CIDADE DE FARTURA

Semanario dedicado aos interesses do Municipio

REDACTOR-PROPRIETARIO

A. B. VELLOSO JUNIOR

Typographia

Livraria, Papelaria

E

Artigos Escolares

Executa-se com a maxima brevidade, perfeição e nitidez todo e qualquer serviço de impressão pelos preços de S. Paulo

Largo da Matriz — FARTURA

ESTADO DE S. PAULO

Jornal Cidade de Fartura 1915

HISTÓRIA

QUE OS JORNAIS NOS CONTAM

R e n a t o   R i b e i r o   P a l m a

2017

Sumario

1870

Os índios atacaram o sitio da Capivara no município de Santa Cruz do Rio Pardo, em 14 do mês de outubro próximo findo. Mataram nessa ocasião 14 pessoas.
Buscada entre os cadáveres uma menina de 4 anos de idade, não foi encontrada. Ela tinha desaparecido.
Há poucos dias, essa menina foi encontrada no meio da estrada em frente á fazenda da Fartura, distrito de São Sebastião do Tijuco Preto, mais de 20 léguas do sitio da Capivara.
Chorava; e o seu choro serviu para logo ser encontrada.
Não morreu abandonada porque o ocaso não quis. Esse fato tem feito erguer-se a suposição de que foram os índios mansos os autores dos numerosos assassinatos do Capivara. De outro modo não se pode explicar o aparecimento da menina.

Província de São Paulo 17 de dezembro de 1878

Vende-se uma fazenda já com algumas benfeitorias, café plantado pastagens, etc., na Serra da Fartura, de São Sebastião do Tijuco Preto, com mil e quinhentos alqueires de terra ou mais, na maior parte coberta de matas virgens.
Pretendendo seu dono ausentar-se deste lugar, deliberou vende-la, e por isso o fara por um preço módico; e assim quem pretender dirija-se neste lugar ao sr Manoel Isídro Brenha.
S. Sebastião, 20 de Dezembro de 1879.

A Província de São Paulo, 29 de dezembro de 1879

1880

Recebemos de um amigo, daquela cidade e com data de 6 de maio corrente, a seguinte carta, que com satisfação publicamos "Ilmo. amigo – pessoas qualificadas me informam o seguinte:
A Fartura, distrito de São Sebastião do Tijuco Preto desta comarca, promete um futuro Brilhantíssimo pela uberdade de seu solo.
A vegetação ali é espantosa.
O milho, o feijão e a cana plantados naquelas terras, merecem atenção pelo seu extraordinário viço.
De uma quarta de arroz semeado, ordinariamente se colhem 50 a 60 alqueires, salvo excessiva seca.
O cafezal da viúva Gonçalves (como vulgarmente se trata), causa admiração a todos que o veem.
Posto que novo (de seis anos aproximadamente), tomou proporções colossais; e é tal a fecundidade daqueles terrenos, que quase todos os cafeeiros, desta idade, tem em sua totalidade dezessete palmos de altura e com frondes correspondentes, os quais chegam a desgalhar-se, em consequência da grande e considerável acumulação de frutos. Acrescentam que o café é de superior qualidade.
Numa palavra: Fartura terá um futuro lisonjeiro, e há de em breve despertar a atenção e cobiça dos nossos agricultores pela riqueza de seu solo.
Queira, se o entender conveniente, mandar inserir no Correio estas ligeiras linhas, certo de que são elas a expressão da verdade; o que posso asseverar, atenta a confiança que me inspiram aqueles que me referem o fato"

Correio Paulistano, 1 de maio de 1880

Em S. Sebastião do Tijuco Preto, no lugar denominado Fartura. Lugar das melhores terras de cultura, não só do distrito, como da província inteira, tem uma grande fazenda, com todas as comodidades possíveis, como sejam: casa de morada para numerosa família, casas para escravos, grandes pastagens de grama e capim fino.
E ainda mais: 10 mil pés de café já formado, produzindo todos os anos tanto café que é considerado como um "Milagre".
Pertence esta maravilha á muito conhecida D. Maria Gonçalves, que idosa e doentia, deseja vende-la, para morar dentro da povoação, onde poderá encontrar os recursos médicos.
Quem pretender, dirija-se, nesta vila, ao abaixo assinado, que acha-se encarregado de todo e qualquer negocio daquela senhora; e com ele combinarão em preço e condições.
É mais que pechincha !
S. Sebastião do Tijuco Preto, 25 de janeiro de 1881

Manoel Izidro Brenha

Jornal: A Província de São Paulo

Aos Illmos e digníssimos representantes da província de São Paulo.
Os abaixo assinados moradores no bairro da Fartura, do município de S. Sebastião do Tijuco Preto, entendendo suscitar háver na presente sessão da Assembleia Provincial, projetos sobre as divisas deste município e o do Rio Verde, vem respeitosamente, por meio deste, levar ao conhecimento de vv.ss que é a mais justa e verdadeira divisa a existente, visto ser entre este município e outro o meio caminho; e é pura e verdade que todos deste bairro alimentam-se nesta vila e a maior parte dista

três a quatro léguas de Tijuco Preto e oito a doze horas de Rio verde, e caminhos quase intransitáveis. Pelo que os abaixo assinados esperam de vv. ss. Que atenderão a tão justa reclamação, sustentando a atual divisa.

Fazenda de Santa Cruz da Fartura, 25 de janeiro de 1882
Vicente de Oliveira Trindade e Melo, eleitor
Antônio Manoel Ribeiro Salgado, eleitor
Francisco Inácio Vilas Boas, eleitor
José Ribeiro Garcia, eleitor
Julião Ribeiro Vilela, eleitor
Luiz Ribeiro Garcia, eleitor
Antônio da Costa Leme, eleitor
Bernardo Theodoro de Almeida, eleitor
José Antônio do Prado, eleitor
Mariano da Rosa Bueno, eleitor
Dionísio Antônio Graciano, eleitor
Capitão Manoel Victorino de Medeiros, eleitor
Luiz Ribeiro Salgado, eleitor
D. Maria Antônia da Silveira,
Honório Candido Vilella, negociante
Messias José Vicente, fazendeiro
Jacintho Correa de Lima, fazendeiro
Luiz Antônio Ribeiro Salgado, fazendeiro
José Rodrigues de Mendonça, fazendeiro
João José Pereira, fazendeiro
José Ribeiro de Araújo, fazendeiro

A Província de São Paulo, 3 de fevereiro de 1882

A elevação deste bairro á freguesia, foi para todos nós habitantes desta localidade motivo de verdadeiro regozijo; a sua anexação o município do Rio Verde- ato de verdadeira justiça- o desideratum há muito reclamado.
Faltaríamos, pois, ao nosso dever, se não viéssemos publicamente manifestar o nosso sentimento, o prazer de que nos achamos possuídos, pela realização desta medida de conveniência publica e particular; e o fazemos também porque, tendo-se-nos pedido há poucos dias que assinássemos em um papel que se dizia tratava da nossa passagem desta freguesia para S. Sebastião, assinatura que não podemos recusar, achando-nos verdadeiramente arrependidos de a isso havermo-nos prestados, por quanto que da Fartura somos, dela não ambicionamos desligar-nos e á ela sempre haveremos de pertencer.
Ficam assim inutilizadas essas assinaturas á que nos referimos.
Não temos razão alguma para recusarmos o nosso fraco apoio em prol da prosperidade desta localidade.
Freguesia da Fartura, 10 de março de 1884
José Francisco Barbosa, eleitor
Francisco Borges de Carvalho, eleitor
Lucas Borges de Carvalho Júlio.
A rogo de minha mãe Maria Luiza de Santa Anna, Lucas Borges de Carvalho Júlio.
Manoel Ferreira Martins
José Ribeiro de Sales, eleitor e fazendeiro

Correio Paulistano, 28 de março de 1884

Tijuco, em que lugar de Preto diga-se Amarelo.
Quem tem cauda não se expõe a sair á estrada, entretanto, está no caso de acontecer o que está dando-se com o mascador de palitos.
V. s. não sabe o que é uma daquelas quatro velas de um mão sebo, e que nunca chegará a ser composição, em tal convicção está um chumbo n. B. que nunca também chegará a ser Paula Sousa.
Não sejam tolos e atrevidos, seus administradores da florescente freguesia da Fartura, estão emancipadas estas rendas, hoje pertencem a homens de gravata limpa e não de gravata encardida. Suas posições são fracas e miseráveis, para combater com os Farturenses.
Não sabem, tolos, o que disse o general Osorio: (pois ele dissera "que com um exercito de Rio Grandenses e outro de Minas dava batalha em todo o universo". Devem entender que estão com dois pela prôa.
Os de Minas é muito salgado e o do Sul tem te esmagado, por isso é melhor recolher-te a teu bastidor e vai pedir conselhos a teu confessor.
Amigo e sr. primo, o mal de teus parentes é contagioso, retira-te que ainda é tempo.
O C. e os charutos

Correio Paulistano, 13 de abril de 1884

Os abaixo assinados, sumamente lisonjeados com a lei provincial que criou esta freguesia e anexou –a ao município de São João Batista de Rio Verde, impelidos pelo sentimento do dever, em falta de outro meio, veem pela imprensa manifestar a sua

eterna gratidão e render homenagens aos digníssimos e exmos. srs deputados autores do respectivo projeto, bem como a todos os que o favoreceram com seus votos; e assegurão á suas excs, que essa lei veio satisfazer a maior necessidade e aspiração dos habitantes desta nascente povoação: ato esse de verdadeira justiça e conveniência, que jamais será olvidado, ficando ele e os nomes dos que, gravados no coração deste povo reconhecido.

Freguesia da Fartura, 30 de março de 1884.
Vicente de Oliveira Trindade e Melo, eleitor e fazendeiro
Francisco Inácio Vilas Boas, eleitor e fazendeiro
Luiz Ribeiro Salgado, eleitor e fazendeiro
Luiz Ribeiro Salgado, eleitor e fazendeiro
José Ribeiro Vieira Junior, eleitor e fazendeiro
Dionísio Antônio Graciano, eleitor e fazendeiro
Francisco Antônio Pena, eleitor e fazendeiro
Domiciano Fernandes Negrão, eleitor e fazendeiro
Quirino Floriano Alves de Freitas, eleitor e negociante
José Avelino de Oliveiro, eleitor e negociante
Manoel Marcondes da Cunha, lavrador
Adalberto Alves de Sousa Nery
José Francisco Barbosa, eleitor e fazendeiro
Antônio da Costa Leme, eleitor e fazendeiro
Bernardino da Silveira Melo, eleitor e negociante
Brasilio de Oliveira Trindade, professor particular
José Trindade e Melo, comerciante
Victor Modesto de Pinho, lavrador
Antônio Manoel Ribeiro Salgado filho, lavrador
Marciliano Francisco do Carmo, lavrador

Joaquim Antônio da Silva,
A rogo de Jacintho Pereira de Araújo importante fazendeiro
José Correa de Lima, fazendeiro
Joaquim Correa de Lima, fazendeiro
Bento Correa de Lima, fazendeiro
Henrique Correa de Lima, fazendeiro
Francisco Correa de Lima, fazendeiro
Antônio Ribeiro do Prado, fazendeiro
Joaquim Gonçalves de Pontes, fazendeiro
José de Sales Ribeiro, fazendeiro
Candido Eugenio Pinto, artista
Antônio Paulo dos Santos, artista
A rogo do sr Benedito Correa de Oliveira
José Antônio de Oliveira
A rogo do importante fazendeiro Benedito Fogaça leite
Salvino Mendes Carneiro
A rogo do importante fazendeiro Manoel Fogaça Leite
A rogo do sr João Maria Agostinho
Jacintho José da Silva
Adalberto Alves de Sousa Nery
Joaquim da Cruz Pereira, oficial de pedreiro
Francisco Antônio de Moraes, fazendeiro
A rogo do importante fazendeiro José de Castilho Moraes
Manoel José da Silva, fazendeiro
Manoel Justino dos Santos, fazendeiro
Luiz Ribeiro Garcia, eleitor e fazendeiro
Manoel Caetano de Oliveira, fazendeiro
Hilário Nogueira de Azevedo, artista
José Joaquim Ribeiro, fazendeiro
Maximiano Marques de Andrade, professor

Firmino Antônio de Oliveira, negociante
José Francisco do Prado, fazendeiro
José Rodrigues do Amaral, fazendeiro
Elias Correa de Lima, fazendeiro
Pedro Ribeiro de Campos Correia, fazendeiro
Joaquim Antônio de Moraes, telheiro
João Ribeiro do Vale, fazendeiro
Laurindo Solano Pessoa, lavrador
Luiz Bento de Oliveira, carpinteiro
Evaristo José de Araújo, carpinteiro
Domingos Garcia Duarte, fazendeiro
Antônio Garcia Duarte, fazendeiro
Julião Ribeiro Vilella, fazendeiro
Honório Candido Vilella, lavrador
Julião Ribeiro Vilella Filho, fazendeiro
Raimundo José de Oliveira, fazendeiro
José Antônio de Azevedo, escrivão do juiz comissário
Ernesto de Oliveira Trindade, fazendeiro
Salvador Domingues Vieira, fazendeiro
Manoel Vitorino de Medeiros, fazendeiro
A rogo de D. Maria Antônia Silveira, fazendeira
João Antônio de Oliveira, fazendeiro
José Correia de Oliveira, fazendeiro
Antônio Machado de Oliveira, fazendeiro
Flavio José da Fonseca, lavrador
A rogo de José Urias da Silva, lavrador
Manoel Joaquim de Oliveira, lavrador
Francisco Antunes dos Santos, artista
A rogo do importante fazendeiro Messias José Vicente

Nós abaixo assinado, atestamos e juramos se preciso for que as oitenta e uma firmas supra retro, são as dos próprios que conhecemos plenamente e que vimos assinar.

Freguesia da Nossa Senhora das Dores da Fartura, 6 de abril de 1884
Vicente de Oliveira Trindade e Melo-Francisco Inácio Vilas Boas-Brasilio de Oliveira Trindade. Reconheço por semelhança as três firmas supra de Vicente de Oliveira Trindade e Melo, Francisco Inácio Vilas Boas e Brasilio de Oliveira Trindade, que conheço plenamente de que dou fé.
Rio Verde, 5 de abril de 1884
Está o sinal publico. Tabelião Joaquim José de Macedo. Era o que se continha no manifesto supra retro, que e foi apresentado, para reproduzir em publica forma, de onde extrai a presente cópia fiel e autentica, que conferi, achei conforme o original subscreve e assino.
Rio verde, 5 de abril de 1884
Eu Joaquim José de Macedo, tabelião que escrevi subscrevi e assino em publico e raso.
Em testemunho da verdade – O tabelião Joaquim José de Macedo- Rio Verde, 5 de abril de 1884-Macedo-confere- Macedo.

Correio Paulistano, 16 de abril de 1884

A Província de São Paulo, do dia 11 deste mês deparamos com uma carta do sr. major Mariano Leonel Ferreira, do Tijuco Preto, mostrando-se agravado pela lei provincial que elevou a capela da Fartura á freguesia, anexando-a ao município desta

vila, queixando-se da União Conservadora, por não ter ela obstado a promulgação da lei, e, em represália, declara-se, com os outros eleitores seus amigos, desligados da União, visto que, nem o sacrifício por eles feito para votarem constrangidamente no tenente coronel Emydio Piedade na ultima eleição, prova evidente de submissão, não serviu de incentivo á defesa da sua causa; que apesar disso o tenente coronel Piedade, abusando de sua credulidade e por mera vingança apresentou o projeto para elevação da Fartura e sua desmembração do Tijuco Preto, anexando-a a esta vila, sendo que aquela freguesia dista daqui 10 ou 12 léguas e 2 a 3 daquela vila, que tem ali uma pequena capela em construção e que não tem casas.

Enfim o sr. major derramou bílis por todos os poros, salpicando com ela a todos os deputados conservadores.

A asserção de s. s. é inverossímil, querendo crer até, que esta carta não foi feita e assinada com calma; pois fazemos melhor juízo a respeito de sua pessoa.

Vamos explicar os fatos com inteira verdade, para que a incerteza da justiça feita pela assembleia não vá perturbar o espirito dos dignos membros.

A Fartura sempre pertenceu a este município, e com grande injustiça foi ele esbulhado dela, pelo Tijuco Preto, em ocasião que o partido liberal era unanime na assembleia, Não havia mo- tivo justo que aconselhasse essa alteração de divisas

porque nem este município é tão extenso, que pudesse, sem grave prejuízo ficar sem a Fartura, e nem o Tijuco Preto é tão pobre de terrenos, que não possa viver sem ela.

O sr. major cometeu grande erro topográfico na descrição que fez da Fartura, por que ha ali uma igreja pequena é verdade, em comparação ás das povoações mais adiantadas, porem suficiente para a celebração dos atos religiosos em uma povoação nascente como é aquela, a qual esta bem acabada, só lhe faltando os respectivos paramentos, de cuja aquisição estão tratando os habitantes dali.

Há na freguesia bom numero de casas, algumas dispersas e outras reunidas, como acontece em todas as povoações em principio, e algumas já em alinhamento, próximo á igreja.

A distancia desta vila á freguesia é, pela estrada atual, de 7 a 8 léguas, e por uma nova estrada que se trata de abrir margeando os rios Verde e Itararé, é de 5 léguas pouco mais ou menos, e da freguesia ao Tijuco Preto é de 4 a 5 léguas.

Além disso, os habitantes da Fartura, salvo raras exceções, desejam pertencer a este município, como mais tarde provaremos cabalmente, visto que se tem procurado ofuscar a verdade.

O sr. major enganou-se ainda quando afirmou que o eleitorado do Tijuco Preto votou no tenente coronel Piedade, pois só lhe deram votos os seus amigos, e os que não quiseram ouvir á s s;

o que nos repugna acreditar, porque além de ser o tenente coronel um homem honrado e probo, um cidadão prestável, um politico distinto, um amigo dedicado e sincero a toda prova, pertence á família de s. s. Ninguém pode negar seriamente os serviços por ele prestado principalmente a este canto da província, a quem muito deve o próprio Tijuco Preto: o seu único pecado é ter se colocado em posição de “ensombrar certas regiões politicas do 5º distrito”.

Queira s.s. desculpar nossa franqueza; pois cremos que, quando no repouso s.s. consultar o travesseiro, há de conscienciosamente concordar conosco.

A União Conservadora foi organizada para dirigir e manter a disciplina do partido em geral, e não para ocupar-se com questiúnculas das localidades, como a de que se trata, na qual tomam parte pró e contra seus amigos políticos.

Na impossibilidade de servir a uns sem ofender a outros, o melhor expediente a seguir era o de não intervir na questão; e é o que ela fez.

Exigir da União outro procedimento em tal emergência, é julgar-se com direito de preferencia. Além de tudo isso é forçoso reconhecer, que se o Rio Verde está representado na assembleia, o Tijuco Preto esta igualmente.

Assim expondo os fatos, não temos intenção de ofender ao sr major e seus co-municipes; pois nenhum interesse temos em molestar a quem quer que seja; defendemos a nossa causa e nada mais.

A pesar de reconhecermos na pessoa do sr major um veterano politico, desconfiamos que ele tenha se deixado insensivelmente arrastar pelo caminho da intriga, no que tem o partido adversário duplo interesse: defender a causa comum e plantar a discórdia no nosso partido.

Cautela sr major.   Os Rios Verdenses.

Correio Paulistano, 23 de abril de 1884

O dia 26 de abril de 1884 ficara registrado na historia da província de São Paulo, como aquele que representa a época mais notável da existência desta freguesia.

Neste dia procedeu-se com grande pompa a benção da nova igreja matriz e do respectivo cemitério, preparando o distinto e patriótico cidadão major Vicente Trindade de Oliveira Melo grandes e pomposos festejos, que foram realizados com muita ordem, assistidos por centenas de paroquianos desta nova freguesia e abrilhantados com a presença de diversos cidadãos e amigos importantes da vila do Rio Verde, como o alferes Joaquim José de Macedo, Francisco Honório Rodrigues Pereira e Paiva, João Torquato Piedade, Pedro Reginaldo de Oliveira, Joa-

quim Gomes Coimbra, e outros, os quais a convite do mesmo major Trindade vieram, trazendo a banda de musica daquela vila.

No dia 25 ás 3 horas da tarde chegou a esta freguesia o prestimoso, estimado e simpático deputado provincial tenente coronel Emygdio José da Piedade, o qual foi recebido pela população reunida, que lhe foi ao encontro, acompanhou-o até a casa do cidadão Bernardino da Silveira Melo, onde se hospedou, vindos deste lugar do encontro a pé, ao som da musica, que tocava incessante e freneticamente, subindo ao ar grande quantidade de foguetes; ao chegarem á casa, onde foi o s. ex. recebido e hospedado, o alferes Francisco Honório Rodrigues Pereira e Paiva preferiu em nome da população farturense um brilhante e eloquente discurso de saudação ao distinto deputado, autor e sustentador do projeto de criação desta freguesia, a quem ela deve muita gratidão pelos valiosos serviços que lhe prestou, já criando a freguesia, provendo-a de escola para instrução da infância, dando-lhe no orçamento quotas para construção de cadeia e para estrada, e já pela desmembração do Tijuco Preto e sua anexação ao Rio Verde.

O sr. tenente coronel Piedade, com frases cheias de modéstia e de delicadeza, respondeu esta saudação, mostrando-se grato por encontrar no procedimento do bom povo farturense a recompensa dos serviços que prestou-lhe na assembleia; e saudando o major Vicente Trindade de Oliveira Melo, como legi-

timo e denodado pugnador e como o mais forte operário do progresso e do desenvolvimento desta rica e importante freguesia, saudou ao mesmo tempo toda a população, que tão cavalheirosamente o recebia e festejava.

Concluída esta cerimonia, foram para a mesa de jantar, onde muitos brindes foram levantados ao ilustre hospede e a sua exma. Família, aos quais eram freneticamente respondidos pela multidão que ali se achava reunida, sendo por sua vez respondi dos por s. ex., que dirigiu animadoras palavras ao povo desta freguesia, prometendo continuar a empregar seus esforços a bem desta florescente localidade.

Á noite diversos divertimentos em diferentes casas entretiveram o povo, e á madrugada a musica percorreu a povoação, soltando-se foguetes e dando tiros de roqueiras, como prenuncio das festas do dia.

Ás 10 horas teve lugar a benção da igreja, e em seguida a missa celebrada pelo padre José Dantan Lisa, vigário do Rio verde, a igreja achou-se literalmente cheia, tão grande era a concorrência do povo.

Depois do meio-dia o festeiro fez vir para o pátio da matriz um carro, puxado por 42 bois, guiados e tocados por mascaras, trazendo lenha para uma fogueira, que foi logo levantada.

Ás 4 horas da tarde, teve lugar a benção do cemitério, cuja solenidade foi assistida por imenso grupo de povo.

Á noite três fandangos (cateretês), um baile de famílias, e uma dança ao som do tambaque, entretiveram a população. Na madrugada do dia 27, a musica novamente percorreu a povoação, subindo ao ar muitos foguetes e saudando-se a aurora com salva de roqueiras.

Ao meio dia teve lugar a missa cantada, celebrada pelo mesmo vigário, e ás 5 horas da tarde a procissão, que esteve soberba, percorrendo as ruas.

A noite novo cateretê, dois bailes de famílias, em um dos quais tomou parte o exmo.sr tenente coronel Piedade e sua exma. Esposa, e ainda o grande e concorrido dançado mineiro ao som de tambaque.

No dia 28 retiraram-se todos os convidados deixando-nos penhorados por suas maneiras delicadas e atrativas. Deste modo solenizou-se a primeira festa á Nossa Senhora das Dores, padroeira desta freguesia, sendo pela sorte escolhido o mesmo sr major Trindade, para solenizar as festas no ano de 1885, para as quais já convidou o povo e amigos de fora, que vieram assistir esta.

Feliz localidade que tem por si um cidadão tão prestante e cora joso como o major Trindade, e um protetor tão dedicado, inte-

ligente e sincero como o exmo. sr. tenente coronel Emygdio Piedade.

A estes respeitáveis cavalheiros um aperto de mão e um afetuoso abraço, em sinal de gratidão do povo farturense

Freguesia da Fartura, 30 de abril de 1884

Correio Paulistano, 21 de maio de 1884

Na freguesia de Fartura, município do Rio Verde, nesta província, foi criada uma agencia dos correios.

Estado de São Paulo, 17 de junho de 1884

Escreve-nos da Freguesia da Fartura:
O seguinte caso que vou relatar, se não inspira interesse real, é, pelo menos, curioso pelas circunstancias que o revestem.
As oito horas da noite de 15 do mês passado um escravo do sr Trindade de Melo, foi surpreendido por uma cobra que havia-se introduzido dentro da ceroula e enroscar-se-lhe na perna.
O escravo agarrado, então a cobra pelo pescoço, pode sair da situação aflitiva em que se achava, impedindo, assim, qualquer mordedura que poder-lhe-ia ser fatal.
O escravo não soube explicar como o réptil havia se introduzido ali. A cobra media um metro de comprimento.

Correio Paulistano, 11 de novembro de 1884

Eu abaixo assinado Lucio Antônio de Barros, tendo a um ano, mais ou menos, comprado uma parte de terras de Bonifácio

Antônio de Carvalho, e lhe passado uma obrigação e lhe devem do a quantia de um conto e quinhentos mil réis, venho por meio desta protestar não pagar a referida obrigação e seus juros, enquanto esse vendedor não apresentar liquida esta venda, sobre um negocio que fez dos referidos terrenos com Mariano da Costa, e assim previno a qualquer pessoa que não faça transação com a minha clareza, que eu me oponho ao pagamento, pelas razões acimas declaradas.

Freguesia da Fartura, 18 de abril de 1885

Correio Paulistano, 7 de maio de 1885

Constando aos abaixo assinados que na Assembleia Legislativa Provincial, tratam de transferir este distrito afim de o anexarem a S. Sebastião do Tijuco Preto, apressam-se os abaixo assinados em vir respeitosamente manifestar a vv. excs. a oposição que fazem a semelhante pretensão, por que esta transferência trará gravíssimos prejuízos e talvez a completa morte desta florescente localidade.

Conservando-nos vv. excs. juntos ao município a que pertencemos, farão vv. excs. mais um serviço relevante a esta localidade.

Com o mais profundo respeito somos de vv. excs. Atentos veneradores e criados

Fartura, 24 de janeiro de 1888

Luiz Ribeiro Salgado, fazendeiro
José Casimiro da Rocha
Antônio Longo, vigário
Bernardino da Silveira Melo
Francisco Leandro Ribas
Francisco José Soares
José Antônio Pereira Soter
Honório Candido Vilella
Antônio da Costa Lima
José Joaquim Ribeiro
Antônio Manoel Ribeiro Salgado
Manoel José da Silva
Salvador Domingues Vieira
João da Silva Leite
Manoel Pinto Costa
Luiz Antônio Ribeiro Salgado
José Francisco Barbosa
João José Pereira
José Antônio do Prado
Francisco Antônio do Prado
José de Paula Pena
Dionísio Antônio Graciano
Joaquim José da Costa
Antônio Paula da Costa
José Galdino da Cunha
Manoel Fogaça Leite, fazendeiro
José Correia de Lima Neto, fazendeiro
João Batista de Oliveira, negociante
José Bento Leme

Luiz Bento de Oliveira
Antônio Francisco da Silva, artista
José Lino de Almeida, fazendeiro
Antônio Ribeiro da Fonseca, fazendeiro
Demétrio Machado Garcia
Salvador Puga Machado
Jacintho Correia de Lima, fazendeiro
Marcos José Trindade
José Antônio Balbino
Messias José Vicente, fazendeiro
Fabiano Joaquim Caetano, fazendeiro
Caetano José de Barros, negociante
Domiciano Rodrigues de Mendonça
Ernestino de Oliveira Trindade
Evaristo José de Araújo
Benedito Joaquim Caetano, professor publico
Joaquim dos Passos Silva
João Caetano
José Moraes, estafeta
João Manoel Freire Junior, artista
Brasilio Trindade
Joaquim da Cruz Pereira
Ernesto de Oliveira Trindade, negociante
Alberto Aillan
Joaquim Antônio de Moraes
José Rosa de Godóy
João Clemente de Sousa
Joaquim Machado Inham
Francisco Rosa de Paula Flores
Rodrigo Casimiro da Rocha

A. Lebre Lopes Rosa
Joaquim Balbino de Araújo
Joaquim Ribeiro da Cruz
Pedro Simatio dos Santos
Antônio Joaquim do Nascimento, artista
João José da Silva
José Avelino de Oliveira
Flavio José da Fonseca, medico
João José Pereira Junior
José Pim
João de Almeida Camargo
João Batista Vaz
Antônio Silvério de Campos
Belarmino Rosa de Camargo
Cornélio Leite da Cunha
Luiz de Medeiro e Melo
Raimundo José de Oliveira
Pedro Pereira dos Santos
Francisco Inácio Vilas Boas
Antônio Eugenio de Almeida
Antônio Francisco Lopes
Francisco Ribeiro da Cunha
João bento de Castro
Amantino Bueno de Camargo, negociante
José Sales de Azevedo
José Antônio de Almeida
José Inácio Novato
José da Cunha Matos

Correio Paulistano, 11 de fevereiro de 1888

Aos exmos. srs. Presidente da província e chefe de policia.

No dia 30 de maio ultimo, em casa de minha residência nesta freguesia fui vitima de uma tentativa de assassinato.
Por motivos estranhos á vontade dos facínoras, caducou a infame tentativa, ainda que com perigo de vida de terceiro.
Já levei o fato ao conhecimento das autoridades desta comarca, e o faço agora aos principais da província.
De umas e outras espero providencias enérgicas que tenham por fim a punição dos criminosos, sem o que continuarei sitiado e em perigo de vida.
Não almejo perseguição; imploro tão somente justiça.
Fartura, 28 de julho de 1889 O vigário: Antônio Longo

Província de São Paulo, julho de 1889

1890

Ao cidadão Hylário Nogueira de Azevedo, em resposta á consulta constante do seu oficio, se deve ou não comparecer para fazer parte da junta do alistamento militar da paroquia da Fartura que não convindo demorar a realização desses trabalhos que já deviam ter sidos feitos na época legal, deve na qualidade de 1º suplente do juízo de paz, comparecer na reunião daquela junta.

Correio Paulistano, 11 de fevereiro de 1890

Hylário Nogueira de Azevedo, residente na Fartura, denunciou ao governo, em oficio de 27 do mês passado que, o juiz de paz

daquela paroquia, Vicente Trindade de Oliveira Melo, convoca reuniões com o fim de promover conspirações contra o atual governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil.
O governo enviou ao chefe de policia o aludido oficio.

Correio Paulistano, 11 de fevereiro de 1890

Victimado por incansável perseguição de pessoas sem prestigio social ou politico que desejam a todo custo preponderar nesta freguesia, não surprehende-me a acusação dirigida por Hylário Nogueira de Azevedo ao exmo. Governador e na qual sou taxado de conspirador contra o actual regime politico. De mais que isso era capaz o meu acusador, por ser para elle indiferente poder ou não provar as suas proposições embora sob assupto de tanta gravidade como o de que se occupou. Já declarei pela imprensa que não fazia oposição ao novo systema politico. Embora privado de aceital-o por motivos que expuz, depois disso, e para satisfazer amigos e aos interesses da povoação por mim fundada, creada e até hoje mantida em constante progresso, accedi novamente a trabalhar, deixando de novo os meus commodos e os meus interesses privados, para cooperar com meus esforços á bem da causa commum – do interesse de todos em geral. Jamais passou me pela ideia a lembrança, alias só concebível por espíritos infermos, de promover reuniões com o pensamento criminoso de opor-me aos intuitos do governo, cujo actos até hoje praticados para esta localidade e com o fim de solidificar a politica que se inaugura, em nada podem

ferir-me, embora nutra o desejo de ver os cargos públicos mais dignamente exercidos isto é, por pessoal mais apto e capaz de satisfazer ao próprio governo. Para que reuniões sediciosas em um logar de pequeno pessoal, ainda no berço, quando ninguém cogita da restauração da monarchia, quando o governo tem a seu favor geraes adesões dos membros dos partidos decahidos? Seria preciso, para praticar semelhante disparate que estivesse louco e, graças a Deus, reconheço me ainda de perfeito juízo, no goso completo das minhas faculdades mentaes e intellectuaes. Fiquem, portanto, o honrado governador deste estado e o publico em geral sabendo que o meu denunciante é um vil caluniador, um instrumento passivo atirado adrede contra mim contra mim para crear-se a meu respeito a predisposição do governo e assim inutilizar-se de vez o meu auxilio a causa do progresso moral e material desta freguesia a que devotei-me desde que a creei. Fique deste modo conhecido o objetivo dos botes envenenados pela calunia que me são arremessados.

Freguesia da Fartura, 28 de fevereiro de 1890
Vicente de Oliveira Trindade e Mello

Estado de São Paulo, 25 de março de 1890

Ancioso esperava por uma formidável sarabanda, até que afinal encontrei-a no Diario Mercantil, de 13 do corrente, na qual seu autor derrama nauseabunda bílis sobre minha individualidade. Já a alguns annos aqui moro e não sabia existir entre nós um

typo alcunhado chinfrim. Francamente, seu chinfrim! mecê aqui é cousa nova, mesmo muito nova ! logo que temos a infelicidade de tão péssima acquisição, por professar o officio de adulador, que tanto é baixo para quem adula, como vil para quem é adulado, vou lhe passar uma esfrega a ver se para o futuro emprega-se em cousa de mais utilidade.

Começou o miserável e infame adulador dizendo que denunciei um prestante cidadão que por si se recommenda pelos serviços prestados a localidade e que não posso provar, que sou rapinante de bens de inventários, de lazarento e obras pias, que mudo o nome, conforme me convém; chamou-me de africano, despediu-se até o tempo de pagar os músicos e assignou (chinfrim).

Muito bem, seu chinfrim! muito bem ! Agora o congo. arregale os olhos, arrebite as fossas, limpe os ouvidos e preste bem atenção e veja se isso lhe convêm .

Pela assignatura de teu aranzel, ve-se que o nome é digno de quem o escreve e devolvo-lhe intacto. Se denunciei o teu muito sympático cidadão, tive razão de sobra para assim proceder.

Pois se alardea tantos serviços feitos pelo teu prestante cidadão, como não aparecem elles antes de vir pra cá residir a família Ribeiro? Responda miserável?!

Se és homen, que duvido ser, responda me por favor ! Não nego que teu prestante cidadão tenha feito alguma cousa, más não tanto quanto allegas.

Não, não é. Entre nós tem um outro prestante cidadão, (não declino o nome para não ofender sua modéstia) que muito tem feito em beneficio desta localidade e seus serviços não apparecem porque não gosta de bajulação. As provas da

denuncia, peça permissão ao pai da paz, mas se com efeito exige-as .....
O inventario que alludes, os bens a mim confiado estão intactos e ao juiz, ou a quem pertencer entregal-os - ei no dia que me forem exigidos e não tenho lhe que dar satisfação .
As obras pias....Quaes são elas? A pedido de um amigo, mandei tirar madeira para uma sachristia; o Baptista de Alvarenga deu 10$000 e andou em 71$800, quem pagou o resto?
Pediram-me para fazer uma subscrição para casa de João Gomes (morphético); tirei 15$500 e a madeira andou em 23$100, foi tu adulador quem pagou-me o restante? Provarei com documentos, se preciso fôr.
Quanto a mudar de nome, informe-se do commércio de São Paulo e Rio de Janeiro e mais logares que sou conhecido. A musica...A musica! Offendo minha própria modéstia, mas é preciso. Quaes são os músicos que tenho deixado de pagar, quando raras vezes recebemos uma pequena retribuição por nossos trabalhos? Respondam os próprios músicos, a quantos anos lecciono neste logar sem receber o menor ordenado, quer do povo, quer de meus allunos? Quem paga as despezas de luz, papel e musica?
Sem duvida, tu vil adulador, é quem faz toda esta despezas? Os homens honrados daqui e Rio Verde, sabem que quase nunca recebo dinheiro, outra qualquer cousa pelos serviços da musica e quem sabe se tu miserável chinfrim já tem recebido destes favores, para hoje, só com o fim de adular, atira-me ao rosto toda sorte de infamia !! Em nada offendeu-me chamando-me negro; pois orgulho-me em descender desta nobre e infeliz raça que tem a coragem precisa para sustentar o que diz e assignar aquillo que escreve e não como tu réptil asqueroso! animal

immundo ! assassino da probidade alheia ! tu esta no teu papel, patife !
Tenho compaixão de ti !! va para a valla, de parceria com o lixo, que lá estará em seu logar.
Como descendente da Africa, tenho por divisa a franqueza; não sustento polemica com gente mascarada e se quiser discutir minhas glórias, arranque a mascara que quero ter o prazer de escarrar e lhe cuspir na cara, e se tu for alguma cousa que preste iremos ao campo lavar a honra, o que não temo porque um pulso todo africano, próprio para dar e aparar uma cutilada. Se ainda tem um restinho daquilo que todo homem deve ter em grande quantidade, assigne o que escreve, do contrário podes dizer o que quiser, que nada lhe responderei porque não sei discutir com homem sem caráter.
Fartura, 23 de março de 1890- Hilário Nogueira de Azevedo

Correio Paulistano, 28 de abril de 1890

Estamos informados de que alguém, munido de procurações passadas por supostos herdeiros ou possuidores, tem procurado comprador para a fazenda que foi do finado tenente coro nel Domiciano José Pereira, situada em um e outro lado do Rio Itararé, entre o porto de Maria Ferreira e a barra do Ribeirão da Fartura; e sendo tal fazenda da exclusiva propriedade dos abai xo assinados e dos srs. Francisco Magalhães Couto e Hylario Nogueira em consequência de adjudicações em hasta publica, os abaixo assinados protestando contra tal procedimento previnem aos incautos para que negocio algum façam com referencia á mesma fazenda.
Fartura, 4 de novembro de 1891

Por mim e como procurador de Joaquim José Faria Sousa.
Francisco Braz Gomes
Francisco Cleto da Rocha

Estado de São Paulo, 19 de novembro de 1891

Chegando ao meu conhecimento ter-se por ordem do sr Antônio de São Miguel Barcelar, aberto um picada em minha fazenda da Boa Esperança, do Itararé, no estado do Paraná, com fins de medir-se, protesto contra tal procedimento, assim como também contra qualquer negocio que se queira fazer de qualquer terreno da referida Fazenda, prometendo fazer valer meus direitos em ocasião oportuna, ficando assim de sobreaviso os incautos.
Freguesia da Fartura, 12 de janeiro de 1891
Luiz Ribeiro Salgado

Correio Paulistano, 22 de janeiro 1891

Sabemos que os habitantes desta localidade, em um abaixo assinado sub escrito por mais de 500 cidadãos, pediram ao governador do estado que fosse elevada á vila aquela freguesia.
A Fartura, segundo nos informam, é um rico lugar, de uma lavoura de café futurosissima e já tem bons prédios próprios para intendência e cadeia.
Calcula-se a população da localidade em 5.000 almas, o seu eleitorado elevando-se a 318 eleitores, havendo 53 jurados qualificados.
Acompanhando os sentimentos da população, o diretório republicano do lugar também representou pedindo a vila.

Sabemos que o prédio para a intendência será fornecido gratuitamente por um cidadão amante dos progressos da localidade.
A Fartura dista 9 léguas do Rio Verde, sede do município, segundo alegam, como ponderosa razão os farturianos.

Correio Paulistano, janeiro de 1891

Não podendo por mais tempo conservar nas trevas os abusos e tropelias do sr Antônio Longo, vigário desta vila, (digna de melhor sorte) os habitantes veem pela imprensa dar publicidade a tais fatos.

O vigário Antônio Longo, homem colérico e dado ao alcoolismo, no dia 23 do corrente, depois de ser preso, teve de presenciar um inquérito do qual ficou provado ter disparado um tiro de garrucha contra o cidadão José Joaquim Vieira, tendo já meses antes de garrucha em punho investido contra o cidadão Evaristo José de Araújo, que se valendo da casa do tenente hygino Leonel Ferreira, por este foi impedida a entrada do referido vigário.

Este vigário que tem tomado sopapos dentro da igreja e que maltrata o povo com grosserias de excomunhão, evidentemente tem corroborado para que o templo católico não conte em seus seios muitos de seus filhos, que não encontrando em seu pastor os ditames impostos por sua santa religião, retraense de lá entrar.

È impossível descrever-se todos os abusos praticados por esse vigário.
Os católicos romanos residentes nesta vila, lamentando profundamente a decadência de nossa religião motivada pelo vigário Longo pedem e suplicam providencias a quem competir.
Fartura, 26 de dezembro de 1891 – Joaquim José Vieira

Correio Paulistano, janeiro de 1892

Ao exm. RVMD . sr Bispo Diocesano
O povo católico desta vila solicita de v. exm.rvmd. para que dê ao devido desprezo as denuncias dadas contra o rvmd. padre Antônio Longo, pois que tendo sido ele sempre cumpridor de seus deveres religiosos a maioria da população nada tem que ver com questões particulares pelo que estão perseguindo ao mesmo vigário.
Não é justo que por motivos fúteis, fique prejudicada esta população onde o digno vigário conta grande numero de amigos prontos a defende-lo das brutais agressões a que está ameaçado.

Correio Paulistano, 30 março de 1892

Para que o publico possa avaliar a infelicidade desta futurosa villa, ultimamente theatro das scenas as mais revoltantes e criminosas, somos obrigados a dizer quem é o Sr Vicente de Oliveira Trindade e Melo, actualmente arvorado em chefe politico e que é auctor de todas as desordens e tropelias que se estão dando diariamente.

O Sr trindade que ninguém nunca poude levar a sério, pelas

suas truanesca figura e supina ignorância conseguiu por meio de intrigas, traições e embustes assaltar as rédeas do governo local, tornando-se d´então para cá de um jacobinismo medonho .

Nunca pretendiamos disser do Sr Trindade o que sentíamos, já em respeito a sua infeliz família, já por prezarmos a nossa dignidade: hoje porém, que vemos ser assassinado um cidadão inerme pela força publica, hoje, que vemos cobardemente espirgardeado o povo, por sua alta recreação e por ter as costas quentes, somos obrigados bem contra a nossa vontade a dizermos alguma cousa sobre o despótico mandão que illudindo o governo que fazer de tal infeliz villa um feudo de sua propriedade. Dissemos que o Sr Trindade assumiu a direção do partido governista por meio da mentira, do embuste e da traição e vamos provar: Assumindo o governo deste estado o Dr Cesar, o Sr Luiz Ribeiro Salgado compadre do Sr Trindade e legítimo chefe do partido republicano desta villa, prometteu ao Sr Cesar todo o seu apoio local. O Sr Trindade porém, que desejava ser chefe para melhor satisfazer a sua louca ambição, tratou desde logo de arrumar um meio para retirar o seu compadre dos negó cios públicos. A occasião veio em breve; tendo-se de proceder á eleição do congresso estadoal o Sr Luiz Ribeiro Salgado procurou desde logo de envidar os seus esforços em pról da chapa que fosse apresentada pelo governo, deixando porém, mais tar de de dar qualquer passo por ter o Sr Trindade em quem depo sitava inteira confiança asseverando que a eleição havia sido

adiada, sendo esta mentira unicamente descoberta na véspera da mesma. O leal companheiro fez então constar ao governo que o Sr Luiz Ribeiro era opposicionista e que o governo em nada podia contar com elle. Realizou-se assim o seu sonho dourado de ser o mandão; a população, porém, soube dar- lhe o merecido desprezo, deixando-o á margem, e foi assim que grande maioria do eleitorado por duas vezes deixou de vir as urnas apezar de governista, unicamente para evitar o contacto com o pequeno dictador que vendo-se sozinho recorreu a toda sorte de crimes para apresentar um resultado qualquer nas eleições procedidas, afim de mostrar o seu prestigio. Não contente porém, para melhor consolidar o seu valor moral, sem ser o juiz de paz do anno ou achar-se em exercício demitiu o escrivão legalmente nomeado e empos- sado; e como esse se recusasse a entregar o archivo mandou chamar o delegado de Rio Verde alferes José Severiano Mendes afim de auxilia-lo em suas tropelias, tomando á força o cartório sem respeito algum a invio labilidade do domicilio.

O juiz de paz em exercício levou então o facto ao conhecimento do Dr juiz de direito da comarca e mandando este ser entregue o cartório só na terceira vez poude ser obedecido pelo escrivão nomeado pelo Sr Trindade. Não satisfeito ainda com esses desmandos, quis também nas eleições municipaes fazer votar os eleitores ultimamente alistados e sendo isso impugnado pelas mesas de conformidade com o que havia determinado o governo pelo “Diário Official” .

Gritou publicamente que o “Diário Oficial”era um papel sujo que o governo fazia e até notas falsas !! e alli havia de fazer o que quisesse porque quem mandava era ele. Estes factos que deixamos expostos sabemos que já foram levados ao conhecimento do governo por intermédio do Sr major José Cassimiro da Rocha, sendo então demittidas as auctoridades policiaes existentes e nomeadas para os mesmos cargos cidadãos de confiança do povo, havendo por essa occasião uma grande manifestação popular, sendo levantados muitos vivas ao Dr Bernardino de Campos. Por motivos que porém que não sabemos explicar foram cassadas as nomeações feitas e reintegrados os cidadãos que haviam sido demitidos, porque mandou o Sr Trindade chamar outra vez o delegado alferes Mendes e procurando um pretexto para desfeitear o major Cassimiro mandou invadir no dia 20 do mês findo a sua casa, a titulo de prender um italiano, sendo a exma. esposa daquele cidadão atirada ao chão, maltratada e ferida e o major Cassimiro atrozmente injuriado.

Depois deste factos sahiu para a rua o alferes Mendes acompanhado da força policial, fazendo os maiores desatinos e desmandos, retirando-se mais tarde com a força para a casa do Sr Trindade aonde se aquartelou-se com a sua concubina!....

Estes factos foram levados ao conhecimento do delegado de Piraju que immediatamnete officiou ao alferes Mendes

fazendo-lhe ver que elle achava-se em termo extranho e pedindo- lhe para não prosseguir com suas tropelias.

Este officio porem veio produzir efeito contrario; os desmandos e injurias redobraram, sofrendo diversos cidadãos gravíssimos vexames. O povo mandou então uma comissão de dous cidadãos, afim de entende-se com o alferes Mendes ,sendo nesta ocasião um deles assassinado pela força publica o cidadão José Theodoro Franco e atirado o outro pelo próprio alferes, não acertando porém o tiro. Deantes destas cenas de vandalismo o povo finalmente exaltou-se e repeliu a aggressão insólita feita a seus direitos. Agora perguntaremos nós: quem é o responsável por todos estes crimes praticados? È simplesmente o Sr Trindade, que é um homem sem prestigio, sem moral e sem patriotismo. Continuaremos.

Villa da Fartura 2 de outubro de 1892-- Hylário Nogueira

Correio Paulistano, 2 de outubro de 1892

A Platéia de 1º do corrente, traz uma carta vindo do Rio Verde e assignada pelo Sr Augusto Piedade, referente aos últimos acontecimentos que se deram nesta infeliz villa, a qual não podemos a qual não podemos deixa passar sem protesto pelas falsidades e mentiras que contém .

O Sr Piedade desejando ser agradável a “alguém”não trepidou mentir, dando como auctores das lamentáveis scenas do dia 21

do mêz findo, os membros do partido opposicionista d´esta villa, que pretende assaltar as posições officiais como diz.

È simplesmente digno de piedade o Sr Piedade que, procurando defender com sua insigne penna o seu amigo tenente coronel Trindade, o reconhece implicitamente incapaz para continuar por mais tempo como chefe politico por ser o único responsável pelas tropelias e calamidades que sofre esta villa, vindo desde já sem pejo algum dizer que os distúrbios foram provocados pelos opposicionistas, e que é uma dupla mentira porque nesta villa ninguém faz oposição ao governo.

Não lembrou-se porém o "laureado" jornalista que além de ser suspeita a sua noticia, em breve será desvendada a verdade e então conhecida a auctoria dos crimes praticados .

Creia o Sr Piedade que seremos os primeiros a pedir ao governo o mais amplo inquérito sobre os factos do dia 21 e estamos certos que então o seu "inocente" amigo terá (si o inquérito não for uma comédia) a maior soma de responsabilidade sobre os ombros, conjunctamente com o seu "factótum" alferes Mendes que invadindo um termo extranho aonde não tem jurisdicção como delegado veio desafrontar o seu chefe das demissões que foram feitas e mais tarde cassadas , espingardeando o povo e fazendo toda sorte de desmando .

Se o Sr Piedade prezasse mais a sua dignidade de noticiarista criterioso não daria noticias completamente falsas, unicamente

com o fim de preparar o terreno para salvar os verdadeiros criminosos, havia de dizer também que o cidadão José Theodoro Franco foi assassinado pela força publica.

Diz também Sr Piedade (lástima deveria chamar-se) que o Dr Blake, promotor publico da comarca sendo chamado não poude entrar na villa forçado pelos vândalos !

S s. deixa de ser um mentiroso vulgar para de ser um idiota o próprio Dr Blake há de concordar conosco por tanta desfaçatez com que escreveu a sua carta vexame.

O que podemos garantir é que nesta villa ninguém faz guerra ao governo, o que não podem tolerar como cidadãos briosos é que a frente dos interesses do governo tenha um homem sem critério e sem capacidade. e pode ficar sabendo também Sr Piedade que o estado anárquico em que nos achamos não foi preparado por um grupo de desordeiros, mas exclusivamente pelo seu ilustre amigo tenente coronel Trindade.

E em paz a as moscas

Fartura, 2 de outubro de 1892 Jeronimo Vieira de Andrade

Estado de são Paulo, 3 de novembro de 1892

A noticia oficial sobre a derrota da parte da esquadra revoltada fez transbordar de jubilo a todos que fazem parte do regimento 88 desta vila, oficiais, voluntários e amigos do governo fazem

festejo por tão sublime vitória que engrandecerá os anais da história da pátria.

A caterva de tresloucados aventureiros que não respeitavam nem o santuário da família, vai em breve receber a severa punição por tanto sangue patriótico derramado, punição esta que será um dos triunfos mais ruidosos que mais contribuem para elevar o ínclito marechal Floriano Peixoto ao pináculo da gloria, da gloria que passara a posterioridade, tendo por séquito a admiração universal.

Terminaram-se os vexames, as dores e o luto; o governo dignificou a pátria, salvou a republica, dando plena liberdade a família brasileira.

O regimento 88 guarnecendo as fronteiras, continua a ter por divisa –vencer ou morrer- e cada um dos voluntários, para defesa de tão grandiosa causa, se reputa um herói que saberá repelir a pequena fração de depravadores, embora pague com seu sangue os vestígios deixados pelos fugitivos do direito.

Viva o ínclito marechal Floriano Peixoto !
Viva o digno presidente de S. Paulo
Viva os denodados defensores da legalidade !
Viva o vice-presidente do estado.

Fartura, 20 de março de 1894
Vicente Trindade de Oliveira Melo
Tenente coronel comandante do regimento 88

Virgilio Pires de Campos , capitão
Pedro Corcoroca
Manoel Marcondes da Cunha, capitão cirurgião
C. Castelar, tenente secretario
Pedro de Giovani, tenente
Manoel Paulino Marcondes, tenente
Nicolau Bruno, alferes
Alexandre Cornelio, alferes

Correio Paulistano, abril de 1894

Transmitiram-se ás intendências da Fartura e do Rio Verde cópias do parecer sob n. 49, da mesa do senado, relativamente ao desmembramento do município da Fartura, inclusive o bairro da Pedra Branca, do termo do Piraju e comarca de Avaré e anexando ao termo e comarca do Rio verde, afim de informar a respeito.

Estado de São Paulo, 7 de julho de 1892

Os abaixo assinados, comerciantes de desta vila, pedem á imprensa e ao comercio em geral a remessa de sua correspondên cia com endereço para Piraju, visto achar-se criada uma linha postal pelas câmaras municipais dos dois municípios de Piraju e Fartura.

Fartura, 15 de outubro de 1893

Hygino Leonel Ferreira
Virgilio Pires de Campos

Esteves & Filhos
Gerônimo Vieira de Andrade
Francelino Leite Camargo
José Evangelista Moreira
Rocha & Irmãos
José Custodio Barbosa & Cia
José Camilo de Sousa Lima
José Avelino de Oliveira
Domingos Gianetti
Jacintho & Filhos
João Egydio Pinto
José da Silva Pinto
José Marcelino da Silva
Raimundo José de Oliveira
Sebastião Pedroso de Lima
Lauriano José de Paula
Joaquim Pereira da Silva
José Francisco Pereira
Manoel Antônio da Silva
Bernardino da Silveira Melo
Candido Eugenio Pinto
José Casimiro & Cia
Barnabé José Soares
Pedro Gianetti
André Gonçalves Pereira
Francisco Ferreira Arantes

Correio Paulistano, janeiro de 1894

Aos srs. consumidores, o abaixo assinado participa aos srs consumidores de cal que na fazenda Córrego Grande tem uma caieira que prima pela qualidade superior de cal fabricada, podendo bem servir ao publico, sendo módicos os preços.

Satisfaz qualquer pedido com máxima urgência.

Cal para reboque, alqueire ....3#500

Cal superior para caiar ....4#000

Envia amostra a quem pedir.

Fartura, 12 de maio de 1894 - Francisco Leite Camargo

Estado de São Paulo, 21 de maio de 1894

O abaixo-assinado brigada do 88º Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional da Fartura, (da qual sou o digno comandante) possuído de imensa gratidão para com v. s. vem em seu nome e de todas as praças deste regimento, respeitosamente agradecer a v. s. pelo modo benévolo e delicado com que v. s. nos comandou durante o tempo que tivemos em serviço.

Em prova de nosso eterno reconhecimento de gratidão manifestamos a v. s. nosso franco e leal apoio em qualquer época e emergência, garantindo a v.s. que sempre estaremos prontos a derramar a ultima gota de sangue por v. s. e pela causa da legalidade (da qual sois o legitimo representante nesta localidade; porque os amigos do governo são aqueles que dão provas de si

com fatos e não com arrogância de palavras. Suplicamos a v. s. que aceite em homenagem da alta consideração que lhe tributamos, este nosso protesto do intimo de nossos corações.

Saúde e fraternidade.

Ao ilustre cidadão tenente-coronel Vicente de Oliveira Trindade e Melo. DD comandante do 88º regimento de cavalaria da guarda nacional de Fartura.

Fartura, 4 de maio de 1894

Antônio José de Almeida Vianna - Brigada do mesmo regimento

Estado de São Paulo, 8 de maio de 1894

A força das instituições republicanas provem, sobretudo, da maior somma de direitos conferida as massas populares.

Entre esses direitos avulta, servindo como que de cupola aos outros todos, o de representação aos poderes públicos contra as violências dos agentes d´elles, representando no exercício desse direito função salientíssima imprensa livre, orgam genuíno as opinião.

No exercício desse direito, garantia inegável da autonomia popular, nós interpretando os sentimentos do município de Fartura, denunciamos aos poderes públicos do estado de São Paulo e a opinião moralista do povo paulista o seguinte facto criminoso, em que figuram como únicos agentes responsáveis

os representantes do governo nesse município-victima perene dos ódios da tyrania paulista, já por seu elevado patriotismo nesses tempos ominossos de servilismo crasso, já pela energia com que soube, sempre e sempre, repelir os ataques reiterados do poder central, contra a sua autonomia.

Achava-se morando neste município Benedicto Pinto de Tal, contra quem havia suspeita de ser pronunciado em crime inafiançável na comarca do Piraju sem que todavia sua prisão fosse sido decretada ás autoridades dessa comarca .

Detinha ao misero nas cercanias desta villa o carinho que sempre votou a uma filhinha de poucos anos que se creava na casa de José Pires, morador em uma chácara a poucos quilômetros desta .

Motivos injustificáveis inspiraram contra elle ódio entranhado da parte tenente coronel trindade e seus asseclas, Victima d´esse ódio, já em dias de dezembro do anno findo escapou Benedicto de ser barbaramente assassinado a tiros de garrucha, em uma sala de bilhar na rua mais publica desta villa, por uma escolta de paisanos capitaneada pelo subdelegado de policia José Custo Barbosa, facto esse que revoltou a população toda e que foi levado ao conhecimento da primeira autoridade da comarca , por uma representação popular, sem que tenha sido ate hoje punido .

A ineficácia da tentativa parece que ainda mais exacerbou a sanha homicida dos comparsas do coronel Trindade, Em vista disso munido de auctorização legal, em que todavia lhe encomendava toda cautela, o subdelegado de policia, capitão Ernesto Trindade, acompanhado de Alexandre de tal, italiano, e de Manuel Antonio da Silva, conhecido vulgarmente como Boavão, dirigiram-se, num dia do corrente mez, armados de carabinas, á casa de Carlos Esteves, onde, em companhia de João e Luiz Pereira, entretinha-se Benedicto a conficcionar um botão de redes .

Chegando de surpresa ás proximidades da casa referida, embos cados na porta do negocio, e sem intimarem ordem de prisão a Bendicto, que nem uma palavra teve tempo de pronunciar, des- fecharam-lhe tiros de revolver e carabina, prostrando-o com 3 ferimentos de balas. Não satisfeitos ainda ao que parece, com a façanha friamente perpetrada, ainda desfecharam mais tiros sobre o infeliz caído.

Poucas horas sobreviveu Benedicto, e nesse espaço de tempo, sem que o menor socorro medico lhe fosse ministrado, lançou ainda em rosto os assassinos a sua barbaridade, enquanto estes o incentivavam em sua dolorosa agonia. Antes de expirar, ainda o pobre pae sacou da algibeira a única quantia que tinha (2$000 réis) e pediu a um circunstante que a entregasse á sua filhinha.

Aquelle dinheiro ensopado ainda no sangue da victima, exprimiu a ultima prova do afecto que votava ao ente que lhe era mais

....

Tal foi o calamitoso attentado que, friamente premeditado, praticaram o subdelegado de policia capitão Ernesto Trindade e seus comparsas, Alexandre e Boavão, á vista de uma população toda que, ate agora acha-se sob o peso de surda indignação, só aguardando o pronunciamento da justiça publica da comarca, mas cônscia de que, quando falhe o peso da lei sobre os autores do assassínio, não falhara por certo, o estygma da opinião publica a esmagar a consciencia atrophiada daquelles que pretendem edificar uma influencia montada sobre um pedestal cimentado de sangue.

Assumindo inteira responsabilidade desta denuncia, exercemos um direito indiscutido e cumprimos um dever penoso.

O sangue de Benedicto derramado pelo bacamarte humicida dos comparsas do tenente coronel Trindade lhes há de manchar sempre frontes que já perderam o direito de alçar-se impollutas perante seus cidadãos.

As lagrimas do infortúnio da misera orphnasinha, convertida em pupila deste povo generoso, hão de sempre e sempre, bradar contra os assassinos de seu pai.

Fartura, 20 de fevereiro de 1895

J. Evangelista Galvão
Jeronimo Vieira de Andrade
Carlos Ribeiro
José Casimiro da Rocha
Hermenegildo Neves
José de Chromek
Azarias Ribeiro
Antonio Eugenio de Paula
Francisco Teixeira de Carvalho
Manoel Custodio Ribeiro
João Carlos Nogueira

Estado de são Paulo, 24 de fevereiro de 1895

Acabamos de ser dolorosamente surprehendidos com a noticia das gravíssimas occorrências que se deram na villa da Fartura, onde os amigos do governo, no decidido empenho de mostrarem uma força politica que absolutamente lhes falta, porque ali se acham em palpável minoria, entenderam que todos os meios são lícitos, com tanto que se tornem agradáveis aos chefões políticos do centro pelas fraudulentas victorias que exhibam nos pleitos eleitores.

Narrando os factos graves que alli se deram, abstemo-nos de comental-o por enquanto, aguardando as providencias urgentes e enérgicas que devem ser tomadas pelo cidadão presiden-

te do estado, afim de que seja restabelecido o domínio da lei e severamente punidos os criminosos .

No dia 15 do corrente, quando sob a presidência do distincto Leonel Ferreira, presidente da Câmara Municipal, se achava reunida a mesa da 1º secção eleitoral para o simulacro da eleição federal que nesse dia realisou-se no estado, foi o paço da Câmara Municipal invadido por uma horda de capangas armados, tendo á sua frente o tenente coronel Vicente de Oliveira Trindade e Melo, e seu filho capitão Ernesto da Trindade, capitão Manoel Marcondes da Cunha, Manoel Antônio da Silva e Alexandre Cornélio, os quais intimaram o cidadão presidente da Câmara Municipal a deixar o seu cargo, do qual o declararam deposto, dirigindo-se em seguida a secretaria e archivo da Câmara, d´onde retiraram todos os livros e papeis.

Praticada essa façanha, que muito os recommendara á gratidão dos actuaes chefes políticos, retiraram-se os assaltantes e foram depor também os juizes de paz, o que fizeram com igual galhardia e coragem, escudados pela capangada armada que os acompanhava.

No dia seguinte ao desse deplorável acontecimento, o caracterestico da legalidade dominante, foi entregue ao presidente da Câmara deposta o seguinte officio, para o qual chamamos attenção do Sr Presidente do estado e seus secretários do interior e justiça.

Cidadão tenente Higyno Leonel Ferreira , ex Presidente da Câmara Municipal - Fartura, 16 de Abril de 1895

Democrata Federal, 23 de abril de 1895

Lemos na Platéia de hontem que o deputado Dr Rangel Junior trouxe ao conhecimento do congresso a acção criminosa praticada pelo cidadão tenente coronel Vicente Trindade de Oliveira Mello, seu filho capitão Ernesto Trindade e um grupo de capangas armados de carabinas, depondo a câmara municipal e juízes de paz do futuroso município da Fartura; e fiquei boquiaberto, pasmado, lendo também a defesa feita pelo deputado coronel Piedade, que declarou que o tenente coronel é um anjo em forma de homem, de bom sangue e de bons bofes.

Na verdade, o ilusttre congressista não podia ter outro procedimento, porque é, ao que dizem mentor, do Sr Trindade, sogro do seu filho, capitão Ernesto trindade, que sumiu, segundo consta, com um infeliz Benedicto .

De nossa parte achamos que o Sr Piedade perdeu uma boa ocasião de ficar calado, porque é publico e provado que seu genro, capitão Ernesto Trindade, pelo que disse o mesmo deputado Rangel Junior, matou, como subdelegado, sem motivo algum o infeliz Benedicto, como podem atestar os Drs. Juiz de direito e promotor publico da comarca: o único crime de Benedicto era ter sido capanga do Sr Trindade e não ter querido cumprir certas ordens.

Seria, pois preciso um fuzilamento para que não falasse?

Benedicto foi condemnado á morte pelo tal mandão e executado por seu filho.

Mas quem não sabe de todas essas coisas?

Quem não sabe que o conservador de out´rora, o monarchista odiento que não consentiu que se festejasse o advento da Republica, o governista da dictadura, o federalista do começo da revolta e governista em seguida pela nomeação da guarda nacional e pela pipineira das trincheiras é um homem capaz de tantas cousas... uteis neste mundo ?

Todo o mundo conhece o patriotismo de um homem de bom sangue, bons bofes boas guellas e boas unhas.

Agora também deve saber o Sr Trindade mais uma vez: SSª quer ser mandão, quer expulsar por inveja da Fartura com suas tropelias os homens honestos e laboriosos, mas esta enganado, o tempo dos caciques já passou-se.

Si o governo soubesse metade da sua chronica, não lhe daria consideração alguma, porque o homem que tudo anarchisa pelo interesse pessoal não é só um mau cidadão, é também um... malvado.

O Dr Cerqueira Cesar o conhece muito bem e pode affirmar se exageramos. O Sr Piedade fez bem em defendel-o em pago da

manifestação pompossa que ele preparou lhe na Fartura em que só conseguio apezar de convites, cartazes e empenhos: o impagável Boavão (membro do diretório, apesar de não saber ler) 3 estrangeiros e 3 soldados.

Já é alguma cousa: S ex. porém pagou com usura ....

O que deixamos dito pode ser attestado por toda população ordeira e laboriosa da Fartura: deputado Rangel Junior disse no congresso e o governo que syndique e verá que não faltamos á verdade

Por hoje basta   São Paulo, 25 de abril de 1895

Democrata federal 27 de abril de 1895

No Correio Paulistano de 23 do passado, e sob a epigrafhe "ao governo do estado sobre a fartura"deparam os abaixo assig- nados com um pedido assignado pelo promotor publico da comarca, bacharel Antonio Cancio de Medeiros Cruz ao pessoal da villa da Fartura, para que se- lhe atestasse a sua inocência e conducta relativamente aos factos aqui ocorridos; e, se sua se- nhoria foi ou não o interventor que, em boa hora evitou gran- des catástrofes e sacrifícios de muitas victimas etc. Protestando contra a pretensão do Sr promotor publico da comarca e contra o theor do attestado que lhe foi fornecido em troca de relevantes serviços, os abaixo assignados, represen

tando a maioria da população desta villa e município, e sem outro interesse, a não ser o da dignidade própria, o fazem sob os seguintes fundamentos

1º A vinda do Sr promotor publico da comarca a esta villa nada influiu e nada adeantou, porque havia perfeita tranquilidade e a ordem se achava mantida desde que assumiu o cargo de sub-delegado o alferes Lapa e o actual tenente em commissão José Antônio de Azevedo .

2º Se alguma tentativa de desordem havia é de supor que estava ella combinada em segredo entre pessoas com as quaes S.Sª. conviveu quando esteve nesta villa, conforme declarou ao subdelegado tenente Azevedo.

3º Que ao envez de produzir plena confiança a vinda de s. a esta villa, causou ella grande magoa e descontentamento geral, porque S. Sª incompatibilizava-se, de chegada hospedando-se em casa de Vicente Trindade, o causador legitimo do infortúnio deste povo.

4º Que o numero insignificante dos signatários do alludido attestado, não exprime os sentimentos da população desta villa e município sendo certo que muitas pessoas cujos nomes figu - ram como tendo assignado tal papel, acham-se ausentes há muito tempo. lembrando-nos de entre ellas os cidadãos Lucio Antônio de Barros e José Batista Corrêa, que protesta por sua

vez contra o abuso que fizeram de seu nome, quando se achava ausente.

Nada de fazer figura á custa alheia

O nosso protesto fica lavrado, e o Sr promotor publico não pode servir de interventor como deseja, porque precisamos só de justiça .

Fartura, 1 de junho de 1895

Luiz Ribeiro Salgado
Pedro Dias Batista
Geronymo Vieira de Andrade
José Camilo de Souza Lima
José de Abreu Fonseca Junior
Vicente Rodrigues Tucunduva
Francisco Teixeira de Carvalho
Quirino Alves de Arruda
Braulio Baptista Aranha
João Batista Bertini
Francisco Gonçalves Neves Netto
Adriano Daumas
Virgilio Cassimiro da Rocha
Domingos José Esteves
Rafhael Antônio de Moraes
Maximiano Marques de Andrade
Francelino Leite de Camargo
José Ribeiro Vieira Junior
Luiz Antonio de Oliveira
Azarias Ribeiro

Luiz Ribeiro Garcia
Francisco Delfino da Rocha
Joaquim Garcia Ribeiro
Antonio Garcia Duarte
Antonio de Souza Leme
Francisco Telles Medeiro
José Francisco Pereira
Joaquim Pereira da Silva
Eduardo Teixeira de Carvalho
Antonio Eduardo Facas
Antonio Martins
Antonio Alves da Silva
Gumercindo Baptista da Rocha
José Tiburcio de Sales
José Fructuoso de Vasconcelos
Francisco Ribeiro da Cunha
José Elias da Rocha
Diogo Ribeiro Salgado
José Ribeiro Palma
Mathias Braga Duarte
José Custodio Pereira
José de Chromek
Orlando Teixeira Netto
João Clemente de Sousa
Domingos Nunes Palma
Theofhilo Ribeiro Salgado
Francisco Ignacio Vilas Boas
Antônio Carlos Ribeiro
Adelino Moraes de Carvalho
Carlos Augusto de Oliveira

Cyrillo Francisco Evangelista
Anacleto Gonçalves Neves
Joaquim Francisco da Rocha
Narciso Rocha
Jheovah Ferreira Dias
Manoel Thomas Rocha Cardoso
Evaristo José de Araujo
João Luiz Pinheiro
Antônio de Lima Xavier
Candido Eugenio Pinto
Octaviano Mendes Carneiro
Justino Lopez Cardoso
Luiz Fernando da Silva
Francisco Marques de Abreu
João Egydio Pinto
Carlos Estevez
Rodrigo Casemiro da Rocha
José Cardoso da Rocha
José Cardoso da Rocha Junior
Joaquim Gonçalves de Pontes
Barnabé José Soares
Marcos Ribeiro
Firmino Antonio de Oliveira
Antônio Eugenio de Paula
Victor Modesto
Carlos Ribeiro
Benedito Antônio dos Santos
Benedito Cred Campos
Delfino Joaquim Araujo Coelho
Manoel Custodio Ribeiro

Salvador Christiano Vieira
João Ribeiro Garcia
Dr Alberto Aillone
Elias Antônio de Oliveira
Augusto José Gonçalves Neves
Francisco Borges de Carvalho
Antônio Alves Furqueira
Agostinho Pedroso
João Fernandes da Silva
Gorgonio Alves da Encarnação
Paulino Moraes Silveira
Joaquim Domingues de Oliveira
Antônio Feliciano de Mello
Luiz Mariano Pereira
José Ribeiro Garcia
Appolinario da Costa Caetano
José Ribeiro
João Ignacio de Oliveira
José Xavier de Sousa
Brasilinio Ribeiro
Joaquim Dutra
Joaquim Carlos Ribeiro
Marcelino Francisco Ribeiro
José Barreto de Almeida
Jeronymo Moreira da Silva
Felisberto Antônio de Oliveira
José Cassimiro da Rocha
José Leonel ferreira
Antônio Joaquim de Oliveira
Ernesto Marrito Ferreto

Hermenegildo neves
Evaristo da Silva Penteado
José Baptista Corrêa
José Joaquim de Oliveira
João Pires de Oliveira
Fica sem nenhum efeito a primeira assinatura que fiz porque fui iludido pelo promotor, servindo este de protesto.

Eufrásio Roiz Ferreira
Salvador Antonio dos Santos
Antonio Antunes dos Santos

Estado de são Paulo, 3 de junho de 1895

O abaixo-assignado, residente a muitos annos no município de Fartura, raras vezes apareçe na villa; pois tendo todo o seu tempo empregado na lavoura, com a qual procura manter seu nome honrado, legando-o ileso aos seus filhos ,são muito pouco as vezes que ali aparece razão pela qual escapa-lhe ao conhecimento artigos publicados em jornaes da capital, nos quaes cobardes anonymos procuram atassalhar-lhe a honra, atribuindo-lhe crimes e levantando inúmeras falsidades.

Entretanto, para aquelles que me conhecem pessoalmente não seria necessário resposta alguma a essas miseráveis allegações, que de um homem honesto só merecem o mais aluvo dos desprezos; mas, para os que me conhecem somente pelo nome, tornar-se necessário respondes a esses cobardes que para

mentirem com mais facilidade cobrem-se com a mascara do anonymato .

A guerra a mim movida por esses cobardes, tem unicamente como causas a minha dedicação desinteressada ao actual governo, com o qual tinha colaborado, oferecendo o meu fraco auxilio, desde que o honrado cidadão Dr Cerqueira Cesar quan do no governo, convenceu-se que a facção dirigida por Luiz Ribeiro, Carlos Ribeiro, Geronymo de Andrade, e o pardo Maximiano, não podia merecer confiança de um governo sério.

Muito cioso pelo progresso deste município e pelo merecido desenvolvimento que se lhe deve imprimir, cogitei desde então de reunir a parte sã dos seus habitantes, desprezando o grupo dos políticos de balcões de vendas, donde ao som de violas, com os sentidos perturbados pelo efeito do álcool e no meio do barulho das cartas no jogo da vermelhinha, discute-se a politica local impregnando-se-a de ódio e rancores.

Desde logo manifestou-se o despeito desses e fui então o alvo destes ataques, nos quaes não se respeitou sequer o meu lar domestico, que um dia foi atacado por um grupo de facínoras, que feriram a mim e a todas as pessoas de minha família, saqueando em seguida a minha casa. Desse conflito, no qual ficou envolvido a força publica que procurou defender-me, resultou a morte do distincto moço Zé d´avó, o qual foi victima de tiro partido do lado dos agressores. Prosseguiram meus ferozes inimigos em perseguição contra mim, não trepidando

mesmo mandarem me matar na estrada mas há um Deus que protege aos justos e ate hoje esses miseráveis não conseguiram seus fins .

Demais, elles que são tão fáceis em, com a mascara no anonymato, atribuir-me tantos crimes, porque ate hoje não me levaram aos tribunais ?

Entretanto, é certo que intrépidos em cercarem as autoridades, que para aqui vêm, de bajulações, de intrigas, fazendo-lhes mimos e dando-lhes, mesmo dinheiro, muitas vezes tem della disposto como bem lhe parece; é senão que o diga o alferes Lapa, que não contente de se gabar com as facilidades, que obteve para ser conduzido até aqui por esses indivíduos, pretende ainda voltar, esperando que seus amigos paguem-lhe um novo fardamento; bem assim o tenente Azevedo, que não só os protegia, como ainda não poucas vezes provocar-me no intuito de me prejudicar. Além disso, é pura verdade (publico e notório) que o Dr Luiz de Aguiar Souza, juiz de direito desta comarca e o Dr promotor publico estão intimamente ligados á facção oppsicionista deste município, e sendo como são, podem constituir fácil instrumento para a realização dos desejos desses miseráveis anonymos .

Experimentem, e terão a oportunidade de ver como um homem de bem sabe e pode defender-se.

Atribuem-me a morte do facínora Benedito Pinto, porque não processam-me ? Pois então me seria dada a ocasião de provar que esse facínora veio para essa villa por encomenda desses anonymos para matar-me, e foi morto por uma escolta na ocasião em que resistiu a uma ordem de prisão a ele dada em virtude de uma precatória, que requisitou essa prisão por ser elle auctor de diversas mortes. Eu bem podia pedir a esses mise ráveis anonymos noticias dos assassinatos do meu creado Faus-tino e do inditoso moço José de Moraes; porem, para que si elles são tão fáceis de mentir que serão também capazes de me atribuir.

Quanto a minha dedicação á republica e ao actual governo, confesso que é insignificante como a minha pessoa, mas leal, desinteressada, e enérgica. Está na consciência de todos deste município, que desde que o governo depositou-me alguma confiança tenho lhe dedicado todo o meu tempo, conseguindo congregar nos pleitos eleitorais grande números de eleitores, embora que para isso tenha lutado contra toda a sorte de em - bustes e intrigas dos meus adversários. Além disso durante o tempo da infeliz e inditosa revolta, desde 26 de dezembro do anno passado até 24 de maio deste anno, estive sempre á frente de forças legaes, procurando por todos os meios obstar pelo lado deste município a invasão das forças federalistas, secundando assim os esforços que o governo honrado do Sr Bernardino de Campos lançava mão para a honra dos paulistas e salvação da republica .

Nesses dias angustiosos para nós todos que estimamos a nossa Pátria, o nosso estado e as nossas famílias, os meus inimigos (os 3 anonymos) aguardavam com ansiedade a realização da invasão para então saciarem com sangue a sede de vingança de que achavam possuídos !

Quantas e quantas vezes esses infelizes saboreando uma próxima victória enfeitavam seus cavalos e em grupos percorriam as ruas desta villa dando morras ao governo e vivas a oposição, trazendo a perturbação e o pânico no meio das famílias com tiros com que acompanhavam as suas injustas manifestações !

Pois bem, esses miseráveis anonymos nessa occasião conheceram a generosidade do meu caráter, pois o estado de sitio dava-me opportunidade, quando mais não fosse de castiga-los; entretanto, em vez disso, offereci-lhes agasalho e lhes garanti vida e liberdade.

Em conclusão os meus dectratores já são bastantes conhecidos do governo e pela sociedade honesta do meu estado, só voltarei a imprensa depois que esses miseráveis tiverem tirado a mascara do anonymato – o que duvido.

Fartura, 14 de julho de 1895 Vicente de Oliveira Trindade.

Correio Paulistano, 21 de julho de 1895

Nós abaixo assignados, residentes na villa e municipio da Fartura comarca de S. João Baptista do Rio Verde tendo a ciência

de que o Dr Luiz Antonio de Sousa e Aguiar, juiz de direito da comarca, pretende pedir remoção para outra comarca, vimos por meio deste pedir ao governo do estado a continuação de tão integro magistrado, nos destinos desta comarca, por ser o mesmo uma perfeita garantia da lei e o sustentáculo da justiça .

Fartura, 25 de junho de 1895

Luiz Ribeiro Salgado
Samuel Cypriano de Oliveira
Marcos Ribeiro
Orlando Teixeira Netto
Francelino José de Camargo
João Egydio Pinto
José de Chromek
Jehovah Ferreira Dias
Rodrigo Casimiro da Rocha
José Evangelista Moreira
Octaviano Mendes Carneiro
Francisco Teixeira de Carvalho
Candido Eugenio Pinto
Azarias Ribeiro
Gabriel Janetti
Felisberto Antônio de Oliveira
José Francisco Pereira
Joaquim Ferreira Martins
Gregório Odorico de Oliveira
João Ferreira Martins
Francisco Delfino Rocha
Narciso Rocha

Virgilio Casimiro da Rocha
Luiz Antônio Ribeiro Salgado
Maximiano Marques de Andrade
Feliciano Antônio de Oliveira
Lucas Borges de Carvalho
José Sebastião de Assis
Diogo Ribeiro Salgado
José Ribeiro Palma
José Custodio Pereira
Francisco I. Villas Boas
Custodio Vieira de Andrade
João Baptista Bertoni
Antônio Eugenio de Paula
Antônio de Paula Amaral
Manuel Custodio Ribeiro
Antônio Pedroso de Almeida
Lourenço Antônio de Oliveira
João Alves do Amaral
João Carlos Nogueira
Onofre Olympio de Oliveira
Luiz de Paula Oliveira
José Avelino de Oliveira
Antônio Martins
Belgrave Teixeira de Carvalho
Anacleto Gonçalves Neves
Antônio de Lima Xavier
Augusto José Gonçalves Neves
Francisco Gonçalves Neves
Adriano Dumas
Antônio Alves Aprigio

Joaquim Silveira de Arruda
Domingos Garcia Ribeiro
Pedro Euzébio Corrêa
Delfino Gomes de Araujo
Vicente Rodrigues Tocunduva
Manoel Rodrigues Tocunduva
José Camilo de Sousa e Lima
Joaquim Y. Roiz Tocunduva
Inacio Rodrigues Tocunduva
Hermenegildo Gonçalves Neves
José Leonel Ferreira
José Casimiro da Rocha
Joâo da Costa Carvalho
José Ribeiro Vieira Junior
José Sebastião de Assis Junior
Luiz Ribeiro da Cunha
João Lopes Moreira
Manuel Joaquim de Oliveira
Gabriel Porfirio Villela
Julião Ribeiro Villela
José Candido de Andrade
Antônio Joaquim do Nascimento
Braulio Baptista Aranha
Antônio Rodrigues de Sousa
Barnabé José Soares
Amaro José Soares Sobrinho
Francisco José Soares
Antônio José Vieira
Antônio José Soares
Barnabé Soares de Campos

Joaquim Claudino Nascimento
João Laureano Leme
Antônio Joaquim de Oliveira
Bernardo Antônio Drago
Amaro José Soares
José Joaquim Soares
Francisco José da Rocha
Oscar Neves
José Cardoso da Rocha Junior
José Cardoso da Rocha
Julio de Campos Rocha
Joaquim Marques de Andrade
José de Abreu Fonseca Junior
Joaquim Tobias de Assis
Francelino de Paula Assis
Joaquim Machado Filho
Domingos Garcia Duarte
Domingos Ribeiro Garcia
José Garcia Ribeiro
Antônio Garcia Duarte
João Garcia Ribeiro
Antônio Alves Furquim
Luiz Ribeiro Garcia
Joaquim Garcia Ribeiro
João Gualberto Garcia
Mathias Braga Duarte
Francisco Borges de Carvalho
Antônio de Sousa Leme
Evaristo Ferreira Martins
Claudomiro Olympio Ferreira

José Joaquim de Oliveira
Joaquim Francisco da Rocha
José Maximiano da Cunha
José Feliciano de Oliveira
Manuel Thomaz da Rocha
Miguel Costa
Carlos Ribeiro
José Elias da Rocha
Aristides Rocha
Josè fructuoso de Vasconcelos
Pedro Dias Baptista
Manuel Cardoso de Carvalho
Jeronymo Cardoso de Carvalho
Joaquim Borges de Carvalho
Venerando Machado de Carvalho
Antônio Joaquim de Oliveira
Francisco Dias da Silva
Evaristo José de Araujo
Andre Zeferino da Fonseca
Joaquim Pedro Corrêa
Manuel Justino dos santos
Francisco Esteves Gaio
Antônio Antunes dos Santos
Salvador Antônio dos Santos
Francisco das Chagas Pereira
Cyrilo Francisco Evangelista
Benedicto Antônio dos Santos
Theofilo Ribeiro Salgado
Victor Modesto de Paula
Paulino Manuel da Silva

Francisco Ribeiro da Cunha
Julião Ribeiro Vilela Filho
Joaquim Nunes de Oliveira
Antônio Joaquim Nogueira
Antônio Feliciano de Mello
Luiz Mariano Pereira
João Fernandes da Silva
Luiz Fernandes da Silva
Laureano Domingues de Oliveira
Manuel luiz da Silva
Adelino Moraes de Carvalho
José Ribeiro de Sales
José Joaquim Ribeiro
João Ribeiro do Vale
Joaquim Carlos Ribeiro
Antônio Carlos Ribeiro
Antônio Joaquim Barbosa
José Benedito de Oliveira
Salvador Chistino Vieira
Leopoldino Pereira da Silva Maia
Francisco Pereira da Silva
José João da Silva
Gumercindo Baptista da Rocha
Flavio José da Fonseca
Laurindo José de Paula
Luiz Antônio de Oliveira
Elias Antônio de Oliveira
Boaventura Avelino de Oliveira

Estado de são Paulo, 27 de junho de 1895

No “Estado de São Paulo” de 25 do mez pretérito, deparou-se nos com uma espécie de auto biografia do Sr Vicente Trindade, cidadão que julgando-se um outro rei Menelau cá da terra, sofre actualmente da mania da perseguição.

O trágico Trindade vê o bastão do poder periclitante: na sua imaginação exaltada passam hordas de assassinos, de jogadores, de sicários ferocíssimos, gente que planeja na sombra um assalto ao manto régio, todo comido pela traça e pela corrupção e cujo destino as argamassas poderão prophetisar .

Julga-se uma victima da inveja: tão amado, tão querido do seu povo, que até o quiseram mata . Elle conta-nos essa terrível historia em quatro palavras, mas depois confessa que ainda esta vivo, que ainda não é de gesso.

A auto biographia do reisete destronado presta-se a um estudo interessante: ella não representa mais que o derradeiro apello de uma individualidade acephala que abandonada por toda gente seria, pensou encontrar refugio nas forças dirigentes do governo. Quer dizer, Trindade a mania das grandezas: todo o seu encanto, toda a ilusão que algum prazer lhe da a sua vaidade é ser rei, é ser mandão. Porque não atentam mais nelle, porque a estatua argamassada com falso barro, assente em fun damentos ocos, cedeu ao mais pequeno sopro vital de uma nova vida, de uma vida que ha de dar a Fartura o seu logar proe minente na vanguarda do progresso e da civilização. Trindade julga-se perdido julga-se um mártir de perseguições e resolve

atirar aos quatro ventos da publicidade um artiguete que era para ele o seu amado manifesto, mas que é para nós e para toda gente sensata o documento victorioso da sua chateza politica, da sua completa inutilidade.

Em politica, todos o sabem, os velhos elementos têm de ceder a lei da evolução.

A influencia de Trindade de Mello nos destinos de Fartura foi a aza negra que pairou por muito tempo no ambiente politico, retrahindo os elementos mais ricos do partido republicano, neu tralizando os mais valiosos e os mais sinceros patriotas.

Ninguém fez mal ao homem que vem queixar-se de que o querem matar. Não há entre todos os homens que lhe são desafectos um único que lhe de a importância de o perseguir.

O Sr Trindade foi na politica um desastrado um mal servidor o seu consulado foi de prepotências, de perseguições, de assassinatos: agora apela julgar-se perseguido, temendo um ajuste de contas. Engana-se: o grupo dos que acusa não pode ter paridade com a capangagem do Sr Trindade. Mas não se deprehenda que esta grande sentimento de generosidade que nos anima vae ao ponto de perdoarmos umas tantas injurias. Isso não .

O Sr Trindade que tem na sua família jogadores eméritos, não tem o direito de nos confundir na mesma profissão. O partido

que actualmente presta o seu apoio incondicional ao governo é composto de gente seria, de gente trabalhadora e de gente que reduz a pó de gato um potentado como o Sr Trindade.

Não bérre, não se agite, não se prepare para negar: o ultimo da Fartura é a prova eloquente de que o Sr Trindade nem para cabo de guerra tem requisitos. De nada valeram as manhas, as tentativas de suborno ao comandante da força.

A Fartura tendo 492 eleitores, entre mortos e mudados, deu ao governo a grande maioria de 392 votos. Mas votos reais, cabidos alli á boca da urna , não feitos em casa, entre um festim de ridículos parasitas.

O resultado foi doloroso; por isso o artiquete é o uivo rouco do lobo a quem deram a caça. Entretanto o Sr Trindade que tanta caramilhola impinge no seu manifesto aos povos, manhosamente occultou a vilania de ter feito espalhar que as mesas eleitoraes seriam atacadas, facto de que estas tiveram conhecimento pelo próprio comandante da força.

Como é que um homem de prestigio como se julga o Sr Trindade, recorre ao triste e miserável expediente de querer vencer pelo terror a consciência do eleitorado?

Se era um politico forte, se tinha popularidade, porque não havia de deixar correr o pleito serenamente ?

Queixa-se de um grupo; que lhe fizeram? O ridículo documento não o diz. Palavras só palavras, um conjuncto de hybrido de falsidades, dictadas por um espirito que não esta na sua hora de lucidez, desprezamos calunnias, nem a ellas sequer consagraremos duas linhas de desmentido. O que só pretendemos provar é que o Sr Trindade, perdido o pouco prestigio que tinha, não tem o direito de fazer desabafos, insultando.

Aqui do que se trata é de saber se o Sr Trindade vale ou não vale.

Venceu? Não venceu. Porque o eleitorado deu ao governo 392 votos.

Que quer portanto, o Sr Trindade ?

Porque se queixa? Que culpa temos nós do absoluto desprezo a que foi lançado pela maioria do município?

Queixe-se de si, queixe-se do seu pouco tino da sua vaidade balofa.

A condição essencial para se adquirir prestigio politico é ser-se humano, ser-se dedicado, ser-se um factor completamente ao serviço dos povos

Foi-o Sr Trindade? A resposta acaba de nol-a dar o resultado das ultimas eleições em que o espirito do município, cansado

de aturar as fantochadas do grotesco títere, o lançou á margem, como um traste inútil, que para nada serve.

E... temos dito

Fartura, 12 de agosto de 1895

Geronymo Vieira de Andrade
Manoel Custodio Ribeiro
Carlos Ribeiro
Antonio Eugenio de Paula
José Cassimiro da Rocha
Hermenegildo Gonçalves Neves

Estado de São Paulo, 22 de agosto de 1895

É um contra-gosto de minha parte vir as columnas jornalísticas relatar factos que, além de entristecerem ao governo de nosso estado e a população sensata, servem de vergonha á magistratura do paíz por contar em alta estatística um juiz tapado, sem aptidão para o cargo que immerecidamente exerce com grande escândalo para seus jurisdicionados

Referimo-nos ao bacharel Luiz Antonio de Aguiar e Sousa, verdadeira vergonha para a magistratura do estado de São Paulo, principalmente. Este Sr bacharel Aguiar, além da sua falsidade tem justa uma “sova” de pau, pelos abusos de seus actos, cometidos em razão do officio.

Chegando a esta comarca, entendeu que deveria penhorar-se por preço tão barato aos federalistas opposicionistas farturanos, pelo simples facto de lhe-ser oferecido um baile, quando se achava em deligencia na villa de Fartura.

È preciso que o publico saiba que o bacharel Aguiar e Sousa, tendo sido prevenido nessa ocasião por algumas pessoas daquela villa que ali passeava impune o criminoso de profissão Benedito Pinto, que assassinara a sua própria mulher, assassinara seus filhos, assassinara na villa de Piraju, a um pobre pae de família no intuito de rouba-o, atacara a um turco em caminho que andava mascateando , também com o fim de rouba-o, fizera diversas emboscadas ; por paga para assassinar o tenente coronel Vicente de Oliveira Trindade e Melo, afora outros assassinatos por ele perpetrados em vez de ordenar a prisão que tinha sido requisitada pela autoridade de Piraju chamou-a Benedito perante testemunhas e aconselhou –o que fosse trabalhar em algum sitio, Assim é que procede um juiz que se diz recto?

Ainda fez mais, tendo de proteger ao grupo federalista da Fartura, tentou impedir que o ex promotor publico bacharel Medeiros Cruz deixasse de ir aquella villa assistir ao inquérito policial que então estava se procedendo sobre o cassamento do mandato de vereadores e juizes de paz, pelo boçal delegado de policia em commissão tenente José Antonio de Azevedo, português barato, naturalizado em nosso paiz, Mas graça ao

talento e energia daquelle moço, foram frustradas as intenções do bacharel Aguiar e Sousa - qualificado Juiz vergonha.

Que atestte o povo do Rio Verde quem é o bacharel Aguiar e Sousa. Accuzado pelo ex-promotor publico bacharel Medeiros Cruz por abusos cometidos no exercicio do cargo e por ter tomado parte no assalto feito a agencia do correios de Fartura onde comprometido se achava também o tal delegado português e que este por este facto recebeu officio do então promotor publico em que o prendia a ordem do commandante do corpo; a cuja prisão não quis sujeitar-se, entendeo o bacharel Luiz Antonio e Aguiar e Sousa, juiz de direito desta comarca, conforme confessara, tecer, uma acusação contra o promotor publico, mas uma accusação mentirosa filha unicamente de ódio e fatuidadede de um juiz negreiro. Imploramos do governo as medidas necessárias e pedimos mais si é uma dura verdade que as autoridades devem ser sempre acatadas não o é menos que deixar-se de cumprir a lei expressa a uma omissão contraria as leis pennaes, a dura lex sed lex; a lei uma vez aplicada deve ser executada, não importando o alvo a que ella attinge. Pois só o bacharel Aguiar e Sousa é criminoso, puna-se-o. Porventura entendia o bacharel Aguiar e Sousa que não apareceria á luz meridiana as faltas que aqui tem commettido, e bem assim a mancebia do dito juiz com uma negrinha com quem vive manteudamente, com grave escândalo para seus jurisdicionados e para as famílias com quem visinha. Não é possível que nós, os seus jurisdicionados estejamos sempre su-

jeitos a inépcia de um tal juiz. Durante a vida escandalosa do bacharel Aguiar e Sousa, cumpre-nos também o dever de trazermos a scenas o actual promotor publico “Anta Ruça”

bacharel Leoncio Gurgel do Amaral, que a mandado do juiz de direito Aguiar e Sousa pratica toda a sorte de attentado contra a soberania da lei; porem isso já não nos admira, pois que estes magistrados corruptos, indignos e prevaricadores entendem que, por ser demasiadamente distante esta comarca da capital do estado, podem de momento a momento afrontar indigna e cruelmente o partido ordeiro do governo constituído .

Entre o juiz de direito desta comarca e o promotor publico, existe plena concordância na sintaxe da immoralidade, ambos tem na consciência a toca da “honradez” que são acobertadas pelas suas monumentais orelhas.

Há tempos veio a esta comarca um caboclo, que depois de um despacho injusto, exclamou; eu quando vejo este juiz e este promotor, lembro-me do meu jumento, pello de rato, engarupado na minha égua velha, pangaré. Se sua senhoria o bacharel Leoncio Gurgel do Amaral tivesse uma gotta de vergonha na cara não se empenharia para obter a promotoria desta comarca; pois, o seu passado aqui é um monturo de vergonha. O melhor caminho que o governo deve tomar é suspender o bacharel Luiz Antonio de Aguiar e Sousa das funções do cargo e demitir o bacharel Leoncio Gurgel do Amaral; do contraio a

soberania e independência dos municípios vem-se forçados a fazer-se representar a viva força.

Estado de são Paulo, 28 de outubro de 1895

A começar de setembro próximo a expedição de malas para a agencia de Fartura será nos dias 1, 7, 13, 19 e 25, em trânsito do Rio verde.

Estado de São Paulo, 19 de agosto de 1895

Solidariamente como um só homem movidos por um só sentimento-a indignação causada á população toda do município da Fartura pelas infâmias canalhamente escarradas nos números do Estado de São Paulo de 26, 27e 28 de outubro p. passado, contra os honrados juiz de direito e promotor publico da comarca, somos constrangidos a vir a imprensa não terçar armas com os miseráveis que taes infâmias escreveram, ou subescreveram, mas offerecer todo prestigio de nossa força moral e material aos honrados magistrados aggredidos .

Em quanto restabelecida a ordem perturbada para torpíssimos fins, começava de novo a paz publica influir poderosamente para o bem e progresso geral, em quanto a hidra com sua ultima cabeça esmagada recolhia-se ao nauseabundo covil, imaginávamos (nos que nos desvanecemos de representar a parte sã da comarca) terminado de vez o agro período da lucta inglória que nos víamos obrigados a sustentar em bem do direito da

justiça e da moralidade contra a resumida turma de canalhocratas que nesta comarca, empolgando vergonhosamente todas as situações de que se faziam vis caudatários – instrumen tos dóceis, constituíram-se o cadafalso do direito e o esquife da lei.

Nos enganávamos porem – os cães enxotados do recinto onde se inspira a moralidade, foram ganir ao longe despejando a baba peçonhenta de sua rabie sobre o brio deste povo altivo, sempre intransigente na defesa de seus direitos e sobre as togas impolutas dos magistrados que presidem conscienciosamente aos destinos desta comarca .

Todavia a raiva impotente dos sycophantas, opporemos sempre e sempre a nossa superioridade moral, solidamente baseada, e um curto, mas profícuo tirocínio de magistrados, dos honrados e independentes Drs Aguiar e Sousa e Gurgel do Amaral

Péza-nos declinar destes nomes

Nos repugna sobremaneira traçar as sylabas que constittuem os nomes dos vilões.

Pondo, porem de parte essa repulsão natural diremos:- atraz do anonymo do artigo firmado" as victmas" – percebe-se agachada a figura raquítica do imbecil que mergulhou na lama do servilismo e da toga de juiz municipal do ex termo de Piraju e elevado cargo de advogado da justiça desta comarca

Miserável expulso do templo da justiça como os mercadores do templo de Jerusalém

De outr´ora , em nome da moralidade.

Covarde, testa de ferro inconsciente dos mais estúpidos régulos de aldeia.

Desgraçado ex- promotor que pela insignificante quota de cem mil réis vendeu a moralidade sacrossanta da lei que representava, como judas por 30 dinheiros vendeu o ouctor da doutrina a que se dizia discípulo.

A ti nem ao menos uma força te resta pois que o remorso só tem cubida onde há consciência , e tu não possue esse órgão humano.

Alli, no jornal de 26 exhibe-se theatralmente o calino da rabulice chata, o muro próprio para se lhe edherirem diffamatórios pasquins, o tenente coronel de "enxurrada" que criminosamente extorquiu ao cidadão José Alves de Paula a quantia de um conto e quatrocentos mil réis por uma baixa de soldado da guarda nacional, um dos "comedores" das famosas trincheiras de Maria Ferreira, Barbosas e Rio Verde. Ainda mais: o advogado de má fé que patrocina 2 clientes no mesmo pleito, o rabula idiota que, de nariz cavalgado por pence-nez, arremeda cães a ladrarem em corrida de veado o comandante de forças que

fazia recrutar cidadãos pacíficos, destacava-os nos pontos da fronteira e ammancebava-se com as mulheres delles.

E são taes typos de immoralidade de mãos dadas á sandice que se atrevem á atacar caracteres nobres e alevantados. Entre nós os habitantes de Fartura e os honrados juiz de direito e promotor publico da comarca, só existe um liame, um nexo, e esse indissolúvel, pois que se baseia na moral social:- de nossa parte o acatamento, o respeito incondicional tributado ás auctoridades depositarias do supremo poder publico da comarca:- da parte daquellas a distribuição da justiça com inteira imparcialidade, a garantia dos direitos conculçados pelos leigos analphabetos que, em tempos não mui remotos assessorados por jurisconsultores do jaez articulista, foram o espantalho da gente de bem a quem repugnava comprar a administração da justiça.

Perdoe-nos o publico que tiver a complacência de nos ler a vehemencia da nossa linguagem. È ella filha da muita indignação de que nos achamos possuídos em razão do modo insólito pelo qual diffamadores de estreita bitola atacaram nossos brios de povo civilizado e ameaçaram as primeiras auctoridades da comarca, interpretes legítimos da verdade legal.

Repetimos: - comnosco e com a totalidade quase da população do município, que nos orgulhamos de constituir a sã e honesta maioria da comarca, conta os doutores juiz de direito e promo-

tor publico moral e materialmente, em face das ameaças impen sadas dos tartufos.

Aguardamos para agir com mais efficácia as providencias que o criterioso governo do estado lhe suggerir em vista das novas ameaças á paz publica da comarca.

Fartura, 5 de dezembro de 1895

Luiz Ribeiro Salgado
Geronymo Vieira de Andrade
José Casimiro da Rocha
José de Chromek
Vicente Rodrigues Tocunduva
João Rodrigues Tocunduva
Joaquim Inacio Tocunduva
Ignacio Rodrigues Tocunduva
Francelino Leite
Octaviano Mendes Carneiro
Candido Eugenio Pinto
Francisco Delfim da Rocha
Narciso Rocha
Artur Dumont
Joaquim Francisco da Rocha
Virgilio Casimiro da Rocha
Francisco Esteves Galo
José Evangelista Moreira
José Francisco Pereira
Manoel Rodrigues Tocunduva
Luiz Antonio de Oliveira

Francisco das Chagas Pereira
Antonio de Sousa Leme
Eduardo Teixeira de Carvalho
José Tiburcio Salles
Gumercindo Baptista Rocha
Gabriel Zanetti
Angelo Pierami
Eduardo Janetti
João Baptista Janetti
Barnabé José Soares
Braulio Baptista Aranha
Joaquim Claudino Nascimento
Antonio Joaquim do Nascimento
Evaristo da Silva Penteado
Domigos José Esteves
José Camilo de Sousa Lima
Joaquim da Cruz Pereira
José Cardoso da Rocha
João Roque de Mello
Gorgonio Odorico de Oliveira
Benedicto Honorio Nogueira
Amaro José Soares Sobrinho
Julio Campos Rocha
Antonio de Barros Faccas
João Baptista Bertoni
Nalbo Terri
Jehovah Ferreira Dias
Miguel Costa
Joaquim Pereira da Silva
Quirino Alves de Arruda

Luiz Antonio Ribeiro Salgado
Diogo Ribeiro Salgado
Antonio Eugenio de Paula
Francisco José Soares
Antonio José Soares
Rodrigo Casimiro da Rocha
Manoel Custodio Ribeiro
Carlos Ribeiro
José Ribeiro Vieira Junior
Antonio José Vieira
Luiz Rodrigues da Cunha
Marcos Ribeiro
Alfredo Américo Ribeiro
Orlando Teixeira neto
Joaquim Machado Inhô
Domingos Vieira Palma
Julião Ribeiro Vilella

Estado de são Paulo, 8 de dezembro de 1895

O abaixo-assinado e sua família, tendo-se retirado desta vila da Fartura sem tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o vêm fazer por este meio, pedindo desculpas pela falta involuntária que cometeu, oferecendo no mesmo tempo seus limitados préstimos na estação Visconde de Parnaíba, da linha Mogiana, sua nova residência.

São Paulo, 9 de junho de 1896 – Gerônimo Vieira de Andrade

Estado de São Paulo, 17 de junho de 1896

Grande é já o numero das manifestações publicadas em apoio á eleição do nosso ilustre conterrâneo coronel Augusto Piedade para deputado Estadual.
No próximo Pleito a ferir-se brevemente, estamos certos, o seu nome fulgurará e com aplausos gerais entre os dois eleitos pelo grande e patriótico eleitorado paulista para a legislatura do próximo triênio.
E por isso que com verdadeiro jubilo acolhemos e publicamos hoje a nova manifestação de um dos grupos do eleitorado repu blicano do próspero município da Fartura, submetendo-a como todas as outras á súbita consideração da honrada comissão central diretora do partido republicano governista de S. Paulo.
Eis a sua integra.

"Coronel Augusto Piedade"

O partido republicano do município da Fartura vem agora apre sentar, por seu presidente, abaixo assinado, o nome do coronel Augusto Piedade para interprete de seus sentimentos na assem bleia legislativa de S. Paulo.
A teoria de Darwin, de que o meio é um complexo de energias dinâmicas cuja ação influi diretamente sobre os indivíduos, não pode ser aplicada ao coronel Augusto Piedade, porque, nascido e educado no meio crapuloso e anemizado da monarquia, em que a elasticidade das comendas correspondia ao amargor e em que se procurava desprestigiar e corromper as caracteres e vontades, saiu com tudo cristalino e puro como o mais puro republicano, fazendo boiar o batel se sua moralidade no mar sujo e revolto da dinastia bragantina.

Não podemos, por isso, nos conformar em face do distinto moço, cujas virtudes e dotes de longos anos conhecemos e que não puderam ser absolvidos pelos governos daquela época, como a recusa feita pelas colunas do Sul de São Paulo, de uma cadeira de deputado, para o que foi em boa hora lembrado por seus numerosos amigos desta zona e sustentado pelo referido jornal.
O sol do dia 1 de dezembro, será ao mergulhar-se no horizonte da pátria paulista, abençoado por todo o sul de Sâo Paulo, por isso que a sua vontade será triunfante – o coronel Augusto Piedade estará então eleito deputado ao Congresso Legislativo Estadual.

Fartura, 2 de setembro de 1897-
O presidente do diretório- Bernardino da Silveira Melo

Estado de São Paulo, setembro de 1897

Foi nomeado vigário desta paroquia o Revmo. Padre Antônio Carmelo que já se acha empossado deste cargo.
Simpático ilustrado e excessivamente amável, o padre Carmelo constitui um brilhantismo ornamento da sociedade farturense.

Está de residência nesta cidade o hábil professor cidadão Miguel Lanuza Liorca, que residia no vizinho município de Piraju. SS. pretende abrir aqui um colégio de ensino secundário.

Está em andamento a divisão da fazenda denominada Corrêas deste município, cuja coisa foi dado o valor de 900 contos.

Estão quase concluídas as obras do grande edifício da Câmara Municipal. O extenso salão destinado ás funções do júri esta ricamente concluído, constando que vão ser ali colocados os retratos dos doutores Prudente de Morais e Campos Sales.

Realizaram-se aqui as solenidades da Semana Santa, com grande afluência do povo. Ocuparam a tribuna sagrada os revs. Padres Antônio Carmelo e Antônio Pires Guerreiro, o primeiro vigário desta paroquia e o segundo da paroquia de Cotia.

Instalou-se nesta localidade uma loja maçônica e que deve realizar-se nestas dias realizar uma grande festa.

Estabeleceu-se com farmácia nesta cidade o farmacêutico formado Manoel de Paula Ferreira Pismil, ficando por tanto, esta localidade com 3 farmácias perfeitamente montadas. O ilustre farmacêutico é habilíssimo na sua profissão, e como particular é simplesmente cativante. Felicitamos, pois duplamente, a Fartura.

Correio Paulistano, 22 de abril de 1898

Os srs. Manoel Custodio Ribeiro, Carlos Ribeiro, João Batista Bertoni, Pedro Dias Batista e Manoel Joaquim Mendes convidam todos os lavradores deste município para uma reunião no dia 26 do corrente, na sala da Câmara Municipal, afim de orga nizarem um club da Lavoura, de acordo com o que se tem feito nos outros municípios da estado.

Correio Paulistano, 24 de fevereiro de 1899

Não obstante a noticia dada pelo correspondente do Lavoura e Comercio, desta localidade, e publicada no mesmo jornal de 7 do corrente, podemos assegurar que está completamente esfa celado o Club da Lavoura deste município, o que se verificará nas próximas eleições.

Fixou residência neste município o popularíssimo cidadão Joaquim Custodio Ribeiro, importante agricultor em Santa Rita do Passa Quatro.

Também aqui estarão, por estes dias, de residência os ilustres cidadãos Jeronimo Vieira de Andrade e João Conrado, aquele residente em Batatais, e este em Santa Rita do Passa Quatro.

Estas 3 aquisições são inestimáveis para este florescente município, atento o prestigio e acrisolado patriotismo de que incon testavelmente são dotados.

Parabéns Fartura.

Estado de São Paulo, 20 de dezembro de 1899

1900

OS INDIOS DO RIO VERDE

Monsenhor Claro Monteiro, que se acha no Rio Verde, escreveu ao Jornal do Comércio uma carta, expondo a triste condição a que estão sujeitos os índios que ali vivem na antiga fazenda do barão de Antonina.

Aquela pobre gente é vitima de toda a sorte de maus tratos, como se fossem bestas feras que não merecem um pouco de compaixão. É necessário que o governo de S. Paulo volte suas vistas para a triste situação desses indíginas.

Diz o sr Claro Monteiro:

Daqui das margens do Rio verde, escrevo-lhe para dar-lhe noticia dos Guaranys e Cayuas aqui espalhados pela fazenda, que lhes pertence por duplo direito, pois além de serem eles os primeiros ocupantes, o barão de Antonina lhes deixou a dita fazenda em testamento. Apesar disto são os pobres índios constantemente vexados pelos brancos, que lhes invade o terreno por todos os lados e os prejudicam em suas plantações, deixando que suas criações entrem pelas plantações dos índios e respondem ás queixas com ameaças.
O governo, atendendo ás queixas dos índios, tem determinado medidas de repressão contra os invasores, mas as autoridades do Rio Verde ainda não deram execução a nenhuma.
Um fato vim presenciar, sr redator, indigno da civilização cristã, que deve ser conhecido e divulgado para vergonha de seus au-

tores. Apareceu a varíola no meio dos índios (trazida por um que havia ido a São Paulo). As autoridades do Rio Verde e da Fartura proibiram, sob cruéis ameaças, que os índios procuras sem qualquer coisa naqueles lugares.
Os moradores vizinhos, que tinham trabalhadores índios, os despacharam, de sorte que todos se recolhessem a seus lares infestados pela varíola. De sorte que muraram os índios sem medicamentos algum, sem uma pessoa que soubesse tratar da varíola, perecendo uma grande multidão á mingua de todos os recursos, tendo que recorrer ao instinto de conservação, saindo pelo mato a buscar alguma casca ou folha que lhes fizesse bem.
Desfrutam de todos os modos os pobres índios quando sãos e uma vez doentes os abandonam com toda selvageria! Com os irracionais não procedem com tanta crueldade.
É triste e doloroso o quadro que presencio entre este pobres brasileiros! São cristãos, porque foram batizados, mas seus ritos, seus hábitos são todos ainda selvagens. Entretanto são dotados de uma docilidade espantosa e têm sede de saber.
Desejam aprender a ler e escrever e já me pediram para lhes ensinar, enquanto me demoro entre eles.
Conservam todo regime indiano. Respeitam e obedecem a auto ridade com escrupulosa religiosidade. Acham-se muitíssimos viciados pelos brancos, que deles se aproxima só para explora-los e vicia-los.
Não há estrangeiro em paíz semi bárbaro, tão desprotegidos.
São verdadeiros parias na sua pátria. Entretanto seria facílimo fazer deles cidadãos uteis e prestantes. Com o dispêndio anual de uns cinco contos de réis poderia S. Paulo adquirir em dez

anos milhares de homens civilizados, que amam deverás esta pátria e morrem contentes por ela.
Tal é a boa vontade desta pobre gente que eles só desejam que o governo lhes dê um diretor que guie e defenda das tropelias dos brancos.
Próximo daqui estão os selvícolas chamados bravos, divididos em três tribos: Guaraniys, Caiuás, Coroados. Todos estes fácilmente serão chamados á civilização por intermédios dos mansos.
É um povo criança, sr redator, e como crianças deve ser tratados; entretanto, são tratados como feras. Como tudo isso é triste para os pseudo civilizados que aqui convivem nas vizinhanças dos índios.

Lavoura e Comercio, 11 de fevereiro de 1900

Estiveram por alguns dias nesta localidade os ilustres cidadãos dr. Juvenal, Alfredo e Durval Fortes , o primeiro medico e os demais fazendeiros em São Manoel do Paraiso .S.s percorreram grande parte do nosso município, manifestando-se agradávelmente impressionados pela inexcedível uberdade de suas terras.

O dr. Juvenal Fortes fixou aqui sua residência, tendo ido apenas buscar sua família, e os seus irmãos pretendem voltar brevemente com o fim de adquirirem aqui propriedades agrícolas.

Parabéns a Fartura por tão feliz aquisição.

O humanitário Gabriel Bertoni encarregou-se de angariar aqui donativos em favor dos necessitados de Sorocaba, vitimas de febre amarela, conseguindo reunir 400$, aproximadamente.

Consta que a loja maçônica “Deus e Humanidade” também concorreu com 50$ para o mesmo fim.

A câmara municipal ordenou rigorosa desinfecção ás mercadorias procedentes de Sorocaba, enquanto ali reinar a epidemia.

Foi sepultado, no dia 14 do corrente, nesta localidade, o estimado cidadão Manoel Joaquim Mendes fazendeiro neste município, que faleceu em consequência de ferimentos que recebera em uma luta com dois camaradas seus.

Estado de São Paulo, 22 de março de 1900

Ao exmo. DR. Chefe de Policia

Apesar da minha obscuridade, chamo a vossa atenção, peço em nome da lei e da justiça que lance um olhar nesta terra, onde se notam os maiores absurdos.

Não venho defender-me das infames injustiças que contra mim tem praticado um sujeito analfabeto, um tipo asqueroso, que não sabendo ler nem escrever, faz como um cego que anda puxado pela mão, e o seu condutor, que faz as vezes de moço

de cego, é com certeza de igual calibre, pelos atos que o tipo pratica.

Me refiro ao Fuão Marcelino Gonçalves Teixeira, delegado de Policia desta infeliz terra, homem que segundo dizem nunca morou na praça, e que por cumulo de caiporismo acha-se nesta vila, onde por favor do capitão Manoel Marcondes da Cunha tem ganho um dinheirinho.

É de tanta moralidade o tal delegado que abandonando seu lar domestico vai dormir com uma prostituta chamada Margarida, que mora na mesma rua, indo com a mesma rapariga tomar banhos no ribeirão, este escandaloso fato me foi narrado por uma família honesta que presenciou a bela companhia.

Foi um dia preso um desertor a vossa ordem, sendo logo posto em liberdade, não sei por quem, com certeza por quem póde.

Muitas apreciações se tem feito. Espancamentos em presos indefesos tornou- se comum; alguns chegam ao ponto de entrar em tratamento. Um dia, para espancarem á vontade o pobre preto Malaquias algemaram-no, fecharam a porta da cadeia e quase o mataram de pancadas. Ninguém se condoeu, ninguém se importou. Agora o tal Marcelino fez uma viagem para fora da comarca, viagem de demorar dias, e levou como camarada uma praça do destacamento, só para conduzir seu guarda-chuva.

Tudo quanto tenho dito provo com quantas testemunhas forem necessárias, e o desafio para que prove o contrario.

Agora que o dr. chefe de policia esta ciente, vou conversar um pouco, e bem em segredo, com o delegado: olha Marcelino "quem tem casa de vidro não atira pedra no vizinho"; você olhe para teu passado e deixe de lado o teu entusiasmo. Se você quiser vingar-se venha pela imprensa que é o melhor terreno e não se prevaleça do poder, nem se utilize dos soldados para vin gança mesquinhas, que isso é muito feio perante a sociedade.

Fartura, 16 de novembro de 1900- Luiz Antônio de Oliveira

Correio Paulistano, 21 de novembro de 1900

Estão há dias nesta localidade os nossos ilustres amigos capitão Antônio Bernardino Veloso e Manoel Ribeiro, residentes em Santa Rita do Passa Quatro, que adquiriram aqui importantes propriedades agrícolas. Pretendem transferir já sua residência para esta localidade. Parabéns á Fartura por tão grandiosa aquisição.

Seguiram hoje para a capital os nossos presados amigos tenente coronel Pedro Dias Batista e Carlos Ribeiro, aquele importante industrial e comerciante e este ativo agricultor aqui residentes.

Estado de São Paulo, 11 de abril de 1901

A tesouraria das loterias de São Paulo pagou ontem ao sr. Antônio de Oliveira, residente em Fartura, a sorte grande da loteria extraída em 22 do corrente.

Estado de São Paulo, 24 de abril de 1901

Os italianos abaixo-assinados, residentes nesta vila de Fartura, indignados por uma carta escrita em termos pouco agradáveis e além disso, em linguagem bastante grosseira, pelo sr. Alcebiades Rotoli, que aqui exerceu por algum tempo a profissão de medico, vem por meio desta protestar contra as baixas insinuações e falsas afirmações, que na referida carta contem, e o con vidam o mesmo sr Rotoli a cumprir o seguinte:

A restituir aos signatários da lista cura medica e a importância relativa a 45 dias, que faltaram para o cumprimento do que o sr. Rotoli tratou.

Deve vir ou mandar pessoa por si autorizada, desta a 30 dias liquidar os seus numerosos compromissos não só com os negociantes, como também com a criada, o criado e o dono da casa onde residiu, isto para evitar mais declarada publicação.

A restituir aos colonos Giuseppe Zaino e Nicola Costa, aqui residentes, um credito no valor de 1:000$000 (um conto de réis), aceito pelo sr. Manoel Custodio Ribeiro, que o mesmo sr. Rotoli levou.

Cumprindo o que acima se diz, encontrará sempre em nós toda boa vontade em respondermos, pelos nossos atos, também pela forma correta pela qual sempre tratamos o sr. Rotoli.

Tomamos inteira responsabilidade pela publicação deste artigo.

Estado de São Paulo, 16 de junho de 1901

Foi hoje barbara e covardemente assassinado, nesta localidade o respeitabilíssimo ancião Manoel Joaquim Ribeiro, importante fazendeiro nesta localidade.

Motivou este lamentável acontecimento o seguinte fato:

José Batista Correa (vulgo Juca Nunes), homem de maus instintos vendeu ao ilustre extinto um carro e bois pela quantia de 1:200$000, com 60 dias de prazo, tendo o sr. Ribeiro, depois de fixado o negocio firmado o documento respectivo que foi entre gue ao assassino. Este que sabe ler, examinou o documen to, e deu-o a um amigo para guardar.

Vencido o prazo do documento, o sr. Ribeiro procurou fazer o pagamento, recusando-se Juca Nunes a receber o dinheiro, pretextando haver feito o negocio por 1:300$000.

O ilustre morto, que foi sempre corretíssimo em seus negócios não podendo convencer o seu credor, que lhe dirigia palavras pesadas, reclamou a intervenção da autoridade policial para evitar um conflito, Levado o fato ao conhecimento do tenente

coronel Pedro Dias Batista, criterioso e enérgico delegado de policia, este dirigiu-se incontinente ao socorro do sr. Ribeiro, que se achava ameaçado de um desacato, e interveio no fazendo o que Juca Nunes recebesse a importância mencionada no documento.

Julgava-se terminada a questão quando, passados três dias, Juca Nunes encontra-se com o sr. Ribeiro no Largo do Divino, desta vila e de garrucha em punho perguntou ao sr. Ribeiro pelos 100$000.

O sr. Ribeiro que reconheceu a ferocidade do seu pseudo credor, disse-lhe que naquele momento não tinha a quantia, mas, que logo á tarde faria o pagamento e dito isso procurou retirar-se quando a fera pega-lhe pelo braço e desfecha-lhe um tiro dentro da boca, que o fez cadáver instantaneamente.

O covarde assassino, que premeditou o crime, achava-se a cava lo, saindo em disparada ato continuo á perpetração do delito.

Sabedor do ocorrido, o tenente coronel Pedro Dias, acompanhado do sargento comandante do destacamento e de alguns populares foi em perseguição do bárbaro assassino, que conseguiu escapar-se atravessando para o lado do estado do Paraná.

Enérgicas providencias foram dadas para a captura do perverso assassino, que se apanhado, seria com certeza linchado, tal é a indignação do pacato povo desta localidade diante de tão barbaro fato.

O sr. Ribeiro que contava com 70 anos de idade aproximadamente.

Estado de São Paulo, 14 de novembro de 1901

O dr chefe de policia recebeu ontem de seu colega do Paraná um telegrama comunicando que, de acordo com a sua requisição, seguiu para São José da Boa Vista, daquele estado, com um comissário militar, afim de ali efetuar a prisão do criminoso José Batista Correa, vulgo Juca Nunes. Acusado de ter há tempos assassinado, na vila de Fartura, Manoel Joaquim Ribeiro, de 70 anos de idade.

Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1901

O sr. Francisco Hilário da Costa, em oficio dirigido á Diretoria do Serviço Sanitário, denunciou o exercício ilegal de farmácia e medicina por parte de Henrique Buttel de Fartura.

Estado de São Paulo, 4 de dezembro de 1903

Por ocasião da celebração da Santa Ceia do Senhor na Igreja Presbiteriana Independente de Fartura, 11 pessoas fizeram sua publica profissão de fé, abraçando o evangelho de Cristo e abju rando a religião romana, foi igualmente recebida uma pessoa por carta demissionária e batizada uma criança.

Estado de São Paulo, 10 de março de 1903

Em Fartura, há dias faleceu o sr. Domingos Vieira Palma, irmão do sr. Francisco Vieira Palma, digno primeiro juiz de paz e estimado lavrador em Santa Rita do Passa Quatro.

Estado de São Paulo, 27 de agosto de 1903

Por decreto de ontem, foi criada, em Fartura uma coletoria de rendas de quarta classe, e nomeado para esse cargo o sr. Manuel Custodio Ribeiro.

Estado de São Paulo, 2 de junho de 1904

Está nomeado sub delegado de policia de Fartura, o sr. Capitão Vicente Rodrigues Tucunduva, sendo exonerado, a pedido, o sr. Joaquim Garcia Ribeiro.

Estado de São Paulo, 15 de julho de 1904

A tesouraria das loterias de São Paulo pagou ontem ao sr. Marciliano Loureiro de Mello, negociante em Fartura, a quantia de 10:000$000 de réis, sorte grande da loteria extraída no dia 25 de mês findo, bilhete nº 3. 263, vendido pelo sr. Oscar Ribeiro, em Piraju.

Estado de São Paulo, 21 de junho de 1905

O sr. José Deocleciano Ribeiro presidente da câmara municipal de Fartura, em carta dirigida ao secretario da agricultura diz

que no dia 10 do corrente voltaram os gafanhotos que haviam passado antes por aquela vila, demorando-se seis dias.

Estado de São Paulo, 24 de março de 1906

Foi ontem assinado o decreto criando o distrito policial na povoação de Santa Rita da Concordia, município de Fartura, com a denominação de Concordia e com as seguintes divisas: a partir da margem do ribeirão da Fartura onde começa no espigão ás divisas da fazenda dos Corrêas com fazenda Jacutinga, subindo pelo dito espigão até encontrar a serra abrangendo todas as vertentes do ribeirão da Fartura, dividindo com o município de Piraju e Itaporanga até o espigão da Agua do Braz, deste espigão abaixo até ás divisas da fazenda Jacutinga, desta localidade até onde teve principio.

Estado de São Paulo, 10 de novembro de 1909

1910

(Do correspondente, em 26): - enviando a ultima correspondên cia deste ano ao “Correio Paulistano”, um dos mais importantes órgãos de publicidade da capital do Estado, começamos por feli cita-lo pela entrada do ano novo, fazendo votos por sua constante prosperidade.

Verificou-se, em dias da semana passada, um caso de varíola, em um tropeiro que viajava do Paraná a esta cidade.

O povo, a principio, julgando tratar-se da terrível varíola, fazia os mais extravagantes comentários sobre o fato, pondo as famílias em sobressalto.
As autoridades municipais deram as necessárias providencias, retirando o doente para fora da cidade.

Seguiu para Piraju, a passeio, o coronel José Leonel Ferreira, digno presidente da Câmara municipal e influente membro do diretório politico local.

Também seguiu, para Itapetininga, em gozo de férias, o sr João Adolpho Rolim, e sua exma. Esposa.

A sra. D. Maria Amélia de Albuquerque, esposa do sr Odorico de Albuquerque, deu á luz uma robusta menina, que receberá o nome de Maria Irene, Agradecidos pela participação, felicitamos os distintos pais.

Esteve alguns dias entre nós o coronel Victor Ribeiro, irmão do coronel José Deocleciano Ribeiro, e importante proprietário residente em Guatapará.

Realizou-se, ontem ás 5 horas da tarde, o casamento do estimado moço José Carlos Nogueira filho do Capitão João Carlos Nogueira, digno vice-presidente da Câmara Municipal, com a senhorita d. Maria Ribeiro Palma, filha do sr. Francisco Ribeiro Palma.

No mesmo dia, consorciaram-se o sr Ataliba de Oliveira, filho da veneranda viúva d. Ana de Oliveira, e a gentil senhorita d. Anésia Vilas Boas, filha da sra. Ignácia Vilas Boas.

A todos, as nossas sinceras felicitações.

Acha-se ligeiramente enfermo o coronel José Deocleciano Ribeiro, prestigioso chefe politico deste município.
Pronto restabelecimento muito lhe desejamos.

O tempo tem favorecido muito a lavoura do nosso município. Com as constantes chuvas que tem caído ultimamente, é prova vel que a safra próxima de cereais seja abundantíssima.

Tem sido grande o movimento de cartões de boas festas, desde já, na agencia postal desta cidade.

Acham-se entre nós os capitães Gabriel Bertoni e Gabriel Monti, comerciantes residentes no vizinho estado do Paraná.

Correio Paulistano, 1 de janeiro de 1910

Fartura, 21- acaba de chegar a esta cidade, em propaganda civilista, o deputado estadual, dr. Ataliba Leonel, influente chefe politico desta zona.
S.s e sua comitiva foram recebidos a uma légua de distancia daqui pelos srs. coronéis José Deocleciano Ribeiro e José Leonel Ferreira, com um numeroso grupo de cavalheiros.
Á entrada desta cidade, foi o dr. Ataliba Leonel alvo de imponente recepção por uma grande massa popular, escolas reuni-

das, autoridades policias, padre Trombi, vigário da paroquia; e outras pessoas gradas.
Saudou o dr. Ataliba, o jovem professor Odorico de Albuquerque, que produziu entusiástico discurso, sendo muito aplaudido ao terminar.
Nessa ocasião o povo aclamou deliberadamente os nomes dos srs. conselheiro Ruy Barbosa, dr. Albuquerque Lins, coronel Fernando Prestes, dr. Bernardino de Campos, Rubião Junior e dos demais membros da comissão diretora.
Depois dirigiu-se o dr. Ataliba Leonel para a residência do Coronel José Leonel, onde s. s. foi saudado á entrada pelo menino Miguel Farah.
A esse tempo o manifestado foi coberto de pétalas de flores pelas alunas das escolas reunidas daqui.
Então s. exa. Muito comovido, tomou a palavra e proferiu um vibrante discurso, em que fez a apologia das candidaturas civilistas e do nobre principio porque se bate.
Com s. s. vieram de Piraju os srs. dr. Alvaro de Barros, dr Guilherme de Oliveira, promotor publico, o delegado de policia dali, o padre Gioia, vigário e Flaminio Ferreira.
A convite do diretório politico o sr. Flaminio Ferreira, realizara á noite, uma conferencia civilista aqui.
Reina o maior entusiasmo entra a população desta cidade.
Foram queimadas muitas girandolas de foguete, tendo a banda municipal percorrido as principais ruas da cidade, acompanhada de grande massa do povo.

Correio Paulistano, 22 de fevereiro de 1910

Efetuou-se no dia 15 do corrente a inauguração oficial do grupo escolar desta cidade.

Ás 5 horas da manhã a banda municipal pirajuense reunida á banda local, tocava á alvorada pelas ruas da cidade, sendo, ao som do Hino Nacional e ao estrugir de 21 tiros de bateria, hasteada no prédio do grupo escolar a Bandeira Nacional.
Ao meio dia chegava, vindo de Piraju a comitiva de convidados, entre os quais o inspetor escolar, major M. de Oliveira, cap. Flaminio Ferreira, dr. Celso do Amaral, respectivamente representantes do governo do estado, diretório politico e Câmara Municipal de Piraju; dr. Alvaro de Toledo Barros, promotor publico da comarca o dr Guilherme de Oliveira, delegado de policia, Leônidas Lessa, diretor do grupo escolar da vizinha cidade, padre Zacharias Gioia, coronel Eloy de Melo, Deodoro Lago e muitas outras pessoas.
Recebidos os distintos hospedes pela comissão de festejos, composta pelo capitão Jeovah Ferreira Dias, José de Andrade e professor Odorico de Albuquerque, foi-lhes servido no Hotel do Comercio um lauto almoço. Dai dirigiram-se os mesmos ao grupo escolar, onde já se achava compacta massa de povo, sendo recebidos pelo coronel José Leonel Ferreira, digníssimo presidente da Câmara Municipal e mais membros dessa corporação, passando os ilustres convidados pelo meio de duas fileiras de meninas que atiravam flores sobre o representante do governo.
No salão nobre do grupo, garridamente enfeitado de folhagens festões e bandeirolas, realizou-se uma sessão solene da Câmara Municipal, presidida pelo coronel Ferreira Leonel sendo apresentada á mesa uma indicação assinada por todos os vereado-

res, que foi aprovada entre estrepitosas palmas dos assistentes, mudando o nome da atual Rua Itararé para Dr. Carlos Guimarães, em homenagem ao ilustre titular da pasta do interior, pelos serviços prestados a esta localidade.
Encerrada a sessão, orou em nome da comissão de festejos o professor Odorico de Albuquerque, que agradeceu a presença dos convidados, fez uma apologia da data e terminou fazendo sentir as reais vantagens auferidas pela educação da infância com aquisição de tão importante estabelecimento de ensino de há muito desejado pela população.
Em seguida deu-se começo, sob a presidência do sr Mariano de Oliveira, a uma sessão cívica literária dos alunos, em cujo programa fielmente executado se salientaram as crianças Manuel Tucunduva, Boanerges Gurgel do Amaral, Maria Ferreira, Alzira da Cruz. A Menina Alda Bertoni , ofereceu em belos fraseados um belíssimo bouquet de flores ao representante do governo.
Terminada esta encantadora festa das crianças falaram o sr Mariano de Oliveira e dr Celso do Amaral, fazendo a saudação em honra do governo do estado, o sr. capitão Flaminio Ferreira, que terminou erguendo vivas ao dr. Albuquerque Lins, dr. Carlos Guimarães, dr. Ataliba Leonel, deputado por este distrito, e dr. Oscar Thompsom.
As ultimas palavras de s. s. rompeu o Hino Nacional e uma prolongada salva de palmas faz-se ouvir por todo o grande salão.
Retirando-se todos os convidados para o pátio de recreio, ali assistiram um bem ensaiado torneio de ginastica, que garbosamente executado pelos alunos, produziu agradável impressão em todas á pessoas presentes.
Á noite foi oferecida aos ilustres hospedes uma esplendida soirée, terminando as danças as três horas da madrugada.

A junta apuradora já expediu diplomas aos novos vereadores coronel José Leonel Ferreira, capitão Jehovah Ferreira Dias, Henrique Buttel, José Bertoni, Artur de Andrade e Joaquim Garcia Ribeiro, todos eleitos pelo partido civilista.

O sr. Raul Ribeiro teve a gentileza de nos participar que contra tou seu casamento com a gentil d. Rita de Cassia Ribeiro, dileta filha do sr. coronel José Deocleciano Ribeiro, influente chefe governista local.

Devido á alta do café tem se notado grande desenvolvimento na cidade. A procura de casas de aluguel tem sido enorme e não há sequer um “casebre desocupado”. Lembramos aos capitalistas um bom emprego para seus capitais, que darão por certo um juro rendoso, construindo casas nesta localidade.

Correio Paulistano, 28 de novembro de 1910

Realizou-se, no dia 6 do corrente, neste município, a eleição para preenchimento de uma vaga no senado estadual, aberta com o falecimento do sr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos.

A eleição ocorreu calma, sendo sufragado o nome do dr. José Luiz Flaquer, candidato apresentado pela comissão diretora do partido republicano.

O sr. Jehovah Ferreira Dias, prefeito municipal, esta tratando sem descanso de diversos melhoramentos da cidade. Assim s. s. tem mandado colocar guias em vários trechos de ruas e cons-

truir nos mesmos as necessárias sarjetas para escoamento das aguas pluviais.

No pátio da Matriz, até aqui desprovido de qualquer arborização, esta se preparando o terreno para a construção de um jardim, cuja planta foi feita pelo dr. José Nunes de Castro, engenheiro residente nesta cidade.

Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1910

Na procuradoria fiscal do estado vai ser lavrada a escritura de doação do terreno que faz a câmara municipal de Fartura ao governo do estado para ser nele construído um edifício destinado a grupo escolar.

Estado de São Paulo, 24 de março de 1911

A câmara municipal desta e da cidade vizinha cidade de Piraju combinaram a construção de um Tramway elétrico ligando estas duas cidades.

Foi votada uma lei autorizando o prefeito a contrair um emprés timo de 400:000$000 para parte das obras que toca a esta municipalidade.

Aproveitando a oportunidade a câmara abastecerá a cidade de luz e força.
Por tão bela e grandiosa iniciativa reina geral entusiasmo na cidade.

Estado de São Paulo, 1 de agosto de 1911

Realizou-se com grande brilhantismo e concorrência de fiéis católicos a festa de N. S. das Dores, de que foram encarregados o sr. Orlando Teixeira Neto e a esposa do sr. Antônio Bernardo da Rocha.

Aqui estiveram, a negócios, os srs. Gabriel Monti e José Pierami, negociantes residentes no vizinho estado do Paraná.

Acha-se nesta o sr coronel Eloy de Almeida Melo, advogado residente em Piraju.

Acha-se nessa capital o sr. Antônio Vieira Rocha, fazendeiro neste município, que ai foi com o fim de submeter um seu filhinho a tratamento no Instituto Pasteur, visto ter recebido pequenas escoriações produzidas por um cão hidrófobo.

Seguiu hoje para S. Paulo, a negócios, o sr. Emilio Del Cistia, comerciante nesta praça.

Estado de São Paulo, 20 de setembro de 1911

O sr. diretor interino do grupo escolar desta cidade está procedendo aos exames dos alunos desse estabelecimento correspondentes ao corrente mês de setembro.

Conforme licença do governo estadual a empresa telefônica desta cidade está estendendo suas linhas a Itaporanga.
Em virtude dessa licença a nossa cidade já se acha ligada com Piraju, e com Jaboticabal, no estado do Paraná.

A empresa que já conta com grande numero de assinantes, está colocando novos aparelhos em diversas fazendas do município.

Com a entrada da primavera, o jardim do largo da matriz, cujas obras já vão bem adiantadas já esta apresentando um belíssimo aspecto.

Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1911

Ha cinco meses, mais ou menos conforme nótas do sétimo tabelião dessa capital, a nossa municipalidade fez doação de um magnifico e vasto terreno ao governo do estado, afim de ser nele construído um edifício para funcionamento do grupo escolar desta cidade.

Entretanto, até esta data, ainda nem sequer foi orçada a construção, continuando o nosso estabelecimento de ensino a funcionar em dois prédios municipais, que embora vastos, não oferecem as condições pedagógicas e higiênicas que exige a grande população escolar.

O major Maximiano Marques de Andrade, escrivão de paz e tabelião pela lei, solicitou da secretaria da justiça, um ano de licença para tratamento de sua saúde.

Irá Substitui-lo, durante seu impedimento, o sr. Quintiliano Ferreira Neto, escrevente juramentado.

O sr. dr. Secretario da interior deferindo em parte, os requerimentos do sr. Joaquim de P. Moreno e d. Ignácia R. Vilas Boas, serventes do grupo escolar desta cidade, mandou aumentar, aos seus respectivos salários, a quantia de 10$000 réis mensais.

Estado de São Paulo, 26 de setembro de 1911

Está a pedir atenção a quem de direito a malta de garotos que andam riscando e escrevendo palavras indecorosas nos muros e paredes das casas da cidade.

Foi levada ontem á pia batismal a primogênita do sr. João Egydio Pinto, comerciante nesta, a qual recebeu o nome de Herondina.

Paraninfaram o ato o coronel José Leonel Ferreira, presidente da Câmara Municipal, e sua esposa d. Eliza Leonel.

Obtiveram o primeiro lugar na escala de esforço no mês passado os seguintes alunos do grupo escolar:
Primeiro ano: Cornélio Rocha, Francisco Marques e Maria Silveira.
Segundo Ano: Mariano Leonel e Clementina Tucunduva;
Terceiro ano: José Gianeti e Albertina Ribeiro
Quarto ano: Mariano Gianetti e Hélia Gianetti

Estado de São Paulo, 5 de outubro de 1911

Os membros da câmara municipal, desta, reuniram-se, anteontem, em sessão especial para afim de proceder á eleição da mesa que devera funcionar no corrente ano.

Foram eleitos; presidente, o sr. José Leonel Ferreira, vice-presidente, sr. Henrique Buttel; prefeito, sr. Jehovah Ferreira Dias e vice prefeito Artur de Andrade.

Fixou residência, novamente, nesta cidade, o sr Candido Eugenio Pinto, sócio da casa comercial Pinto C. Carneiro. E que, por algum tempo, residiu nesta capital.

Começou hoje a matricula de alunos no grupo escolar desta cidade.
Nos dias 10, 11e 12 serão matriculados os alunos portadores de boletim de promoção e no dia 13, os alunos novos.
A 15 do corrente dar-se-á a abertura das aulas.

Estado de São Paulo, 11 de janeiro de 1912

Realizou-se com regular concorrência de fieis católicos, a festa de São Sebastião, da qual foi encarregado o sr Artur de Andrade, para a festa do ano vindouro foi sorteado o sr Antônio Prioli.

Seguiu viagem para Franca o sr Carlos Ribeiro, irmão do coronel José Deocleciano Ribeiro, chefe politico deste município.

Viajou para Itaporanga, afim de tomar posse do cargo, para o qual foi removido, o sr professor Luiz José Dias, ex diretor do grupo escolar desta cidade.

Com a sua família regressou para Ibiquara o sr Joaquim de Andrade, gerente da seção de usinas da fazenda Santa Amália naquele município.

Acha-se nesta o coronel Severino de Sousa Meireles e o sr Urbano de Sousa Meireles, fazendeiros residentes em Santa Rita do Passa Quatro e o primeiranista da escola normal de Botucatu Waldemar de Oliveira.

Com grande prejuízo para o comercio, não há selos desde alguns dias a esta parte, na agencia do correio local, apesar das requisições feitas pelo sr agente desta repartição.

Estado de São Paulo, 26 de janeiro de 1912

Foi distribuído nesta cidade, com grande aceitação por parte do povo, o nº 6 de A Redação, órgão acadêmico de direita desta capital, brilhante defensor da autonomia dos estados e dos princípios constitucionais.

O presente numero do ilustrado órgão traz estampado em sua primeira pagina o retrato do dr Rodrigues Alves, candidato do povo á futura presidência do estado.

Estado de São Paulo, 29 de janeiro de 1912

Afim de se despedir de seu irmão sr Vitor Ribeiro, que parte no dia 7 para a Europa, seguiu para esta capital o coronel José Deocleciano Ribeiro, chefe politico deste município.

Em sua companhia seguiram o seu genro sr. Raul Ribeiro e esposa, e o advogado sr Antônio Bernardino Veloso, seu sogro.

Também viajou para S. Paulo o sr. Odorico de Albuquerque correspondente do jornal Estado.

Estado de São Paulo, 6 de fevereiro de 1912

Na diretoria de obras publicas serão, hoje, abertas as propostas apresentadas em concorrência para a construção do grupo escolar de Fartura, orçadas em 86:500$000

Estado de São Paulo, 26 de fevereiro de 1912

Na Fazenda Germânia, de propriedade do sr Henrique Buteel quando Rufino de tal, trabalhava na moagem de cana, deixou por um lamentável descuido, a mão direita prender-se na engre nagem do engenho, resultando disso ficar ela toda esmigalha da.
Chamado o dr Abilio Gomes, este facultativo fez em Rufino a operação que o caso exigia, amputando lhe a mão.

Consta que por todo o próximo mês de abril será feito o lançamento da pedra fundamental do edifício destinado ao funcionamento do grupo escolar desta cidade.

Para o cargo de secretário da câmara e procurador interino foi nomeado o sr Quintiliano Ferreira Neto.

Regressaram de sua viagem a Piraju, juntamente com diversas pessoas gradas desta cidade, os coronéis José Deocleciano Ribeiro, José Leonel Ferreira, respectivamente chefe politico deste município e presidente da câmara municipal.

S.s foram á vizinha cidade representando o diretório politico e a câmara municipal , afim de cumprimentar os drs. Olavo Egydio e Washington Luiz, secretários da fazenda e da justiça, e os deputados drs. Carlos de Campos, Ataliba Leonel, Fortunato de Camargo, Júlio Prestes e o coronel Acácio Piedade, que ali foram a convite da respectiva municipalidade assistir á inauguração do abastecimento de agua e rede de esgoto, recentemente inaugurados e ao inicio da construção da usina elétrica que acionará os bondes da linha que ligará piraju a esta cidade.

Estado de São Paulo, 30 de março de 1912

Na madrugada de sábado de aleluia diversos indivíduos galgaram os muros que cercam o pátio de recreio onde funciona a seção masculina do grupo escolar desta cidade, e ali penetrando, quebraram e atiraram para fora do muro um banco de recreio e estragaram alguns objetos de uso escolar.

Levado pelo diretor do estabelecimento, o fato ao conhecimento do coronel José Deocleciano Ribeiro, delegado de policia,

esta autoridade prometeu providenciar para apurar a responsabilidade dos culpados.

Estado de São Paulo, 10 de abril de 1912

O corpo docente do grupo escolar desta cidade oficiou, por intermédio de seu diretor, ao professor Raul Fonseca, diretor do grupo escolar de Cesário Mota de Itu, e seus auxiliares aplau dindo a bela iniciativa dos professores daquele estabelecimento de ensino quanto ao pedido de uniformização da ortografia portuguesa, que vais ser dirigido ao governo do estado, e hipotecando-lhe, neste sentido sua inteira adesão .

O vigário da paroquia, padre José Trombi, recebeu comunicação da sede do bispado, que a 12 de junho próximo, chegará a esta cidade, em visita pastoral, o bispo da diocese de Botucatu, d. Lucio de Souza.

S. exa será recebido festivamente.

No distrito de paz de Ribeirópolis, deste município, realizou-se ontem a festa de Santa Rita, padroeira daquela localidade.

Estado de São Paulo, 25 de maio de 1912

Na fazenda Jacutinga deste município José Antônio Jacinto, ali morador quando trabalhava em uma derrubada de mata deixou por lamentável descuido, cair em cima de si um pau que cortava, o qual lhe causou morte instantânea.

O infeliz lavrador, que contava 65 anos de idade, era casado e deixa três filhos.

Em visita a d. Lucio Antunes de Sousa, bispo da diocese de Botucatu, fez viagem para aquela localidade o cônego José Trombi, vigário desta paroquia.

Durante o mês de junho findo foram registrados no cartório de paz desta cidade 29 nascimentos, 4 casamentos e 11 óbitos.

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua senhora, o sr Cate-lino de Morais Rosa, residente em Itapetininga.

O sr. Silvino Nobrega de Lima foi vitima uma noite dessas dos audaciosos ciganos que, de vez em quando aparecem no muni-cípio.

Vários deles penetrando no pasto da chácara daquele senhor, dali roubaram 5 bestas e 1 cavalo, estimados em um conto e quinhentos mil réis .

A policia até agora não teve indicio dos gatunos.

Continua gravemente enfermo o advogado Antônio Bernardino Veloso, sogro do sr. José Deocleciano Ribeiro, chefe politico deste município.

Estado de São Paulo, 4 de agosto de 1912

Num conflito havido em frente á casa do negociante sr. Silvestre João Aureliano, na Vila Nova, foi assassinado com um tiro de garrucha o roceiro Claudino de Arruda Camargo.

Pelo inquérito aberto pela policia não foi ainda averiguado quem é o autor do crime.

Foi efetuada a prisão, em flagrante do individuo Francisco Honorato, um dos envolvidos no conflito.

Na ultima sessão da câmara municipal foram eleitos para prefeito e vice prefeito os srs. José Bertoni e Messias de Góes Vieira, nas vagas dos srs. Jeová Ferreira Dias e Artur de Andrade.

Na mesma sessão foi eleito presidente da câmara, na vaga verificada com a renuncia do sr. José Leonel Ferreira, o sr. Henrique Butel, que ocupava o cargo de vice presidente, para este cargo eleito o sr Joaquim Garcia Ribeiro.

Pelo respectivo presidente foi designado o dia 2 de novembro próximo, para proceder-se á eleição de três novos vereadores á câmara municipal, nas vagas dos srs. José Leonel Ferreira, Jeová Ferreira Dias e Artur de Andrade, que renunciaram seus cargos

Esteve nesta cidade o dr. Jonas Ribeiro medico residente em Franca.

Estado de São Paulo, 12 de outubro de 1912

Prestou ontem compromisso e assumiu o exercício do cargo de escrivão de paz interino, e oficial de registro civil, o sr Francisco Ribeiro de Campos, nomeado para substituir o sr Maximiano Marques de Andrade, que obteve três meses de licença.

Aqui esteve o sr Oscar Ribeiro, 2º tabelião da comarca de Pira-ju.

Foi sepultado ontem, o sr. José Eusébio Alves da Encarnação, lavrador neste município.

O sr. Alberto Vestin, adquiriu , por compra que fez, a maquina de beneficiar café de propriedade do sr. José Leonel Ferreira.

Domingo Próximo será franqueada ao publico a exposição de trabalhos dos alunos do grupo escolar desta cidade.

Estado de São Paulo, 29 de novembro de 1912

Realiza-se no dia 19 deste mês, nesta cidade, a festa de São Sebastião, da qual esta encarregada o sr. Antônio Prioli.

O sr. Brazilio Moura, administrador dos correios do Paraná, oficiou ao agente do correio desta, comunicando , para os devidos efeitos, que resolveu elevar a 9 o numero de viagens mensais entre esta cidade e a de Jaboticabal naquele estado.

Esteve nesta o cônego Zacharias Gioia, vigário da paroquia de Piraju.

O sr José Prestes tem o seu lar aumentado com o nascimento de mais uma menina.

Estado de São Paulo, 13 de janeiro de 1913

O abaixo assinado, tendo no dia 1 de janeiro deste ano dissolvido amigavelmente a sociedade que nesta praça e na de Jaboticabal no Paraná, girava sob a firma Farah e Jacob, declara a esta praça, á de São Paulo e as demais com as quais teve a sociedade mantido transações comerciais, para evitar quaisquer responsabilidades, que, conforme, documento existente em seu poder, ficou o ex sócio sr. Abraão Miguel Farah com a sala comercial de Jaboticabal e responsável pelo passivo das duas casas, ficando o outro sócio que é o abaixo assinado, com a casa comercial de Fartura livre e desembaraçada de qualquer ônus.

Fartura, 24 de janeiro de 1913   Jorge Jacob

Estado de São Paulo, 30 de janeiro de 1913

A câmara municipal, em sessão ultimamente realizada, deliberou convidar os srs. coronel José Leonel Ferreira, Francisco Ribeiro de Campos, Valeriano Orozimbo dos Santos e Odorico de Albuquerque para prestarem seu concurso na organização do código de posturas municipais.

Ao contrario dos anos anteriores correram um tanto animados os festejos carnavalescos nesta cidade.

A comissão encarregada da próxima eleição do 8 do corrente, trabalha sem cessar na sentido de levar ás urnas o maior numero de votos aos candidatos do partido republicano de São Paulo.

Pelo sr secretario do interior foram abonadas, por equidade, as faltas que as substitutas efetivas do grupo escolar desta, d. Corina Landim, Maria C. Albuquerque, Maria Antonieta Barbosa, Isabel Alves de Freitas e Clementina de Freitas deram nos dias decorridos de 15 a 20 de janeiro findo.

Motivou estas faltas o fato de não poderem as referidas profes soras viajar de Itapetininga, onde se achavam em gozo de férias, a esta cidade, em virtude de interrupção que se deu na E. de Ferro Sorocabana.

Estado de São Paulo, 10 de fevereiro de 1913

A câmara municipal em sessão ordinária, ontem realizada, resolveu conceder a garantia de juros sobre o capital de 450:000$000, ou auxilio de 125:000$000, restituíveis em prestações depois de 10 anos á pessoa ou empresa que se propuser a fazer a construção de uma estrada de ferro que ligue esta cidade a Sarutaiá com percurso de 20 quilometros mais ou menos.

Sarutaiá é o ponto terminal da linha de bondes que a câmara municipal de Piraju está construindo cujas obras devem estar concluídas dentro de poucos meses.

À comissão diretora foram ontem dirigidos os seguintes telegramas; O diretório politico de Fartura apresenta calorosos aplausos á ilustre comissão diretora na questão do sucessão presidencial; José Deocleciano Ribeiro, José Leonel, Belgrave Teixeira, Manoel Custodio, Sebastião de Lima e J. Bertoni.

A câmara municipal de Fartura em sessão hoje realizada, felicita a comissão diretora do partido republicano paulista, pela orientação dada á politica do estado, em relação á candidatura presidencial: Joaquim Garcia Ribeiro, Quintilhiano Neto, Messias de Góes e José Bertoni.

Esteve nesta o capitão Marcos Ribeiro, administrador da barreira do Passos dos Leites, do estado do Paraná.

Estado de São Paulo , 13 de maio de 1913

Os comerciantes desta praça reiterando um pedido que fizeram em março do corrente ano, dirigiram ontem uma representação ao sr. administrador dos correios dos estado, pedindo que o serviço postal, que é feito de Piraju a esta cidade, de dois em dois dias , seja feito diariamente.

Alegam os signatários da referida representação que o melhoramento é indispensável e que nenhum aumento de despesa exige, visto existir pessoa idônea que se propõe a fazer a condução diária da mala do correio, pelo mesmo preço que esta sendo feito atualmente.

O professor João Goulart, nomeado substituto efetivo do grupo escolar desta, tomou posse e assumiu, ontem o exercício do cargo.

O diretor do grupo escolar desta cidade aguarda ordens do secretario do interior para fazer funcionar novamente em um só período aquele estabelecimento que tem funcionado, provi soriamente em dois, por motivo de obras no prédio da sessão feminina.

Estado de São Paulo, 5 de julho de 1913

Foram encaminhados ao despacho do sr secretario da agricultura os autos da Companhia Paulista de Madeira pedindo ao sr. secretario reconsideração do seu despacho relativo á concessão de uma linha férrea de Cananéia a Fartura com percurso de 407 Km.

Estado de São Paulo, 21 de julho de 1913

Realiza-se no dia 6 de setembro próximo, na chácara do sr. Dognani, a festa das arvores levada a efeito pelos alunos do grupo escolar desta cidade.

Estado de São Paulo, 2 de setembro de 1913

Em visita ao seu irmão coronel Manuel Custodio Ribeiro, coletor estadual desta cidade, aqui se acha acompanhado de sua

veneranda mãe a exma. Sra. d. Margarida Ribeiro, o sr. Oliveira Garcia Ribeiro, fazendeiro residente no município de Franca.

Em inspeção ás obras do nosso edifício destinado ao grupo escolar desta, aqui esteve o dr. Carlos Simões , engenheiro do obras do distrito.

S.s veio também incumbido de informar sobre o auxilio de 30: 000$000 , pedido para a estrada de rodagem desta ao distrito de Sarutaya.

O sr. Emilio Del Cistia, proprietário do Bijou Cinema, espera inaugurar brevemente o novo edifício que está construindo para funcionamento daquela casa de diversão.

Estado de São Paulo, 19 de setembro de 1913

A muito que não chove neste município, a longa estiagem esta prejudicando sensivelmente a lavoura e a falta de agua faz-se sentir em todos os pontos.

Alta camada de pó permanece nas ruas, transformando-se em grossas nuvens, ao sopro do menor vento ou á passagem de qualquer veiculo. O povo aflito prevendo grandes prejuízos, pra tica atos religiosos.

Estado de São Paulo, 29 de outubro de 1913

Realizou-se ontem no grupo escolar desta cidade, a festa da bandeira que teve caráter puramente educativo, conforme determinação do Diretor geral da instrução publica.

Ao meio dia, depois de feita a preleção em todas as classes pelos respectivos professores, foi hasteada a bandeira na frente do edifício, ao som do Hino Nacional entoado por todos os alunos do grupo, que ali formados atiravam flores sobre o pá trio pavilhão.

Em seguida recolheram-se os alunos ás suas classes sendo encerrada a festa depois de cantarem o Hino a Bandeira.

Em visita a pessoa de sua família aqui se acha o sr. Messias Ribeiro, residente em Jacarezinho e o sr. Alfredo Fortes, fazendeiro em Botucatu.

Viajaram para Botucatu, em visita ao revmo. Bispo da paroquia o cônego José Trombi, vigário da paroquia, para Piraju, o coronel José Deocleciano Ribeiro, chefe politico deste município e os srs. Joaquim Garcia Ribeiro e Arthur de Andrade e para essa capital e o sr. Emilio Del Cistia, juiz de paz em exercício.

Estado de São Paulo, 25 de novembro de 1913

Em diligencia efetuada esta noite, habilmente dirigida pelo sargento Amadeus Naltim, comandante do destacamento policial local, foi capturado o individuo Benedito de Tal, vulgo Biné, que

á tempo esta pronunciado por crime de morte, conservando-se homicídio no bairro do Fundão.

Devidamente escoltado seguirá o preso, amanhã para Piraju, onde ficará á disposição do dr. Juiz de direito da Comarca.

O sr Raul Ribeiro, prefeito municipal, oficiou hoje ao sr administrador dos correios, pedindo a criação de um correio diário de Piraju a esta cidade.

Esta medida virá satisfazer aos constantes reclames das classes agrícolas e comercial.

Viajaram para esta capital, em gozo de férias, o professor João Adolpho Rolin e exma. família e o sr. Lauro Rolim e para Itapetininga as senhoras Conceição de Albuquerque e Izabel de Freitas.

Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1913

Ontem, feriado nacional, amanheceram embandeiradas todas as repartições publicas.
No grupo escolar reuniram-se, ás 11 horas, todos os alunos deste estabelecimento, sendo feito pelos professores preleções sobre o martírio de Tiradentes, o glorioso sonhador da liberdade.
Á noite houve espetáculo da gala no Cine Bijou, sendo levados á cena pelo Centro Dramático Alvares de Azevedo, os Vampiros Sociais, drama de A. J. Araújo Pinheiro e a comedia Guerra aos Nunes, de J. B. Matos Moreira.

Como no espetáculo de estreia os amadores souberam fielmente interpretar os seus papeis, agradando muito a assistência numerosa que não lhes regateou repetidos aplausos.

Afim de fazer uma visita a esta cidade e conhecer alguns pontos do município, aqui estiveram o dr Charles Ossent, representante da Caisse Generale de Crédits Fonciers e o engenheiro dr Julien Morel, residente em Piraju, e o dr Cecil Zuffeerey, chefe da construção do ramal de Ourinhos, com residência em Jaguariayva.

Os visitantes pernoitaram em ontem nesta, indo hoje em companhia do coronel José Deocleciano Ribeiro, presidente da câmara, sr Emilio Del Cistia, prefeito municipal, tenente coronel Marcos Ribeiro e dr José Nunes de Castro, visitar a estrada que a municipalidade contratou com este engenheiro, a qual se destina a uma linha de automóveis, ligando esta cidade á vila de Sarutayá.

Segundo consta, pretende a Caisse, no casa de assumir a direção dos serviços da linha de bondes que a comarca de Piraju esta construindo, aproveitar essa nova estrada, entrando em acordo com a municipalidade desta, para estender até aqui a referida linha de bondes.

Se tal acontecer ficara a população local no gozo de um impor tante melhoramento de que a muito se tem tornado uma de suas aspirações.

Rezou-se hoje na igreja matriz uma missa de 1º aniversario, por intenção do capitão Antônio Bernardino Veloso, pai do srs Adauto Veloso e A. B. Veloso Junior. E sogro do coronel José Deocleciano Ribeiro, chefe politico deste município e presidente da câmara municipal.

Ao ato, que foi celebrado pelo cônego José Trombi, compareceram a família do finado e grande numero de pessoas gradas.
Acha-se nesta o padre Aurelio Votta, vigário de Santa cruz do Palmital.

Estado de São Paulo, 29 de abril de 1914

Seguiu para Fartura, a serviço da câmara municipal, o sr Marciliano S. de Melo.

Acha-se nesta o sr Gabriel Bertoni, comerciante residente em Salto do Itararé.

O centro Dramático Alvares de Azevedo, dará no dia 18 de maio próximo, o seu terceiro espetáculo, levando á cena as interessantes comédias Dois mineiros na corte, Choro ou Rio e Almas do outro Mundo.

O sr diretor do grupo escolar desta pediu autorização ao sr secretario do interior para mandar reconstruir 23 metros de muro que cerca o pátio de recreio do passeio onde funciona a sessão feminina deste estabelecimento, os quais ruíram por completo, devido a um forte temporal que nesta cidade dessabou.

Aquele mesmo funcionário propôs como medida de economia para o estado e de conveniência para o ensino, a anexação dos terceiros e quarto anos de ambas as seções que contam com relativamente pequeno numero de alunos e a divisão em duas classes do primeiro ano feminino que tem grande numero de crianças matriculadas.

Estado de São Paulo, 1 de maio de 1914

A comissão encarregada pelo bispo da diocese para promover a construção da nova igreja matriz desta cidade, deu inicio ás obras da mesma, tendo concorrido por conta própria, com a quantia de 1:200$000.

Brevemente, serão dirigidas listas aos comerciantes da cidade, pedindo auxilio para as referidas obras.

Esta encarregado dos primeiros serviços o sr Joaquim Ruas, que já mandou abrir os alicerces e puxar as pedras necessárias.

Estado de São Paulo, 20 de outubro de 1914

Os abaixo assinados, sócios componentes da firma José Bertoni & Carvalho, negociantes na fazenda dos Pereiras, neste município participam aos seus amigos e fregueses que nesta data dissoveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o sócio José Bertoni, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o ativo e passivo a cargo do sócio Joaquim Adolfo de Carvalho.

Fartura, 1 de janeiro de 1915 – José Bertoni – Joaquim Adolfo de Carvalho.

Estado de São Paulo, 24 de janeiro de 1915

A câmara municipal em sessão ultimamente realizada, votou uma lei, autorizando o sr prefeito a contrair um empréstimo

interno de 20 a 30 contos para o abastecimento de agua nesta cidade.

O sr prefeito já deu começo ás operações necessárias, tendo já negociado quase todo o empréstimo.

Pretende o mesmo, segundo nos informaram, ter o serviço de agua concluído dentro de quatro meses, para o que não deixara de empregar os melhores de seus esforços.

Incontestavelmente, o abastecimento de agua nesta cidade, há tanto tempo desejado pela população, é de todos os melhoramentos locais o que mais se faz sentir pela sua grande necessidade.

Esse ato da câmara municipal encontra nos habitantes de Fartu ra, os mais francos e entusiásticos aplausos.

Prosseguem com grande atividade as obras da nova matriz desta cidade.

A comissão encarregada de promover a construção do novo templo, não tem descuidado de sua incumbência, conseguindo que os serviços continuem sem interrupção.

Acha-se a testa dos mesmos, como administrador o construtor sr. José Justiniano de Almeida.

Os folguedos carnavalescos correram este ano com animação.

Cartas procedentes da Italia trazem a nefasta noticia do falecimento do sr Gregorio Del Cistia, pai do sr Emilio Del Cistia, prefeito municipal, e dos srs Olyntho Del Cistia e Armando Del Cistia, comerciantes nesta praça.

Também faleceu em Carrara (Italia) a exma sra d. Rosa Gregori, mãe da exma sra. d. Palmira Bertoni, esposa do capitão José Bertoni, agente consular italiano nesta cidade.

Pelo vigário da paroquia, cônego José Trombi, foi hoje celebrada na matriz desta cidade, uma missa pelo 1º aniversario do passamento da sra. Bernardina Carolina de Oliveira, mãe do correspondente do jornal Estado de São Paulo.

A professora d. Maria Antonieta Barbosa, substituta efetiva do grupo escolar desta cidade, requereu a sua remoção para o grupo de Santa Cruz do Rio Pardo.

A menor Francisca de Jesus, pupila da sra Anunciata Bertoni, entretida em brincadeiras entornou sobre sim uma chaleira de agua fervente, ocasionando-lhe queimaduras de alguma gravidade, diversas partes do corpo.

Socorrida em tempo, acha-se a referida menor em estado que não inspira cuidados.

Na casa de residência do sr. Pedro Marques de Oliveira, comerciante nesta cidade, realizou-se o casamento de sua tutelada, senhorita Lazara de Oliveira, com o sr João Trindade Melo.

Paraninfaram o ato o coronel Marcos Ribeiro, por parte do noivo e o capitão Ovidio Gurgel do Amaral, por parte da noiva.

Nas margens do Rio Itararé, neste município, grassa com certa intensidade a febre palustre, havendo diversos casos fatais.

Realizou-se ontem, ás 9 horas com grande acompanhamento, o enterro do desditoso moço João Evaristo de Oliveira, falecido ontem vitima de insidiosa moléstia.

O extinto que contava apenas 22 anos de idade, era filho do sr. Emiliano José de Oliveira, agricultor neste município.

Deixa viúva e um filhinho de poucos meses de idade.

Regressaram de Santa Rosa, o major Maximiano de Andrade e sua exma. Esposa e o sr. Arthur de Andrade; de Franca o Sr Oliveiros do vale Ribeiro e da capital federal a exma. Sra. d. Ignez Buttel, esposa do capitão Henrique Buttel primeiro juiz de paz.

Acha-se nesta á passeio o sr. Arthur Ribeiro Vieira. Fazendeiro em Vargem Grande.

Em visita a sua exma. mãe, d. Emília Martine, que se acha enfer ma, seguiram para Tomazina (Paraná) o sr. Alberto G.S. Mar-tins, sócio e gerente da empresa telefônica “Sul de Fartura”, e o seu irmão Accacio Martins.

Estado de São Paulo, 21 de fevereiro de 1915

Os abaixo assinados declaram a praça de S. Paulo e as demais praças com as quais tem tido relações comerciais, que nesta data e de comum acordo, dissolveram a sociedade que tinham para a exploração de uma farmácia nesta cidade, que girava sob a firma Buttel & Ribeiro, retirando-se o sócio Henrique Buttel, pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros e ficando com ativos e passivos da firma ora extinta, o sócio José Deocleciano Ribeiro, que continua com o mesmo ramo de negocio.

Fartura, 30 de fevereiro de 1915 - José Deocleciano Ribeiro – Henrique Buttel.

Estado de São Paulo, 2 de março de 1915

Felizmente tem diminuído bem, nestes últimos dias, os casos de impaludismo nos habitantes das margens do Itararé, neste município, e nos das margens do rio Verde em Itaporanga.

O estado sanitário da cidade tem sido sempre bom e se alguns doentes existiam, dentro do perímetro urbano, atacados daquele mal, eram os que em procura de recursos e de lugares salubres deixavam as margens dos rios e vinham aqui se tratar.

Rezou-se na matriz desta cidade, uma missa de 2º aniversario do falecimento do capitão Antônio Bernardino Veloso.

O ato esteve muito concorrido.

Estreou-se sábado ultimo no Bijou Cinema, a troupe de variedades, dirigidas pelo artista brasileiro Goytakises.

Regressou de sua viagem ao Paraná, o sr Samuel Angelini, negociante nesta.

Viajou para essa capital, não tendo ainda regressado, o sr José Nunes de Casto, engenheiro aqui residente, e fiscal do governo junto á Companhia São Paulo Eletric, de Sorocaba.

Com o titulo de Histórias Tristes, publica o jornal Cidade de Fartura, em seu ultimo numero o seguinte:

Pessoa recém chegada do estado do Paraná, contou-nos uma história triste, que muito nos comoveu.

Como é sabido, no vizinho estado do Paraná, nas localidades limítrofes a este município, esta grassando a febre tyfoide. Em um casebre isolado, retirado da povoação do Salto do Itararé, moravam um casal e um filhinho de poucos meses, quando foram todos atacados da terrível moléstia.

O chefe da casa morreu logo, e dali dois ou três dias a mulher também sucumbiu, sem que ninguém tivesse disso conhecimento. Decorridos alguns dias viajantes que passavam pelas proximidades do casebre, atraídos pela aglomeração de corvos no respectivo telhado, foram encontrar os cadáveres dos infelizes em parte devorado pelos abutres e da pobre criancinha

ainda viva e chupando desesperadamente os gelados peitos do cadáver da desventurada mãe.

Estado de São Paulo, 30 de abril de 1915

Em virtude de um pedido feito pelo diretor do grupo escolar desta cidade, a secretaria da agricultura mandou instalar um para raios no edifício onde funciona este estabelecimento.

Em gozo de férias aqui se acham os estudantes Antônio de Oliveira, Maximiano Gurgel do Amaral, Waldemar de Oliveira, Miguel de Góes, Hugo Bertoni, Victorio Bertoni e Alvaro C. da escola Normal de Botucatu, Mariano Leonel do Ginásio São Bento e Walter Buttel da Universidade desta capital.

Realizou-se no Bijou Cinema um espetáculo em beneficio da Cruz Vermelha Italiana , promovido pelo comitê Pró Pátria desta cidade.

Por decreto de 1º do corrente foi nomeado escrivão do juiz de paz desta cidade, o sr Artur de Andrade, que já exercia esse cargo interinamente, desde algum tempo.

Estado de São Paulo, 12 de julho de 1915

Por motivo de falta de tijolos estão temporariamente paralisados os serviços da nova igreja matriz desta cidade.

A comissão encarregada da sua construção tem sido incansável no desempenho de sua incumbência, continuando o povo a auxiliar generosamente com donativos em dinheiro e material.

A Casa Procópio, Irmãos & Comp. De Santos, fez a igreja o dona tivo de 200$000, tendo apresentado, também ótima conta da venda de uma partida de café que diversos fazendeiros doaram em beneficio das referidas obras, e que foi gratuitamente beneficiada e remetida pelo sr Raul Ribeiro.

Em visita a pessoa de sua família esta nesta cidade o dr Jonas Ribeiro, medico residente em Franca e irmão do coronel José Deocleciano Ribeiro chefe politico deste município.

Estado de São Paulo, 21 de julho de 1915

As praças do destacamento desta cidade, por iniciativa de seu comandante, cabo José da Silva Ramos, abriram uma subscrição entre si, em beneficio das vitimas da seca, a qual atingiu a importância de 60$000.

Na redação do jornal Cidade de Fartura, continua a receber assinaturas a lista de subscrição aberta, há poucos dias a favor dos flagelados do nordeste.

Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1915

A câmara municipal já mandou concertar, na parte compreendida entre as divisas do município, a estrada de rodagem que liga esta cidade a Itaporanga.

A estrada deverá estar pronta até setembro próximo por ocasião da visita do dr. Paulo de Morais Barros, secretário da agricultura, que pretende fazer uma excursão de automóvel, passando por Piraju, Itaporanga e Faxina, tendo assim ensejo de conhecer “de visu” a rica zona do sul do estado, quase ignorada devido á dificuldade de comunicação.

Há três dias que chove incessantemente neste município. As colheitas de café, que ainda não foram concluídas, estão sendo prejudicadas pelo mau tempo.

Segue para Tomazina, Paraná o coronel Marcos Ribeiro.

Estado de São Paulo, 28 de agosto de 1915

Atendendo a um pedido feito pela municipalidade a diretoria do serviço sanitário do estado, vai mandar a esta cidade um químico, afim de colher amostras de agua destinada ao abastecimento local e submete-las a necessária analises.

Sexta feira próxima devera realizar-se no pavilhão do Bijou Cine ma um espetáculo infantil organizado pelas senhoritas Edhit Dias e Angelina Gonzales, professoras do grupo escolar, em beneficio das obras da nova matriz.

O programa foi cuidadosamente elaborado e em sua execução tomam parte mais de 30 crianças.

Esteve nesta cidade o professor José Gomide de Castro, lente da escola Normal de Itapetininga.

Reassumiu o exercício do seu cargo do qual esteve afastado por algum tempo, a senhorita Thereza Isabel de Castro, professora do grupo escolar desta cidade .

Viajaram para esta capital os srs dr. José Nunes de Castro, enge nheiro aqui residente, e sua exma esposa, e dr José de Assis Sousa, medico desta localidade.

Estado de São Paulo, 21 de outubro de 1915

O menino Cornélio Rocha, filho do sr Joaquim Francisco da Rocha, saindo a passear a cavalo teve a infelicidade de cair do animal que cavalgava, fraturando o braço esquerdo.

Na lei do orçamento da receita e despesas do ano de 1916, a câmara municipal autoriza o prefeito a despender a quantia de 2:000$000, em auxilio ás obras da nova matriz desta cidade, cujos serviços já vão bem adiantados.

Afim de esperar a sua exma esposa e filhos que regressam da estação Mendonça, segui para Piraju o coronel José Deocleciano Ribeiro, chefe politico deste município e presidente da câma ra Municipal.

Viajaram para esta capital o sr Otaviano Mendes Carneiro, comerciante nesta cidade e o capitão Ovidio Gurgel do Amaral escrivão da coletoria estadual acompanhado de sua exma esposa.

Em companhia de da sra Gurgel foi ate Botucatu, em visita a sua exma mãe, senhorita Ediht Dias, professora do grupo escolar.

Regressou de São Paulo, o sr Emilio Del Cistia, prefeito municipal.

O cônego José Trombi, vigário da paroquia, fará no dia 30 do corrente o encerramento das solenidades do mês do Rosário.

Conforme edital publicado pela prefeitura, acha se novamente em concorrência publica, pelo prazo de 15 dias, a construção, uso e gozo de um matador nesta cidade.

O tempo, neste município, de uns três meses a esta parte tem sido magnifico.

A um período de chuva regular, que cede outro de sol, com um céu claro e sem nuvens, fecundando a terra de onde brotam as plantações com viço extraordinário.

Estado de São Paulo, 30 de outubro de 1915

Causou aqui geral consternação a noticia do falecimento do ilustre presidente do senado estadual, dr Rubião Junior, recebida segunda feira ultima, pelo telegrafo de Piraju, donde foi transmitida para esta cidade, também pelo telefone.

O jornal Cidade de Fartura fazendo extenso necrológico do preclaro brasileiro, enaltece as suas qualidades morais e seu valor politico.

A câmara municipal, em sessão realizada ontem, votou a lei que orça a receita e fixa as despesas do município, no próximo ano, em 76:812$700.

Realiza-se no dia 21 de novembro vindouro, no distrito de Ribei rópolis neste município, a festa de Nossa Senhora da Saúde, da qual se acha encarregada a sra. d. Anna Maria da Conceição, esposa do sr. Cesário Miranda.

Estado de São Paulo, 30 de novembro de 1915

O sr presidente do estado promulgou ontem a lei que estabelece as divisas entre os municípios de Fartura e Itaporanga.

Estas divisas são as seguintes: Principiando no Morro Azul, se - guem pela serra da Fartura até no ponto em que se encontra o marco de Aribá, começo das divisas entre o quinhão do dr. Arthur N. de Vergueiro ou seus sucessores, e o de d. Manuela Vergueiro e filhos ou seus sucessores; seguem pela linha divisória dos referidos quinhões até encontrar o ribeirão de

Ariranha, descem por este até sua confluência no rio Aldeia, descem por este até sua confluência no Rio Verde, e por este abaixo até sua foz no Rio Itararé.

Estado de São Paulo, 24 de dezembro de 1915

Velhas aspirações dos habitantes de Fartura, que nunca foram satisfeitas pelo administrador dos correios, sr. Prado Azambuja, encontraram no seu substituto sr. Alfredo Câmara, o mais justo apoio e simpatia.

Graças aos esforços da atual administração dos correios, e o sr. presidente da câmara municipal de Fartura aliados á boa vontade do Tramway elétrico municipal de Piraju, que cedeu gratuita mente o trem desta linha para o transporte de malas e do respectivo estafeta, Fartura tem desde de dezembro ultimo uma linha postal diária e que tanto serviços presta para á população local

O que era preciso, contudo, é que o sr Alfredo Câmara, tão solicito em atender aos reclames de Fartura, ordenasse que o atual estafeta, partisse de Piraju pelo bonde das 6 horas conforme o horário estabelecido, e não pelo das 11 horas, como está acontecendo.

Essa alteração de horário não apresenta nenhuma vantagem, antes traz prejuízos para o publico, que além de receber a sua

correspondência quatro a cinco horas mais tarde, não pode responder á mesma pela volta do correio.

Estamos certos de que o sr. administrador interino dos correios resolverá o assunto a contento da população de Fartura.

Estado de São Paulo, 16 de janeiro de 1916

A câmara municipal contratou com a secretaria da agricultura, por 1:800$000 anuais a conservação da estrada de rodagem que liga esta cidade a Sarutaiá.

Conforme aviso publicado o fabriqueiro do patrimônio da igreja iniciará no dia 14 do corrente a cobrança executiva do foro das datas e terrenos pertencentes á fabrica e cujos pagamentos não for satisfeito até aquele dia.

A folha local, Cidade de Fartura em seu numero de ontem chama a atenção do sr administrador interino dos correios para o fato das malas destinadas a esta cidade continuarem a chegar aqui ás 15 horas e 30 minutos, apesar de ter a. a. atendendo a uma reclamação do jornal o Estado de São Paulo de 16 corrente ordenado o restabelecimento do horário antigo, isto é, partida de Piraju as 6 horas e chegada em Fartura ao meio dia mais ou menos.

Estiveram nesta cidade os srs. drs. Charles Ossent, diretor do Tramway Elétrico Municipal de Piraju e Eça de Queirós Junior, filho do laureado escritor Eça de Queirós.

Foi ontem batizado a menina Benedita, filha do sr. Estanislau Alves da Silva, vereador da câmara municipal.

Afim de tomar parte no retiro espiritual, a realizar-se em Botucatu nos seis primeiros dias de fevereiro próximo, sob a presidência do monsenhor Paschoal Ferrari, vigário geral da diocese, seguiu para aquela cidade o cônego José Trombi vigário da paroquia.

Estado de São Paulo, 7 de fevereiro de 1916

O ex praça do destacamento local, Irineu Machado de 27 anos de idade, solteiro, a 3 ou 4 meses vivia amasiado com Maria Jacintha, mulher de costumes fáceis, residente na Vila Nova, desta cidade.

No dia 4 do corrente, ás 21 horas, entra Irineu na casa de sua amasia e sem nenhuma explicação, desfecha-lhe um tiro de garrucha, prostrando-a no chão.

Julgando morta a sua amante, o tresloucado rapaz levanta a arma, ainda fumegante, á altura do ouvido direito e dispara, indo o projétil internar-se a massa encefálica e fazendo rolar sem vida, o seu corpo, junto ao de Maria Jacintha que, apesar de apenas ter sido levemente ferida, permanecia no chão extática, diante de tão estupida e inesperada cena. A policia abriu inquérito sobre o fato, mandando proceder o exame

cadavérico do suicida e ministrar na ofendida os necessários curativos.

Presume-se que foram dificuldades de vida o motivo que induziu Irineu a por termo á sua existência, na convicção de ter eliminado desde modo a sua companheira.

Acompanhado de sua exma família, seguiu para Conceição do Monte Alegre, o sr Quintilhiano Ferreira Neto, escrivão de paz e oficial de registro civil daquela cidade.

Estado de São Paulo, 12 de fevereiro de 1916

Foi o seguinte o movimento do grupo escolar desta cidade, durante o mês de janeiro passado: alunos matriculados 305, frequência média 268,4,e porcentagem da frequência 88%.

Está marcada para o dia 20 do corrente a realização da festa de São Benedito, nesta cidade, da qual se acha encarregado o sr Estanislau Alves da Silva, vereador da câmara municipal.

As senhoritas Edith Dias e Angelina Gonzales, professoras do grupo escolar local, estão organizando um festival infantil, que será levado a efeito no teatro Rio Branco em beneficio das obras da nova matriz

Acham-se nesta cidade o sr Salim Sad, comerciante em Salto do Itararé, Paraná e a exma. Sra. d. Carlota de Andrade, esposa do major Maximiano Marques de Andrade.

Por se achar ausente o vigário da paroquia, não houve domingo passado como de costume, leilão em beneficio das obras da nova matriz.

Estado de São Paulo, 14 de fevereiro de 1916

A prefeitura municipal pôs em concorrência publica os serviços de muros e calçadas de que carece o novo jardim do largo, que fica entre o edifício do grupo escolar e a igreja Matriz, desta cidade.

Realiza-se hoje no distrito de paz de Ribeirópolis, deste município, a festa de São José.

Afim de celebrar as solenidades religiosas, seguiu ontem para aquela localidade o cônego José Trombi, vigário desta paroquia.

Com a aproximação da estação invernosa, tem diminuído muito os casos de impaludismo deste município.

As professoras d. Edith Dias e Angelina Gonzales levarão a efeito no dia 25 do corrente, no teatro Rio Branco, um festival infantil em beneficio das obras da nova matriz desta cidade.

Procedente dos lados de Itaporanga passou ontem por esta cidade uma grande nuvem de gafanhotos.

Os terríveis acrídeos que pousavam em alguns pontos do município não causaram, felizmente, estragos nas plantações.

Segue para esta capital, com a sua exma esposa, o sr. Jorge Nacif, comerciante nesta cidade.

Regressou de Jaboticabal, Paraná, onde esteve á serviço de sua profissão, o dr José Assis de Sousa, medico aqui residente.

Estado de São Paulo, 24 de março de 1916

Por ato do sr. secretário do interior, de 20 do corrente, foi removida a pedido, para o grupo de Piraju a senhorita Edih Dias, dedicada professora do grupo escolar desta cidade.

Dada á consideração em que é tida a distinta educadora, e a seus dotes morais e considerando os bons serviços que prestou á causa da instrução corpo docente daquele estabelecimento e mais de uma centena de pessoas gradas da cidade, dirigiram-lhe uma significativa representação, solicitando que desistisse do seu pedido de remoção.

Estiveram nesta cidade o dr. Quirino Simões, engenheiro de obras publicas do distrito e o cônego Zacharia Gaia vigário de Piraju.

Hoje á noite, será levado a afeito no teatro Rio Branco, um festival infantil, organizado pelas professoras d. Edith Dias e Angelina Gonzales, em beneficio das obras da nova matriz.

Estado de São Paulo, 27 de março de 1916

A coletoria estadual, publicou editais convidando os contribu intes que foram comtemplados no lançamento dos impostos do comercio, consumo de aguardente, capital particular empregado em empréstimos e capital das empresas industriais a pagarem na respectiva estação fiscal, a importância de seus débitos até o dia 30 do corrente.

Findo este prazo os contribuintes terão que pagar com a multa de 10%, além de ficarem sujeitos á cobrança executiva na forma da lei.

Em visita a pessoa de sua família acham-se nesta cidade o sr. Rodolpho Ribeiro e sua exma esposa.

Na fazenda do coronel José Leonel Ferreira deste município tem estado acompanhado de sua exma família o sr. Oscar Dias Ribeiro 1º tabelião de Piraju.

Viajaram para Itaporanga o dr. José Nunes de Castro, para São Paulo o cônego José Trombi e o sr. Olivier G. Neves, para Santa Rosa o sr Antônio Navarro e para Piraju onde vai residir a professora Edith Dias acompanhada de seu irmão sr. Pedro Dias.

Tem estado nesta cidade os srs. Walter Buttel da universidade desta capital , Alberto V. da Silva Braga coletor federal de Jaboticabal (Paraná) e Salim Sad Said, comerciante em Salto do Itararé.

Com uma procissão que percorrera o largo da Matriz e a benção do SS. Sacramento, encerraram-se, no dia 31 do mês findo as solenidades do mês de São José.

Estado de São Paulo, 5 de abril de 1916

A comissão encarregada da construção da nova matriz desta cidade arrecadou, até a presente data, a quantia de 17:476$ 300 e despendeu com as obras 17:445$100, há portanto, em caixa o saldo de 3$200.

Regressaram desta capital o cônego José Trombi, vigário da paroquia e os srs Luis Gallão e Antônio Navarro, proprietário e gerente da alfaiataria Smart.

A receita e as despesas da câmara municipal, no mês de março findo, conforme o balancete publicado, foram de 27:599$564 e 27:260$641 respectivamente.

Estado de São Paulo, 16 de abril de 1916

A politica deste município está trabalhando junto da direção do tramway elétrico municipal de Pirajú e municipalidade da vizinha cidade, no sentido de ser prolongada a linha de bondes de Sarutaia a Fartura.

A câmara, em sessão ultimamente realizada, resolveu oficiar o dr. diretor do referido Tramway, oferecendo o auxilio de dez

contos de réis por quilometro, devendo este auxilio ser pago com a cobrança de fretes e passagens.

Estado de São Paulo, 8 de dezembro de 1916

Convocada pela colônia Siria, representada pelos srs. Simão Gabriel Nascif, Jorge Jacob, Banayot Belbari, Jamil Nascif, C. Simão, Tuma Maluly e Elias José Pedro, realizou-se ontem aqui um grande comício de protesto contra o torpedeamento do vapor Paraná, por um submarino alemão, o povo reuniu na Praça do Comercio e, ás 18 horas, precedido de uma banda de musica e empunhado bandeiras do Brasil e países aliados, percorreu as ruas da cidade, saudando as autoridades.

Fizeram discursos patrióticos, sendo vivamente aplaudidos, os srs. Miguel Farah, em nome da colônia Síria, Banayot Belbari, Abraão Said, Elias Gabriel, coronel José Leonel Ferreira vice presidente do diretório politico e Veloso Junior.

Reinou o mais vivo entusiasmo e a mais perfeita ordem.

Estado de São Paulo, 12 de maio de 1917

O vigário de Fartura que, durante 20 dias, esteve em tratamento no bem conhecido sanatório de Santa Catarina, onde foi operado pelo ilustríssimo professor dr. Carlos Brunnoti, vem por estas linhas prestar uma pálida homenagem de gratidão e reco- nhecimento ao distinto medico, pelo hábil trabalho executado e pelos carinhosos cuidados que lhe dispensou, durante

a sua enfermidade, ás beneméritas irmãs de caridade, pela dedicação e carinho com que o velaram e ao jovem e abalizado medico dr. Pinheiro Junior, clinico da cidade de Fartura, pela abnegada atenção com que acompanhou toda a marcha da moléstia, assis tindo-lhe a operação e visitando-o todos os dias sem outros interesses que não os da sincera amizade e dedicação do oficio.

Aos distintos médicos, pois, e ás irmãs de caridade hipoteca sua eterna gratidão.

São Paulo, 8 de maio de 1917 – cônego José Trombi.

Estado de São Paulo, 16 de maio de 1917

Rendeu a quantia de 180$ líquidos, o espetáculo que o sr. José Bertoni, agente consular, Emilio Del Cistia, Samuel Angelini, Pedro Carbonera e Paulino Cinsatti, promoveram nesta cidade em beneficio da cruz vermelha italiana.

Essa importância já foi remetida para os devidos fins, ao cav. Ermelindo Matarazzo, sendo uma parte dela destinada aos mutilados de guerra.

Estado de São Paulo, 27 de maio de 1917

Os abaixo assinados, irmãos do inditoso João Tucunduva, covardemente assassinado em Jacutinga vem por estas linhas hipotecar sua gratidão ao distinto delegado de policia daquela loca-

lidade, sr Domingos Zulian pela pronta prontidão com que agiu e esforços empregados na descoberta do assassino que, afinal, foi entregue ás mãos da justiça, graça as hábeis diligencias postas em pratica pela correta autoridade, que tão dignamente soube desempenhar o seu cargo.

Fartura, 18 de maio de 1917 - Joaquim e Manuel Tucunduva.

Estado de São Paulo, 23 de maio de 1917

Vende-se em Fartura a pouca distancia do bonde elétrico de Piraju (sorocabana) um sitio com cerca de 5.000 pés de café formado, benfeitorias e 34 alqueires de terra ótimas por 8:000$ 000, tratar-se com o sr. Mayer

Estado de São Paulo, 27 de julho de 1917

A câmara municipal desta cidade vai pedir ao exmo. sr. dr. Secretário do interior mandar por em concurso a escola masculina do distrito de paz de Ribeirópolis deste município, onde existem muitas dezenas de crianças em idade escolar.

Formou-se hoje no município, forte camada de geada. Esse fenômeno, que tem sido aqui muito frequente, está prejudicando as lavouras do município.

Realiza-se no dia 7 de setembro próximo, no grupo escolar desta cidade, a festa comemorativa da data da nossa independên-

cia, o programa para esta festa está sendo cuidadosamente organizado.

Já se acham incluídos no quadro de eleitores deste município, de acordo com a nova lei, 54 cidadãos.

Será levado a efeito, no dia 26 deste, nesta cidade a festa em louvor a São Roque, promovida pelas associadas do Apostolado da Oração.

A Junta do Sorteio militar, deste município expandiu a todos os inspetores de quarteirão, listas para serem preenchidas com os nomes das pessoas sujeitas ao alistamento.

Foram orçadas em 1:018$890 as obras de reparo urgentes de que carece o prédio do grupo escolar desta cidade.

Estado de São Paulo, 27 de agosto de 1917

Foram ontem dirigidas as seguintes comunicações ao sr. Presidente do estado: Tenho a honra de comunicar a v. exa. a fundação e instalação da comissão regional dos escoteiros de Fartura, em presença de muitas pessoas gradas.

Atenciosas saudações – Marcos Ribeiro.

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que fundamos, em Fartura, a associação da Cruz Vermelha, que já conta elevado numero de associados.

Atenciosas saudações-Edith Dias - presidente

Estado de São Paulo, 14 de setembro de 1917

O sr Antônio Ferreira foi convidado a comparecer á diretoria de obras publicas, afim de assinar contrato para a construção de uma ponte sobre o Ribeirão Fartura, com 3 metros de comprimento, na estrada de Fartura a Sarutaia.

Estado de São Paulo, 15 de setembro de 1917

Com o fim de se tratar da organização de uma linha de tiro e de uma comissão regional de escoteiros nesta cidade, reuniram-se ontem, na residência do cônego José Trombi, diversas pessoas de destaque em nosso meio social.

O professor Odorico de Albuquerque fez uma exposição sobre as vantagens do escotismo e das linhas de tiro.

Estado de São Paulo, 16 de setembro de 1917

Comunicamos a esta praça e as demais do estado, com as quais mantivemos relações comerciais que, nesta data dissolvemos a sociedade que girava nesta cidade, sob a razão de Tobias Cury & Irmãos, continuando cada um a explorar, com firma individual o mesmo ramo de negócio.

Quem se julgar credor da firma extinta poderá apresentar dentro de 15 dias, a Tobias Cury, as suas contas, que sendo legais serão pagas.

Fartura, 1 de outubro de 1917- Tobias e Jorge Cury

Estado de São Paulo, 5 de outubro de 1917

Retirando-me temporariamente desta cidade, com a minha família e não dispondo de tempo para despedir-me pessoalmente e agradecer ás pessoas que me honraram com a sua amizade e aos clientes que me distinguiram com a sua preferencia, faço-o por este meio, hipotecando a todos inteira gratidão e oferecendo-lhe meus fracos préstimos em Angatuba, onde vou ficar por algum tempo.

João Castanho Sobrinho- cirurgião dentista

Realizou-se ontem, em uma das salas do grupo escolar local, a segunda reunião dos membros da comissão regional dos escoteiros desta cidade, afim de tratar-se da discussão dos respectivos estatutos e de outros assuntos referentes ao bom andamento daquela associação.

Dentre outras medidas que a comissão resolveu por em prática, esta a da organização de uma serie de conferencias de propaganda a favor da patriótica instituição.

A primeira destas conferências devera realizar-se no dia 15 de novembro próximo, dela se encarregando o advogado A. B. Veloso Junior.

Até a presente data já se acham inscritos como escoteiros 71 meninos de 8 a 16 anos.

Acha-se nesta cidade o revdmo. cônego Zacharias Giola, vigário de Piraju.

Estado de São Paulo, 9 de outubro de 1917

Com as qualificações feitas este mês atingiu a 97 o numero de eleitores deste município, alistados de acordo com a nova lei.

Pelo sr. João Batista de Oliveira, delegado de policia em exercício, foi nomeado o sr. Benedito Marcelino Mimi, para cargo de inspetor de quarteirão do bairro do Fundão deste município.

Viajou novamente para Itaporanga onde tem estado a serviço de sua profissão, o dr. José Nunes de castro.

Estado de São Paulo, 23 de outubro de 1917

A colônia italiana aqui domiciliada abriu uma subscrição a favor das famílias de seus compatriotas, vitimas da invasão dos exércitos Austro-Alemães.

Estado de São Paulo, 13 de novembro de 1917

Em virtude da situação criada pelo estado se sitio, o sr. dr. João Batista de Oliveira, delegado de policia local, forneceu a pedidos, atestado de identidade pessoal, aos srs. capitão Ovidio

Gurgel do Amaral, professor Maximo Gurgel do Amarale Tobias Cury, que seguiram viagem para esta capital a negocio, e aos srs. Germano Veiga e Miguel Veiga, que viajaram com destino á Republica Argentina.

Estado de São Paulo, 30 de novembro de 1917

Após uma prolongada seca que vinha prejudicando considera-velmente as plantações, choveu ontem e hoje com abundancia, neste município.

O cônego José Trombi, vigário desta paroquia, foi autorizado, conforme solicitou, a binar o sacrifício da missa, nos domingos e dias santificados.

Reformaram ontem a sua assinatura, na agencia desta cidade 25 assinantes do jornal estado de São Paulo.

Deve chegar, por estes dias a esta cidade, o sr Germano de Oli-veira, funcionário da secretária da agricultura, que vem supe-rintender os serviços de extinção de gafanhotos no município.

A policia, ate agora não pode descobrir os larápios, que assal-taram na noite de 15 para 16 do corrente, a igreja matriz desta cidade, roubando o dinheiro existente em três cofres de esmo-las.

Regressou de sua viagem a Barbosas, o sr. Samuel Angelini, comerciante nesta praça.

Viajou para o Paraná o sr. José Pierami, negociante aqui residente.

Estado de São Paulo, 26 de dezembro de 1917

Os srs. Norberto Veja, Francisco Vega e Ângelo Soares Gutierres membros da colônia espanhola domiciliada em Fartura, enviaram á Cruz Vermelha Brasileira a quantia de 150$000.

Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1917

Vão bem adiantados os serviços de extinção de gafanhotos no município, achando-se já diversos bairros livres dessa terrível praga.

Estado de São Paulo, 11 de janeiro de 1918

Realizou-se hoje nesta cidade e no distrito de paz de Ribeiropolis, a eleição para o novo diretório do partido republicano deste município, sendo eleito, sem discrepância de um só voto os srs. coronel José Leonel Ferreira, tenente coronel Manuel Custódio Ribeiro, Odorico de Albuquerque, Belgrave Teixeira de Carvalho e Messias de Góes Vieira.

Estado de São Paulo, 8 de março de 1918

Afim de receber a fazenda Santana, deste município, que adqui riu por permuta que fez com o sr. Jonas Deocleciano Ribeiro, aqui se acha o sr. Augusto de Sousa Meireles, fazendeiro e capi-

talista residente em Franca, acompanhado do sr. Vitor Ribeiro, também fazendeiro naquele município.

Realizou-se nesta cidade, o consorcio da senhorita Ondina Gonçalves Neves, filha do capitão Anacleto Gonçalves Neves, fazen deiro neste município, com o sr Josué de Castro, residente em Santa Cruz do Rio Pardo.

O sr. coronel Marcos Ribeiro presidente do “Football Clube Farturense”, recebeu um oficio do “Sul Paulista” de Itaporanga, comvidando o 1º time do clube local para ir disputar um match amistoso com os sportman da vizinha cidade.

Viajaram para o Paraná os srs. Gabriel Monti e José Pierami comerciantes aqui residentes.

Em visita a pessoa de sua família aqui esteve, acompanhado de sua exma. esposa o sr. professor Othon de Albuquerque, de Angatuba.

Iniciou-se em todo o município a colheita do algodão, que promete ser muito mais abundante que nos anos interiores.

Apesar da baixa do preço do produto, reina certa animação entre os lavradores.

Estado de São Paulo, 1 de abril de 1918

Graças as medidas postas em prática pelo tenente Antônio Vieira Rocha, prefeito municipal, já se acham quase concluídos os serviços de reparo das estradas que ligam esta cidade aos diferentes bairros do município.

Viajou para esta capital o sr. Laudelino Ferreira de Oliveira, abastado lavrador aqui residente.

O sr. João Batista de Oliveira, delegado de policia, solicitou novamente a secretaria de justiça, praças suficientes para completar o destacamento policial desta cidade, que se acha desfalcado.

Em visita a pessoa de sua família, aqui esteve o sr coronel Manuel Tiburcio Leite, presidente do diretório politico do vizinho de Jaboticabal, Paraná.

Hoje, dia em que se comemora a data do descobrimento do Brasil os edifícios públicos amanheceram embandeirados, tocando alvorada a banda de musica municipal, sob regência do sr. José Machado Dias.

No grupo escolar reuniram-se todos os professores e alunos, sendo a data comemorada com preleções, hinos e recitativos.

Á tarde a banda de musica municipal, realizou um concerto no coreto do jardim do largo da matriz.

Regressou de sua viagem a Botucatu, o cônego José Trombi, estimado vigário desta paroquia.

Esteve nesta cidade a negócios o sr. coronel A. Joaquim Ferreira Braga, presidente da câmara municipal de Piraju.

Viajaram para Itaporanga os srs. Pedro Bertoni, secretario da câmara municipal e José Candido Pereira, primeiro fiscal da municipalidade.

Já vão bem adiantados os serviços de reparos que a prefeitura mandou proceder na estrada que liga esta cidade á Sarutaia.

Este serviços estão sendo dirigidos pelo sr. Gabriel Gianetti, funcionário municipal.

Estado de São Paulo, 14 de maio de 1918

Escreve-nos o sr. Simão Gabriel, negociante em Fartura, dizendo que no dia 9 do corrente lhe foram despachados dois rolos de sola da estação de Avaré, via Piraju, encomenda que até hoje não recebeu. Diz o reclamante que tal demora lhe tem ocasionado prejuízos, sendo de esperar que a estrada ligue um pouco mais de atenção aos interesses do publico.

Estado de São Paulo, 27 de abril de 1918

Realizou-se hoje no grupo escolar desta cidade, a festa das aves de acordo com uma determinação da secretária do interior.

Após as preleções feitas em classes por todos os professores, fizeram-se ouvir diversos hinos e recitativos alusivos ao ato, correndo a festa no meio de grande animação das crianças.

O sr. Laudelino Ferreira de oliveira fez o donativo de 100$ para as obras da nova matriz desta cidade.

Comprometeram-se a auxiliar, com donativos a comissão encar regada da construção do novo templo, mais as seguintes pessoas: Silvestre João Aureliano, coronel José Deocleciano Ribeiro e Benedito José de Andrade com 100$ cada um; Joaquim Vieira de Góes, Francisco Ribeiro do Prado, Corintho Nalin, Aurélio e Fernando Gobbo, 50$ cada um; d. Conceiçãode Albuquerque 30$ e Salvador Domingues de Campos 20$.

No cemitério municipal foi sepultado o macróbio João Delfino, de cor preta, natural de Minas Gerais e que passou a residir neste município antes da fundação da cidade.

Contava com 130 anos de idade e deixa viúva e grande numero de descendentes.

A procuradoria da câmara municipal receberá, ate o dia 30 deste, o imposto predial, metragem e extinção de sauvas.

Findo este prazo, a cobrança será feita com multa de 10%.

O tenente Antônio Vieira Rocha, presidente da junta de Alistamento Militar deste município, recebeu do coronel chefe do

serviço de recrutamento da 6ª região, um oficio pedindo a indicação do nome de uma pessoa idônea para ocupar o cargo de secretario da futura junta deste município, a qual, de acordo com a lei, se comporá do prefeito municipal, do escrivão encarregado do registro civil e de um oficial reformado ou de segunda linha.

O lar do sr. Isauro Rolim e de sua exma esposa d. Edith Dias, professores do grupo escolar desta cidade, acha-se em festa desde ontem, com o nascimento de sua primogênita, que recebeu o nome de Heba.

A comissão encarregada da construção da nova matriz desta cidade contratou com o empreiteiro de obras, sr. Manuel Guimarães a continuação dos serviços de assentamento de tijolos, até o ponto de poder receber o madeiramento do telhado.

Efetuou-se hoje com grande acompanhamento o enterro da ino cente Maria Jacy , filhinha do sr. Samuel Angellini, comerciante nesta praça.

Terminaram ontem no grupo escolar local os exames relativos ao 1º trimestre deste ano.

No mesmo estabelecimento, realiza-se hoje conforme a praxe estabelecida, a segunda palestra pedagógica deste mês, na qual serão discutidos diversos assuntos referentes ao ensino.

Acha-se nesta, em visita ao cônego José Trombi, o padre José Julianetti, vigário de São Pedro do Turvo.

A negócio aqui se acha o sr. João Batista Pinto, residente nesta capital.

Iniciou-se neste município a colheita de algodão, produto este que tem tido muita procura por parte dos compradores de fora e da localidade, reinado por isso grande animação entre os lavradores.

A colheita de cereais já vai bem adiantada e promete ser abundante apesar dos estragos que, no ano passado os gafanhotos fizeram nas lavouras.

Regressou de Santos, onde esteve, acompanhado de exma família o dr. José Nunes de Castro engenheiro aqui residente e fiscal do governo federal junto a São Paulo Elétric de Sorocaba.

A prefeitura municipal esta procedendo, com uma turma de trabalhadores aos reparos de que carece a estrada que liga esta cidade a Sarutaiá e que ficou bem danificada com as chuvas de março.

Termina no dia 30 deste o prazo para pagamento sem multa dos impostos estaduais de comercio, industrias, propriedades rurais e casa de aluguel.

Estado de São Paulo, 30 de abril de 1918

Realiza-se no dia 26 do corrente, nesta cidade, a festa do Divino Espirito Santo, da qual se acham encarregados o sr. Ernesto Volpato e sua exma esposa.

O sr. Messias de Góes Vieira, vice presidente da câmara municipal e membro do diretório politico, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma menina, que recebeu o nome de Brasilizia.

Continuam muito concorridas as solenidades do mês Mariano, que estão sendo celebradas na matriz local pelo cônego José Trombi, vigário desta paroquia.

Acha-se guardando o leito em consequência do deslocamento que teve no pé direito, quando descia a escada da porta de sua casa, o sr Artur de Andrade, oficial de registro civil desta cidade

Regressou se sua viagem a esta capital o sr. Joaquim Pedro de Oliveira, negociante nesta cidade.

Estiveram nesta cidade, em visita a pessoas de suas famílias os srs. Antônio Alves da Cunha e sua exma esposa e o professor José Elias de Mello e Agenor de Camargo Mello, todos residentes em Santo Antônio da Boa Vista.

Viajou para esta capital, o professor Paulo Primo Von Atingen do grupo escolar local.

No cartório de paz desta cidade estão afixados os seguintes editais de casamento: Xisto Leite da Cunha com d. Adelina Prioli; Ernesto Antônio Trindade de Melo com d. Maria Izabel Teixeira; José Francisco Evangelista com d. Maria de Jesus. Avelino Alves Ferreira com d. Anna Francisca e Francisco Correa de Oliveira com d. Gertrudes Maria Borba.

Estado de São Paulo, 2 de junho de 1918

Fazem anos: menina Lady, filha do sr. Luiz Teixeira, proprietário do Salão Brasil e o menor Antônio , filho do sr. Olivier Carvalho , agricultor neste município.

Estado de São Paulo, 11 de junho de 1918

A empresa que a câmara municipal contratou para fornecimento de luz e energia elétrica, adquiriu da exma. sra. Maria da Conceição e filhos a cachoeira situada na fazenda 3 Saltos neste município, para a instalação da respectiva usina.

A mesma empresa já caucionou a câmara municipal, para garan tia de contrato, de acordo com a clausula 15ª do mesmo, a quantia de 5:000$000.

O capitão Antônio de Lima Vieira, coletor federal desta cidade, solicitou a exoneração de seu cargo. Para substitui-lo foi indicado o sr. João Batista de Oliveira.

Esteve nesta cidade, a serviço de seu ministério, o sr. Isaac do Vale, ministro presbiteriano.

Em visita a sua exma. mãe, que tem estado bastante enferma aqui se acha o sr. Eugenio Rocha comerciante em Santa Rosa.

Regressaram: de Botucatu o tenente Antônio Vieira Rocha prefeito municipal e de São Paulo o sr. Tobias Cury comerciante nesta praça.

Em goso de férias acham-se nesta cidade a senhorita Livia Palma Rocha, os srs Tomaz Palma Rocha e Victorio Bertoni, alunos da escola normal de Botucatu, Mario Leonel do ginásio do estado e Hugo Bertoni da escola de farmácia de Pindamonhangaba.

Vai transferir novamente residência para esta cidade, com sua exma família o sr. coronel José Deocleciano Ribeiro, farmacêutico em São Luiz.

Seguiram: para São Paulo o sr. Paulo Primo, para Itapetininga as senhoritas Thereza de Castro, Angelina Gonzales e Conceição de Albuquerque, para Angatuba o sr. Isauro Rolin e sua exma esposa e para Belo Monte, a senhorita E. Goulart, todos professores do grupo escolar desta cidade.

Estado de São Paulo, 22 de junho de 1918

Realizou-se ontem nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Machado Dias, regente da banda de musica Municipal,

com a senhorita Gabriela de Oliveira, filha do capitão Gorgonio Odorico de Oliveira, comerciante nesta praça.

O ato, que se realizou na casa de residência da exma. sra. d. Gertrudes Barbosa, avó da noiva, esteve muito concorrido, a ele compareceram grande numero de exma. famílias e cavalheiros.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Coronel Marcos Ribeiro e a senhorita professora Theresa de Castro, e por parte do noivo, o sr. coronel José Leonel Ferreira e a senhorita profes sora Angelina Gonzales.

Aos convidados foi servida uma fina mesa de doces.

Regressou para Botucatu acompanhado de seu escrivão, o sr. Francisco de Melo, o sr. dr. Emilio Gustavo Castellar, delegado regional do distrito, que aqui esteve a requisição do delegado de policia local, para proceder inquérito a respeito de um confli to que se deu ultimamente nesta cidade.

Estado de São Paulo, 3 de julho de 1918

Rezou-se hoje na matriz local, uma missa por intenção da exma. sra. Rita Maciel Ribeiro Rocha, veneranda progenitora do sr. Antônio Vieira rocha, prefeito municipal, falecida nesta cidade no dia 30 de junho findo.

O ato foi celebrado pelo cônego José Trombi, vigário da paro - quia, esteve muito concorrido.

Realizou-se hoje, ás 17 horas nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Antônio Correa Custodio com a senhorita Auristela de Oliveira, filha do coronel Felisberto Antônio de Oliveira, comerciante nesta praça.

Viajaram para Santo Antônio da Boa Vista, os srs. Estanislau Alves da Silva, Hugo Bertoni e o sr. professor Odorico de Albuquerque, correspondente do jornal Estado de São Paulo nesta cidade.

Estado de São Paulo, 11 de julho de 1918

O tenente Antônio Vieira Rocha, prefeito municipal, no intuito de evitar a devastação pelo fogo, das matas e capoeiras já tanto danificadas com as geadas deste ano, oficiou a todos os inspetores de quarteirão do município, recomendando fazer observar fielmente o artigo 31 do código de postura, que dispõe sobre a queima de roçadas, pastos, etc... em lugares que possa prejudicar vizinhos, com a propagação do fogo.

Esteve nesta cidade o monsenhor Paschoal Ferrari, vigário geral da diocese de Botucatu.

Sua revma. que aqui administrou o sacramento da crisma, nos dias 12, 13 e 14, regressou hoje para a sede da diocese em com panhia do cônego José Trombi, vigário da paroquia.

Na fazenda 3 saltos deste município, lavrador Manuel Eduardo, assassinou com um tiro de garrucha, por questões antigas, o seu camarada Manuel dos Santos Alves.

O sr Antônio Navarro, delegado de policia em exercício, abriu inquérito sobre o fato, fazendo a captura do criminoso.

Diversos rapazes desta cidade fundaram um novo clube de fute bol, ao qual deram o nome de Atlético Club União. A inauguração do "groud", da nova associação deu-se sábado passado, com a disputa de um match amistoso com o club de Sarutaiá.

Devido ao mau tempo, foi transferida para dia indeterminado a festa do Sagrado Coração de Jesus, que se devia realizar ontem nesta cidade.

Regressou de sua viagem a Ribeirão Preto, acompanhado de sua exma família o sr coronel Marcos Ribeiro, proprietária aqui residente.

A câmara municipal, em sessão de hoje autorizou o sr. prefeito a contratar pela quantia de 3:000$000 anuais, os serviços de conservação da estrada que liga esta cidade a cidade de Sarutaia.

De regresso de sua viagem á Republica da Argentina, acha-se novamente nesta cidade, o sr. Germano Vega.

De Itapetininga regressaram as senhoritas Thereza de Castro, Angelina Gonzales e Conceição de Albuquerque; de São Paulo, o sr. Paulo Primo, d. Jacyntha de Quadros, Izauro Rolin e Edith Dias, todos professores do grupo escolar desta cidade.

Estado de São Paulo, 22 de julho de 1918

Solicitou 2 meses de licença, para tratamento de sua saúde o sr, coronel Manuel Custodio Ribeiro, coletor estadual.

Afim de ser submetido a tratamento medico, s. s. viajou para esta capital.

A câmara municipal esteve reunida em sessão ordinária para tratar em 1ª discussão do orçamento para o próximo ano.

O sr. Antônio Vieira Rocha prefeito municipal, tem o seu lar em festa com o nascimento de mais um filhinho, que recebeu o nome de Renato.

Também tem o seu lar aumentado, com o nascimento de mais um menino o sr. capitão Amador Damião de Oliveira cirurgião dentista.

Estado de São Paulo, 25 de outubro de 1918

Continua a grassar aqui, com certa intensidade a gripe espanho la, constando haver no município mais de 100 casos em sua maioria com caráter benigno.

Tem experimentado melhorias em seu estado de saúde o sr. Estanislau Alves da Silva, vice prefeito em exercício, que se acha acometido da moléstia.

Os srs. coronel José Leonel Ferreira, presidente da câmara muni cipal; dr. Alfredo Ross delegado de policia, cônego José Trombi, vigário da paroquia; padre Adauto Rocha, Samuel Angelini, Simão Gabriel, e professor João Adolpho Rolin constituíram-se em comissão para socorrer os enfermos pobres montando no edifício do grupo escolar um hospital onde se acham em tratamento diversos doentes.

Para o mesmo fim, a comissão abriu uma subscrição popular que atingiu no primeiro dia a soma de 1:320$000.

O sr. presidente da câmara municipal, telegrafou ao sr. dr. secretario de interior, pedindo a vinda de um medico e 2 enfermeiros.

Estado de São Paulo, 11 de dezembro de 1918

Em la villa de Fartura, lugar cercano á Piraju, reside um español que mucho descuella por su actividad, larguesa de vistas y gênio empreendedor.

Dicho connacional es D.Domingo Vega , quiem adquirió de la importante Compañia Lidgerwood los mecanismos más perfeccionados para la remodelación de un estableciemento

industrial que alli ya existia y era destinado á beneficiar algodón.

La casa Comisaria de los Hermanos Eiras Garcia & Mestres tomó parte en la eleccion de los mencionados mecanismos.

Los pobladores de Fartura van á tener un estableciemento de primer orden, debido á la iniciativa del inteligente español D. Domingos Vega.

Diário Espanhol, 12 de junho de 1919

Após quase 2 meses de soalheira intensa, caiu ontem na cidade um aguaceiro, que apenas serviu para apagar o pó.

Esta terminada no município a colheita do algodão.

Prosseguem com atividades as obras da nova matriz desta cidade, os serviços de madeiramento, que estão a cargo dos srs. Ernesto Martini e Martinho Alves de Camargo, deverão ficar concluídos dentro de 30 dias.

O sr. Orlando Teixeira Netto, vice-prefeito municipal em exercício oficiou a secretaria da agricultura, propondo a nomeação do sr. Pedro Bertoni para o cargo de fiscal de expurgo junto ás maquinas de beneficiar algodão dos srs. Castro Almeida, Meireles & Ribeiro e Garcia & Vega, ambas situadas dentro da cidade.

Á mesma secretaria, a câmara municipal oficiou pedindo renovação do contrato para os serviços de conservação da estrada

que desta cidade vai a sarutaia, e solicitando aumento na verba de 1:800$000 para 3:000$000 anuais.

Acompanhado de sua exma família, viajou para Santa Rosa o sr. Antônio Navarro.

Em visita á sua propriedade agrícola deste município, aqui se acha o sr. coronel Augusto de Sousa Meireles, fazendeiro residente em Ribeirão Preto.

Iniciaram-se hoje na matriz desta cidade as novenas que precedem as solenidades da festa de São Roque.

Estado de São Paulo, 19 de agosto de 1919

Conforme as determinações da secretaria geral de instrução pú blica, realizou-se hoje no grupo escolar local, a festa das arvores, que constou preleções, hinos, recitativos e etc...

Finda a parte literária, os alunos ao som de canções alusivas ao ato, plantaram diversas arvores no pátio do recreio daquele estabelecimento.

A junta de alistamento militar deste município encerrou os seus trabalhos deste ano na época legal, tendo feito a inscrição de 192 jovens da classe de 1892, dos quais 4 se apresentaram como voluntários.

Os srs. Tobias Cury e Adelino de Carvalho vão montar nesta cidade uma maquina de beneficiar algodão. Ficarão com esta

maqui na funcionando dentro do perímetro urbano três descaroçadores do produto, todos montados este ano.

Com a sua exma família acha-se nesta cidade o sr. Antônio Borragini, residente em Carlópolis, no Paraná.

Solicitou sua exoneração do cargo de administrador da barreira Passos dos Leites, na divisa deste município com o estado do Paraná, o sr coronel Marcos Ribeiro, que há mais de 12 anos vinha exercendo aquelas funções.

Acha-se nesta o sr. Victorio Bertoni, professorando da escola Normal de Botucatu.

Estado de São Paulo, 3 de outubro de 1919

Efetuou-se ontem nesta cidade, o consorcio da senhorita Maria Laureano Leme, filha do professor João Laureano Leme, já falecido e da exma.sra. d. Susana Cândida de Oliveira, com o sr. Benjamin de Oliveira Braga, auxiliar do comercio nesta capital.

Paraninfaram o ato civil, que foi presidido pelo sr. José Bertoni 2º juiz de paz em exercício, o engenheiro José Nunes de Castro, por parte da noiva, e por parte do noivo o sr. Argemiro Bethller, representado pelo sr. Felisberto Antônio de Oliveira.

Para o cargo de fiscal de expurgo junto ao descaroçador de algo dão de propriedade dos srs. Morais & Tobias Cury foi nomeado o sr. Pedro Bertoni.

Em visita a sua propriedade agrícola situada neste município aqui se acha o sr. Severino de Sousa Meireles, fazendeiro residente em Santa Rita do Passa Quatro.

Regressaram de Piraju, onde estiveram em serviço de apuração das eleições municipais, os srs. José Leonel Ferreira, Belgrave Teixeira de Carvalho e Pedro Lança.

Estado de São Paulo, 28 de novembro de 1919

1920

Realizaram no dia 15 deste a posse da nova câmara municipal e a eleição de sua respectiva mesa, cujo resultado foi o seguinte: presidente, coronel José Leonel Ferreira; vice-presidente, coronel Felisberto Antônio de Oliveira; prefeito major Marcos Ribeiro e para vice-prefeito o capitão Orlando Teixeira Neto.

Depois da eleição das diversas comissões, foi reeleito sub- pre feito do distrito de Ribeiropolis o sr. Salvador Domingues Camargo que, na gestão daquele cargo, durante o exercício de 1919 , prestou muitos e relevantes serviços aquele distrito.

Assumiram o exercício de seus cargos, para os quais foram ultimamente nomeados, os professores d. Mercedes Gomes de Oliveira adjunta do grupo escolar desta cidade Alípio de Andrade Guimarães, professor de Concordia ou Ribeirópolis.

Está substituindo o adjunto licenciado João Adolpho Rolim, a professora Lívia Palma Rocha, ultimamente nomeada substituta efetiva do grupo escolar.

Foi dispensada, por não serem preciso mais os seus serviços, a substituta interina d. Maria Esteves que, desde fins de 1919, com grande aproveitamento de seus alunos vinha regendo a classe do 1º ano masculino B. do grupo escolar.

Realizou-se, a 20 do corrente, a festa de São Sebastião, a qual teve boa concorrência e cujo produto, de leilão, esmola, quermesse, etc, reverteu em favor das obras da nova matriz.

Correio Paulistano, 28 de janeiro de 1920

Ribeirópolis

De regresso de sua viagem a Ribeirão Vermelho, acha-se novamente entre nos os srs. Joaquim Ribeiro Lobo e família Antônio Lobo Ribeiro e a corporação musical " Lira Santa Rita", sob a regência do maestro Leônidas Dias Batista.

Regressaram da Aparecida do Norte os srs. coronel Joaquim Manuel Vieira, chefe politico aqui, e Francisco Rodrigues da Fonseca e família.

Esteve entre nós o sr. dr. José de Assis Sousa, capitalista e facultativo residente em Fartura.

Procedente de Carlopolis, acha-se desde há dias entre nós o sr. Narciso Nicolini, artificie residente naquela cidade.

Causou ótima impressão aqui o ato do sr. secretário do interior nomeando para reger a escola masculina desta vila o professor Alípio de Andrade Guimarães.

Segui para Fartura, afim de tratar de sua saúde, o sr. João Ribeiro do Prado, fazendeiro aqui residente.

Realizar-se á no dia 25 do corrente, nesta vila um match entre o União Footbaal Club, daqui e Ordem e Progresso Footbaal Club de Ribeirão Vermelho.

Prosseguem muito animados os ensaios para o carnaval, sob a direção do sr. Corintho Nahin , estando reservado um belíssimo programa para os dias 15, 16 e 17 de fevereiro próximo.

O movimento no cartório de paz deste distrito, durante o ano de 1919, foi o seguinte: nascimentos 116, óbitos 52, casamentos 31, escrituras de transmissão de imóveis 23, idem de hipotecas 1, idem de reconhecimento de dividas 1, idem de cessão de herança 1, procurações 14, substabelecimento 1 e contrato de parceria agrícola 1.

Tem chovido copiosamente neste distrito, tendo sido já muito prejudicada a colheita do feijão das aguas.

Correio Paulistano, 31 de janeiro de 1920

Realizou-se no dia 1 do corrente á eleição para presidente e vice-presidente do estado, comparecendo nesta cidade 124 elei tores, e em Ribeirópolis 85, sufragando os nomes dos srs. dr. Washington Luiz Pereira de Sousa e coronel Virgílio Rodrigues Alves respectivamente, para presidente e vice presidente do estado.

O mau tempo impediu a concorrência de muitos eleitores dos sítios, convidados antecipadamente para a eleição.

No dia 20 de fevereiro ultimo, faleceu nesta cidade o quartanista de direito da faculdade do Rio de Janeiro, José Tertuliano Pereira, que, aproveitando-se das férias, viera se tratar, em casa de sua família, de grave moléstia que o acometera.

Tem causado alarme entre os lavradores o aparecimento da lagarta rosada nos algodoais.

Apesar da rigorosa vigilância do sr. Pedro Bertoni, fiscal do expurgo, não pode este funcionário impedir a invasão da terrível praga, visto como, quando ele foi nomeado para tal cargo e iniciou a sua fiscalização, junto ás maquinas desta cidade, esta já haviam distribuído mais de duzentas arrobas de sementes a diversos lavradores não só deste município como de diversos lugares do vizinho estado do Paraná.

O dito fiscal já oficiou á secretária da agricultura, solicitando providencias e instruções para debelar o mal e mandando algumas maças de algodão para serem examinadas.

Há lavradores de opinião de que a lagarta que está prejudicando os algodoais é a mesma que, de 5 anos a esta parte, vem prejudicando os feijoais neste município, perfurando a bainha e comendo grande parte dos grãos.

Conforme diversos agricultores tem observado, a terrível praga tem se originado das soqueiras ou tigueras dos algodoais do ano passado, aproveitadas pelo seu desenvolvimento prometedor.

Acha-se em andamento os preparativos para a festa de S. José, a realizar-se no dia 21 do corrente, e cujos festeiros são o dr. José Nunes de Castro e sua exma. esposa d. Ana F. Pinheiro e Castro.

Acha-se nesta cidade o sr. coronel Joaquim Custodio Ribeiro que veio assumir a gerencia da fazenda Santa Rita, no distrito de Ribeirópolis.

Correio Paulistano, 9 de março de 1920

Vitimada por insidiosa e tenaz enfermidade, faleceu em Fartura, no dia 21 do corrente, a sra. d. Maria Amélia de Albuquerque, esposa do sr. Odorico de Albuquerque, diretor do grupo

escolar, secretario e membro do Partido Republicano naquela cidade.

E extinta, que era muito estimada pelas suas virtudes, ocupava posição de destaque nas associações religiosas locais, onde vinha auxiliando esforçadamente as obras de construção da nova matriz, a inaugurar-se.

Deixa órfãos os seguintes filhos: Maria Irene de 10 anos, Maria José de 8, José Adail de 6, Edgard de Albuquerque de 4 anos.

O enterro realizou-se com toda a solenidade, tendo tido extraordinário acompanhamento.

Era filha do capitão João Batista Bertoni e de d. Anunciata Bertoni.

Correio Paulistano, 25 de abril de 1920

No dia 19 do corrente iniciou-se neste município o recenseamento escolar a cargo da seguinte comissão: Odorico de Albuquerque, Valeriano Orozimbo dos Santos, João Adolpho Rolim, capitão Marciliano Loureiro de Melo, alferes Joaquim de Paula Moreno, Gabriel Janeti, Virgílio Casemiro da Rocha, José Candido Pereira e Alipio de Andrade Guimarães, sendo este o incumbido de recenseamento de Ribeirópolis.

Ficou portanto, a referida comissão composta do diretor, adjuntos e porteiro do grupo escolar desta cidade, do professor de

Ribeirópolis, três auxiliares do sr. prefeito municipal e um do delegado de policia.

Segue para Santos, a tratar de negócios de seu particular interesse, o dr. José de Assis Sousa, medico residente nesta cidade.

Esteve nesta cidade o sr. Diogo Manuel Goulart, proprietário residente em Belo Monte.

Segue ontem para Salto do Itararé, onde reside o sr. Sebastião Antônio de Lima, acompanhado de sua filha e genro.

Correio Paulistano, 28 de julho de 1920

Acha-se entre nós o dr. Domingos T. Gallo, prefeito de Pirajú, acompanhado de diversas pessoas gradas daquela cidade, que aqui vieram tratar de negócios de interesse dos dois municípios.

Esteve doente, achando-se já completamente reestabelecido, o sr. Setimio Cimatti, negociante nesta cidade.

Em visita a membros de sua família, segui para São Paulo o major Marcos Ribeiro, prefeito municipal desta cidade.

De mudança para Ribeirópolis, segue amanhã o sr. José Inácio Ribeiro com sua veneranda mãe e irmã.

Correio Paulistano, 11 de agosto de 1920

Esta terminado o recenseamento escolar do município de Fartu ra, cujo resultado é o seguinte; masculinos 1262; femininos 936, total 2199; sabem ler: masculino 149, feminino 100, total 249; analfabetos: masculinos 1114, femininos 836, total 1950; frequentam escola: masculino 199, feminino 124, total 323; não frequentam escola masculino 1016, feminino 812, total 1876 .

Existem dentro da cidade 540 meninos de ambos os sexos; sabendo ler 186; frequentam a escola 250, analfabetos 354, não frequentam escola 290.
Na sede do distrito de Ribeirópolis existem 111 meninos de ambos os sexos sabendo ler, apenas 22; analfabetos 89, frequentando a escola 32 e não frequentando a escola 79.
A cidade de Fartura tem apenas um grupo escolar com 4 classes masculinas e 4 femininas, que não preenchem as necessidades do ensino, achando-se, assim muitas crianças prejudicadas por não encontrar lugar no estabelecimento nas ocasiões de matriculas.

No distrito de Ribeirópolis, que se povoa e progride diáriamente, é dotado apenas com uma escola para o sexo masculino quando deveria ter ao menos duas, não tendo ainda sido criada a do sexo feminino, que á muito faz jus pelo rápido crescimento da população.

Correio Paulistano, 12 de agosto de 1920

Realiza-se hoje com toda a pompa, a festa do glorioso São Roque.

Ontem á noite, e hoje depois da missa, houve concorrido leilão de prendas.

Na hora que damos esta noticia realiza-se uma concorrida quer messe no jardim publico desta cidade, abrilhantada pela banda de musica municipal, que executa lindas e variadas peças de seu vasto repertório.

Ás 17 horas, percorrerá as ruas desta cidade uma bem organiza da procissão, tomando parte nela a congregação das filhas de Maria, o Apostolado da Oração e a Irmandade do SS. Sacramento, guiados pela congregação da Doutrina Cristã.

Á noite, haverá um animado baile na casa de residência do coronel José Deocleciano Ribeiro promotor da festa.

Faleceu ontem, sendo hoje sepultada, ás 9 horas, a sra. d. Brasilina de Andrade Vieira, esposa do senhor José Batista de Góes Vieira e cunhada do sr. Messias de Góes Vieira, vice presidente da câmara e membro do Diretório Republicano desta capital.

Em visita a seus pais acha-se entre nós o revmo. padre Adauto C. Rocha vigário de Soledade.

Hospedado em casa do sr. Frederico Buttel acha-se o doutorado em medicina no Rio de Janeiro, sr. Eliezer Montenegro Magalhães.

Acha-se enferma e exma. sra. d. Aydee de Oliveira, esposa do capitão Germano de Oliveira, 2º suplente do delegado de policia desta cidade.

Faleceu ontem no distrito de Ribeirópolis o sr. Antônio Ribeiro do Prado antigo agricultor deste município e pai de numerosa família.

Tem causado grande sensação nesta cidade o hediondo crime de Ribeirão Preto, despertando grande interesse a leitura dos jornais, tal é a ansiedade em conhecer o desenrolar dos acontecimentos e a identidade do infeliz vitima.

No dia 18 do corrente será rezada uma missa de sétimo dia pela alma de d. Rita Umbelina de São José, uma pobre velhinha conhecida vulgarmente pela alcunha de Rita Alheia.

Correio Paulistano, 29 de agosto de 1920

No dia 29 de agosto ultimo foi convocada para as 17 horas uma reunião de todas as pessoas gradas desta localidade, na casa de residência do coronel José Deocleciano Ribeiro, para o fim de ser levada a efeito a construção de um cômodo edifício para nele ser instalada a Santa Casa de Misericórdia, a muito reclamada pelos progressos desta cidade e do município.

Nessa reunião ficou constituída para aquele fim uma comissão tendo sido eleitos; presidente dr. José de Assis e Sousa; vice presidente engenheiro José Nunes de castro, secretário professor Victório Bertoni e tesoureiro major Marcos Ribeiro prefeito municipal.

A lista de donativos organizada na reunião já ascende a importância de12:000$000.

A comissão do recenseamento geral, instalada na sala da câma ra municipal, continua recebendo diariamente as listas que em tempo foram distribuídas pelos sítios e diversos bairros deste município.

Terminou a 31 de agosto ultimo o alistamento militar deste mu nicípio, iniciado na época legal, não se apresentando nenhum voluntario ao serviço militar e constando a relação de 120 alistados.

Esta já foi remetida pelo sr prefeito municipal a comissão competente.

Apesar de não ter havido a alvorada pela banda de musica municipal desta cidade, como é de costume, não passou despercebida aqui a gloriosa data de 7 de setembro.

Assim é que os edifícios públicos amanheceram embandeirados e ás 14 horas os alunos do grupo escolar, precedidos da banda de musica, desceram para o jardim publico, onde os aguarda-

vam muitas famílias desta cidade, e realizaram a sua festinha, que constou de diversos discursos, recitativos e cânticos adequados ao ato.

A banda de musica executou o Hino Nacional e o discurso oficial foi pronunciado num brilhante improviso pelo professor Victorio Bertoni.

Enquanto se espera a construção da nova ponte sobre o Rio Itararé, projetada e prometida pelo nosso governo e o do Paraná, as câmaras municipais desta cidade e de Carlopolis autorizaram o sr prefeito major Marcos Ribeiro a proceder aos reparos necessários na velha ponte, ali ainda existente, para restabelecer o comercio, há muito interrompido, entre as duas localidades vizinhas.

Consta-nos que a câmara municipal de Piraju promete auxiliar os referidos concertos, visto como o seu município muito vem a lucrar com o restabelecimento comercial daquela importante zona do estado do Paraná.

Causou grande pesar nesta cidade a noticia do falecimento em Ribeirão Claro, Paraná, do major Joaquim Procópio de Sousa e Castro, conhecido vulgarmente por major Quimquim e que exercia o cargo de coletor estadual, era um cavalheiro de fino trato, muito atencioso para com todos os que o procuravam.

O sr. Antônio Bernardes da Rocha e outros mandaram fundir um sino para a nova matriz em construção.

Contrataram casamento, Victorio Bertoni com a senhorita Luiza Teixeira de Carvalho; Germano Veiga com a senhorita Maria Gurgel do Amaral; Mario Stella com a senhorita Maria Gianetti; João Prioli com a senhorita Anésia de Lima e Estanislau Alves da Silva, vereador municipal com a senhorita Anna Helena da Veiga, residente em Itaberá.

Correio Paulistano, 14 de setembro de 1920

A requisição do sr. chefe de policia do estado do Paraná, secundada pela do sr. dr. Acácio Nogueira, delegado de capturas de São Paulo, foram presos no dia 11 do corrente, neste município, pelo delegado de policia desta cidade coronel José Deocleciano Ribeiro a menor Ana Rubowsky, de 12 anos a 13 anos de idade, filha de Jose´Rubowsky, de Itápolis, residente na colônia Lucana do ex contestado, hoje pertencente a Santa Catarina, e o seu raptor João de Lima, mulato , os quais se achavam, há cerca de 4 meses, neste município.

Ontem foram os mesmos entregues pela policia daqui a 2 agentes da segurança publica do Paraná, que os conduziram para Curitiba. Consta-nos que o mulato João de Lima é casado, tem 4 filhos, ignorando-se o paradeiro de sua família.

Viajaram para São Paulo, a negócios de seu interesse, os srs. major Marcos Ribeiro, prefeito municipal; Domingos Vega, Ernesto Martini e João Lucarelli.

O lar do sr. Antônio Trindade acha-se em festa com o nascimento, no dia 10 do corrente de mais uma filhinha que foi registrada com o nome de Herotildes.

Acha-se em franca convalescença de uma moléstia infecciosa que o acometera o sr. capitão Marciliano Loureiro de Melo, porteiro do grupo escolar.

Correio Paulistano, 20 de setembro de 1920

Na tarde do dia 19 o individuo José Leite, residente no distrito de Ribeirópolis, assassinou sua tia pelo simples motivo desta negar-se a ir visitar e ter relações de amizade com sua amante.

O criminoso fugiu para o estado do Paraná.

Ás 2 horas de ontem faleceu repentinamente nesta cidade o sra. d. Augusta de Chechi, esposa do sr. Francisco Varrasquim.

A finada deixa vários filhos contando o menor apenas 3 meses de vida.

Em visita a sua veneranda mãe e irmãos, acha-se entre nós o sr. Leônidas de Oliveira e sua exama. Esposa d. Rosa de Oliveira, residentes em Ourinhos.

De volta de sua viagem a São Paulo, acham-se novamente entre nós os srs. Ernesto Martini, João Lucarelli e Jorge Jacob.

Em visita a seu sobrinho, Lazaro Vega, que se acha enfermo che gou nesta cidade a sra. d. Anna Torango Martinez, esposa do sr. João Garcia Martinez, negociante em Piraju, acompanhada de seu filho Florindo Garcia Martinez.

O sr. Santiago Vega participou-nos ter contratado seu casamento com a senhorita Ida Cerri, filha do falecido sr. Atillio Cerri.

Correio Paulistano, 28 de setembro de 1920

Tem estado enfermos os srs. José Nunes de Castro, Joaquim Inácio Tucunduva e Theophilo Lins e Silva.

Em visita á sua família encontra-se nesta cidade o coronel Quintiliano Ferreira Netto, que faz parte do diretório republicano de Conceição do Monte Alegre, e sua esposa d. Braulina de Oliveira Neto.

Ao sr. capitão Gorgônio Odorico de Oliveira, apresentamos, nossas felicitações pelo nascimento de seu netinho Walter, filho do maestro José Machado Dias e de d. Gabriela de Oliveira Dias.

Sabemos que o governo determinou ao sr. diretor do grupo escolar que suspendesse as aulas daquele estabelecimento durante a construção da caixa de agua que o abastece.

O sr. chefe de policia do estado do Paraná oficiou ao capitão Germano de Oliveira, 2º suplente do delegado de policia desta cidade, agradecendo a sua cooperação na descoberta e captura da menor Anna Rubowsky e de seu raptor João Pedro de Lima.

No dia 27 do corrente, á 9 horas, será celebrada uma missa de 7º dia, por alma da falecida d. Augusta de Chechi, esposa do sr. Francisco Varrasquim.

Correio Paulistano, 4 de outubro de 1920

Ribeirópolis

Em visita a esta vila, aqui estiveram os srs. José Leonel Ferreira, chefe politico e presidente da câmara municipal de Fartura; dr. Domingos Theodoro Gallo, prefeito municipal de Piraju e profes sor Edmundo Dias Batista, residente em Fartura.

Reassumiu, a 30 de setembro findo, o exercício de seu cargo o escrivão de paz deste distrito cidadão Adauto Veloso.

A diretoria do Ribeirópolis Futebol Clube, desta localidade adquiriu por compra a Pedro Lança e sua mulher uma área de terreno que será destinado ao estádio da referida sociedade.

A estrada deste distrito ao de Sarutaiá, ponto terminal do trem elétrico de Piraju, propositalmente atravancada com madeiras derribadas pelo individuo José Rodrigues do Amaral, pelo que

presentemente se torna difícil a comunicação daqui com a sede da comarca.

Os moradores deste distrito vão representar aos poderes competentes contra o procedimento do referido Amaral, tendo já dirigido uma petição, ao sr. delegado de policia de Fartura.

A falta de correio nesta localidade tem causado grandes prejuízos ao comercio e a particulares, que se veem obrigados a mandar buscar suas correspondências no correio de Fartura, com atraso de até 10 dias, como já tem acontecido, despendendo sempre quantias avultadas para condução das mesmas.

Acham-se concluídos os serviços censitários deste distrito cujos papeis vão ser remetidos ao seu competente destino.

Correio Paulistano, 16 de outubro de 1920

Faleceu ontem, as 11, 30 horas no instituto Paulista, o sr. dr. José Nunes de Castro, engenheiro residente em Fartura, e cavalheiro muito relacionado nesta capital.

O extinto, que falece aos 56 anos, era natural da Bahia e foi um profissional de grande competência.

Da sua família eram parentes os srs. Alfredo Pereira, Antônio de Castro Pereira, suas consortes e filhos, o dr. José Nunes da Silva residente nesta capital, e o major Manuel Nunes da Silva, residente em Botucatu.

O sr. dr. Nunes de Castro era cunhado do senador Pinheiro Machado, general Salvador Pinheiro Machado e dr. Antônio Pinheiro Machado, já falecidos e de d. Sofia Pinheiro Machado e dr. Angelo Pinheiro Machado, residentes neste estado e deixa viúva, sra. d. Anna Florisbela Pinheiro e Castro.

O enterro será hoje, ás 10 horas saindo o féretro do Instituto Paulista, para o cemitério do santíssimo Sacramento.

Correio Paulistano, 25 de novembro de 1920

Vitima de um enfermidade, que se prolongou por muitos dias, faleceu ontem o menino Nero, de 12 anos de idade, filho do capitão Georgino Odorico de Oliveira, e de d. Firmina Barbosa de Oliveira.

O seu enterramento, que foi concorridíssimo, comparecendo grande numero de pessoas e todos os seus colegas do grupo escolar, realizou-se hoje, ás 8.30 horas.

Os seus desolados pais, pediram para registrar nesta correspondência o seu imenso reconhecimento para com o coronel José Deocleciano Ribeiro, que lhes prestou inesquecível serviços durante a moléstia de seu filho, não o desamparando um só momento, e para com todos os seus inúmeros amigos que com partilharam, com eles de seus trabalhos e sofrimentos.

Em inspeção aos descaroçadores de algodão deste município esteve nesta cidade o dr. Lafayette Luiz, funcionário da secretaria da agricultura.

Também estiveram entre nós o dr. Cesar Vergueiro, deputado estadual, e o coronel Joaquim Custodio Ribeiro, gerente da fazenda Santa Rita deste município.

Contrataram casamento, os srs. Eugenio Rubinatti com a senho rita Theresa Gianetti e Elizario Marciano com a senhorita Francisca de Oliveira.

Correio Paulistano, 3 de dezembro de 1920

Ás 13 horas de ontem reuniu-se na igreja matriz desta cidade a irmandade do SS Sacramento que procedeu a eleição da mesa e diretoria para o ano de 1921.

O resultado foi o seguinte:

Provedor, Odorico de Albuquerque; secretário Marciliano Loureiro de Melo; tesoureiro, João Adolpho Rolim; procurador, Eduardo Gianetti.

Mesários; José Deocleciano Ribeiro, Messias de Góes Vieira, Ovidio Gurgel do Amaral e Orlando Teixeira Neto.

Conhecido o resultado da eleição, o sr. provedor reeleito, sr Odorico de Albuquerque, usou a palavra agradecendo á irmandade a confiança que lhe tem depositado e convidando a to-

dos para observância de seus estatutos e dos preceitos religiosos para cujo fim é ela instituída.

O movimento da caixa econômica anexa á coletoria desta cidade e instalada a 1 de maio do ano corrente, conforme os dados que nos forneceram, foi desde aquela data até hoje, o seguinte: Depósitos, 39:730$000; emolumentos, 9$000; soma 39:739 $000.

Importâncias retiradas durante o mesmo tempo, 21:180$600; vencimentos e percentagens, 1:200$000; moveis e utensílios, 280$000; soma, 22:660$600.

Como se vê, houve apenas 18 depositantes durante todo esse tempo, sendo que grande parte deles liquidou suas cadernetas.

Com sua família viajou para São Paulo, o coronel José Leonel Ferreira, presidente do diretório republicano e da câmara municipal desta cidade.

Contrataram casamento o sr. Sebastião Carvalho de Andrade, fazendeiro residente em Santa Rosa, com a senhorita Livia Palma Rocha, filha do capitão Antônio Vieira Rocha e substituta efetiva no grupo escolar desta cidade; o sr Antônio Correa dos Santos com a senhorita Lydia Cruz, filha do sr. Serafim Ferreira Cruz, sub-delegado de policia desta cidade.

Para tratar de sua saúde que se acha bastante alterada, seguirá para esta capital o sr. Gabriel Gianetti, administrador do mercado municipal.

Consta-nos que na sessão ordinária da câmara municipal, a realizar-se a 15 do corrente mês será apresentado um requerimento do sr. Antônio Vieira de Góes, pedindo remoção do campo de futebol, situado no largo do Divino, desta cidade, cujo jogo muito tem danificado a casa de sua residência.

Acha-se entre nós o sr Raul Ribeiro com sua família.

Correio Paulistano, 20 de dezembro de 1920

Sob presidência do coronel Felisberto Antônio de Oliveira, vice presidente da câmara municipal, realizou esta no dia 15, a sua 12ª sessão ordinária.

No expediente, usou da palavra o major Marcos Ribeiro, prefeito municipal, comunicando á câmara o falecimento nesta capital nos últimos dias de novembro, do sr José Nunes de Castro, engenheiro residente a muitos anos nesta cidade.

Depois de enaltecer as suas qualidades morais e cívicas e demonstrar os fatos de benemerência praticados em favor desta localidade, que ele tanto amava, fazendo sentir aos presentes o vácuo aberto na sociedade farturense com o desaparecimento do ilustre morto, propôs que em sua homenagem se desse o nome de rua Dr Castro á que é conhecida atualmente por rua

da Ponte, e se inserisse na ata da presente sessão um voto de profundo pesar pelo seu falecimento, e se oficiasse á sua família presentando condolências desta edilidade.

Ás 20 horas de ontem, em casa de residência do sr. Miguel de Góes Vieira, realizou-se o enlace matrimonial deste com a senhorita Zenaide de Camargo.

Em primeiro lugar efetuou-se o ato religioso, em um altar previamente aramado na sala de visitas, sendo celebrante o revmo. Conego José Trombi, vigário da paroquia, seguiu-se depois a assinatura do contrato civil, presidido pelo sr. capitão Narciso Rocha, 1º juiz de paz deste distrito.

Foram paraninfos do noivo os srs. João Batista de Oliveira e Francisco Gonçalves de Mendonça, e da noiva os srs. professor Odorico de Albuquerque e capitão Messias de Góes Vieira.

Depois das felicitações apresentadas aos noivos pela numerosa assistência composta de cavalheiros e famílias da elite farturense, foram oferecidos a todos doces e cerveja, saudando os cônjuges, num brilhante improviso, o cirurgião dentista Renato Pinto, residente nesta cidade.

Viajaram para Angatuba e Itapetininga, em gozo de férias, as professoras Isaura Rolim de Albuquerque, Maria da Conceição Albuquerque, Angelina Gonzales e Thereza Isabel de Castro; para São Paulo, os srs. Firmino Antônio de Oliveira, Antônio

Augusto de Oliveira e coronel Felisberto Antônio de Oliveira; para Santa Rosa, o sr. Sebastião Carvalho de Andrade.

Vindo da capital, acha-se novamente entre nós o jovem José Inácio Ribeiro, residente em Ribeirópolis.

De passagem para Carlópolis, Paraná, acha-se entre nós, vindo de Piracicaba, o sr coronel Laudelino Ferreira de oliveira acompanhado de sua família.

Correio Paulistano, 24 de dezembro de 1920.

Está por inaugurar-se, finalmente, dependendo apenas de alguns trabalhos de revestimentos, o novo edifício para a igreja matriz de Fartura, cuja construção foi iniciada em 1907, tendo sido a pedra fundamental lançada por d. José Marcondes Homem de Melo, arcebispo de Ptolomayde, hoje bispo de S. Carlos.

A iniciativa do importante empreendimento, devido ao zelo do revmo. Cônego José Trombi, desde aquela época vigário da paroquia e bem acolhida pelo saudoso prefeito João Carlos Nogueira, não surtiu, como era preciso, o efeito desejado, por motivo da crise que então assoberbava o estado, construindo naquela época somente os alicerces da capela mor.

Os trabalhos foram recomeçados entretanto, logo que se normalizou a situação, tendo sido ininterruptos desde outubro de 1918 ate á presente data.

A nova igreja de Fartura, que é sem favor, uma das mais belas do sul do estado, foi construída, antes de tudo, pelo sentimento altamente religioso e progressista do povo farturense, pelo esforço incessante do revmo. Cônego José Trombi e pela boa vontade da comissão superintendente, de que tem feito parte ativa os srs. professores Odorico de Albuquerque e João Rolim, José Deocleciano Ribeiro, Messias de Góes Vieira, o saudoso José Nunes de Castro e o sr. Marcos Ribeiro, prestaram auxilio valioso a comissão construtora, as três irmandades religiosas locais, Apostolado da Oração, Irmandade do SS. Sacramento e das Filhas de Maria.

O novo templo, cujas despesas já orçam em quase 100 contos de réis é um vasto edifício, medindo 35 metros de comprimento por 16 de largura.
Compreende os seguintes compartimentos: capela-mór, capela do SS; sacristia, uma ampla nave central, duas naves laterais e o coro.
Esta situado no centro da cidade, emprestando-lhe um belíssimo aspecto, que o viajante admira desde duas léguas de distancia, ao descer a lombada da pitoresca Serra da Fartura.

É por todos os motivos, um templo que atesta o nobre e profícuo esforço de uma população que, pela riquezas das terras do seu habitat, tem que rodear-se forçosamente de crescente progressos e melhoramentos.

Correio Paulistano, 16 de janeiro de 1921

Realizou-se a 15 do corrente a primeira sessão ordinária da câmara municipal referente a 1921, procedendo-se a eleição da mesa, cujo resultado foi o seguinte: para presidente, coronel José Leonel Ferreira, reeleito; vice-presidente, major Marcos Ribeiro; prefeito, capitão Orlando Teixeira Neto e vice prefeito coronel Felisberto Antônio de Oliveira.

Efetuou-se no dia 20 do corrente a festa de São Sebastião que, apesar do mau tempo, não deixou de ser concorrida.

O seu produto originado de leilões, quermesses e esmolas, foi de 2:500$000 , mais ou menos, do qual se deduziram pequenas despesas de gratificações, revertendo o restante em beneficio das obras da nova matriz.

Consta-nos que o nosso vigário cônego José Trombi, que de certo tempo a esta parte, só tem em mira a conclusão daquela igreja, sacrificando para isso os seus próprios interesses, pretende inaugura-la no dia 15 de maio próximo.

Ás 17 horas de ontem, na fazenda Mirante da Serra, vulgarmen te conhecida como fazenda dos Pereiras deu-se um conflito entre dois fiscais da fazenda do coronel Armando Braz, em Timburi, e um colono da mesma que para este município se mudara , devendo ali a bagatela de 14$000.

O resultado foi o dito colono ficar mortalmente ferido com 5 tiros de revolver, fugindo os seus agressores para Timburi.

A policia desta cidade transportou-se, logo que teve conhecimento do fato, para o local, fazendo o auto de corpo de delito e abrindo inquérito.

Estamos informados que, devido a falta de casas nesta cidade e a consequente alta dos alugueis o atual proprietário da casa que aqui serve de posto policial e se achava alugada a 28$000, exigiu do governo o aumento para 60$000 mensais.

O sr secretário da justiça, depois de solicitar do delegado de policia e do prefeito municipal providencias no sentido de se obter uma casa por menor preço e que fosse adaptada aquele fim, vendo serem improfícuos todos os esforços destes, convidou a câmara municipal desta localidade a associar-se no pagamento da metade do aluguel exigido, sob pena de ser recolhido o destacamento policial daqui.

Em tal emergência, o sr presidente da municipalidade, embora não haja verba no orçamento para essa despesa inesperada, solicitou ao sr prefeito municipal que pagasse mensalmente pela pequena verba eventuais aquela importância.

Correio Paulistano, 5 de fevereiro de 1921

Acudido ao apelo feito pelo governo do estado no sentido de ser aumentado o numero de eleitores em todos os municípios, o diretório republicano desta cidade destacou alguns dos seus membros para tratarem daquele serviço, estando eles, auxilia-

dos por mais algumas pessoas de influencia nesta localidade, promovendo a qualificação dos eleitores.

Em três dias foram recebidos 32 requerimentos, solicitando inscrição no alistamento eleitoral.

Temos notado que, embora com todos os requisitos necessários para serem eleitores e com toda boa vontade empenho, sempre ficam muitas pessoas sem se qualificarem, por lhes faltarem documentos que lhes provem a idade, ou outra qualquer formalidade exigida por lei.

Para sanar, em grande parte, esse mal, entendemos que seria de certo modo necessária a justa intervenção do secretario de justiça junto aos oficiais do registro civil, obrigando-os, sob qual quer responsabilidade, a fornecer, imediata e gratuitamente, todos os documentos pedidos e precisos para serviço eleitoral.

Pondo em pratica as instruções emanadas da delegacia regional de ensino, fundou-se aqui a Comissão Regional de Escoteiros, cuja diretoria provisória, ficou assim constituída: presidente, professor Odorico de Albuquerque diretor do grupo escolar; diretor técnico, professor Victorio Bertoni; secretario, professor Antônio Augusto de Oliveira; tesoureiro, professor João Adolpho Rolim e procurador professor Valeriano Orozimbo dos Santos.

Nas instruções dadas aos novos escoteiros, que são, quase na sua totalidade, alunos do grupo escolar, muitos bons serviços tem prestado o cabo Guido Augusto da Silva, comandante do destacamento local, que com toda solicitude, boa vontade e amor ao serviço militar, se acha diariamente ao inteiro dispor do diretor técnico.

Seguido instruções da mesma delegacia regional de ensino, tam bém foi fundada a Caixa Escolar, que tem provisoriamente, a seguinte diretoria; presidente, professora Otília Pereira; secretaria, professora, Theresa Isabel de Casto; tesoureira, professora, Maria da Conceição Albuquerque; procuradora, professora Angelina Gonzales.

Consta-nos, que por iniciativa da inteligente e laboriosa presidente Otilia Pereira, vai ser organizado e dado, dentro de pou - cos dias, um espetáculo infantil, cujo resultado será em beneficio da dita Caixa Escolar.

Ás 7 horas do dia 26 do corrente, a menor Maria da Conceição, acendendo o fogo em sua casa, para o café matinal, foi vitima de horríveis queimaduras, por ter lhe pegado fogo ás vestes, vindo a falecer no dia seguinte.

Faleceu ontem vitimado por gripe pneumônica, sendo hoje sepultado, o sr. José Joaquim Marcolino, vulgarmente conhecido por José Dutra, antigo empregado municipal desta cidade.

Vitimado por cruéis sofrimentos, também faleceu ontem, o jovem José Inácio do Amaral Tucunduva, de 21 anos de idade, filho do capitão Vicente Rodrigues Tucunduva, fazendeiro e negociante nesta cidade, e de Laura Amaral Tucunduva, o seu enterramento será hoje ás 16 horas, saindo o féretro da residência de seus desolados pais.

Realizou-se hoje, ás 9 horas a missa de 7º dia, mandada rezar pela família Meireles, em sufrágio da alma de d. Zezé de Almeida esposa do sr. Ilidio de Almeida, gerente da empresa elétrica de força e luz desta cidade.

Correio Paulistano, 30 de agosto de 1921

Conforme noticiamos, realizou-se ontem, em casa do capitão José Bertoni, o jantar intimo que amigos e admiradores do coronel José Leonel Ferreira lhe ofereceram, no intuito de demonstra-lhe toda a amizade e reconhecimento pelos serviços prestados a este município quando seu diretor politico e presidente de sua municipalidade.

Ao champagne, falou o sr. Odorico de Albuquerque, diretor do grupo escolar desta cidade e secretario do diretório republicano local, que ofereceu o jantar ao coronel Zico Leonel.

Este, verdadeiramente sensibilizado, usou da palavra agradecendo aquela homenagem e declarando que se mudava temporariamente de Fartura, mas nunca deixaria de ser fartu-

rense, por ser esta terra o berço de seu único e querido filho ser nela o lugar onde tem passado a maior parte de sua existência .

O jantar terminou ás 19,30 horas, tomando nele parte, além de diversas pessoas gradas, o coronel José Deocleciano Ribeiro, presidente do diretório republicano; coronel Manuel Custodio Ribeiro, vice-presidente; Odorico de Albuquerque, secretario; capitão Messias de Góes Vieira, vice presidente da câmara municipal ; major Marcos Ribeiros muitos outros.

Em sessão ordinária, reuniu-se hoje a câmara municipal, sob a presidência do sr. Messias de Góes Vieira, vice presidente, tomando conhecimento da renuncia do coronel José Leonel Ferreira e dando posse ao vereador, ultimamente eleito na vaga do sr. Marcos Ribeiro.

No decorrer da sessão, usando da palavra o coronel Felisberto Antônio de Oliveira disse que motivos imperiosos o impediam de continuar com o mandato de vereador da câmara municipal, motivos estes somente particulares e não de caráter politico, como muitos podem julgar, e por isso resignava verbalmente o dito mandato.

Acha-se nesta cidade a Companhia Dramática Santos Silva, cujos espetáculos muito tem agradado.

Correio Paulistano, 21 de setembro de 1921

Estamos informados de que, no dia 15 do corrente, se reunirá o diretório do partido republicano desta cidade, para marcar o dia da eleição de dois vereadores á câmara municipal, nas vagas verificadas pelas renuncias dos coronéis José Leonel Ferreira e Felisberto Antônio de Oliveira.

O sr. João Bueno, 3º suplente do delegado de policia, e que se acha em exercício do cargo, tem procedido á apreensão de diversas cédulas de 200$000 , nova emissão, e de estampa 14ª.

Motiva esta ação enérgica do sr delegado o aparecimento, em circulação no comercio, de varias notas falsa daquela estampa, não sendo firme a tinta roxa das costas daquelas que circulam como legitimas.

Vitima de cruel enfermidade, faleceu ontem, com idade de 17 anos incompletos, a 1 hora, a senhorita Laura Euphrosina Tucunduva, filha do capitão Vicente Rodrigues Tucunduva e de d. Laura do Amaral Tucunduva.

O seu passamento, embora já esperado, causou geral consternação, por ser a senhorita Euphrosina muito tratável e estimadíssima por todos que a conheciam.

O seu sepultamento se deu ontem mesmo em jazigo particular da família, saindo o féretro da casa de seus pais, ás 17 horas, acompanhado pelas associações das Filhas de Maria e Aposto-

lado da Oração, alguns irmãos do SS. Sacramento, revestidos de pompa e grande massa popular.

Sobre o jazigo notamos muitas coroas, com sentidas dedicatórias não só da família como de muitas pessoas de amizade.

Correio Paulistano, 17 de outubro de 1921

Num dos últimos feriados de outubro, a associação dos escoteiros desta cidade dirigiu-se em excursão ao vizinho distrito de Ribeirópolis, onde foi gentilmente recebida á entrada da pitoresca vila pelo sr. professor Alípio de Andrade Guimarães e diversas pessoas gradas dali, convidadas antecipadamente por aquele professor.

Durante o tempo que ali estiveram descansando os pequenos escoteiros, não cessaram os ribeirópolis de acumula-los de carinho e atenções, destacando entre eles o sírio Abraão Maluley, ali negociante, e o sr. José Inácio Ribeiro, sub prefeito municipal do distrito, que lhes ofereceram doces e café.

A câmara municipal desta cidade designou, no seu orçamento para 1922, uma verba de 600$000 em beneficio da Associação dos Regional de Escoteiros desta cidade, e outra de 720$000 á Caixa Escolar.

A laboriosa professora d. Otília Pereira acha-se empenhada em levar a efeito um festival infantil em beneficio da Caixa Escolar

desta cidade, estando diária e pacientemente ensaiando, para tal fim, um numeroso grupo de meninas.

Sob nº 67, foi filiada a Associação Regional de Escoteiros desta cidade á A. Brasileira de Escoteiros, gozando de todos os direitos e regalias que a mesma tem.

Acompanhado de seu delegado técnico, instrutor, da respectiva diretoria e diversas pessoas gradas desta cidade, seguem amanhã para Piraju, em excursão, os escoteiros desta cidade.

O sr. prefeito municipal daquela cidade ofereceu gentilmente um bonde especial que transportara os excursionistas de Sarutaia aquela cidade.

Correio Paulistano, 21 de novembro de 1921

Como noticiamos, seguiram em excursão a Piraju os escoteiros desta localidade, acompanhados do presidente da Associação, sr. Odorico de Albuquerque, diretor do grupo escolar; de seu diretor técnico, professor Victorio Bertoni; de seu instrutor, cabo Guido Augusto da Silva, comandante do destacamento local e de muitas pessoas da nossa melhor sociedade.

Ás 4 horas formados em frente ao edifício grupo escolar, fizeram continência á bandeira nacional, que ali era hasteada, sendo na ocasião, executado pela banda de musica " Salvador Ambrósio" o Hino Nacional.

Em seguida, precedidos da mesma banda, que executava lindos dobrados, percorreram as principais ruas da cidade, e encaminharam-se para Sarutaia, onde chegaram ás 9 horas.

Ali já se achava o bonde especial gentilmente oferecido pela prefeitura de Piraju, e que os conduziu á bela cidade, dessembarcando eles no fim de uma de suas ruas, onde formados, desceram em marcha até seu admirável jardim, em que se achavam os alunos do grupo escolar, professores, inspetor regional, autoridades municipais e grande numero de pessoas gradas para recebe-los.

Saudados pela menina Anita Gallo, aluna do grupo escolar, que lhes deu boas vindas, o escoteiro Paulo de Oliveira, em nome de seus companheiros, agradeceu a carinhosa recepção.

Depois de tomarem o seu lunch no edifício do grupo escolar, onde foram alojados, dirigiram-se, ás 12 horas, á delegacia de policia, instalada nos altos da cadeia publica, a convite do respectivo delegado, sr. dr. Rezende, que os recebeu ali com todo carinho, entretendo-os com diversas preleções, explicando lhes e exemplificando de como se identifica um criminoso e o modo de se tirar as impressões digitais e dispensando-lhe toda sua carinhosa atenção.

Ás 14 horas, depois de terem os escoteiros dado um pequeno passeio pela cidade, foram recebidos pelo dr. Ataliba Leonel, em seu palacete, onde lhes ofereceu uma profusa mesa de

finos doces e refrescos, servindo-os a sua simpática filhinha acompanhada de três amiguinhas.

Falaram na ocasião agradecendo a visita e excitando-os no cumprimento dos deveres exigidos pela augusta associação o sr. Ataliba Leonel e o revmo. Adauto Rocha, vigário da paroquia, que se achava ali apreciando seus conterrâneos.

Do palacete do dr. Ataliba Leonel, dirigiram-se os escoteiros a câmara municipal, onde foram gentilmente recebidos pelo sr. Prefeito dr. Domingos Teodoro Gallo e pelo dr. Celso A. do Ama ral, que os saudou com brilhante discurso, em que citou os prin cipais pontos de educação cívica, explicando-lhes também como eram organizadas as câmaras municipais e quais o seu fim.

Ás 16,30 horas, depois de lhes ser servido um lauto jantar, no Hotel Thompson, um dos melhores de Piraju, seguiram os escoteiros para o grupo escolar para assisti a festa dos seus colegas alunos desse grupo, no fim do qual o professor H. Hidon fez uma bela conferencia, terminando com vivas ao Brasil, a São Paulo, á republica, aos escoteiros.

O professor Odorico de Albuquerque, presidente da C.R.E. de Fartura, usando da palavra, agradeceu sensibilizado, em nome dos farturenses e dos escoteiros, ao povo de Piraju, ás autoridades, á municipalidade e aos professores o belo acolhimento e as inúmeras gentilezas dispensadas aos excursionistas.

Terminou a festa com a execução de diversos exercícios de ginastica sueca pelos escoteiros, que obtiveram muitos aplausos do numerosíssima assistência.

Á tardinha, foram os jovens excursionistas alvo de uma grande manifestação por parte da banda de musica, regida pelo mãestro Antônio Villas Boas, que depois de executar o Hino Nacional, ouvido por eles em rigorosa continência, os deleitou com diversas peças de seu vasto repertorio.

Á noite foram os escoteiros convidados pelo empresário do Cassino Pirajuense a assistir uma sessão cinematográfica, sendo ali cumulados de gentilezas.

O seu pernoite deu-se no edifício do grupo escolar, levantando-se no dia seguinte ás 5 horas dirigindo-se ao Hotel Thompsom, onde lhes esperava um saboroso café.

Ás 6 horas tomaram o bonde especial, que se achava á sua disposição, saindo de Piraju, entoando canções patrióticas, em demanda a Sarutaiá.

A chegada dos excursionistas á esta cidade se deu ás 11,30 horas sendo eles cobertos de pó e tostados por um sol abrasador, recebidos pelos alunos do grupo escolar, banda de musica e grande numero de pessoas e famílias, que os aclamavam quando garbosos marchavam por entre duas fileiras de meninas que os cobriam de flores.

A menina Brasilisa Barbosa, aluna do grupo escolar, fez lhes uma bela saudação e ofereceu-lhes um lindo ramalhete de flores naturais dirigindo-se eles, em seguida para o grupo escolar, onde se debandaram.

Assim terminou a excursão á bela e hospitaleira cidade de Piraju, cujos habitantes souberam cativar os sensíveis corações farturenses com tantas demonstrações de afeto com que gentil e carinhosamente acolheram os escoteiros e comitiva que os acompanhou.

Correio Paulistano, 28 de novembro de 1921

Rocco Calabrez, proprietário de carroças em Fartura, tendo reunido algumas economias, resolveu vir a São Paulo, adquirir um automóvel.

Com esse intuito desembarcou ontem na estação Sorocabana mas, apenas havia dado alguns passos nesta boa terra, que era quase desconhecida, foi abordado por um meliante, que, usando de lábia lhe contou a sediça historia do bilhete de loteria premiado, pedindo-lhe auxilio para o recebimento do mesmo.

O que sucedeu, já o leitor esta prevendo: Rocco foi desde logo aliviado de 1:200$000 e, sem ocultar seu desapontamento, dirigiu-se a um posto policial da Avenida Tiradentes, apresentando ao sr. Otavio Ferreira Alves, 2º delegado.

Correio Paulistano, 7 de janeiro de 1922

Os abaixo-assinados comunicam ao comercio em geral, que nesta data, dissolveram a sociedade comercial que mantinham em Fartura, neste estado, sob a razão social de Góes & Brisola, retirando-se pago e satisfeito o sócio Miguel Brisola de Oliveira e assumindo inteira responsabilidade do ativo e passivo da extinta firma o sócio Miguel de Góes Vieira, que continua com o mesmo rama de comercio, sob sua firma individual.

Fartura, 16 de janeiro de 1922 – Miguel de Góes Vieira e Miguel Brisola.

Estado de São Paulo, 16 de janeiro de 1922

Em uma reunião havida no dia 23 do mês passado, em casa do sr professor Odorico de Albuquerque, foi reorganizado o diretório do Partido Republicano desta cidade, que se achava desfalcado com as vagas dos srs. coronéis José Leonel Ferreira e José Deocleciano Ribeiro, que se mudaram, respectivamente para Piraju e para a comarca de Franca, ficando o mesmo assim constituído: coronel Manuel Custodio Ribeiro, presidente; major Marcos Ribeiro, vice presidente; professor Odorico de Albuquerque, secretario; coronel Felisberto Antônio de Oliveira, Edmundo Dias Batista, Belgrave Teixeira de Carvalho, Messias de Góes Vieira e Artur de Andrade.

Não damos noticias da comemoração do centenário, nesta cida de, por serem elas bastante tardias; mas, também, não devemos faltar ao dever de declarar que em Fartura nunca houve

uma festa igual, em que tomaram parte, não só brasileiros, como os italianos, portugueses, espanhóis e sírios com a mêsma alegria, o mesmo entusiasmo.

Bravos á comissão popular, ao diretor e professores do grupo escolar e aos garbosos escoteiros.

Não podemos também deixar de louvar a piedade cristã de nosso vigário, cônego José Trombi que coadjuvou nos festejos do centenário, ministrando a sagrada comunhão a cerca de duzentas pessoas, celebrando a missa campal no acampamento dos escoteiros e dando benção com o Santíssimo Sacramento ao povo, que enchia a igreja , para ouvir falar sobre a gloriosa data, o rvmo. Padre Ernesto Gagueiro, lente do Ginásio de Botucatu.

A grande falta de dinheiro miúdo nesta cidade, dificultando em demasia o comércio varejista local.

Correio Paulistano, 2 de outubro de 1922

Vende-se, por 35:000$000, a dinheiro, uma bem montada farmácia em Fartura, com venda mensal de 6:000$000.

O motivo da venda não desagradara o comprador, tratar com H. Bertoni & Cia. Fartura (sorocabana)

Correio Paulistano, 17 de novembro de 1922

A empresa de força e luz elétrica desta cidade acha-se com a sua gerencia completamente acéfala.

O sr. Ilidio de Almeida, até então gerente, retirou-se doente para a fazenda Santana, deixando a empresa sob cuidados de empregados inexperientes e que nada podem fazer por falta dos mais necessários recursos para o funcionamento da usina.

Um dos empresários mais interessados, o sr. Newton de Castro chamado com urgência, aqui chegou a 8 do corrente, viu o que se passava e, calado, voltou pacificamente para São Paulo.

Já passamos as escuras todo o mês de outubro e, no corrente mês, temos tido luz muito poucas noites e nestas somente durante algumas horas. Enfim ...esperemos o futuro.

Causou dolorosa impressão a noticia recebida do falecimento do professor Waldemar de Oliveira, escrivão de paz de Maracai. Nascido e criado nesta cidade onde contava muitos parentes, formou-se na escola Normal de Botucatu, sendo logo nomeado professor da vizinha vila de Sarutaia, de onde saiu quando nomeado escrivão de paz da vila de Maracai.
Era casado com d. Maria Ribeiro de Oliveira, filha do major Azarias Ribeiro, um dos dirigentes políticos de Conceição do Monte Alegre, e neto do saudoso Luiz Ribeiro Salgado, um dos fundadores desta cidade, deixou no orfandade dois filhinhos José e Vanda.

Correio Paulistano, 22 de novembro de 1922

Realizou-se, sem ocorrência desagradável, antes na melhor harmonia, a eleição para vereador deste município e para juízes de paz dos dois distritos, seus componentes, cujo resultado foi o seguinte: Vereadores, Eduardo Monteiro França, farmacêutico; Edmundo Dias Batista, lavrador; Messias de Góes Vieira, lavrador; Orlando Teixeira Neto, lavrador; coronel Felisberto Antônio de Oliveira, comerciante e Hugo Bertoni, farmacêutico.

Juízes de paz do distrito de Fartura; Narciso Rocha comerciante, capitão José Bertoni, comerciante; tenente Vitorino Teixeira, comerciante.

Juízes de paz do distrito de Ribeirópolis; Francisco Rodrigues da Fonseca, lavrador; Pedro Lança, comerciante e Sudário Romano da Silva, lavrador.

Correio Paulistano, 20 de dezembro de 1922

Na eleição da mesa da câmara municipal, realizada hoje, verificou-se o seguinte resultado; presidente, professor Edmundo Dias Batista; vice-presidente, farmacêutico Eduardo Monteiro de França; secretário, farmacêutico Hugo Bertoni; prefeito coro nel Felisberto Antônio de Oliveira; vice-prefeito, Messias de Góes Vieira; sub-prefeito de Ribeirópolis, José Inácio Ribeiro.

Correio Paulistano, 19 de janeiro de 1923

Consta-nos que amanhã se reunirá a câmara, em sessão extraordinária, afim de tomar conhecimento de um pedido feito por

um engenheiro, que pretende adquirir a empresa de força e luz desta localidade, sobre a alteração do contrato com a municipalidade.

Foi contratado como servente do grupo escolar o ex oficial José Candido Pereira, que entrou em exercício no dia 1 do corrente.

Para fiscal da câmara foi nomeado o sr. José Carlos Nogueira que assumiu o exercício naquela data, tendo hoje solicitado sua exoneração.

Pela quantia de 400 contos, o sr Antônio Vieira Rocha, vendeu ao sr Joaquim Orestes Barberis a sua fazenda “Santa Maria da Aldeia” situada a 5 quilômetros desta cidade.

Estiveram nesta localidade os srs. José Ovídio de Figueiredo e Joaquim Gonçalves dos Santos Queiroz, que pretendem comprar propriedades agrícolas neste município.

A eleição realizada ontem neste distrito de Fartura, concorreram 73 eleitores, que sufragaram o nome do candidato apresentado pelo partido republicano de São Paulo.

Correio Paulistano, 20 de janeiro de 1923

Em comissão, estiveram há poucos dias nesta cidade os srs. coronel Aníbal Vergueiro da Costa Machado, presidente do diretório republicano e da câmara de Itaporanga; João Batista de Macedo Mendes, prefeito municipal da mesma cidade, e J.

Sá Fragoso, concessionário da E. F. Vicinal Itararé-Itaporanga de cuja comissão de incorporação de capitais é presidente o coronel Aníbal Vergueiro.

Esta comissão veio a Fartura estudar a possibilidade do prolon gamento da referida estrada de ferro a esta localidade e, nesse intuito, saber quanto capital com que os habitantes deste muni cípio podem subscrever.

Recebida com entusiasmo pela maioria das pessoas gradas desta cidade, deliberou-se convocar uma reunião dos comerciantes e lavradores deste município, a qual se realizará no dia 27 do corrente, afim de conhecer-se o capital certo com que a empresa da referida estrada de ferro poderá contar, por parte de Fartura, para conhecer-se o almejado prolongamento, que virá dar a merecida vida a este município cujas riquezas e uber dade do solo são, até hoje desconhecidas, calcula-se, pelo entusiasmo que se nota em todo povo daqui , que o capital subscrito atingirá a 800 contos de réis.

A câmara municipal, em sessão hoje realizada, votou unanimente uma verba de 200 contos de réis, como auxilio a empresa, que por estrada de ferro ligar esta cidade a qualquer ponto da E. F. Sorocabana.

Há 3 dias que se acha iniciada a colheita do café deste município, que é abundante.

Realizou-se com grande brilhantismo a festa do Divino Espirito Santo a cargo do sr. Joaquim Pedro de Oliveira que, como festeiro não poupou esforços.

Acha-se de mudança para Santos o médico dr. José de Assis Sousa, que, com grande proficiência, vem clinicando, há anos nesta cidade.

No dia 28 de abril ultimo assumiu o exercício do cargo de delegado de policia desta localidade o dr. Odorico Francisco de Morais, primeiro delegado de carreira nomeado para este município.

Consta-nos que brevemente serão iniciados os serviços da construção da estrada de rodagem ligando Ribeirópolis a Sarutaia.

Estamos informados de que o coronel José Leonel Ferreira, residente em Piraju, se comprometeu a vender por 250 contos de réis a sua fazenda Santa Elisa, situada neste município, depois de retirados os frutos pendentes, cuja colheita já iniciou.

Faleceram em Ribeirópolis a sra. d. Victoria Dalcin e o sr. João Bergamo, agricultores residentes naquele distrito.

Correio Paulistano, 30 de maio de 1923

Realizou-se no dia 20 do corrente, com toda solenidade e com muita concorrência de fiéis, a festa do Divino Espirito Santo,

cujo festeiro, o sr. Joaquim Pedro de Oliveira, não poupou esforços para abrilhanta-la.

Estamos informados de que o bonde elétrico municipal de Piraju elevou o preço do transporte de mercadorias, daquela cidade para Sarutaiá, de 12$500 para 25$000 por tonelada.

Acham-se bem adiantadas os serviços de assentamentos do motor hidráulico da empresa de luz e força desta cidade.

Promovido pelas professoras D. Maria da Conceição Albuquerque e D. Angelina Gonzales, realizar-se á hoje n no Bijou Cinema desta cidade, um espetáculo infantil em beneficio da Caixa Escolar do grupo escolar desta cidade.

Está reclamando atenção das autoridades municipais uma grande malta de cães vadios que perambulam, dia e noite, pelas ruas e praças da cidade.

Correio Paulistano, 1 de junho de 1923

Como noticiamos, realizou-se no dia 27 de maio findo, a reunião publica anunciada, para se estudarem as bases da organização de uma estrada de ferro que ligue esta cidade a qualquer ponto da Sorocabana.

Presente grande numero de pessoas de todas as classes sociais, assumiu a presidência dos trabalhos o coronel Manuel Custódio Ribeiro, ladeado pelos srs. Edmundo Dias Batista, presidente da

câmara; coronel Felisberto Antônio de Oliveira, prefeito municipal desta cidade; João B. de M. Mendes, prefeito municipal de Itaporanga e pelo coronel Aníbal Vergueiro, e dr. Eliseu Magalhães, químico aqui residente, a quem foi dada a palavra para expor os fins da reunião.

Este, depois de estudar o desenvolvimento de nosso estado, devido ao incremento que seu governo tem dado ás vias férreas, desde o tempo da regência do império, demonstrou os re - sultados financeiros que a este município viria trazer uma estra da de ferro, desenvolvendo a sua policultura, de que faz parte principal a lavoura de café, motivando assim a sua parceria entre os colaboradores desta ideia.

Em seguida, s.s. leu ao numeroso auditório a copia de uma carta que havia dirigido ao sr. João B. M. Mendes, prefeito de Itaporanga e interessado no prolongamento do ramal ferroviário daquela a esta cidade, na qual o cientificava da resolução da câmara em auxiliar com 200 contos de réis.

Por iniciativa particular promove-se a construção de uma estrada de rodagem entre esta cidade e Ipaussu. Motivam este empreendimento o estado de ruina em que se acha a ponte do rio Paranapanema, em Piraju e o terror que tem os lavradores des te município de ser insuficiente o bonde elétrico daquela cidade para o transporte de seus produtos.

Correio Paulistano 25 de junho de 1923

Durante o mês de outubro p.p. o movimento dos cartórios de paz, registro civil e anexos, deste distrito, foram o seguinte: nascimentos: 35, casamentos; 12, óbitos; 7, procurações; 11, escrituras, 8.

Em comemoração ao 34º aniversario da implantação do regime republicano, em nosso País, amanheceram embandeirados, no dia 15 do corrente, os edifícios públicos.

Ás 11horas realizou-se no grupo escolar uma bem organizada festa comemorativa, tendo a ela comparecido as autoridades locais, exmas famílias e a banda de musica municipal.

Á tarde essa mesma corporação musical realizou excelente concerto no coreto do jardim do largo da matriz.

Já estão quase ultimados os serviços da nova instalação da luz elétrica nesta cidade. Sabemos que a câmara projeta diversos festejos para a inauguração deste importante melhoramento.

Iniciou-se, ontem, no distrito de paz de Ribeirópolis, deste município a festa de Nossa Senhora da Saúde, da qual se acham encarregados os srs. Manuel Tavares Paes e d. Maria Garbelotti.

Afim de presidir ás solenidades religiosas dos festejos, seguiu para aquele distrito o revmo José Trombi.

Fizeram anos, no dia 9 a senhorita Adelaide G. Ribeiro, filha do sr. Domingos Garcia Ribeiro; no dia 11, Nair filha do sr. Narciso Rocha; no mesmo dia 1º aniversário do menino José Mendes filho do sr. Sebastião Mendes; no dia 14 senhora Amélia Ribeiro, esposa do sr. Manuel Custódio Ribeiro e a senhorita Maria Martini filha do sr. Ernesto Martini;

O Município de Fartura, 18 de novembro de 1923

Para se obter um ótimo beneficio, basta adquirir uma maquina "Siqueira", cujo bom resultado é comprovado por todos os compradores. Assim também afirma um abastado fazendeiro de Fartura.

Fazenda Santana, 11 de dezembro de 1923

Illmo. Sr. Francisco Martins Siqueira, saudações.

Para maior satisfação comunico a v.s. que fiquei plenamente satisfeito com as peças que adquiri de sua machina. Outrossim, agradeço a escolha do mecânico , sr. Manuel Barbosa, que muito se esforçou no assentamento da mesma , deixando-me muito satisfeito.

Sem mais, meus agradecimentos e augúrios de novas prosperidades.
Subscreve-me com estima e consideração. Augusto de Sousa Meireles.

Estado de São Paulo, 11 de dezembro de 1923

Com grande solenidade, realizou-se no dia 28 de março ultimo, em Fartura, ás 10 horas o lançamento da ultima baliza das picadas que estão sendo abertas para a construção da estrada de ferro que devera ligar Itararé á aquela cidade.

Efetuada a cerimonia do balizamento, que foi feita pela senhorita Lady Ribeiro, que usou da palavra, em nome da câmara municipal, o sr. Máximo Gurgel do Amaral, que proferiu eloquente discurso sobre a solenidade tendo respondido o engenheiro Afonso Samartino, chefe da turma.

Estado de São Paulo, 4 de abril de 1924

Realizou-se em Fartura, no dia 28 de março findo, ás 10 horas, o ultimo balizamento da picada da estrada de ferro que devera ligar Itararé aquela cidade.

O ato que foi festivo, revestiu-se da maior animação, tendo sido os engenheiros, que a tão bom termo levaram os trabalhos preliminares, recebidos pela câmara municipal com uma entusiástica manifestação de apreço á qual compareceram a elite da sociedade farturense e grande massa popular.

Efetuada a cerimonia doa balizamento, pela graciosa senhorita Lady Ribeiro, usou da palavra, em nome da câmara municipal, o bacharelado sr. Maximo Gurgel do Amaral, a cujo discurso respondeu o sr. Afonso Sammartino , engenheiro chefe da turma.

Ao distinto engenheiro chefe, bem como aos seus dignos auxiliares, drs. Luiz Cintra e João Jackes Jesus, foram oferecidos custosos ramalhetes de flores naturais.

A estrada de ferro Itararé Fartura, cujas plantas definitivas, já foram entregues ao estudo e aprovação da secretaria da agricultura é uma necessidade para as numerosas populações disseminadas pela vertente direita do rio Itararé, cujos terrenos riquíssimos, na sua grande fertilidade e crescente produção, já se ressentem da carência do transporte.

As picadas abertas atingiram um percurso total de 138 quilôme tros, com seções transversais de 100 metros, modelando entre uma e outra 80 quilômetros, conforme o traçado seguinte:

De Itararé a Pedra Branca, pelo campo afora, á direita da estrada de rodagem; de Pedra Branca a Ribeirão Vermelho do Sul, margeando o córrego do Desengano e depois o Ribeirão Verme lho; de Ribeirão Vermelho á Perobal, pelo alto da serra; de Perobal á Itaporanga, pelo campo, á direita da estrada de rodagem; de Itaporanga á Samambaial, acompanhando o alto do espigão, donde, até ao salto de Santo Antônio, procura descer a serra até alcançar o vale do Itararé, por onde chega ao Rio Verde; deste rio aos Tucunduvas procura a Serrinha passando dai a descer até alcançar o ponto terminal.

O traçado todo só tem uma ponte, sobre o Rio Verde, com vão de 25 metros, além de pontilhões e bueiros, com aterros mé-

dios de oito metros; cortes máximos de 10; rampas máximas de 15% e curvas de 150 metros de raio mínimo.

Foi concluído em três meses, tendo trabalhado 60 homens distribuídos por três turmas, sob a direção de nove engenheiros de campo e três de escritórios, entre os quais figuram o dr. Felix Schmiegelow , engenheiro chefe geral e os seus auxiliares de escritórios, drs. Cayuby Ladeira e Haroldo Englea; drs. Afonso Sammartino e Carlos Haas, chefes de campo e seus auxiliares, drs João Jackes de Jesus , Luiz Cintra, Rodolpho Bruno e Adolpho Herz.

O custo dos serviços executados montou a 200 contos, aproximadamente, sendo que todos os trabalhos a se realizarem estão orçados em cerca de 12.000 contos.

As pessoas que tem tomado a seu cargo a efetivação da importante obra, concessionários, engenheiros, técnicos, tem encontrado, em toda zona percorrida pelo traçado o mais decidido apoio moral e material das diversas câmaras municipais e dos particulares.

A câmara de Fartura promete por lei recentemente aprovada, um apreciável auxilio á primeira estrada ferroviária que aportar em seu município.

Correio Paulistano, 5 de abril de 1924

Grande festa em homenagem ao senador Ataliba Leonel.

Especialmente convidado pelo diretório politico e pela câmara municipal veio ontem a esta cidade, acompanhado de uma distinta comitiva, o sr senador Ataliba Leonel, prestigioso chefe politico do 5º distrito.

Á entrada da cidade, foi o sr exc recebido festivamente pelas autoridades locais e pela população, saudado pelo orador oficial; respondeu o senador Ataliba Leonel, pondo em destaque a ação do diretório e da câmara, pela prosperidade de Fartura, onde sempre teve amigos dedicados. Ao terminar, foi s. exc. muito cumprimentado por todos os presentes.

Em seguida, na residência do sr. professor Odorico de Albuquerque, foi servido um magnifico “lunch”, regado a champagne, fazendo-se ouvir diversos oradores, aos quais respondeu o sr. dr. Celso do Amaral, presidente da câmara de Piraju.

Á tarde, perante grande massa popular, autoridades e políticos realizou-se a inauguração da Praça Ataliba Leonel, pronunciando eloquente discurso o sr Hugo Bertoni, vereador municipal, que recapitulou a vida politica do homenageado e analisou a forte personalidade que, há longos anos, dedica todo seu esforço, inteligência e prestigio ao engrandecimento do 5º distrito. Ao terminar, foi o orador muito aplaudido, executando a banda local escolhidas musicas de seu repertorio.

Visivelmente comovido, falou a seguir, o senador Ataliba Leonel agradecendo aquela homenagem, que uma das mais significativas de todas as que tem recebido.

Ter o seu nome naquela praça que o carinho da câmara embelezou, era uma demonstração de grande apreço e solidariedade politica dos seus amigos e da população , demonstração que cimentava ainda mais si é possível, a amizade e a simpatia que o ligam a Fartura.

As ultimas palavras do orador foram entusiasticamente aplaudidas.

Á noite no grupo escolar, efetuou-se o grande banquete, oferecido ao dr Ataliba Leonel, pelo Diretório Republicano, orou, oferecendo a festa, o sr. professor Odorico de Albuquerque, que proferiu vibrante discurso. Respondeu, agradecendo, o dr. Ataliba Leonel, em seguida, iniciou-se um grande baile, que se prolongou até a madrugada.

Ás 23 horas acompanhado de sua comitiva, o dr. Ataliba Leonel regressou, de automóvel, a Piraju.

Entre as pessoas que acompanharam o senador Ataliba Leonel a esta cidade, notamos, entre outras, o sr. Celso do Amaral, presidente da câmara e membro do diretório politico; dr. Domingos Theodoro Gallo, prefeito municipal; dr. Passos Junior

professor Henrique Midon, dr. A. Resende e coronel Augusto Leme Cardoso , todos de Piraju.

Correio Paulistano, 28 de junho de 1924

Projeto que já data de muitos anos, parece que terá breve execução o que visa ligar Fartura, um dos ricos municípios do sul de nosso estado, junto á serra do mesmo nome, á cidade de Itaporanga, continuando até encontrar a estrada de Ferro Sorocabana em Itararé.

Estão já concluídos os estudos do novo trecho ferroviário, tendo sido, as plantas definitivas, entregues a secretaria da agricultura para a aprovação da mesma.

Em Fartura realizou-se, há poucos dias, o ultimo balizamento da picada para a ferrovia em questão, tendo-se revestido, o ato, de toda a solenidade, comparecendo a ele representante da câmara municipal, a elite farturense e grande massa popular.

A comissão dos engenheiros, que concluíra os trabalhos preliminares da nova estrada, foi festiva e entusiasticamente recebida e ovacionada pela população farturense.

A cerimonia do balizamento foi efetuada pela senhorita Lady Ribeiro, tendo feito uso da palavra durante as solenidades, o bacharel de direito Máximo Gurgel do Amaral, que proferiu eloquente e brilhante discurso de saudação á turma de enge-

nheiros, tendo respondido o engenheiro chefe dr Afonso Sammartino.

O Combate, 1924

Foi prorrogado o prazo para o inicio da construção da estrada vicinal entre Itararé e Fartura.

Estado de São Paulo, 1 de janeiro de 1925

Consta-nos que a prefeitura municipal vai providenciar no senti do de drenar os brejos existentes no centro desta cidade, serviço este que não se faz a alguns anos e que muito concorre para a sua salubridade.

Estes esgotos deveriam ter sido feito em setembro ou outubro p. passado; porem circunstancias inesperadas impossibilitaram a prefeitura de os fazer naquela época, aparecendo ultimamente nesta localidade diversos casos de febre tyfoide, muito tem sobressaltado a população.

Com a idade avançada de 73 anos faleceu nesta cidade a veneranda sra. Gabriela Rosalina de Oliveira, mãe dos srs. Felisberto Antônio de Oliveira, Germano de Oliveira, Gorgonio Odorico de Oliveira e Amador Damião de Oliveira; os dois primeiros são respectivamente prefeito municipal e 1º suplente de delegado de policia.

Acha-se enferma a sra. d. Isabel Pinheiro Machado Bertoni, esposa do sr. Hugo Bertoni, vereador municipal.

Acham-se gravemente enfermos o sr. Telesphoro Estellita de Almeida, e a sra. Benedita Longo, esposa do sr. Carlos Longo fiscal municipal, a menina Esther filha do sr. Valério Bruno.

Tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento o sr. José Osorio de Oliveira e sua esposa, sra. d. Maria Madalena de Oliveira.

Segui para São Paulo o revmo. Padre Nicolau, da congregação do Sagrado Coração de Maria, que aqui esteve em missão apostólica e da qual obteve bons frutos.

Correio Paulistano, 7 de janeiro de 1925

Realizou-se a eleição da mesa e comissões permanentes da câmara municipal, desta cidade para o corrente exercício.

O resultado foi o seguinte, presidente, Felisberto Antônio de Oliveira; vice-presidente, Eduardo Monteiro de França; prefeito, Orlando Teixeira Neto; vice-prefeito, Messias de Góes Vieira e secretario da mesa, Eurico Teixeira.

Terminou no dia 29 de dezembro ultimo o inquérito aberto pelo delegado de policia desta cidade, sobre o incêndio do descaroçador de algodão e serraria anexa dos srs. João Ribeiro do Prado e Abraão Maluley, de Ribeirópolis, inquérito este reque-

rido a aquela autoridade pelos proprietários do imóvel incendiado. Do mesmo verificou-se ser dito incêndio proposital, não se descobrindo quais os seus autores.

A prefeitura municipal mandou limpar os esgotos e brejos existentes nesta cidade, serviço este há muito reclamado pela segurança de saúde publica.

Acha-se em Franca convalescença o sr. Telesphoro Estellita de Almeida, que se achava gravemente enfermo.

Também se acham já restabelecidos os jovens Cyro de Oliveira e Francisco Garcia Ribeiro.

Em Jacarezinho, Paraná, onde se achava a passeio, faleceu a senhorita Fortunata de Oliveira irmã do sr. Alfredo de Oliveira.

Correio Paulistano, 26 de janeiro de 1925

Acompanhado do seu irmão, sr. Carlos Ferreira, tabelião em Piraju, esteve nesta cidade, em visita ao eleitorado do município, o sr. Flaminio Ferreira, diretor do Correio Paulistano e deputado estadual.

Apesar da sua inesperada chegada e de sua curta permanência nesta cidade o ilustre representante deste distrito recebeu aqui inequívocas provas da grande simpatia e prestigio de que goza nesta zona.

Realizou-se hoje, com animação a eleição para renovação do terço do senado e deputados ao congresso do estado, sendo sufragada a chapa recomendada pelo partido republicano do estado.

O sr. prefeito municipal, telegrafou ao sr. secretario do interior pedindo ceder o prédio onde funciona o grupo escolar desta cidade, para nele ser instalado um hospital provisório com o fim de socorrer diversas famílias indigentes que se acham atacadas de impaludismo. Este mal continua a grassar neste município, fazendo algumas vitimas, principalmente nas classes rurais e desprovidas de recursos.

O professor Eduardo da Costa e Silva, requereu a sua nomeação para a escola masculina de Concordia, deste município, que se acha vaga, com a remoção do professor Victorio Bertoni para o grupo escolar local.

Também se acha vaga a escola feminina daquela localidade.

Correio Paulistano, 1 de maio de 1925

Realizou-se neste município a eleição de senador federal, na vaga verificada com o falecimento do dr. Alfredo Elias.

Concorreram ás urnas, nesta cidade 240 eleitores; e no distrito de Ribeirópolis 89 votantes, que sufragaram o nome do ilustre sr. dr Washinton Luiz.

A prefeitura municipal tem promovido, por todos os meios possíveis, abastecer esta cidade com agua encanada atendendo aos mais justos e constantes pedidos da população.

Realizou-se com toda solenidade, a festa de São Roque, promovida pelo festeiro, sr. Antônio Prioli, que não poupou esforços para o brilhantismo da mesma.

O Revmo. Conego José Trombi ofereceu á municipalidade a torre da igreja matriz para nela ser instalado um regulador publico, melhoramento este de que muito precisa esta localidade.

Correio Paulistano, 24 de agosto de 1925

Com prováveis minas de xisto betuminoso, com 1.800 alqueires, a maior parte em matas virgens, magnificas para café e cereais, á margens do Itararé.

Documentos incontestáveis, domínio e posse absolutamente pacíficos. Negócio muito vantajoso. Preço realmente de ocasião.

Tratar com o sr. Germano Vega Ferreira, em Fartura, E. F. Sorocabana. Estado de São Paulo.

Estado de São Paulo, 4 de outubro de 1925

Fartura recebeu com jubilo verdadeiro, no dia 31 de julho próximo findo, a visita de seu bispo diocesano, sr. d. Carlos D. Costa.

A cidade neste dia com suas principais ruas ornamentadas assim como o largo da matriz, mostrava-se num aspecto solene.

S. exe. Chegou ás 16,30 horas sendo recebido por imensa massa de povo.

Saudou-o com frases felizes o farmacêutico Lauro Bertoni, sendo ao terminar muito aplaudido.

Depois de paramentado, s. exe. acompanhado procissionalmente por todas as irmandades da paroquia, dirigiu-se a igreja matriz. Á porta principal, d. Carlos, recebido pelo cônego Trombi, deu entrada solene na matriz, sob chuva de rosas e aos acordes de Schuola Cantorum, sob a batuta do professor Bertoni.

Domingo, segunda e terça feira, d. Carlos ministrou a milhares de crianças o santo Chrisma.

Terça feira, gentilmente convidado pelo sr. dr. Elieser Montenegro Magalhães, sua exe. presidiu a cerimonia do lançamento da primeira pedra da santa casa. Depois do assentamento desta, saudou-o o dr. Ariovaldo de carvalho. Respondendo, d. Carlos salientou a sua simpatia e admiração por Fartura.

Quarta feira, ás 20 horas, na residência do professor Valeriano Santos, formou-se importante cortejo acompanhado pela corporação musical que, percorrendo as ruas principais da cidade,

foi até a residência do congo José Trombi, onde d. Carlos se hospedara levar-lhe a prova de seu amor do seu respeito.

Falou em nome do povo o revmo. padre Adauto Rocha, tendo respondido agradecendo aquela carinhosa homenagem, s. exe. d. Carlos.

S. exe. segui quinta feira para Timburi.

No dia 1 de maio, mediram forças no estádio do F. S. C. desta cidade, o conjunto do Cerqueira Cesar F. C. da cidade que lhe empresta o nome, com Fartura Sport Club, local.

O jogo foi destituído de interesse, terminado com vitória do clube local por 2x1.

Para o dia 31 acha-se marcado no nosso campo, do quadro do Areiense com Fartura Sport Club.

Com o resultado do ultimo jogo entre o Fartura S.C. local e o Cerqueira Cesar, a tabela do nosso clube marca já na nova temporada: Ganhos 6; perdidos 1; empatados 1.

Acham-se quase concluídos os trabalhos de remodelação do Cassino Farturense, de propriedade do sr. Emilio Del Cistia.

Correio Paulistano, 28 de agosto de 1926

A data de 7 de setembro foi como em todos os anos passados condignamente comemorados nesta cidade.

Á tarde, com um bem elaborado programa, exibiram-se em exercícios ginásticos no belo estadium do F. S. C. na Vila Dr. Jorge Oliva, os alunos do grupo escolar, sendo pela enorme assistência muito aplaudidos.

Á noite no Cassino Farturense, completamente Cheio, tivemos o ensejo de assistir uma linda festinha. Todos os números, executados pelos alunos do grupo escolar, tiveram cabal desempenho.

Emprestou seu valioso concurso á festa a corporação musical municipal regida pelo maestro J. Machado Dias.

No campo do F. S. C. realizou-se, no dia 5 deste, o encontro emtre os dois quadros do selecionado juvenil do club local, com os 1º e 2º quadros representativos do Guaiuvira S. C. no jogo preliminar, os nossos venceram pela contagem 3x0 marcados 2 por Santinho e 1 por Luciano.

No jogo das turmas principais os nossos ainda venceram pelo elevado score de 6x0, marcados 3 por Vitorio, 3 por Freitas, 1 por Herculano e 1 por Fide.

Deverão medir forças, no dia 19 deste, nesta cidade, ao 1º quadros representativos do Ipaussu F. C. e do F. S. C. desta.

Esse encontro, que promete ser sensacional, devido ao valor e fama dos dois clubes, tem despertado vivo interesse nas rodas esportivas locais e das cidades vizinhas.

Acham-se bem adiantadas os trabalhos da santa casa, sob a competente direção do engenheiro dr. Thomas de Campos.

O revmo. cônego José Trombi, estimado vigário da paroquia, acaba de adquirir nesta capital um lindo jogo de bilhar e outros jogos de salão e mandou fazer as armações para a biblioteca da União dos Moços Católicos.

O farmacêutico Hugo Bertoni, vice-prefeito em exercício, como medida de higiene, proibiu a entrada na cidade de mendigos leprosos, que deverão ficar no leprosário onde receberam ali o que a caridade publica lhes ofertar, assim como os mantimentos que semanalmente a municipalidade lhe enviará.

Regressou de sua viagem a Tomasina (Paraná), com sua família o sr. coronel Marcos Ribeiro, influente chefe politico nesta.

Cogita-se no nosso meio da fundação de um grêmio dramático, pelo que vemos essa ideia não ficara, desta vez no tinteiro, pois pretendem levar á cena uma peça ate o dia 15 de novembro.

Foi nomeado promotor de Xiririca, o sr. dr. M. Gurgel do Amaral advogado nesta, filho do capitão O. Gurgel do Amaral representante aqui do Correio Paulistano.

Correio Paulistano, 13 de setembro de 1925

Realizou-se, nesta cidade em 29 do mês passado a 1ª assembleia geral de acionistas da estrada de ferro Itararé-Fartura sob a presidência do superintendente dr. Júlio V. Brandão.

Foi nessa ocasião, depositada na coletoria estadual local, a quantia de 400:000$ correspondente á decima parte do capital subscrito, com que se deve ser incorporada a sociedade anônima.

E, como, de acordo com o parecer do jurisconsulto dr. E. Vampré, a sede da Companhia só deveria ser em uma das localidades beneficiadas pela estrada de ferro, foi escolhida para tal esta cidade, já pelo fato de residir aqui o dr. Elieser Montenegro Magalhães, membro do conselho fiscal.

Ficou pois organizada definitivamente, a S. A. Estrada de Ferro Itararé-Fartura, sendo a sua diretoria; presidente dr. Silvio de Campos; superintendente dr. Júlio Brandão; secretário dr. Eduardo Silveira; conselho fiscal dr. Eliezer Magalhães, coronel Augusto Meireles, e coronel Anibal Vergueiro.

Regressou de sua viagem a Itajubá (Minas), acompanhado de sua família, o professor Odorico de Albuquerque, diretor do grupo escolar.

Também de São Paulo, regressaram o sr. Abel Viana, sócio da firma Viana & Cia, desta praça e o sr. Tuma Maluley , capitalista aqui residente.

Viajaram para São Paulo o dr. Eliezer Montenegro Magalhães, facultativo nesta; para Ipaussu o farmacêutico Hugo Bertoni e o dr. Candido Brandão, cirurgião dentista e diretor esportivo do F. S. C. local.

Foi aposentado do cargo de coletor das rendas estaduais desta cidade, o coronel Manuel Custodio Ribeiro, que já a 22 anos vinha exercendo tal cargo.

Obteve 90 dias de licença, o capitão Ovidio Gurgel do Amaral escrivão da coletoria local, e correspondente aqui do Correio Paulistano, sendo autorizado para servir como escrivão interino o sr. Santinho L. Melo , escriturário da Caixa Econômica.

Acha-se nesta cidade, armando seu barracão no largo do Divino, na Vila Nova, o grande Circo Nelson, um dos maiores e bem organizados que percorrem o interior.

Esta companhia, que traz uma bela coleção de feras e outros animais adestrados, dará aqui 3 espetáculos, marcando os cartazes a estreia para amanhã.

Correio Paulistano, 20 de setembro de 1926

Foi brilhantemente comemorada nesta cidade a data de XX de setembro.

A colônia italiana aqui domiciliada não poupou esforços para que os festejos se revestissem do maior brilhantismo.

Logo aos primeiros albores do dia ouviu-se uma salva de 21 tiros, tendo em seguida a corporação municipal percorrido em alvorada, as ruas principais da cidade.

Á tarde, numeroso cortejo, tendo á frente ás bandeiras brasileira e italiana e a banda de musica municipal, percorreu a cidade saudando as autoridades locais.

Na residência do sr. Belgrave Teixeira de Carvalho, falou, em nome da colônia italiana, em lindo improviso, o professor Odorico de Albuquerque. Respondeu agradecendo, em nome do saudado o professor Vitorio Bertoni.

Dirigiu-se depois o cortejo á residência do sr. prefeito municipal e de lá ao Hotel Bertoni demandando dai o Casino Farturense, onde, com a casa a cunha, se deu inicio a uma sessão cívica.

Falaram por essa ocasião diversos oradores, tenho, em seguida, sido projetado na tela um filme italiano.

Tem estado enfermo o sr coronel Marcos Ribeiro, zeloso prefeito municipal.

Em visita á sua família, encontra-se entre nós o sr. dr. Maximo J. Amaral, promotor publico em Xiririca.

Realizou-se, no dia 5 do mês próximo findo, na residência do sr. João Cesar de Oliveira, proprietário do Bar do Ponto um animado baile promovido pelos rapazes da nossa melhor sociedade.

As contradanças, muito concorridas, terminaram altas horas da madrugada do dia seguinte.

Prestou seu brilhante concurso o afinado Jazz Band Tira Prosa, que, com seu vasto repertorio, animou sobremaneira a bela noitada de domingo.

Estiveram alguns dias na cidade os srs. Jorge Vergueiro e Sebastião Melo Cesar, de Itaporanga.

No dia 19 do mês findo, daqui para a vizinha cidade de Ribeirópolis, seguiram diversas pessoas para assistir um amistoso match de footbaal, entre os dois quadros principais daquela cidade e os do Fronteira de Itaporanga.

O jogo, que decorreu sem o mínimo interesse, devido a falta absoluta de técnica por parte dos contendores, terminou com a vitória dos ribeiropolenses, tanto na partida preliminar, em que venceram 4 x 0, como na principal, em que se avantajaram por 2 x 1.

Estreou-se, no dia 20 do mês próximo findo, o grande Circo Nelson, que se acha armado no largo da Vila Nova.

Os trabalhos agradaram ao publico que afluiu ao grande barracão.

Correio Paulistano, 4 de outubro de 1926

Concorrência publica para as obras de abastecimento de agua da cidade de Fartura, Estado de São Paulo.

O sr. coronel Marcos Ribeiro, prefeito municipal , desta cidade de Fartura, na forma de lei, etc .

Faz saber a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve, pelo prazo de 30 dias, contar desta data, abrir e chamar concorrência publica para a concessão dos serviços de abastecimento de agua, com garantias de juros, serão feitos nesta cidade, de acordo com os estudos e plantas já aprovados pelo serviço sanitário do estado, os quais poderam ser examinados pelos interessados , todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, na prefeitura municipal desta cidade, onde serão prestados também todos os esclarecimentos referentes ás formulas do concorrência e para que chegue ao conhecimento de todos , mandou fazer este e outros iguais, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume, publicado pela imprensa local e no Correio Paulistano. Dado e passado na secretaria da prefeitura municipal de Fartura, em 4 de outubro de 1926.

Eu, José Machado Dias, secretario o escrevi
Prefeito municipal- Marcos Ribeiro.

Correio Paulistano, 7 de outubro de 1926

Em Fartura, Joaquim de Oliveira agrediu e feriu gravemente a foice seu cunhado José Rodrigues.

Estado de São Paulo, 22 de outubro de 1926

Realizou-se ontem no estádio de F. S. C; na Vila Dr. Jorge Oliva, nesta cidade, o encontro entre os quadros principais de Operário de Ourinhos e do Fartura F.C. local.

O match, que foi sensacional pois os dois quadros gozam da melhor fama do sul do estado, ambos campeões, era aqui ansi osamente esperado.

Ás 15 horas, já era grande o numero de espectadores na praça esportiva.

O quadro local estava assim escalado;

Marciliano, Nicolau, Campos, Cassiano, Hugo, Calabrezi, Romano, Candido, Carvalho, Jackes e Pato.

Ás 16 horas, deu-se inicio ao jogo, tendo saído os visitantes, que logo perderam a pelota aos locais, durante alguns minutos de anciosa torcessão, o jogo permaneceu equilibrado, com remates falhos para ambos os times.

Aos 15 minutos de jogo, Savola do quadro visitante, com lindo remate, marca para seu quadro o 1º ponto.

Dada a saída, após 4 minutos numa bela sortida dos mesmos, Nicolau, zagueiro local, comete um hands a uma jarda da linha penal. Batida a falta, Marciliano faz sua 1ª defesa, numa magistral pegada, restituindo a esfera aos nossos. Carvalho, então de posse dela, escapa , dribla a defesa e chuta fortemente tendo o guardião adversário ensejo de mostrar as suas excelentes qualidades, na posição escolhida.

Após 3 minutos, Lazinho, visitante, avança e, em passes curtos com a linha, investe furiosamente em nosso campo obrigando Campos a um hands na área perigosa. Batido, Lazinho consegue, dest´arte, para o seu quadro, o 2º ponto.

Saída a bola, os nossos reagem, e as lindas farturenses animadas torcedoras do alvi-rubro, entoam o hino do clube.

Com este lema de combate.
Nossa é a vitória, que ventura;
Ó farturense não se abate.
Hip; Hip; Hurra! Hip Fartura.

Os locais animam-se; Jackes, Carvalho e Candido reagem fortemente, obrigando o inimigo a escanteio. Batido por Pato, Carva lho, de um passe de Hugo, com pelotaço enviezado, marca os locais o seu 1º ponto.

A assistência exulta de entusiasmo, torce calorosamente, e o hino continua, auxiliado coma banda musical. Minutos depois, na área perigosa, um zagueiro do Operário comete uma falta,

tirada por Carvalho, a bola estremece, pela segunda vez a rede inimiga, o jogo estava empatado, os visitantes então, reagem.

A linha combina admiravelmente e ataca, mas Hugo, Nicolau e Campos são uma muralha intransponível, os nossos avançam: Hugo faz bons passes, Jackes envia a pelota e Candido aproveita para, quase finalizar o tempo, uma linda entrada, marcar o 3º e ultimo ponto farturense.

Após o descanso regulamentar, o jogo reinicia-se. Os visitantes atacam, quase sempre a pelota morre nas mãos de Marciliano ou é rebatida pelos nossos jogadores.

A torcida continua, os locais bem combinados, a assistência incita-os, os visitantes escanteiam. Campos envia forte pelotaço, mas é rebatido em linda cabeçada, numa sortida dos nossos, um half do Operário, marca falta. Batida por Hugo, Candido perde ensejo de marcar mais um ponto. E o jogo, ate o final prossegue sem vantagens,com sortidas emocionantes de ambos os quadros, terminando com a vitória dos nossos pela contagem de 3x2.

Todos, de ambos os quadros jogaram bem, destacando-se dos visitantes: Lazinho, Savoia, Romulo e o guardião; dos nossos: Carvalho, Candido, Hugo, Jackes, Campos, Nicolau e Marciliano, este, ao sair do campo, foi carregado pela assistência.

Os jogadores do Operário, depois do jantar, passearam com os nossos pela cidade, na maior camaradagem possível e, á noite no Cassino, local assistiram á passagem de um belo filme, segui do depois, para Ourinhos, deixado em cada farturense um ami go, devido ao bom comportamento, camaradagem e cavalhei rismo.

Correio Paulistano, 28 de outubro de 1926.

Reassumiu o exercício de seu cargo, no qual se achava afasta-do, por licença, o sr. capitão Ovídio Gurgel do Amaral, escrivão da coletoria local.

Deve realizar-se, no dia 1º de novembro, o espetáculo que em beneficio da P. U. das Filhas de Maria, será levado ás cena, por um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade.

Prosseguem, todas as tardes na igreja matriz, as festividades em honra a N. S. do Rosário.

Foi nomeado coletor das rendas estaduais, nesta cidade, o professor Odorico de Albuquerque.

Chegado da Itália, acha-se aqui, um sobrinho do cônego José Trombi, estimado vigário desta paroquia.

Em visita a seus progenitores, encontra-se entre nós o jovem Wauthuil G. do Amaral.

O povo farturense acha-se deveras animado com a E. F. Fartura Itararé.

Parece mesmo que, tal empreendimento, que surge e se enraíza, não como um sonho, ou vontade irrealizável, mas como uma verdade, que é, e que cresce mais e mais aos nossos olhos para nosso orgulho e a despeito dos pessimistas, que já os trabalhos que prosseguem, já com a compra da Juquiá-Santos, ou com o "nihil obstad" do governo, fez que Fartura, saindo do estacionismo em que jazia criasse força e alma e começasse uma vida nova, de um ideal novo, num surto novo de progresso e ordem.

São construções que se erguem aqui e ali; é a santa casa que se apresenta com seus alicerces finalizados e num progresso dia a dia mais crescente, é o grupo escolar, que lá, no seu trinar de centenas de vozes juvenis, ensina aos filhos desse recanto, a amar a sua terra, a sua gente e os seu pensar, não ser pessimista, a esquecer a ofensa, a odiar o ódio e de receber de braços abertos aqueles que aqui aportam; é a beleza da nossa matriz, que, altaneira, se ergue com sua cúpula alterosa, abençoando com sua cruz grandiosa, a cidade que jaz aos seus pés, como que se orgulhando de pertencer a esta terra e a sua gente.

Correio Paulistano, 2 de novembro de 1926

Leda é o nome que na pia batismal irá receber uma filhinha do professor Victorio Bertoni, e d. Luiza C. Bertoni.

Tem estado enfermo os srs. João Batista de Oliveira, coletor federal nesta e o sr. José O. Oliveira, escrivão de paz.

Regressaram desta capital os srs. professor Odorico de Albuquerque e o cap. Ovídio Gurgel do Amaral.

No dia 31 de outubro encerraram-se na matriz local, as festividades em honra a N. S. do Rosário, padroeira do mês.

O professor Odorico de Albuquerque, tomou posse do cargo de coletor estadual nesta cidade, em substituição ao coronel Manuel Custodio Ribeiro, ultimamente aposentado.

Devido, a bela atuação que imparcialmente desenvolveu durante o jogo entre os quadros do Operários de Ourinhos e F.S. Clube, realizado ha dias nesta cidade, recebeu o professor Vitorio Bertoni do quadro que nos visitou um gentil convite para ir atuar no jogo entre os mesmos quadros em dezembro que deverá se realizar em Ourinhos.

Realizou-se, como era esperado, no dia 1º do corrente, no Casino local, gentilmente cedido pelo seu proprietário, o festival em benefício da P. U. das Filhas de Maria, levado á cena por um grupo de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade.

Constou o programa de 2 partes, sendo a 1ª de um drama sacro em três partes, intitulado Choupana Bretã, o qual impressionou vivamente a colossal multidão que literalmente enchia o Casino a 2ª parte foi a comédia Guerra aos Homens, que agradou so-

bremaneira. Tomaram parte no programa as senhoritas: Rosinha Bruno, Soledade Lopez, Nazira Gabriel, Lady Ribeiro, Gilda Bruno, Maria Teixeira, Luzia Rocha, Izabel de Freitas, Euphigenia Ribeiro, Carmem Ribeiro, Mathilde Gregori e Calisa Rocha.

No intervalo, o dr. A. C. de Carvalho recitou 2 poesias de Bilac sendo ao terminar, muito aplaudido.

É de salientar-se tal empreendimento, da professora Isabel Pinheiro Bertoni, que não poupou esforços para o brilhantismo que alcançou o festival, já na escolha das peças a serem levadas, já no ensaio das mesmas.

As interpretes dos diversos papeis, apesar de ser a 1ª vez, que pisavam o palco, portaram se com galhardia no desempenho das personagens criadas, fazendo jus aos aplausos que receberam.

Correio Paulistano, 15 de novembro de 1926

Acham-se entre nos, em gozo de férias, as senhoritas Zizi, Irene e o menino Adail, filhos do professor Odorico de Albuquerque; Nair, filha do professor João Rolim; Rachel, filha do sr. Artur de Andrade; Ângelo, filho do sr. José Pierami; José filho do sr. João Lucarelli, estudantes em Botucatu; Leonidas, filho do sr. Emilio Del Cistia de São Paulo.

Viajaram: para Boa Esperança, acompanhado de sua esposa o professor Valeriamo Orozimbo dos Santos; para Itapetininga, as

professoras M. Conceição de Albuquerque e Angelina Gonzales; para São Paulo, o professor Verdi Tavares de Lima; para Botucatu, a professora Enedina Fernandes; para Ourinhos, o sr Herculano Rocha e senhora.

Regressaram: de Botucatu, acompanhado de sua irmã Alcina, a sra. Isabel P. Bertoni esposa do sr. Hugo Bertoni fazendeiro no município; de São Paulo, os srs. Abel Viana, sócio da firma Viana e Cia, desta praça, e Pedro Bertoni gerente da Empresa Luz e Força daqui.

Cogita-se, em nosso meio da construção da sede do Fartura Spor Club, que, para os farturenses virá a ser mais um ponto de reunião e diversão.

A planta esta a cargo do engenheiro sr. dr. Thomaz de Campos, incumbido da mesma o sr Emilio Del Cistia, capitalista aqui residente.

Era esperado aqui, domingo, p. p. o 1º quadro representante do Municipal de Ipaussu.

Na ultima hora, recebemos pelo telefone, de um de seus diretores, o comunicado de que não vinham porque sabiam que apanhavam no jogo e ... no cacete!

Ora, receber-se, assim de sopetão, sem oficio, um telefonema, nestas condições, quase um insulto, era demais para os componentes de um quadro como o nosso, que tem sabido se por-

tar com o devido respeito e cavalheirismo para os que nos visi tam, sem nunca sair, um ponto sequer, da linha que vai seguindo.

Mas, a diretoria resolveu, então calar-se, nada responder, conformando-se com a resolução do Municipal.

Á tarde, para não se perderem os convites espalhados, mediram-se em match amistoso o Fazendinha Club, dos arrabaldes da cidade, com o 3º time do F. S. C.

A luta, que esteve reunida com muita torcida, terminou com a vitória do Fazendinha, que á noite, proporcionou a seus sócios, em sua sede, um esplendido baile.

Deverá visitar-nos, no dia 12 deste, o Operário F. C. de Ipaussu, que, vem medir forças com os defensores do F. S. C. local.

A renda da coletoria estadual local, devido as exportações de café para o estado do Paraná, foi, no mês de novembro, de 87:640$.

O nosso chefe politico, sr. coronel Marcos Ribeiro, tem, com seus dignos auxiliares trabalhando ativamente na qualificação dos eleitores.

Correio Paulistano, 9 de dezembro de 1926

Realizou-se em 31 de janeiro p.f; em casa do sr Belgrave Teixeira de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Del Cistia com a senhorita Adelia G. de Carvalho.

O ato civil, que foi ao meio dia, esteve muito concorrido, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Pedro Bertoni e senhora, e, por parte da noiva, o sr. J. J. Ribeiro do Vale e senhorita Elza Ribeiro.

Depois do ato, dirigiram-se os convidados á residência do sr. Emilio Del Cistia, onde lhes foi servido lauta mesa de doces.

Usou da palavra, em lindo improviso, o farmacêutico L. Bertoni, que terminando, foi muito aplaudido. Deu-se inicio, então a uma matine dançante, que se prolongou ate a noite.

Os noivos viajaram para o Rio.

Tem o seu filhinho Thomaz Pompeu, enfermo, o dr. Elyezer Magalhães, clinico aqui residente.

O se. Herculano Rocha e senhora passaram pelo duro golpe de perder a sua primogênita.

Depois de 3 meses de folga surgiu, inesperadamente, o jornal local “O Município”.

Continua ainda a falta de vontade dos componentes dos primeiros quadros do F.S. C. local para o traning obrigatório,

fazendo que o sr. diretor esportivo use de medidas enérgicas para combater esse mal.

No entanto, de todas as partes, chovem ofícios e mais ofícios, Ipaussu virá; Itaporanga, Também; Avaré, Ourinhos e Rio Claro.

A bandeira acadêmica, está só a espera dos nossos marcarem a data e a inercionomania, continuam a atacar os esportistas locais.

Esteve entre nós, a serviço de reformas e assinatura para o seu bem feito semanário "A Fronteira", que aqui conta grande numero de assinantes, o sr. Sebastião Melo Cesar, de Itaporanga.

Correio Paulistano, 8 de fevereiro de 1927

Vitimada por uma cruel enfermidade faleceu na vizinha Ribeirópolis, com 22 anos de idade, a sra. Anna de O. Ribeiro, esposa do sr. José Inácio Ribeiro.

Sua morte, que foi muito sentida, teve larga repercussão naquela localidade como aqui, onde, por longos anos, residiu, sendo por todos estimada e querida.

Era filha do sr. Emiliano de Oliveira e de d. Anna S. de Oliveira, residentes em Itatinga, deixa do seu consorcio quatro filhos menores: Maria Conceição, Maria José, Maria do Carmo e José Sebastião.

Logo que aqui se soube de tão infausta noticia, diversos automóveis, conduzindo familiares, para lá seguiram.

O seu sepultamento se realizou nesta cidade, no cemitério municipal, em jazigo da família, vendo-se grande massa de povo que, no fim da rua Boa Vista, estacionava á espera do féretro que vinha de Ribeirópolis.

Seriam, aproximadamente, 12 horas quando o féretro entrou na cidade, carregado por muitas pessoas, que dali vieram acompanhando.

Viam-se, estacionadas em fila as irmandades da paroquia, notando-se a presença do cônego Trombi.

O corpo foi conduzido então á matriz, onde o vigário rezou as orações litúrgicas e dali ao cemitério, onde foi sepultado.

Dentre as inúmeras coroas que eram levadas por Filhas de Maria, destacamos com as seguintes dedicatórias:

A querida Anna, o adeus inconsolável do Juca; Homenagem do Conego José Trombi; Homenagem da Família Tavares; á querida Anna, homenagem de Thomaz, Osinho, e Luiza; Homenagem de Tonico e Nenê; Ultimo adeus de seus pais e irmãos.

Faleceu também vitimado por cruel enfermidade na mesma vila o sr. Oliveiro Loureiro de Melo.

O extinto, que era muito relacionado deixa mulher e 6 filhos, alguns dos quais se acham também enfermos.

Ao seu enterro, que foi no dia 13 do corrente, compareceu grande numero de pessoas.

A coletoria estadual local fez distribuir avisos para pagamento de impostos de capital empregado em empréstimos e territorial, que deverão ser pagos em abril próximo.

O cinema Casino tem proporcionado aos seus frequentadores boas noitadas cinematográficas, agradando sobremaneira a grande assistência que frequenta aquela casa de diversão.

Fartura está com a nova Prefeitura tomando um aspecto novo.

As casa limpam-se e as ruas vão se tornando mais belas, assim como o jardim já está com uma feição nova.

Que a boa vontade por parte do sr. vice prefeito, em exercício não esmoreça, é o que o povo daqui deseja.

Para esta capital seguiram os srs. dr. Elyezer Magalhães, J. B. Oliveira e dr. Nicolau C. Vergueiro.

Foi removido da delegacia daqui para a de Catanduva o dr. José Martins Lourenço, e da de Catanduva para a da aqui o sr. dr. A. B. Uchôa que aqui já chegou e tomou posse de cargo.

Correio Paulistano, 28 de fevereiro de 1927

Segundo nos informa, os serviços da E. F. Itararé-Fartura, de tão grande alcance para o futuro do nosso estado, estão marchando de forma a não deixar duvidas sobre a execução cabal de seus objetivos.

Em dez meses de atividades, a Itararé-Fartura já realizou os seguintes serviços:

Todo o trecho de leito para o assentamento dos trilhos, entre Itararé e Ribeirão Vermelho, servindo os lugares denominados Pedra Branca, Cerrado e Campininha, numa extensão de cerca de 45 Kilometros, já esta quase concluído, inclusive quase todas as obras de arte.

A média do movimento de terra nesta extensão tem sido de 32-mil metros cúbicos por Kilometros.

O assentamento dos trilhos, já teve inicio em Itararé e em Osasco, (nos depósitos da Cia. Paulista de materiais Ferroviários). Dispõe a Cia. de cerca de 140.000 metros de trilhos com todos os seus acessórios, inclusive 20 chaves para mudança de via, além de já possuir montadas, em Osasco, duas locomotivas tipo "Mikado" e mais 2 a serem montadas.

Todo esse material foi importado da Alemanha e a companhia já recebeu e deve receber brevemente 20 vagões plataforma de aço, 10 vagões fechados de 30 toneladas, 10 vagões gaiolas de 2 andares para transportes de porco em pé, 5 carros de pas-

sageiros de 1ª classe, 5 carros mistos de segunda classe e bagageiro, 3 carros correio, 2 vagões para transporte de inflamáveis 1 carro de inspeção.

Além deste material, já recebeu a Companhia todo o material para assentamento de suas linhas telegráficas, bem como o arame farpado necessário ao fecho da linha férrea, serviço esse que esta sendo metodicamente executado com o avançamento do leito.

Também estão sendo colocados os postes para o telegrafo, todos de eucalipto de superior qualidade, procedentes do horto da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

A empreiteiros idôneos já foi entregue para construção, o trecho de 22 kilometros , que partindo de Ribeirão Vermelho, vai até a cidade de Itaporanga, a qual, até o fim do corrente ano, deve estar servida pela estrada e com trafego inaugurado.

É pensamento da direção da Companhia Estrada de Ferro Itararé Fartura inaugurar até setembro próximo o trafego ate´ Ribeirão Vermelho.

Três turmas de engenheiros procedem, presentemente aos estudos definitivos dos restantes trechos do importante sistema ferroviário da Itararé-Fartura: assim, a turma chefiada pelo dr. Tasso Pinheiro, encarregada dos estudos de Fartura a Ourinhos, já atravessou o Paranapanema, objetivando esta ultima

cidade; os estudos entre Fartura e Itaporanga, a cargo do engenheiro dr. Noronha, estão praticamente concluídos; o trecho que de Itararé procura Xiririca esta sendo estudado pelo dr. Tasso Mota e os estudos já alcançaram Apiay, devendo ficar terminados os referentes á descida da serra ainda este mês.

Correio Paulistano, 11 de julho de 1927

Realizou-se nesta localidade, com grande animação a festa esportiva, ideada por uma comissão de jovens esportistas locais, e levada a efeito no dia 14 deste mês.

Eram 15 horas, aproximadamente, quando se deu começo á mesma, com a inauguração, no estádio do Fartura Sport Club da placa "Vila Jorge Oliva" denominativa deste campo de esportes.

Orou, na ocasião, o sr. Herculano Rocha, orador do F. S. C.

Logo após, entraram em campo as 1ªas turmas representativas do infantil Fronteira, de Itaporanga, e do infantil Fartura desta cidade.

Depois da porfiada peleja em que os pequenos esportistas punham em prova o quanto de sua tática futebolista, venceram os locais com vantajosa vantagem de 4 a 0.

Depois disso, tiveram inicio as outras provas esportivas:

1º corrida na cidade 3,5 km, vencedores 1º lugar, Luiz de Freitas; 2º lugar, Welfrides Furtado.

2º corrida de 100 metros, com obstáculos, 1º lugar, Leônidas Del Cistia; 2º lugar, Atila Tucunduva.

3º corrida de 100 metros livre, 1º lugar, Atila Tucunduva; 2º lugar, João Jackes Ribeiro.

4º prova “Prova dr. Jorge Oliva” 400 metros rasos , 1º lugar, João Jackes Ribeiro; 2º Vitorio Bertoni.

5º Salto em extensão, com impulso 1º lugar, João Jackes Ribeiro (5,5 Metros); 2º lugar, Atila Tucunduva (5metros).

6º Salto em Altura, 1º lugar, João Jackes Ribeiro, 2º lugar Leônidas Del Cístia.

7º Salto em altura com vara, 1º lugar, João Jackes Ribeiro; 2º lugar, Vitorio Bertoni.

8º Tiro ao alvo, revolver, 1º lugar, Alexandre Chueri; 2º lugar José Garcia.

9º Arremesso de peso, 1º lugar, Leônidas Del Cistia, 2º lugar, José Machado Dias.

10º Arremesso de dardo, 1º lugar, João Jackes Ribeiro; 2º lugar, Leônidas Del Cistia.

Terminou a festa na maior harmonia possível, vendo-se entre a assistência muitas pessoas das cidades vizinhas.

A turma infantil Fartura, em uma festa que esta planejada para breve, recebera solenemente, o premio oferecido pela prefeitura local aos vencedores, e que são 11 medalhas de prata, mandadas cunhar especialmente.

Correio Paulistano, 31 de julho de 1927

Realizou-se nesta cidade, com grande animação a festa esportiva de 14 de julho.

Estiveram nesta cidade, aonde vieram acompanhando o infantil Fronteira, da vizinha cidade de Itaporanga.

Festejaram seus aniversários, no dia 5, o coronel Marcos Ribeiro, chefe politico local; no dia 15, o sr. Marciliano Loureiro de Melo, porteiro do grupo escolar.

Tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um herdeiro o sr. Emilio Bertolini e sua esposa Orphéa Bertolini, comerciantes nesta cidade.

Da queda, na qual fraturou a perna já se acha restabelecido, o pequeno Nico, filho do sr Artur de Andrade.

Tem melhorado, com a aquisição de novas maquinas gráficas o jornal local “O Município”.

Faleceu na cidade de Ponta Grossa, Paraná, o sr Antônio de Lima Xavier, que residia nesta localidade há muitos anos, e onde era por todos estimado.

Deixa 3 filhos vivos, maiores e um já falecido; 45 netos e 15 bisnetos.

Realiza-se nesta, nos dias 15, 16 e 17 deste, promovida por uma comissão de senhoras católicas, a festa do S. C. de Jesus.

Correio Paulistano, 3 de agosto de 1927

Vende-se uma farmácia em Fartura, otimamente localizada, com completo sortimento de sais e preparados, o seu movimento tem sido de quatro contos mensais, em media.

Preço 22:000$000 inclui-se na venda uma excelente mobília.

Tratar com dr. Francisco Angelo de Moura, Rua Correa Santos, n 45 nesta capital.

Estado de São Paulo, 22 de setembro de 1927

Comemorando a data de 12 de outubro, e ideado por senhoritas e rapazes do nosso escol social, realizou-se naquele dia um animado e alegre convescote na Fazenda Augusta, do sr. Orestes Barberis, da festa, que constou com uma excelente mesa de finas iguarias, musicas e danças, foram batidas diversas chapas fotográficas, terminando com mais um baile á noite, nesta cidade, na residência do sr. coronel Marcos Ribeiro, e que

durou ate altas horas da noite, no meio da maior alegria e franca camaradagem.

Reassumiu, novamente a direção da banda municipal, o maestro José M. Dias , tendo no dia 12, bem afinada, feito a sua estreia no coreto da praça Ataliba.

Esta em festa o lar do proprietário do “Bar Paulista”, sr. Sebastião Pereira e de sua esposa srs. d. Izabel F. Pereira, com o nascimento de um menino.

O lar do sr. José Machado e de sua esposa srs. d. O. Gabriela O. Dias, acha-se também em festa com o nascimento de uma menina.

Com bastante concorrência de fieis, esta se procedendo na matriz local, a festa do mês do Rosário.

Acham-se nesta, pregando o mês do Rosário os revmos. padres Faustino e Segismundo passionistas.

Acha-se quase terminado o serviço de calçamento do jardim da matriz a cargo do construtor sr. Angelo Spirandelli.

Reassumiu o exercício de seu cargo, o sr. Messias de Góes Vieira, prefeito municipal.

Foi nomeado delegado desta cidade, tendo já assumido o seu cargo o sr. Tomas Palma Rocha.

Estão no cartaz para estes dias a serem exibidos no Casino Farturense, as seguintes produções; O cafouro, Miguel Strogoff, Ironia da Sorte e o filme seriado Mantilha Prateada, assim como diversos filmes do famoso astro canino RimTimTim

Realizou-se no dia 15 deste, na residência do sr. Pedro Bertoni, gerente da Companhia Força e Luz de Fartura um animadíssimo baile, que durou ate a madrugada de 16, de Timbury e de Piraju vieram para assisti-lo , muitas pessoas.

Segundo parece, o futebol aqui, esta querendo animar-se. Domingo p. p; houve um jogo amistoso entre um selecionado do F. S. C. com o 1º quadro do Pinheirinho resultando empate de 1x1.

Para São José dos Campos, em visita a sua esposa, que ali se encontra em tratamento, seguiu o sr. Luiz Teixeira , residente em Ribeirópolis.

Em Sarutaia, onde reside, foi vitima de impressionante desastre numa maquina de café o sr. Francisco D. Giraldi, que aqui já residiu.

Correio Paulistano, 3 de novembro de 1927

Estiveram ontem em nossa redação trinta e tantos trabalhadores da Estrada de Ferro Itararé-Fartura, vindos expressamente a esta capital para reclamar o pagamento de seus ordenados, atrasados há seis meses.

Os pobres homens, como se pode ver pela clichê que publicamos acham-se em precaríssimas condições.

Mesmo assim, estão longe de exemplificar a tristíssima situação em que se encontram seus mil e tantos companheiros que continuam em Itararé acampados com suas famílias á margem da estrada, passando privações de toda espécie, e, ate mesmo fome.

Contaram-nos esses operários que o pagador da estrada vem protelando o pagamento aos trabalhadores há mais de seis meses, sob vários pretextos.

Há em Itararé, empregados da companhia que não recebem um vintém desde o dia em que começaram a trabalhar.

A comissão que nos visitou ontem, pedindo a intervenção do nosso jornal no sentido de serem tomadas providencias por que de direito, conseguiu, ao cabo de 15 dias de insistência junto á administração da estrada, receber ao equivalente a dois meses de ordenado.

Todos os dias os pobres homens se dirigiam ao escritório da companhia á Rua Libero Badaró nº 133, onde mandavam que voltassem no dia seguinte.

Afinal, sempre conseguiram entrar na pose de minguada parte do que se lhes devia, com o que se veem mantendo nesta capital.

Ontem. No entanto, foi lhes declarado no escritório que o restante de seus ordenados não lhes podia ser pago. Era inútil insistir.

Ficará para as calendas gregas.

Quanto á grande massa de trabalhadores que ficou em Itararé, segundo os nossos informantes, são... um caso perdido.

Não só se acha esta pobre gente no mais deplorável estado de miséria como não lhes sorri a mais leve esperança de melhoria, estando os trabalhos em completa paralização.

Segundo o que nos disseram os trabalhadores cogita-se entre os que ficaram em Itararé, de uma marcha geral sobre São Paulo, á feição da que a realizaram, há pouco, os mineiros ingleses desocupados, sobre a capital britânica.

Caso esta infeliz gente venha á nossa capital reclamar oque se lhes deve, teremos, não há duvida, um edificante espetáculo.

Não será possível evitar o sacrifício dessa pobre gente, poupando-lhe uma caminhada de tais proporções assim como á nossa população o espetáculo tristíssimo que sempre oferecem esses infelizes “retirantes” ??

Diário Nacional, 19 de novembro de 1927

No dia 15 deste, realizou-se nesta a eleição para a mesa da câmara, que devera servir no corrente exercício de 1928.

Foram eleitos: presidente, major Messias de Góes Vieira; vice-presidente sr. João Ribeiro do Prado; prefeito, coronel Marcos Ribeiro; vice-prefeito, Estanislau Alves da Silva.

No dia 7 deste, aproximadamente ás 12 horas, correu pela cidade a consternadora noticia de um louco, na Rua São João, havia ferido a machadadas três pessoas.

Procuramos averiguar o fato e podemos saber seguinte, relatado por pessoas que haviam presenciado a cena horripilante.

José Alves Moreira, genro do sr. José Bernardes dos Santos, vinha de tempo a esta parte dando mostras de que estava sofrendo das faculdades mentais.

Neste dia, 7, depois do almoço, quando o sr. Bernardes, uma de suas filhas, a mulher do louco, e mais o jovem Joaquim, filho também do sr. Bernardes, trabalhavam em tirar um balde de uma cisterna, Moreira munido de um machado investiu contra o velho Bernardes, prostrando-o com uma profunda machadada na cabeça. Em seguida com a mesma arma, desferiu dois outros golpes na sua própria esposa, enquanto Joaquim lutava com ele desesperadamente, recebendo também na ocasião dois golpes, um no alto da cabeça e outro próximo á nuca; neste interim populares, ouvindo os brados de socorro, corriam para o local onde a muito custo puderam desarmar o louco que ainda lutava com Joaquim, e prende-lo.

No dia seguinte, pela madrugada, veio a falecer o sr Bernardes os outros feridos apresentam melhoras .

Viajou para São Paulo acompanhado de suas filhas, professorandas Maria Irene e Zizi o sr. Odorico de Albuquerque, coletor estadual nesta cidade.

Com o mesmo destino seguiu com sua esposa, o sr Tuma Maluly, comerciante aqui.

De Curitiba regressou o sr. João Batista de Oliveira, coletor federal.

Encontra-se na cidade o jovem Lafayete G. Amaral, filho do sr. Ovidio Gurgel do Amaral.

De Botucatu Regressou o revmo. cônego José Trombi, zeloso vigário da paroquia.

Reassumiu o exercício de seu cargo, do qual se achava afastado por licença, o sr. dr. Thomaz Palma Rocha, delegado de policia local.

Nada queríamos dizer sobre tal assunto, mas vemo-nos obrigado a chamar a atenção das autoridades competentes para o excessivo abuso dos ciclistas.

É de ser dar graças nada ainda ter acontecido, mas ... como diz o ditado – “antes prevenir do que remediar”...Aos domingos , principalmente á tarde, não se pode atravessar as ruas frontei-

riças à praça Ataliba Leonel, pois os ciclistas , muito dos quais aprendizes, com, com suas corridas vertiginosas em redor do largo e com suas impertinentes campainhas, a isto impedem os transeuntes, a não ser que se queira levar uma trombada .

Não ha mal que não se remedeie ... e portanto vamos ser si o nosso apelo será atendido.

Correio Paulistano, 21 de janeiro de 1928

Tem o seu casamento contratado a senhorita Maria Teixeira, filha do sr. Belgrave Teixeira de Carvalho o sr dr. Thomaz Palma Rocha, delegado de policia desta cidade.

Seguiram, em dia desta semana, para esta capital, onde foram entra em tratamento, no Instituto Pasteur, por terem sido mordidos por um cão hidrófobo, as seguintes pessoas: capitão Hugo Bertoni, d. Anunciata Bertoni, senhorita Josephina P. Machado, d. Maria Luiza de Oliveira e uma filha menor, o sr. Mario Rinaldi, Florindo Cerri, Lucas Moreira e os menores Javert, Maximiano, João e Therezinha filhos do sr. Artur de Andrade Nair filho do sr. Narciso Rocha; Péricles , filho do professor João Adolpho Rolim.

Acompanhada de sua filha senhorita Rachel, e acompanhado seus filhos menores, que seguiram para esta capital, onde vão ser tratados no instituto Pasteur, partiu a sra. d. Carmela B. Andrade, esposa do sr. Arthur de Andrade.

Regressou da capital, acompanhado de sua esposa e das senhoritas Laura Pessolano, Maria Antonieta Vallio e Maria Lenny Cardoso, o sr. Abel Vianna, sócio da firma Viana e Cia., desta praça.

Está nesta capital, onde representando o diretório politico local, foi tomar parte na prévia do 5º distrito, o sr Artur de Andrade.

Esta em franca convalescença da enfermidade que a prostrou no leito por muito tempo, a sra. Haydee Oliveira , esposa do sr. Germano de Oliveira.

Desta capital regressou acompanhado de suas filhas Irene e Zizi e da senhorita Carmem Ribeiro, filho do sr. Manuel Custodio Ribeiro, o sr. Odorico de Albuquerque, coletor estadual nesta cidade.

Reynaldo é o nome que receberá, na pia batismal, o pequeno, que no dia 12 veio alegrar o lar do sr. João C. de Oliveira e de sua esposa, sra. Judith Nobrega Oliveira.

Realizou-se em Ribeirópolis, no dia 22 deste, uma animada festa em louvor a São Sebastião.

Para abrilhantar esses festejos para lá seguiu a banda municipal local.

Causou consternação, aqui a noticia do falecimento, em Piraju, no dia 22 deste, do jovem bacharelado Hermano R. de Campos filho do solicitador sr. Franco R. de Campos.

Daqui seguiram, naquele dia diversas pessoas para assistir os funerais.

O Casino Farturense tem tido, ultimamente, boas casas, devido aos programas escolhidos, que, na tela de seu esplendido salão, tem projetado.

Estão em cartaz, para breves dias, as seguintes produções: Um não sei que, com Clara Bow; 1º premio de Charleston; O Barqueiro do Volga e outras excelentes produções.

O footbal local parece que vai animar-se outra vez, pois os treinos tem sidos mais animados.

Para domingo é aqui esperado a turma de rapazes que compõem o S.C. Sul Paulista, de Timburi.

Está pronto, há dez dias o bem feito campo de tênis mandado construir no estádio do F. S. C.

Os amadores, em bom numero já contando com senhoritas e rapazes do nosso escol, tem treinado por diversas vezes.

O mesmo esta sob a competente direção do dr. Ariovaldo de Carvalho distinto clinico aqui residente.

Esteve nesta, por alguns dias, o sr. Joaquim de Paula Moreno, funcionário publico em Faxina.

Vimos, Também, na cidade os seguintes srs. João Bruno funcionário publico em Timburi; o sr. Pedro Tiburcio, de Carlopolis; sr. Jorge Vergueiro de Itaporanga.

Regressou de sua viajem a P. Prudente, o sr. Sebastião C. Pereira, proprietário do Bar Paulista.

Começaram no dia 25, no grupo escolar local, as matriculas para alunos daquele modelar estabelecimento de ensino.

Correio Paulistano, 28 de janeiro de 1928

Vimos na cidade o sr. dr. A. Pires Ferreira, distinto clínico residente em Timbury; sr. Alberto Vilhena, de Itaporanga; Hugo Nogueira e família, de Salto; Milton R. de Campos, de Piraju; João Bruno e família de Timbury.

Regressou de São Paulo o sr. Tuma Maluley.

Por uma precatória vindo de São Paulo, foi preso nesta cidade o syrio Alexandre Farah Malulei, estabelecido a rua do Comercio, nesta praça.

O revmo. cônego José Trombi, vigário desta paroquia, esta envidando todos os esforços possiveis para a formação, nesta cidade, entre os rapazes da U.M. C; de uma linha de tiro, na lista de adesão, já vimos pra mais de 60 rapazes inscritos.

Com sua filha, professora Rachel de Andrade, regressou desta capital, o sr. Artur de Andrade, membro do D. P. local.

Reabriram-se as aulas do grupo escolar local.

Esteve enferma, a sra. d. Judith Nobrega Oliveira, esposa do sr. João Cesar.

Acha-se entre nós a senhorita Adélia Teixeira de Carvalho recentemente formada pela escola de Farmácia de São Paulo, e filha do sr. Belgrave Teixeira de Carvalho.

Também esta entre nós o jovem sportman João Jackes Ribeiro do Vale, filho do coronel Marcos Ribeiro, prefeito municipal desta cidade.

A população local acaba de ser abalada por mais um monstruoso assassinato Vitorino Teixeira de Araújo vulgo Vitorino soldado, era amasiado com Benedita de Tal residindo na Vila Nova, nesta localidade.

Há dias, Vitorino apoderando-se de uma criança de Benedita, de 5 meses, levou-a para o sitio do sr. Honorato de Morais, distante desta cidade algumas léguas.

Hoje de madrugada, Benedita sentindo-se saudades de seu filhinho, que ainda amamentava, dirigiu-se ao sitio acima indicado, procurando reaver o seu filho.

Depois de encerrada a discussão com Vitorino, esta não querendo de forma alguma entregar o menino e já inteirado de sua amasia, armado de uma afiada foice, dirigiu-a contra Benedita, desferindo-lhe profundo golpe no pescoço prostando-a ao solo.

Preso pelo sr. Honorato, o criminoso foi entregue á policia local.

A vitima teve morte instantânea, o delegado de policia local o sr Tomaz Palma Rocha, tomou todas as medidas que o caso exigia, fazendo-o recolher ao xadrez o assassino, mandando buscar a vitima e abrindo a competente inquérito.

Fomos informados por pessoa fidedigna que o sr. dr. Thomaz de Campos, engenheiro residente em Piraju foi autorizado pelo governo do estado a estudar um traçado de uma estrada de rodagem ligando Piraju ao Passos dos Leites, neste município passando por esta cidade, indo encontrar a estrada do governo do Paraná que a muito se acha pronta.

Fomos informados que o sr. coronel Marcos Ribeiro, prefeito municipal, vai mandar canalizar as obras de agua da caixa do grupo escolar local, que a câmara municipal há pouco mandou abastecer do precioso liquido, para as praças José Deocleciano , Largo da Matriz e Ataliba Leonel, montando nelas 3 chafarizes, não só para irrigação dos jardins, como também para abastecer de agua potável de muito boa qualidade, aos moradores circunvizinhos das referidas praças.

Causou geral contentamento a noticia de tal melhoramento principalmente a aqueles que poderão fazer uso da agua canalizada, sendo digna de elogios a iniciativa do sr. prefeito.

Correio Paulistano, 10 de fevereiro de 1928

Regressaram da capital; d. Anunciata Bertoni, d. Carmela Andrade, esposa do sr. Arthur de Andrade e os meninos Nono, Javert, e Theresinha, filhos do sr. Arthur de Andrade e Péricles, do professor João Rolim e o dr. Elyeser M. Magalhães, clinico aqui residente.

Esteve enfermo o capitão Marcilio de Melo, funcionário público nesta.

Reabriram-se a 1º deste as aulas do grupo escolar local.

Regressaram das férias as professoras d. Angelina Gonzales, Maria C. de Albuquerque e Emedina Fernandes, adjuntas do grupo desta, de Itapetininga regressou a senhorita Nenzia Rocha.

Para o colégio dos anjos em Botucatu; seguiram, Dalila filha do sr. Arthur de Andrade, Loudes filha do sr. J. A. Rolim; Maria filha do sr. Olivier Teixeira de Carvalho e para o ginásio da mesma cidade o jovem Adail, filho do sr. O. de Albuquerque.

Em visita ao capitão Marciliano de Melo, que se achava enfermo, estiveram nesta o sr. José de P. e Sousa e família de Piraju.

Estiveram enfermos por alguns dias as senhoritas; Maria L. Cardoso, cunhada do sr. Abel Viana; professora Rachel de Andrade a sra. Amélia Ribeiro, esposa do coronel Marcos Ribeiro; a sra. Firmina de Oliveira, esposa do coronel Gorgonio de Oliveira.

De São Paulo, onde fora em tratamento de sua saúde, regressou, o sr. José R. Amaral Junior.

No dia 12, ás 15 horas presumíveis, mais uma alarmante noticia corria na cidade; que o sr. Júlio Marques, tinha assassinado no sitio de sua propriedade, um seu colono.

E de fato, ao chegar á sua fazenda neste município, o sr. Marques, encontrou um portador que vinha avisa-lo de que o preto Juvenal de tal, estava fazendo desordens no sitio, querendo assassinar dois filhos menores do sr. Marques.

Chegando lá o sr. Marques interpelou o colono que estava dentro da residência do sitiante, que sem mais preâmbulos depois de investir contra o portador de faca em punho, avançou ameaçadoramente contra o sr. Julio Marques, sitiando-o num canto da sala e procurando meios de golpeá-lo.

Não tendo outro meio de defesa contra as investidas do preto, o sr. Júlio Marques fez uso do revolver, detonando a arma cujo projetil foi ferir em cheio o peito do louco adversário.

Prostrado este assassino fugiu, no mesmo dia era transportado á cadeia local o cadáver do preto Juvenal, o dr. Thomaz Palma Rocha, do fato tomou conhecimento, abrindo inquérito e fazendo o possível para a captura do criminoso.

Chamamos a atenção de quem de direito, sobre os menores da- qui, uns empregados, outros não, que andam a fazer diabruras pelas ruas.

A respeito da estrada de rodagem, ligando Piraju ao Passos dos leites, neste município, passando por esta cidade, lemos nos jornais de São Paulo, a confirmação da referida noticia, dizendo que o dr. Tomaz de Campos, engenheiro residente em Piraju, já tinha sido pelo governo paulista incumbido de estudar o referido traçado.

Correio Paulistano, 25 de fevereiro de 1928

Acha-se já bem animado aqui o foot-ball. Os treinos tem decorridos com concorrência e muita boa vontade da parte dos esportistas locais.

O jogo, entre os primeiros quadros do F. S. C. com o team de Carlopolis, decorreu emocionante, vencendo a 2ª turma local pela contagem de 1x0 e os primeiros quadros empatados.

O torneio realizado a 4 do corrente, na vizinha cidade de Timburi, foi animado muito embora a chuva que caia, tendo sido a

1ª turma local vencido pela contagem de 3x1, vencedora a nossa 2ª turma pelo score de 2x0.

A torcida foi animada, tendo seguido desta, 4 caminhões com torcedores, á entrada da cidade fomos recebidos por uma comissão da diretoria do clube local e diversas pessoas gradas, sendo os rapazes conduzidos até o Timbury-Hotel, onde fomos hospedados.

Á tardinha cativos com o bom acolhimento da população de Timbury, voltamos trazendo daquela boa terra e daquela boa gente, as melhores impressões.

No dia 18, aqui deverá haver uma revanche, entre os mesmos quadros.

Regressaram da capital os srs. dr. Ariovaldo de Carvalho, dr. Candido Brandão e o farmacêutico Hugo Bertoni.

Acham-se enfermos os meninos Cyro, filho do coronel Marcos Ribeiro; Arnaldo, filho de sr. Antônio Navarro; José Roberto, filho do sr. J. Machado Dias; João e Theresinha, filhos do capitão Artur de Andrade; Agnelo, filho do sr. Sebastião Messias; e o jovem Cyro de Oliveira escrivão da delegacia de policia.

Faleceu a 1º deste, vitimado por pertinaz enfermidade, a menina Sophia, filha do sr. Joaquim de Paula Moreno e Rita Maria de Paula inteligente aluna do grupo escolar, onde com assidui-

dade, belo comportamento e aplicação ótima cursava o 4º ano. A sua morte foi muito sentida.

Ao seu enterramento, que foi no dia seguinte, ás 17 horas compareceram incorporados, o corpo docente e discente do grupo escolar, a Pia União da Filhas de Maria a liga do menino Jesus, da qual era associada, como grande numero de pessoas.

Completamente desanimado, decorreu o carnaval aqui.

Esteve enfermo por alguns dias, o sr capitão Ovidio Gurgel do Amaral, escrivão da coletoria local e esforçado agente do jornal Correio Paulistano.

No dia 8, acabado o treino habitual dos rapazes do Fartura S. C. e quando esses desciam em caminhões do estádio da Vila Jorge Oliva para a cidade, o jovem Luiz Lança, distinto moço e sócio do F. S.C; que estivera assistindo aos treinos, ao apanhar o referido caminho na rua Luiz Ribeiro, próximo a santa casa, o fez com tanta infelicidade, que escapando foi cair debaixo das rodas traseiras do referido veiculo, em estado de choque e com o tórax fraturado, a vitima foi transferida para a residência do . dr. Eliezer Magalhães e dai para residência do sr. Ernesto Volpato, onde momentos depois veio a falecer.

Aos seu sepultamento compareceram grande numero de pessoas e uma comissão do Fartura S.C.

Desde o dia 15 de fevereiro ultimo, tem o seu lar em festa, com o nascimento de um herdeiro, o sr Herculano Rocha e sua esposa d. Maria Passos Rocha.

Também se acha em festa com o nascimento de mais um menino o lar do sr. capitão Antônio Vieira Rocha e sua esposa d. Nene Palma Rocha.

Estão na cidade em visita a sua família, os srs. Maximo Amaral, advogado residente em Santos e Boanerges Amaral cirurgião dentista, na capital.

Correio Paulistano, 15 de março de 1928

Realizou-se em Itararé, no dia 19 do corrente a assembleia geral e extraordinária da Companhia da estrada de Ferro Itararé Fartura.

Depois da leitura do relatório, pelo qual se tomou conhecimento da renuncia do presidente da empresa, dr. Sylvio de Campos, e de todos os demais diretores, assumiu a presidência a dr. Albert J. Biyngton , procedendo á eleição da nova diretoria a qual ficou assim constituída;

Cel Aníbal Vergueiro da Costa Machado, presidente; dr. Júlio Viveiros Brandão, superintendente, e Edward W. Wysard, secretário.

O conselho fiscal, também eleito, ficou assim constituído; dr.

Eliezer Montenegro Magalhães, cel. Augusto de Sousa Meireles. Dr. Manoel Vaz Neto; suplentes: Firmino Alencar, dr. Albert J. Biyngton e J. Brandão Neto.

Foram aprovadas pela assembleia as bases de um empréstimo de 25 mil contos com os banqueiros americanos, representados pelo coronel M. J. Whistson.

São as seguintes as bases do empréstimo: prazo de 30 anos, juro de 8% ao ano, garantia hipotecária, podendo desde já, depois de regularizados os documentos, a companhia sacar 8 mil contos, e o restante do empréstimo , á proporção de suas necessidades, nos serviços de Itaporanga e Ourinhos.
Ficou assim solucionada a situação da empresa Itararé- Fartura.

Por esses dias, ao que se noticia , serão reiniciados os trabalhos como maior numero possível de operários, calculando o dr. Júlio Brandão estar com a linha em trafego até dezembro próximo, em nossa cidade.

Os serviços do telegrafo serão atacados imediatamente tendo o engenheiro dr. F. Santana recebido instruções positivas e esse respeito.

A companhia já recebeu o material necessário para o telegrafo, mais de 70 Km de trilhos, além de enorme soma de material em geral, que se achava no porto de Santos.

Diário Nacional, 30 de março de 1928

Não é só pela sua maravilhosa opulência que a natureza do Brasil impressiona profundamente. Também, ela se torna interessantíssima pelos aspectos originais e singularíssimos que muitas vezes oferece á admiração dos visitantes.

Neste ponto, cabe propriamente á nossa flora esse papel de apresentar coisas extravagantes e imprevistas, que atraem a curiosidade das pessoas comuns e prendem a atenção dos entendidos em assuntos de botânica.

A nossa gravura, mostra justamente uma das mais pitorescas originalidades da flora brasileira... Eis aí uma palmeira que foge ao tipo geral, apresentando, em vez de uma só, mais de 4 hastes ...Esta palmeira é incontestavelmente uma arvore futurista que, levada pela mania de excentricidade das escolas modernistas, quis também afastar-se do modelo comum para constituir-se de feição absolutamente inédita.

Este interessante coqueiro acha-se situado no jardim da Praça Ataliba Leonel, na cidade de Fartura, tendo sido plantado pelo coronel José Deocleciano Ribeiro, quando prefeito municipal daquela cidade.

Correio Paulistano, 4 de abril de 1928

Como era ansiosamente esperado, realizou-se nesta, nos dias 7 e 8 do corrente, a festa em beneficio do Fartura Spot Club.

No dia 7, das 12 horas em diante, funcionou com grande animação a barraca de prendas, estilo americano, intitulada "Quebrou a Barraca..."

No mesmo dia, chegaram das cidades circunvizinhas muitas pessoas para assistir a festa.

Á noite, no grande salão de projeção do Casino Farturense, realizou-se um animado baile a fantasia, trajando, todas as senhoritas do escol social, rigorosamente á Maria Antonieta.

Abrilhantou esse baile, que ocorreu muitíssimo animado e veio terminar na madrugada do dia 8, a orquestra Casino, dirigida pelo maestro Machado Dias.

Nesta mesma noite, enquanto animado decorria o baile dos rapazes e pessoas que enchiam as frizas e galerias do Casino, concorriam os votos para a eleição da Rainha da Fartura S. C.

No dia 8, pela manhã, logo após a missa de 11 horas, começava novamente a funcionar a barraca de prendas, enquanto chegavam, com muitos torcedores os esportistas de Bernardino de Campos, que aqui vinham disputar um match amistoso, com a 1ª turma do F. S. C.

Ás 16,30 horas teve inicio o encontro, destacando-se a saída dos locais que punham em realce a pujança de seus jogadores.

Poucos minutos de iniciado o prelo, Hilário centroavante local, faz estremecer pela primeira vez a rede adversaria.

Os bernardinenses avançam tendo Bruno, guardião local defendido fortes pelotaços de poucas jardas de distancia, os locais continuam atacando, Hilário fecha no goal, marcando Jackes, de posse da bola o nosso 2º ponto.

Colocada a pelota no centro avançam os adversários; rechaçado a ataque, os locais escapam pela direita, e minuto e meio depois de marcado o ultimo ponto , Bernardo com forte escanteio balança pela 3ª vez a rede bernardinense, finalizou assim, o 1º tempo com a vantagem aos locais de 3x0.

Depois do descanso regulamentar, saem os visitantes, demonstrando Bruno o seu golpe de vista, defendendo com galhardia diversos ataques inimigos, e a nossa defesa, habilmente dirigida por Campos, ajuda consideravelmente a linha, tendo numa dessas ocasiões, Bernardo, novamente, depois de logrado a defesa visitante, marcado o 4ª e ultimo ponto da tarde.

E assim terminou na maior harmonia, o amistoso encontro, tendo os locais vencido a turma visitante, pelo score de 4x0.

Á noite em residência do sr. Jorge Maluly, o F.S.C. ofereceu aos visitantes um baile que se prolongou até altas horas, fazendo-se então a apuração dos votos para eleição da Rainha do Fartura.

Apurado os votos o resultado foi o seguinte;

Rainha do Fartura S.C; Santa Venina Rocha, com 267 votos; em 2º lugar, senhorita Lady Ribeiro com 238 votos; em 3º lugar, senhorita Leontina Carvalho com 180 votos; em 4º lugar, senhorita Euzia Rocha com 63 votos; em 5º lugar senhorita Tida Rocha com 33 votos.

Depois de apurados os votos, e terminado o baile, seguiram os visitantes, deixando em todos os locais a boa impressão de uma turma de Jovens de elite, cavalheiresco, e amigos, que muito nos honram com a sua visita.

Quase toda a população local viu na noite de 9 do corrente, a passagem, por esta cidade de uma grande meteoro, muito luminoso, não muito alto e de longa cauda, também muito luminosa, ás 20 horas e 10 minutos, aproximadamente.

O mesmo fenômeno repetiu-se na noite antecedente, a cidade de leste a oeste sendo que um pouco mais alto.

Correio Paulistano, 19 de abril de 1928

O povo desta zona ainda não perdeu a esperança de ver, dentro em breve, uma locomotiva da "Itarfar" rasgar suas terras, desafiando aqueles que lhe embargavam a caminhada, e mostrando a todos que enquanto um punhado de homens bem intencionados deixa de parte seus próprios interesses, e toma o encargo de uma obra de tanta responsabilidade, para vencer

tantos obstáculos, em beneficio da coletividade, um outro não pequeno numero deles, ao invés de tratar dos interesses do povo, trata somente de por em ação a maquina eleitoral que esta em seu poder, e cogita, sucessivamente, de transmitir postos, como se eles fossem propriedade particular.

Decorreram animadíssimos os festejos em louvor a Santo Antônio, cuja irmandade, destacando-se os irmãos Bortotti, tudo fez para o bom desempenho de sua missão.

Assim é que um conjunto de barraquinhas de jogos diversos, quermesses, leilão e uma variedade de fogos, oferecia á noite um lindo espetáculo, sendo enorme também a aglomeração de fieis, que afluía para o largo da matriz.

Para as Santas Missões, veio especialmente, da capital, o revmo. padre Simão, Passionista.

Estão em péssimo estado de conservação as estradas de rodagem deste município, especialmente a que liga a Carlopolis, e isso sem razão de ser, porque somente o café da safra passada que transitou por esta via, produziu para os cofres do estado a importância de 500 contos de réis.

Diário Nacional. 23 de junho de 1928

O transporte de malas postais para esta cidade, é feito pelo bonde que parte diariamente de Pirajú, para Sarutaiá, ás 7 horas da manhã.

Pois bem; constantemente, o encarregado deste transporte, ou por excesso de frio, ou porque age á sua vontade, deixa para o bonde da tarde esse transporte, o que acarreta grande prejuízo para o publico, especialmente para os comerciantes, que tem um dia de atraso com esta irregularidade.

Para o fato, chama-se a atenção do sr. administrador dos correios, e pedem-se providencias.

Diário Nacional, 5 de julho de 1928

De acordo com edital publicado no Diário Oficial de 14 do corrente, deveriam ter sido vendidos em leilão, todos os bens da Estrada de Ferro Itararé-Fartura, constantes de locomotivas, trilhos, talas de junção, pregos, parafusos, etc.

Essa execução foi requerida pela firma Baker, Kellong & Comp. Inc. uma das maiores credoras da empresa falida, devidamente autorizada por alvará do juiz da quarta vara cível e comercial da capital.

Os liquidatários da massa, porem ao terem conhecimento da concessão do alvará, apelaram da sentença, ficando por isso, "si et in quantum", assustado o penhor.

Diário Nacional, 17 de julho de 1928

O diretório do partido republicano deste município, em reunião ultimamente realizada, escolheu para candidato á vereadores

no triênio de 1929-1931, os srs. Abel Viana, Antônio Vieira Rocha, Germano de Oliveira, João Batista de Oliveira, Marcos Ribeiro e Messias de Góes Vieira e a juízes de paz, os srs. Belgrave Teixeira de Carvalho, Victorino Teixeira e Oliveiro Teixeira de Carvalho.

Com as chuvas que caíram ultimamente, os cafezais do município se cobriram de extraordinária florada, prometendo grande produção para o próximo ano.

Em virtude de ordem do instituto do café, continua suspensa a saída deste produto para o estado do Paraná, pelos portos da fronteira.

Seguiram para essa capital os srs. Ovídio Gurgel do Amaral, escrivão da coletoria estadual desta cidade e Tuma Maluly, comerciante nesta praça.

Estado de São Paulo, 21de outubro de 1928

Após longa estiagem que muito vinha prejudicando a lavoura, tem chovido continuadamente no município, nestes últimos dias.

Já se acha publicada a lei orçamentaria do município, para o exercício de 1929, sendo a receita calculada em 104:400$000 e a despesa em igual importância.

Seguiu, de mudança, para Mirassol, o sr. Candido Brandão cirur gião dentista.

O dr. Thomaz Palma Rocha, delegado de policia deste município acha-se em gozo de férias regulamentares, sendo substituído pelo sr. Narciso Rocha, 1º suplente.

Também requereu permissão para gozar férias o sr. Cyro de Oliveira, escrivão de policia.

Acabam de concluir o curso da escola normal de Botucatu as senhoritas Irene de Albuquerque e Maria José de Albuquerque, filhas do sr. Odorico de Albuquerque, coletor estadual nesta cidade.

Realizar-se-ão no dia 23 do corrente, nesta cidade, os festejos em louvor a N. Senhora da Conceição e a Santa Terezinha, promovidas pela Congregação das Filhas de Maria.

Foi o seguinte o movimento da Caixa Econômica, anexa á coletoria estadual, desta cidade, durante o mês de novembro ultimo: entradas, 79:868$000; saída, 22:750$000.

Regressaram desta capital os srs. capitão Victorino Teixeira, 2º juiz de paz e Tuma Maluly, comerciante nesta praça.

Estado de São Paulo, 12 de novembro de 1928

Escreveram-nos de Fartura, noticiando que se reuniram no dia 15 do corrente, de acordo com o que determina a lei, no edi-

fício da câmara municipal, os vereadores recentemente eleitos, srs. Antônio Vieira Rocha, Abel Viana, João Batista de Oliveira, Germano de Oliveira, coronel Messias de Góes Vieira e coronel Marcos Ribeiro, para a cerimonia de posse.

Feita a eleição da mesa, obtiveram votos os srs. Antônio Vieira Rocha, para prefeito e Germano de Oliveira para vice prefeito.

O notável dessa reunião foi que o sr. Marcos Ribeiro, que há vários anos vem exercendo a “profissão” de prefeito de Fartura votou em si mesmo para aquele cargo ! Foi, infelizmente para ele e felizmente para o povo, o único voto que obteve.

Fartura, não possuem estradas; suas ruas estão em estado lastimável; na cidade a higiene é coisa desconhecida. A cidade não passa de uma verdadeira possessão, sujeita ás ordens do chefão supremo de Piraju.

E dizer-se que Fartura tem uma arrecadação superior a 120:000 $000.

Diário Nacional, 26 de janeiro de 1929

Faleceu, no dia 14 do corrente, ás 3 horas, no hospital de Santa Rita, o coronel José Deocleciano Ribeiro, descendente de tradicional família mineira.

O extinto, que expirou após longo padecimento, era filho de Francisco Deocleciano Ribeiro e neto de José Inácio Ribeiro do Vale, velhos fundadores de Santa Rita do Passa Quatro.

Foi casado com a sra. d. Ambrosina Veloso Ribeiro e era irmão dos srs. Joaquim Custodio Ribeiro, velho agricultor neste estado; coronel Vitor Ribeiro procurador geral da casa comissária Procópio de Carvalho de Santos; Carlos Ribeiro e dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, antigo clinico em Franca e presentemente resi dente nesta capital, e das sras. d. Maria Amélia Ribeiro, casada com o sr. Manuel Custodio Ribeiro; Rita Vilela Ribeiro, casada com o sr. Paulo Vilela Resende; Eulália Ribeiro Conrado, casada com o sr. João de Góes Conrado e Lina Ribeiro Meireles casada com o sr. Honório de Sousa Meireles.

Deixa os seguintes filhos: d. Rita Ribeiro casada com o sr. Raul Ribeiro; d. Maninha Ribeiro, casada com o sr. Rodolpho Ribeiro; d. Maria Cândida Ribeiro, casada com o sr. Oliveiro do Vale; d. Ana Ribeiro, casada com o sr. Francisco Cesar Ferreira; Nelson Ribeiro casado com a sra. Maria Augusta Sandoval e os menores Alvaro, Jandira, Bebé, José e Ruth.

O coronel José Deocleciano Ribeiro, herdeiro de fibra dos antigos bandeirantes, foi um dos arrojados cultivadores das matas virgens do sul de São Paulo, desbravador dos sertões do sul de Piraju, tendo fundado a povoação de Ribeirópolis distrito de paz de Fartura, onde se impôs pela bondade e retidão de cará-

ter , conquistando assim a chefia suprema da politica daquela zona, e ai exerceu os mais altos cargos, era farmacêutico.

Sentindo-se doente, veio para Franca, neste estado indo residir no distrito de S. José da Bela Vista, onde conquistou a simpatia da população, que, em poucos anos o fez seu representante e interprete de suas necessidades.

Assim exerceu o cargo de vereador municipal na sede da comar ca, sendo eleito também membro do diretório Republicano de Franca .

Com a idade de 53 anos, estudou preparatórios e, com ótimas notas formou-se em farmácia, completando assim a sua velha profissão de pratico, com a fito de garantir o sustento de numerosa família.

Seu corpo que foi embalsamado, seguiu na manhã de sua morte para Franca, onde se deu o enterro com enorme acompa - nhamento.

Sobre o féretro viam-se também numerosas e ricas coroas.

Correio Paulistano, 17 de fevereiro de 1929

Após vários dias de continuadas pesquisas, foi finalmente encontrado o cadáver do inditoso jovem Lazaro Valério da Silveira, que, como noticiamos, pereceu afogado no Rio Verde, juntamente com seu irmão João Valério.

Estado de São Paulo, 20 de junho de 1929

O instituto do café do estado de S. Paulo, acaba de autorizar saída de café deste município para o Paraná, mediante o pagamento devido, o que virá melhorar bastante a situação de nossa praça, agravada com a crise de transporte e a falta de armazéns para deposito de nossa safra, na estação de embarque, que é a de Piraju.

Entretanto o encarregado da fiscalização no Paraná, impede a entrada desses cafés, medida essa que não se justifica e que cabe aos poderes competentes decidirem.

O governo do Paraná contratou com o sr. Guido Nicolini, pelo preço de 8:400$000 a construção de 2 balsas para os portos de Passos dos Leites e Maria Ferreira, constando-nos que brevemente irá construir uma ponte de cimento armado entre Fartura e Carlópolis, ficando assim melhorado o intercambio entre esta cidade e o norte do Paraná, que dista daqui poucos quilômetros.

Diário Nacional, 7 de agosto de 1929

Para os bairristas que sempre nos guerrearam e invejaram, foi motivo de jubilo (acompanhado de discursos e beberagem) a noticia da sentença lavrada contra a estrada de ferro Itararé Fartura.

Esta manifestação e o enterro da Itafar feito pelos mesmos, é uma prova frisante de que existia uma prevenção da parte desses “encapotados” contra a estrada de ferro; e assim sendo é muito natural desconfiarmos de que essa prevenção fosse alimentada por uma promessa oculta.

De há muitos anos, Fartura vem sentindo os efeitos desse bairrismo abandonado e gratuito, de que tem por fim, tolher o mais sagrado dos direitos, que é o seu desenvolvimento.

Os raios neutralizadores dos esforços do povo de Fartura, são irradiados por uma força oculta e tem conseguido por diversas vezes transpor a serra, essa grande muralha que se eleva ao pé de nossas casas como um escudo protetor, uma dádiva de Deus.

Rouba-nos o direito de progredir embora esse progresso seja produto de muitos sacrifícios todas as esperanças por nós acalentadas no amago dos nossos corações, tem fenecido qual flor abandonada e cristada pelo sol.

Já que nossos dirigentes, os únicos responsáveis pelas continuas desilusões recebidas, não tem a devida independência para fazer valer os direitos dos seus munícipes, cumpre ao povo de Fartura, desempenhar essa sagrada missão.

Diário Nacional, 24 de agosto de 1929

1930

Depois de prolongada seca de mais de dois meses, choveu em todo a município, no dia 15 do corrente.

Para a capital, viajaram em dias desta semana, os srs. Belgrave Teixeira de Carvalho e sua filha senhorita Lily; o sr. Abel Viana, industrial residente nesta e sócio da firma Viana e Comp; desta praça; o sr. capitão Antônio Vieira Rocha operoso prefeito municipal; a sra. d. Laura Bertoni Rolim esposa do sr. professor João Adolpho Rolin, diretor do grupo escolar local, o sr. Tuma Maluly, do alto comercio desta cidade.

Vimos na cidade, em dias desta semana, os srs. Babyl Passarela e Lamartine Passarela, ambos altos funcionários do tesouro do estado.

Continuam animados os treinos dos dois primeiros quadros do Fartura S. C. local; para o ultimo domingo de maio foi convidado para um encontro amistoso nesta praça, o 1º quadro do municipal da cidade de Ipaussu.

Do oficio convidando para o encontro nesta cidade com o Ribeirão Claro Futebol Clube, até a presente data, não teve a diretoria do F.S.C. local a honra de uma resposta.

Com desusado interesse continuam todas as tardes, na Praça Oliva, desta cidade, os treinos das duplas e simples que compõem o Fartura Tênnis Club.

Segundo informações que obtivemos, pretende em breve a diretoria dessa agremiação, realizar um encontro com um dos valorosos quadros de tennis do interior.

Já se acha restabelecido da grave enfermidade que por muito tempo o fez guardar o leito, o sr. capitão Ovídio Gurgel do Amaral, escrivão aposentado da coletoria estadual desta cidade.

De regresso de sua viagem a Araçatuba, onde fôra em visita ao seu irmão monsenhor Adauto Rocha, regressou em dias da semana o sr. Herculano Rocha, diretor proprietário do Fartura Jornal, bem feito semanário que se edita nesta localidade.

Na tarde de 6 do corrente, a cidade foi alarmada com a noticia de um crime, praticado numa casa de tolerância da Vila Fabianópolis, nesta.

Procurando colher informes, viemos a saber que o assassino era o conhecido vagabundo Vitorino de Tal, já muito conhecido quando do seu primeiro crime cometido quando há mais de 2 anos nesta mesma praça, degolou com uma foiçada sua amazia Maria Romão.

A vitima Maria Geralda, é uma decaida, que por misericórdia dava abrigo a Vitorino em sua casa e que por motivo fúteis, fôra esfaqueada.

O criminoso, logo após o seu delito, fugira, hominizando-se no vizinho município de Itaporanga.

As autoridades tomaram conhecimento do ocorrido, instaurando inquérito a respeito.

A vítima esta fora de perigo, sendo considerado seu ferimento sem gravidade.

Já se acha instalada, á Rua do Comercio, nº 25 a coletoria estadual local, que se achava vago com a aposentadoria do sr. Odo rico de Albuquerque, foi nomeado o sr. Pedro Bertoni e para o cargo de escrivão foi nomeado interinamente o sr. J. J. R. do Vale.

De sua viagem a Ribeirópolis, já regressou em dias desta semana o sr. Maximo Costa Rebelo, delegado de policia deste município.

Correio Paulistano, 25 de maio de 1930

Tem o seu casamento contratado com a senhorita Adélia Teixeira de Carvalho, filha do sr. Belgrave Teixeira de Carvalho, fazendeiro e membro do diretório politico de Fartura, o sr. João Jackes Ribeiro do Vale, escrivão interino da coletoria estadual daquela cidade e filho do sr. coronel Marcos Ribeiro presidente do diretório local.

Correio Paulistano, 17 de junho de 1930

A empresa de luz construiu uma linha telefônica pondo esta cidade em comunicação com Fartura, Salto do Itararé e Colônia Mineira.

Estado de São Paulo, 19 de junho de 1930

Para o cargo de delegado de policia de Itaporanga, foi removido desta para aquela localidade, o sr. Máximo da Costa Rebelo, que por espaço de 3 meses, a contento geral serviu com energia e critério nesta cidade.

Para o cargo de delegado de policia desta cidade, foi removido de Brotas, tendo já tomado posse, o sr. Thomas Palma Rocha, nosso distinto conterrâneo e que por grande espaço de tempo , já tinha exercido aqui igual cargo.

Promovido por diversas senhoritas do nosso escol, realizou-se, em dias da semana p. passada, um alegre pic nic, nas barrancas do rio Itararé.

O sr. H. Rocha diretor proprietário do Fartura Jornal, semanário que se edita nesta cidade, adquiriu nesta capital , da Siemens , mais um prelo para as oficinas daquela folha.

Vimos na cidade, os srs. Antônio Soares, Adriano Pereira, Rachid Mustapha e Valdomiro Franco, de Sarutayá; José Machado Dias, fotografo residente em Piraju; José Sales, proprietário do Cine Elite, de Carlopolis, Paraná; José Inácio Ribeiro, Pedro Ribeiro, Mario Beraldo e Salvador Gobbo de Ribeirópolis.

Esta novamente entre nós o sr. J. L. de Campos Neto, residente em Maracay.

Com um brilhantismo que ultrapassou todas as expectativa, encerrou-se, no dia 1º do corrente, matriz local, as pomposas e tradicionais festividades, em louvor a Imaculada Conceição, augusta padroeira de maio.

Estas festividades, foram patrocinadas pela Pia União das Filhas de Maria, tendo á sua frente á esforçada diretora desta institui-ção religiosa, professora Philomena Turelli da Costa Nunes, que não poupou esforços para o raro brilhantismo de que as mês-mas se revestiram.

A passeio estiveram em dias desta semana, em Botucatu; acompanhadas dos srs. J. J. Ribeiro do Vale e Eduardo Volpato, a sra. d. Luiza de Carvalho Bertoni e senhorita farmacêutica Adélia Teixeira de Carvalho.

Encerraram-se no grupo escolar desta, e escolas rurais do município, as aulas do 1º semestre.

Em gozo de férias do inverno, acham-se entre nós, as norma-listas, senhoritas Leontina de carvalho, Dalila Andrade, Zezé Carvalho, Olga Teixeira, Sebastiana Rocha, e Carmen Martins, e os jovens Edgard e Adail de Albuquerque, Péricles Rolim, Sinésio Teixeira, Zezinho de Oliveira e Walter Martins.

Para Itapetininga Viajaram as sras. D. Angelina Gonzales, Conceição Albuquerque, Zoé Antunes Correa, Isolina Correa de Oliveira.

Encontra-se na cidade, a senhorita, professora Irene Albuquerque, da escola de Sarutaiá .

Em visita ao seu progenitor, que se acha gravemente enfermo, encontra-se na cidade o sr. Gino Lima Tucunduva, farmacêutico residente em Santos.

Já se acha quase terminado o serviço de canalização de aguas, da Rua Barão do Rio Branco.

Vimos na cidade, o sr. dr. Nestor do Val diretor proprietário do semanário O Piraju, que se edita na cidade que lhe empresta o nome.

Correio Paulistano, 19 de junho de 1930

Com idade de 54 anos, faleceu no dia 27 do mês findo, pela manhã, em sua residência, o estimado e prestante cidadão Joaquim Inácio Tucunduva, morador aqui há muitíssimos anos e chefe de numerosa família.

Deixa viúva a sra. Ottilia de Lima Tucunduva e os seguintes filhos; farmacêutico, Gito Tucunduva residente em Santos; d. Nenê Tucunduva, esposa do sr. José Tucunduva, Leonor, Atila, Ignàcio, Ottilia e Odorico.

Ao seu sepultamento que teve lugar na tarde deste mesmo dia compareceu grande numero de pessoas não só desta cidade, como de Piraju.

Para Penápolis, viajou o sr. dr. Ariovaldo Caselli Carvalho, distinto facultativo aqui residente.

Festejando seu aniversario natalício, ocorrido a 29 do mês findo aos seus amigos e conhecidos, o sr. Pedro Bertoni , coletor das rendas estaduais desta cidade, ofereceu uma festa em sua residência, á rua Rio Branco nº 25, que, no meio da maior harmonia, veio terminar altas horas da madrugada.

No vizinho distrito de Ribeirópolis, onde atualmente residia, faleceu, em dias da semana passada, o sr. Pedro Carbonera que por muito tempo residiu nesta localidade.

Ao seu enterramento que se realizou no cemitério municipal desta, compareceu grande numero de pessoas tanto daqui como do vizinho distrito de Ribeirópolis.

No dia 24 do corrente faleceu vitima de pertinaz enfermidade, o sr. José Bernardes de Oliveira, fiscal da prefeitura local.

O seu sepultamento teve lugar no mesmo dia, á tarde, comparecendo grande numero de pessoas.

Vai ser levado, brevemente á cena por um grupo de amadores locais o comovente drama intitulado “ A pena de Morte” de autoria de Joaquim José da Sila.

A 2ª parte do espetáculo constará de uma revista, escrita pelo conhecido jornalista daqui, sr. farmacêutico Bertoni, de parceria com o sr. B. L. Mello, agente do Correio Paulistano nesta cidade.

Brevemente, por estas mesmas colunas, teremos a oportu-nidade de marcar a data desse espetáculo, assim como men-cionar os nomes dos amadores que nele tomarão parte.

Correio Paulistano, 13 de julho de 1930

Realizou-se, nesta, no dia 20 do corrente, o esperado encontro entre as turmas representativas da Associação Atlética Itatin-guense vs Fartura Sport Club.

Esse encontro, que teve inicio ás 16.50 horas, teve como juiz o sr. dr. Máximo Castro Rabello, que agiu imparcialmente.

Venceu o pugna, a turma local, pela contagem de 3 a 1, os nos-sos tentos foram marcados: o primeiro gol por Mario, de um passe de Gregori, o segundo por Leônidas e o terceiro por ainda, por Mario, de uma cabeçada.

O tento dos visitantes, foi marcado por Canivete, aos quatro minutos depois de iniciada a peleja, com lindo chute da esquerda.

No domingo, dia 27, seguiu para Ourinhos a principal turma de nossa agremiação, para a disputa de um jogo.

Subirá á cena, no Cassino Farturense, gentilmente cedido pelo seu proprietário, cav. Emilio Del Cistia, a comovente peça teatral em três atos, intitulada Pena de Morte, de autoria do conhecido dramaturgo Joaquim José da Silva.

Nesse drama só trabalham amadores locais, tendo para isso, sido fundado um grêmio dramático nesta.

Para Inácio Uchoa, viajou, em dias desta semana, acompanhado de sua família, o sr capitão Ovídio Gurgel do Amaral, escrivão aposentado da coletoria estadual local.

Esteve na cidade por alguns dias o sr. dr. Manuel B. Andrade e Silva, engenheiro chefe das obras da barragem do Rio Verde neste município.

Esteve adoentado por alguns dias o sr. coronel Marcos Ribeiro, presidente do diretório politico e da câmara municipal local.

Também esteve enferma, a sra. d. Maria Passos Rocha esposa do sr. Herculano Rocha, diretor proprietário do semanário local Fartura Jornal.

De sua viagem ao norte do Paraná, voltou, acompanhada de sua progenitora e de d. Arminda Chueri, a senhorita Nazira Gabriel, filha do sr. Simão Gabriel, capitalista aqui residente.

Viajou para Ourinhos, onde foi fixar residência, o sr. Vitorino Teixeira, comerciante que por muito tempo residiu nesta cidade.

Viajaram em dias desta semana, para Santa Cruz do Rio Pardo, os srs. dr. Tomaz Palma Rocha e família; sr. Sebastião de Carvalho ; d. Nenê Rocha e senhorita Luzia Palma Rocha respectivamente esposa e filha do capitão Antônio Vieira Rocha, prefeito municipal desta cidade.

Para Itapetininga, viajaram as senhoritas Angelina Gonzales, adjunta do grupo escolar local e Nenzica Rocha filha do sr. Narciso Rocha, comerciante aqui.

Correio Paulistano, 3 de agosto de 1930

O sr. Emilio Del Cistia, capitalista aqui residente e proprietário do Cassino Farturense, acaba de adquirir, na capital, da Casa Siemens, um possante aparelho para a passagem de filmes sonoros, este aparelho que será inaugurado no dia 7 de setembro p. futuro, já dos melhoramentos que a muito necessitava nossa cidade e que muito vem contentar os habitues daquela casa de diversões, podendo desta arte conhecer os filmes modernos, sem que seja para isso preciso sair de nossa cidade.

O Vitaphone cuja montagem será começada nestes dias e segundo noticias que podemos colher na Casa Del Cistia, é possantíssimo, composto de 2 alto falantes internos e 1 externo para ser ligado a Pik Ups, para transmissão de musicas.

A diretoria do Fartura Sport Club em reunião realizada resolveu fundar nesta cidade, um club recreativo e onde possa ser instalada não só a sede do Fartura Sport Club, do Fartura Tennis Club e Grêmio Dramático 3 de agosto, assim como servir de ponto de reunião para os inúmeros sócios daquelas três sociedades.

Esse centro de reunião, que segundo o mais provável, será instalado á rua do Comercio, deverá ser inaugurado em breve, esperando para isso concluir-se o contrato para o aluguel da referida sede, assim como de uma assembleia geral da diretoria e sócios , para tratar-se da compra do mobiliário assim como dos estatutos internos do referido club.

Realizar-se-á, no p. domingo, na Vila Jorge Oliva, desta cidade, um renhido encontro entre as turmas representativas do Carlópolis F. C; de Carlopolis contra as turmas do Fartura S. C. desta cidade.

No dia 31 do corrente realizar-se-á também, no campo do Fartura, mais um sensacional encontro entre as turmas que defendem as cores de Fartura versus, o quadro representativo de Bernardino de campos F. C.

Esse encontro promete revestir-se de desusado brilho, porquanto já é bem conhecida a força do quadro visitante, que ao embate amistoso com a Associação Atlética Ipausuense, no campo desta ultima, a venceu pela significativa contagem de 1 tento.

Realizar-se, também, no dia 7 de setembro p. futuro, como já está amplamente anunciado, o jogo revanche, isto é, de desempate entre as 1ª turmas do nosso valente quadro e a de Ipaussu, que vem há três jogos seguidos, trazendo os seus jogos empatados.

Esse encontro realizar-se-á também nesta cidade, e segundo um consta, publicado por um matutino da capital e boatos ventilados nos pontos de reuniões da cidade, será oferecida para esse jogo, uma taça para ser disputada.

Gentilmente convidados pelo sr. Pedro Bertoni, capitalista residente nesta cidade, tivemos a ocasião de assistir, numa dessas noites, uma sessão de radio .

O parelho receptor que era da afamada marca Telephunkem, é de grande potencia e agradando sobretudo a seleta assistência que enchia literalmente a casa do sr. Pedro Bertoni.

Este aparelho que foi trazido a esta cidade, pelo sr. Álvaro Ribeiro Branco, viajante da Casa Siemens dessa capital, e que

anda pelo interior fazendo propaganda dos aparelhos de que é distribuidora aquela casa.

Para esta capital seguiram os srs. Odorico de Albuquerque, capitalista aqui residente, e o sr. Belgrave Teixeira de Carvalho, fazendeiro neste município.

Da capital regressou o sr. Emilio Del Cistia, capitalista aqui residente.

Vimos na cidade o sr. coronel Olympio Fonseca, fiscal dos portos do estado, e os srs. dr. Manuel Batista de Andrade e Silva, engenheiro chefe da construção da barragem do Rio Verde, neste município.

Para a capital, seguiu o sr. Tuma Maluly , comerciante nesta praça.

Esta novamente entre nós, o sr. Herculano dos reis Coutinho , fiscal estadual nesta cidade.

Tem o seu casamento contratado em Ribeirópolis, com a senho rita Irene Lança, filha do sr. Pedro lança, comerciante naquela praça o sr. José Inácio Ribeiro, proprietário da Farmácia São José, daquele prospero distrito.

Vimos na cidade os srs. Pedro Lança e José Inácio Ribeiro, do vizinho distrito de Ribeirópolis.

Correio Paulistano, 28 de agosto de 1930

Estiveram enfermos por alguns dias os srs. coronel Marcos Ribeiro presidente do diretório politico local; o sr. João Jackes Ribeiro do Vale escrivão da coletoria estadual desta cidade; a pequena Guiomar filhinha do sr. Antônio Navarro; o pequeno Carlos filho do sr. Adolpho Zamberlam.

O Fartura S. C. desta cidade recebeu gentil convite da Associação de futebol de Presidente Prudente para disputar com os quadros daquela entidade um match amistoso a se realizar no dia 15 do corrente, naquela cidade da Alta Sorocabana.

Segundo estamos informados, a diretoria de nossa agremiação, aceitou aquele convite, indo disputar assim, com o quadro prudentino, uma rica taça, oferta do sr. João Gianetti nosso conterrâneo e residente naquela localidade, taça essa que terá o nome de pessoa de destaque na nossa comarca.

Uma grande caravana de torcedores já está em preparativos pra seguir com a turma local, dando assim maior realce á festa esportiva com que Presidente Prudente pretende acolher os farturenses.

Segundo estamos informados, deverão seguir ainda este mês para Bauru, os esportistas que compõem as duplas e simples do Fartura Tennis Club, onde disputarão com as suas congêneres daquela cidade diversas partidas do elegante sport da moda.

De São Paulo, regressaram em dias desta semana, os srs. capitão Antônio Vieira Rocha, prefeito da nossa edilidade e abastado fazendeiro no município; o sr. J. J. R. do Vale, escrivão da coletoria estadual desta cidade.

Com sua família, vimos nesta cidade o sr. Francisco Palma Rocha , comerciante na Alta Sorocabana.

De Itapetininga, regressou, acompanhada de d. Anunciata Bertoni a professora senhorita Maria José de Albuquerque, do nosso grupo escolar.

Acompanhadas do sr. Humberto Gianetti e senhora, seguiram para Botucatu as jovens estudantes Geny Navarro, filha do sr. Antônio Navarro, Maria , filha do sr. Humberto Gianetti e Conceição filha da sra. Adelina Pereira.

De sua viagem a São Paulo, já está, há dias entre nós, o sr. Abel Viana , proprietário da Machina Santa Terezinha desta praça.

Depois de uma seca prolongada, choveu algum tanto, neste município, vindo com isso, melhorar a luz desta cidade e que se achava com a falta de agua, um pouco enfraquecida.

Não impediu no entanto, que se ultimasse os serviços da sub estação local, e que no dia 1º seguisse força e luz para Colônia Mineira no estado do Paraná.

Também quase se acham ultimados os serviços da barragem do Rio Verde, que deverão estar concluídos até o fim do ano.

Dessa usina, serão abastecidos de força e luz, os seguintes municípios; Fartura, Faxina, Itaporanga, Ribeirão Vermelho, Itararé e Colônia Mineira, Carlópolis, Afonso de Camargo do vizinho estado do Paraná.

Reassumiu o exercício de suas funções das quais se achava afastado por motivo de férias, o sr. Benedito Loureiro de Melo, escriturário da Caixa Econômica anexa a coletoria estadual desta cidade.

Prosseguem, com grande concorrência de fiéis, as festividades do mês de outubro na matriz local, festividades estas dedicadas a N. Senhora do Rosário, padroeira do mês.

Teve a gentileza de participar-nos o contrato de seu casamento com a senhorita Leonor Tucunduva, filha do sr. J. Tucunduva já falecido e d. Otília de Lima Tucunduva o distinto moço sr. Manuel do Amaral Tucunduva guarda fiscal dos Passos dos Leites deste município e filho do sr. Vicente Tucunduva e d. laura de Camargo Tucunduva.

Correio Paulistano, 8 de outubro de 1930

Vão bastante adiantados os serviços de construção da nova usina no Salto Rio Verde, serviço este a cargo da Comp. Sul Paulista concessionaria nas várias localidades vizinhas, para

fornecimento de força e luz, espera-se que a inauguração dessa obra se dará por meados de janeiro próximo.

Após a longa estiagem que vinha ameaçando seriamente ás colheitas de cereais, choveu torrencialmente, em todo o município.

Pelo construtor, sr. Guido Nicolini, foi colocada no Passo dos Leites, rio Itararé, a balsa mandada construir pelo prefeito local, em substituição a que foi destruída pelas tropas do governo deposto, afim de interromper as comunicações desta cidade com a de Carlopolis, Paraná.

Felizmente, ainda é grande o stock de porcos e café no município, tendo-se recomeçado a exportação, esperando-se por isso a entrada de regular numerário, que virá naturalmente desafogar o comercio local da crise em que se debate.

Com a entrada das férias de fim de ano, já se encontram na cidade quase todos os estudantes de São Paulo e Botucatu.

A câmara local está recebendo sem multa, os impostos atrasados que são de elevada importância.

Diário Nacional, 3 de dezembro de 1930

Tem chovido muito neste município, danificando grandemente as estradas de rodagem, que em alguns lugares estão intransitáveis.

Foi publicada a lei do orçamento municipal para o corrente ano, que fixa as despesas em 100:000$000.

Pessoas interessadas, estão tratando da instalação de uma balsa no Rio Itararé, com aceso para Salto e Alemoa, esse melhoramento é de grande alcance, não só para o nosso comercio como para um grande numero de sitiantes, que terão maiores facilidades de comunicação para as transações mutuas.

Depois de um grande período de paralização tem melhorado a cotação do café no município, estando os compradores em atividade, fazendo boas ofertas.

Seguiu para a capital, o dr Ariovaldo C. Carvalho, prefeito municipal, e que foi prestar compromisso perante o sr. secretário do interior, para substitui-lo provisoriamente, assumiu a prefeitura o cônego José Trombi, vigário da paroquia.

Os democratas de Fartura, que são em grande número, e que foram dos primeiros do estado a oferecer a sua adesão, ao diretório central, nos primeiros dias de sua fundação, mostram-se bastante descontentes, pelo fato de não haver diretório organizado até esta data nesta cidade, nada há que isso justifique pois o Partido Democrático conta aqui com elementos de sobra e de real prestigio.

Diário Nacional, 21 de janeiro de 1931

Solidário com o gesto de rompimento do Partido Democrático e com a renuncia do dr. Ariovaldo Carvalho do cargo de prefeito municipal de Fartura, venho comunicar a vv. ss. Que renunciei também ontem á sub prefeitura de Ribeirópolis, único distrito de paz deste município.

As. Manuel Ribeiro do Prado.

Diário Nacional, 18 de abril de 1931

Nomeado prefeito municipal de Fartura a 4 de janeiro do corrente ano, o dr. Ariovaldo de Carvalho exonerou-se quando o partido democrático apelou para seus correligionários , no semtido de abandonarem os cargos públicos que exerciam.

Do relatório apresentado pelo dr. Ariovaldo C. de Carvalho, extraímos as seguinte informações, comprovando quanto o município de Fartura deve á gestão democrática.

Um dos pontos principais da administração, nesse período de cerca de quatro meses, foi a recuperação das estradas de rodagem do município, o que foi plenamente conseguido, sem gasto onerosos para os cofres municipais, na estrada de Carlopolis foi construído o desvio da Serrinha, e bem assim completamente remodelada a estrada de Sarutaiá, de grande importância para o comercio do município.

Pela verba de obras publicas, realizaram-se a reconstrução do jardim da Praça João Pessoa, providenciando-se também a

arborização da cidade, estando iniciados os serviços de rejardinamento da Praça Deocleciano.

As ruas da cidade foram todas concertadas, bem como o matadouro municipal.

O estado sanitário da cidade foi grandemente melhorado graças ao saneamento do Ribeirão Fartura, limpeza geral dos esgotos e criação do serviço diário de remoção do lixo.

O contrato de fornecimento de energia elétrica á cidade foi modificado com reais vantagens para a população, sendo ainda melhorado o serviço de abastecimento de agua.

O prefeito demissionário não recebeu honorários durante a sua gestão, correndo por sua conta particular os gastos realizados com a fiscalização dos trabalhos em andamento.

A prefeitura atendeu a compromissos contraídos pelas municipalidades anteriores, tendo efetuado a pagamento da oitava prestação do empréstimo de 100:000$000, de 1927.

A arrecadação atingiu ao total de 62:852$600, e as despesas 54:869$000 verificando-se um saldo de 8:000$000, aproximadamente apesar dos inúmeros serviços realizados neste curto período de administração, democrática.

Diário Nacional, 24 de junho de 1931

A escolha do sr. Plinio Barreto para a interventoria paulista, causou ótima impressão nesta cidade, em vista das qualidades que o integro jornalista apresenta para resolver os problemas culminantes de São Paulo.

É com otimismo sadio que vamos esperar os frutos desse novo governo que vai se iniciar reintegrando os paulistas dentro de São Paulo ou melhor, entregando São Paulo, aos paulistas.

O dr. Ariovaldo Carvalho, ex prefeito municipal, enviou ao dr. Plinio Barreto, o seguinte telegrama de congratulação pela sua escolha para cargo de interventor em nosso estado:

Dr. Plinio Barreto – redação do O Estado de São Paulo – São Paulo- vosso nome padrão honra e dignidade São Paulo somente interesseiros despeitados ou políticos decaídos poderão recusar vossa escolha, mas independente saberão prestigiar-vos e colaborar patriótica e desinteressados.

Um jornal da Revolução dessa capital estampa, em uma de suas edições um telegrama que foi enviado daqui e o qual diz:

Fartura ao lado do general Miguel Costa, esse telegrama foi enviado pelo presidente da legião revolucionaria local.

Não houve movimento popular que fizesse crer que o povo farturense demonstrasse essa simpatia nitidamente faciosa, pelo contrario, como afirmamos encontrou gerais simpatia a

escolha do dr. Plinio Barreto a cujo lado se colocarão aqueles que tem amor ao nosso estado.

Diário Nacional, 23 de julho de 1931

Uma vitória completa depois de luta renhida

O nosso companheiro Olyntho Guastini, que, com o batalhão "Ibrain Nobre" está operando no sul , escreveu carta datada de 21 do mês findo , da qual reproduzimos o seguinte trecho:

Depois de termos atuados, com vantagem, em outras posições estivemos entrincheirados três dias em Fartura, onde recebemos batismo completíssimo. E digo completíssimo, porque os anteriores comparados com esse ultimo, não passaram de pilheria: escaramuças de duas ou três horas de fogo. Para de poder avaliar o que foi, bastará dizer que o inimigo fez mais de setenta disparos de canhão na direção das nossas trincheiras, disparou mas não conseguiu acertar um só tiro! Ontem, afinal, obtivemos uma vitória completa, tendo as tropas gaúchas debandado.

Quando voltar contarei coisas impressionantes. Agora, penso teremos de seguir para outro ponto. Por pior que ele seja, não nos impressionará os últimos combates nos preparam para os encontros mais violentos. Quando a fuzilaria o permite, lemos os jornais. A Folha da Manhã, como a da "Noite" são disputa-

das pela rapaziada, que nelas encontram estimulo para redobrar o entusiasmo.

Folha da Manhã, 4 de setembro de 1932

Faleceu em combate, no sub setor de Fartura, o valoroso voluntario do batalhão constitucionalista de Presidente Prudente, o 2º tenente Casemiro Dias de Almeida, é o 1º oficial deste batalhão que perece, colhido pelas balas inimigas.

O valoroso tenente Casemiro, nasceu em Fartura; quis o destino que nas mesmas terras tombasse para sempre, defendendo a causa sagrada de São Paulo e do Brasil.

Cavalheiro de fino trato, oficial destemido, apreciado por seus superiores e querido por todos, o tenente Casemiro Dias de Almeida deixa um lugar difícil de ser preenchido: porque nele existe um marco de heroísmo e abnegação.

Estado de São Paulo, 26 de setembro de 1932

No processo em que é interessado o sindicato dos Lavradores de Café do município de Fartura.

Não há conveniência de se atender ao pedido, conforme o parecer do diretor de Estradas de Ferro Sorocabana. Mas para facilitar os meios de transportes na zona em questão, o governo oportunamente tratará de melhorar as estradas de rodagem de Fartura e Sarutaiá, como sugere a mencionado parecer.

Estado de São Paulo, 24 de dezembro de 1933

Com a inauguração de um aparelho sonoro foi reaberto no dia 21 do corrente o salão de exibição do Casino Farturense.

Após prolongada estiagem, tem chovido abundantemente neste município, beneficiando muito a lavoura em geral.

Dedicado ás famílias dos srs. associados do Club Literário promoverá um baile em sua séde social em comemoração da passagem do ano.

A prefeitura municipal cogita da construção de uma ponte sobre o Rio Verde, na estrada que liga esta cidade ao núcleo de Barão de Antonina, no município de Itaporanga.

Solicitou demissão do cargo de gerente da Companhia Força e Luz de Fartura o sr. Pedro Bertoni.

Para substitui-lo foi indicado o sr. Pedro Angelini.

Estado de São Paulo, 27 de dezembro de 1933

Realiza-se hoje, naquela cidade da Sorocabana, na matriz local, a missa de 8º dia, em sufrágio á alma do sr. Jorge Maluly falecido á 21 do corrente.

O extinto sr. Jorge Maluly, que deixou os seguintes filhos: Abraão, Tuma, Miguel, Gabriel, Issa, Musa, e as filhas Nazira, Wadya e Latif , era antigo residente aquela cidade, onde goza-

va de grande estima pelos seus belos dotes de alma e como co - merciante e proprietário era um valioso elemento da vida econômica local.

Correio de São Paulo, 28 de fevereiro de 1934

O diretório do P. R. P. local resolveu instalar dois postos de alistamento afim de aumentar o seu já grande eleitorado nesta cidade e no vizinho distrito de Ribeiropolis.

Continua ainda bastante animada a exportação de algodão deste município, se os preços continuarem remuneradores como até então, acreditamos serem grandes as plantações para a próxima safra.

Comemorou-se festivamente, nesta cidade, a data de 9 de julho, foi feita a inauguração, no cemitério local, do mausoléu, oferecido pelo povo farturense, ao Herói da Serrinha, tenente Casemiro Dias de Almeida .

Após ter cortado a fita simbólica que rodeava o tumulo do bravo soldado, o sr. Carlos G. Meireles pronunciou algumas palavras ao ato e mandou em seguida que o secretário da prefeitura lesse o decreto que dava ao largo do Divino a nova denominação de Praça tenente Casemiro.

Usaram ainda da palavra os srs. dr. Ariovaldo de Carvalho em nome do batalhão 9 de julho; farmacêutico Lauro Bertoni, pelo povo farturense; o jovem Pericles Rolim pela mocidade local;

sr. Pedro Hadad, pela colônia síria; falou finalmente o sr. Herculano Rocha.

Correio Paulistano, 2 de agosto de 1934

Do semanário Fartura Jornal, de propriedade e direção do sr. Herculano Rocha extraímos o seguinte trecho:

O fracasso do P.C. – De um observador neutro

Esteve ontem em Fartura a caravana do P.C; Mas que desilusão! As poucas pessoas que compareceram ao Casino, na maioria curiosos, nada mais observaram do que oradores sem animo... e, muita gente de Pirajú.

Os oradores nada mais fizeram do que repisar assuntos sem importância e sem a mínima atração política.

São uns pândegos os tais constitucionalistas, melhor seria que fossem pregar no deserto. Bobagem!

Essas cantilenas peceistas são as mesmas pregadas pelos democráticos, que em 30 abriram as portas de Itararé á avalanche pseudo liberal.

Em dias da semana passada, realizou-se na residência do sr. João Batista de Oliveira, a reunião do diretório do P.R.P. local.

Além do diretório desta agremiação politica, grande numero de correligionários esteve presente á reunião que ultrapassou toda e qualquer expectativa.

Presidiu a reunião o cap. Belgrave Teixeira de Carvalho, servindo de secretário o prof. Antônio Augusto de Oliveira.

Correio Paulistano, 5 de agosto de 1934

Em casa de residência dos pais da noiva , realizou-se no dia 26 do corrente, o casamento do jovem José Lucarelli, filho do sr. João Lucarelli, comerciante nesta praça e de d. Maria Torres Lucarelli, com a senhorita Luiza Garcia Ribeiro, filha do sr. Joaquim Garcia Ribeiro, fazendeiro e membro do diretório do P.R.P. local e de d. Luiza Custodio Ribeiro.

Paraninfaram o ato, os srs. Henrique Chromeck, Astolpho Garcia e respectivos senhoras no religioso e os srs. João Cagnoni, senhorita Francisca Lucarelli, Isaac Garcia Ribeiro no civil.

Em caráter intimo , realizou-se no dia 23 o enlace matrimonial do sr. farmacêutico José Garcia Ribeiro, coletor federal desta cidade e filho do sr. Joaquim Garcia Ribeiro e de d. Luiza Custodio Ribeiro com a senhorita Alda Ribeiro do Vale, filha do coronel Marcos Ribeiro membro do P.R.P. local e de d. Amélia Ribeiro, paraninfaram os noivos, no civil os srs. João Jackes Ribei ro do Vale e senhora; o jovem Júlio Garcia Ribeiro e Pedrina da

Silva , no religioso os srs. Isaac Garcia Ribeiro e e senhora e Cyro Ribeiro do Vale Luiza Vieira Palma.

Estiveram nesta cidade, vindo de Ribeirópolis os srs. Gumercindo Manuel Vieira, Pedro Lança, e Salvador Gobbo para tomar parte na ultima reunião do diretório do P.R.P. desta cidade.

Correio Paulistano, 7 de agosto de 1934

Eles
Eu fui conservadô, fui monarchista,
Fui liberá e despois repurbicano.
Mais quano foi no tempo do Froriano
Revirei ótra veis – fui custodista!

Cumpanhero do Ruy, fui civilista.
Mais quano vi a rodada do baiano,
pá num fica de baxo (eu sô vaqueano),
me agarrei c´o barão – virei hermista!

despois, fui democrati e legionário...
Os PERREPÊ , u´a veis me incunvidaro
E eu votei co´elles , nem num sei pur que.

Mais hoje... eu tô na prano do meu povo:
inquanto num vinhé um Partido novo,
nóis imo arremediano co P.C. (!!!)

João do Mato

Transcrito do Fartura Jornal

Correio Paulistano, 24 de agosto de 1934

Não viram!

Viram as rodas viram os moinhos,
Viram piorras, viram piões.

Viram pupilas no mar dos olhos,
Viram as chaves, viram ferrolhos.

Correndo viram as bicicletas,
Viram os astros-sóis e planetas.

Na dança viram as moreninhas,
Viram as hélices e as ventoinhas.

Viram as brocas e as carretilhas,
Viram as ondas, rodeando ilhas.

Viram as barcas de lindas velas,
Viram os eixose as taramelas.

Viram gazuase em mãos de intrusos,
Viram as porcase os parafusos.

A sorte vira, viram amores,
E vira o pólem dentro das flores.

Viram cariciassem palavrões,
Pois também viram os corações!

E as paixões doidas , nervosamente,
Viram a Bola de muita gente.

Viram ponteiros nos mostradores,
Viram casacas até doutores.

E só não viram, ah! Já se vê ,
Os eleitores do PRP.

João do Mato- do Fartura Jornal de 26-8-34

Correio Paulistano, 30 de agosto de 1934

A comissão diretora do partido republicano reconheceu o diretório politico de Fartura, constituído dos srs. Belgrave Teixeira de Carvalho, presidente; João Batista de Oliveira, vice-presidente; prof. Antônio Augusto de Oliveira, secretário; Marcos Ribeiro, , Artur de Andrade, Messias de Góes Vieira, Joaquim Garcia Ribeiro, Hugo Bertoni, José Inácio Ribeiro, Mario França, Gumercindo Manuel Vieira, Herculano Rocha, Guido Nicolini, João Lucarelli e Olivier Teixeira de Carvalho, membros, bem como o respectivo conselho consultivo composto dos srs. Sebastião Pereira, Adolpho Zamberlan, Serafim Ferreira da Cruz, Antônio Prioli, Marciliano Loureiro de Melo, José Bruno, Sebastião Inácio da Silva, Francisco de Góes Vieira, Luiz Riberio da Cunha, Telesphoro Estelita de Almeida, João Dognani, José Domingues da Costa, João Caetano Cardoso, Joaquim Messias da Silva, Aurélio Gobbo e José Henrique Soares e

finalmente o respectivo sub-diretor do distrito de Ribeiropolis, composto dos srs. Gumercindo Manuel Vieira, presidente; Pedro Lança, João Batista Soares, Salvador Gobbo, Israel Romano da Silva e João Romano da Silva, membros.

Correio Paulistano, 3 de outubro de 1934

Este mundo...

Este munda ta ficando
dum geito que num tem geito:
um trabaia como burro,
ôtro é que tira proveito.

O caxeiro é que dá pulo
e o vendeiro é que aproveita;
o colono pranta e cóie
e é do patrão a coieta.

A cabrita é que da leite,
Quem num da leite é que bebe;
O boi é que puxa o carro
e o é que recebe...

Este mundo tá ficano
dum jeito que num tem jeito
o torto, por mais que lide,
nunca fica bem dereito.

O rico que num padece,

anda sempre endinheirado
e o pobre ...(Deus me perdoe)!
Cada veiz mais desgraçado.

O dono deste jorná,
Cada veiz mais barrigudo
e o que faz os verso pr´ele
tá seco cumo um canudo.

Este mundo ta ficano
dum geito que num tem geito:
o P.R.P. que é tão véio
tá duro e marcha dereito.

E o P.C. que ainda mama
já tá cheio de defeito
Deus quera que ele vá logo
Lá prá terra do respeito
De pé junto, queixo atado
E as mãos cruzada no peitos

João do Mato Transcrito do Fartura Jornal

Correio Paulistano, 3 de outubro de 1934

O sr. Gabriel Gianetti, residente em Fartura, fez distribuir naquela cidade, o seguinte boletim:

" Ao povo- cumprindo um dever imposto pela minha consciência, venho publicamente dar ao povo desta terra e espe-

cialmente ao diretório perrepista, uma satisfação do meu gesto quando tive a infelicidade de aderir ao P.C. local, assinando uma declaração que eu escrevi, pactuando com esses politiqueiros que falsamente envolveram meu nome em torpes explorações politicas.

Para clareza do meu modo de expressar posso afirmar que durante o curto lapso de tempo que convivi no antro do P.C. de Fartura, pude observar que ali impera o manifesto desejo de mandar, dividindo- se as opiniões em diversas correntes politicas.

É uma colmeia cheia de zangões e ...nenhuma rainha.

Consta que o P.C. solicitou, por telegrama a remoção do delegado de policia desta cidade, mas teria o telegrama chegado ao destino?

Não passara isso de grossa tapeação para iludir uma outra corrente politica dentro do P.C. ?

Eu acho que sim, saiba o povo de Fartura que si aderi ao P.C. foi unicamente para um fim de observação.

Agora, desiludido, desligo-me do partido do interventor para emprestar meu franco e decidido apoio ao P.R.P; a única agremiação politica capaz de salvar São Paulo das mãos dos oportunistas.

Fartura, 7 de setembro de 1934—Gabriel Gianetti

Correio Paulistano, 12 de setembro de 1934

Da moléstia que o reteve ao leito por longos dias, encontra-se em franca convalescença o sr. capitão Arthur de Andrade, tabelião deste distrito.

O sr. Pedro Bertoni, agente do Estado de São Paulo, nesta praça continua trabalhando no serviço de reformas e tomada de assinaturas desta folha para o ano corrente.

Regressaram desta capital os srs. dr. João Nunes e exma. família; professoras Leontina Carvalho e Paulina Bozzoni ; dr. Ariovaldo Carvalho e sr. Lauro Zimmermam.

Em carater benigno, está grassando em todo o município a epidemia da maleita.

Afim de tomar parte no congresso de prefeitos, seguiu para São Paulo o sr. dr. José Del Cistia, prefeito municipal desta cidade.

Sob os auspícios do sr. Edmundo de Andrade, foi fundado nesta cidade o club esportivo 9 de julho.

Encontra-se bem adiantados os serviços de montagem da nova machina de beneficiamento de algodão de propriedade da firma N. Marioti & Cia. desta capital.

Estado de São Paulo, 6 de fevereiro de 1935

Realizou-se, no dia 8 do corrente, no distrito de Ribeirópolis, deste município, a translação dos restos mortais de cinco voluntários paulistas, de identidade desconhecidas, mortos no memorável combate de 23 de setembro naquela distrito, para o mausoléu, especialmente construído pelo povo.

A ato revestiu-se de grande solenidade, após a missa de corpo presente, oficiada pelo reverendo Eduardo Murante, formou-se longo cortejo até o cemitério, onde, á beira do tumulo, usaram da palavra, enaltecendo os feitos gloriosos dos valentes soldados da lei, os srs. phco, Lauro Bertoni e Javert Andrade.

Á tarde, nesta cidade, houve uma concorrida romaria ao mausoléu do tenente paulista Casimiro Dias de Almeida – Herói da Serrinha, tombado neste setor, usando da palavra, na ocasião os srs. Péricles Rolim, Herculano Rocha e Hilário Passos.

Em homenagem á data, o sr. dr. José Del Cistia, prefeito municipal fez ler, pelo seu secretário, na presença do povo, o ato que mudava o nome da Praça João Pessoa para Praça 9 de julho.

Discursaram em seguida os srs. Herculano Rocha, Hilário Passos e Péricles Rolim que, em rápidas palavras, deram á aquela homenagem um cunho verdadeiramente comovedor.

Terminados os discursos , foi colocado sobre o tumulo uma belíssima coroa com os dizeres: Homenagem aos voluntários farturenses.

Finalizando todas as solenidades, a banda municipal executou novamente o Hino Nacional, eis que constou o programa de comemoração á data 9 de julho nesta cidade, que tão altamente fala ao coração paulista.

Estado de São Paulo, 13 de julho de 1935

Continuam animados os serviços de alistamento eleitoral.

No dia 9 de julho, muitas pessoas compareceram, incorporadas ao cemitério local, em visita ao tumulo do tenente Casimiro, nesta ocasião, falaram os srs. Péricles Rolim e Hilário Passos, secretario da prefeitura leu o decreto do sr. prefeito municipal , mudando a denominação de praça João pessoa para 9 de Julho.

É viajante do Correio Paulistano, na Sorocabana o capitão Hugo Bertoni.

Apesar do insucesso deste ano, será grande a plantação de algodão no município no próximo ano.

Retirou-se desta cidade, o bacharel Candido I. Gustavo, delegado de policia do município.

Ninguém ignora as arbitrariedades levadas a efeito por essa autoridade contra elementos perrepistas, sendo a ultima a prisão

e espancamento do capitão Marciliano Loureiro de Melo, justamente no dia que aqui esteve o regional de Botucatu.

Corre boato pela cidade de que esse delegado voltará. Será verdade??

Dizem mais, que o P.C. local é que está empenhado na sua volta, se isso se der, temos confirmação de que tudo o que se tem passado, é uma ordem daquele diretório.

O sr. Marciliano Loureiro de Mello, enviou um oficio ao secretário de segurança publica, protestando contra violências e arbitrariedades de que foi vitima, por parte do delegado de policia , dr. Candido Lincoln Gustavo.

Correio Paulistano, 19 de julho de 1935

No dia 4 do corrente, faleceu, repentinamente, o sr. Ernesto Volpato, pessoa muito estimada na localidade, e que estava de viagem para o Passo dos Leites.

Depois do comparecimento das autoridades, veio o corpo para esta cidade, sendo grande o numero de pessoas que foram a residência do extinto.

O sr. Ernesto Volpato, contava com 56 anos de idade e residiu nesta cidade pelo espaço de 40 anos.

Era natural de Treviso, Italia, deixa viúva a srs. Augusta Lauza , era cunhado dos srs. Pedro, Augusto, e Pireina Lauza.

O sepultamento deu-se no dia seguinte, sendo grande o numero de coroas e de pessoas presentes.

No mesmo dia faleceu, na residência de seu filho, sr. Vicente Tucunduva, a sra. Zepherina Tucunduva, viúva do sr. Gito Tucunduva.

Era natural de Guarapuava, Paraná, e aqui residiu por muitos anos, era mãe dos srs. Vicente, Manuel e Maria, todos aqui domiciliados , grande foi o numero de pessoas que compareceram ao enterro daquela senhora, que se deu no dia seguinte, ás 15 horas.

O diretório do P.R.P. desta cidade, lançou um manifesto apresentando a candidatura do sr. João Batista de Oliveira para prefeito municipal.

O sr. João Batista de Oliveira, que é farturense nato e muito amigo do povo de sua terra, pela qual muito tem feito, dificilmente encontrará adversário com credencias equivalentes ás suas.

Regressou de Itapetininga onde esteve em gozo de licença premio o sr. prof. João Adolpho Rolim, diretor do grupo escolar local.

Correio Paulistano, 14 de agosto de 1935

A população de Fartura, linda cidade do interior paulista, que foi theatro de vários combates durante a revolução constitucionalista de 1932, empenha-se em provar que mantem vivo o mesmo animo de resoluto civismo que a animou em 32.

A 9 de julho, promoveu grandes comemorações, que serviram de abertura, no município da Campanha Pró Monumento e Mausoléu ao Soldado Paulista.

Em oficio á comissão central, o dr. José Del Cistia, prefeito municipal , assim descereve as solenidades havidas:

Leve ao conhecimento dessa digna comissão que o povo desta cidade, associando-se ás grandes homenagens prestadas em todo o estado a data 9 de julho, executou um excepcional programa em comemoração á data.

Assim é que na manhã daquele dia partiu daquela cidade com destino ao distrito de Ribeiropolis, juntamente com as autoridades locais, banda de musica, voluntários, um avultado numero de pessoas afim de proceder a transalação dos soldados mortos nas proximidades daquele distrito, para o cemitério localizado no mesmo.

Ahi chegada a caravana e aumentado o numero dos seus componentes com o povo de Ribeiropolis, celebrou-se a missa em intenção das almas dos que tombaram em 32, a qual foi oficiada pelo revmo. Sr. padre Eduardo Murante. Terminada esta,

foram retirados das trincheiras onde se achavam sepul tados seis corpos de soldados constitucionalistas, os quais, colocados em caixões apropriados, foram conduzidos para a necrópole do distrito, onde, finalmente, foram inhumados em túmulos próprios. Usaram da palavra nessa ocasião os senhores farmacêutico Lauro Bertoni e o acadêmico Javert de Andrade que, em belíssimos discursos enalteceram a gloria dos que morreram e a bravura dos que lutaram em defesa dos direitos constitucionais.

Em seguida a caravana regressou para esta cidade, onde, ás desseseis horas, mais aumentada ainda com o comparecimento das famílias farturenses, dirigiu-se ao cemiterio local, em visita ao tumulo de Cassemiro Dias Almeida , um dos filhos de Fartura que sucumbiu, como soldado voluntario, em defesa da constituição num dos combates travados neste município.

Ao redor do tumulo desse soldado, o povo, em religioso respeito e silencio, ouviu o Hino Nacional Brasileiro, executado pela corporação municipal. Terminada este, o sr. secretario da prefeitura procedeu á leitura de um ato por mim baixado naquela data dando o nome de Praça 9 de Julho á principal praça desta cidade.

Discursaram em seguida os srs. Herculano Rocha, Hilário Passos e Pericles Rolim que, em rápidas palavras, deram áquela homenagens um cunho verdadeiramente comovedor.

Terminados os discursos, foi colocada sobre o tumulo uma belíssima corôa com os dizeres “Homenagem aos voluntários farturenses”.

Finalizando toda estas solenidades, a banda municipal executou novamente o Hino Nacional, eis do que constou o programa de comemoração á data de 9 de Julho nesta cidade, que tão altamente fala ao coração paulista.

Estado de São Paulo, 20 de julho de 1935

Com a avançada idade de 80 anos, faleceu no dia 21 do corrente, o sr. Martinho Loureiro de Mello.

O extinto era natural de Faxina, neste estado e deixa os seguintes filhos: capitão Marciliano Loureiro de Melo, funcionário publico, casado com d. Maria de Lacerda Loureiro; e d. Maria Thereza L. de Melo.

O enterramento deu-se no dia seguinte, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

A serviço do Correio Paulistano, esteve nesta cidade o capitão Hugo Bertoni.

O sr. Antônio Nobrega Machado, está montando, na Praça 9 de Julho um moderno Bar e Confeitaria.

Está montando uma farmácia no distrito de Ribeirópolis, o sr. farmacêutico Riccieri di Piero.

Correio Paulistano, 1 de setembro de 1935

Comunica-nos a secretaria;

Estão reconhecidos pelo D.E.P. os diretórios abaixo enumerados que não sofreram impugnação alguma no prazo legal.

Diretório Municipal de Fartura—sr. Ariovaldo de Carvalho, Emilio Del Cistia, Lauro Bertoni, Arlindo Gabriel, Sebastião Carvalho, Anacleto Gonçalves Neves, Amador Damião de Oliveira, Domingos Ribeiro Garcia, Ernesto Antônio Trindade, Antônio Vieira de Góes, Manoel Ribeiro do Prado, suplentes; Manoel Tavares Paes, José Henrique Soares e Orlando Teixeira Neto.

Correio de São Paulo, 7 de novembro de 1935

Vitima de insidiosa moléstia faleceu, á 1 hora, do dia 2 do corrente, o sr. Joaquim Garcia Ribeiro, fazendeiro aqui residente há mais de 50 anos.

O finado que era muito estimado era membro do P.R.P. local.

Pertencente a uma das grandes e tradicionais famílias do estado, nasceu no município de São Simão, e contava com 74 anos de idade.

Deixa viúva, a sra. d Luiza Custodio Ribeiro e os seguintes filhos; Isaac Garcia Ribeiro, casado com Antônia Olyntha Ribeiro; Astolpho Garcia Ribeiro, casado com Brigida de Góes Vieira; Juvenal Garcia Ribeiro, casado com Julia Ribeiro Palma; José

Garcia Ribeiro casado com Alda Ribeiro do Vale; Luiza Garcia Ribeiro casada com José Lucareli; Maria Garcia Ribeiro, Julio Garcia Ribeiro e Luis Garcia Ribeiro, solteiros.

Era cunhado do coronel Marcos Ribeiro e Belgrave Teixeira de Carvalho e José Elias da Rocha e coronel Azarias Ribeiro e irmão dos srs. José, João e Domingos Ribeiro Garcia.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento , tendo falado em nome do diretório do P.R.P; ao abaixar o corpo o acadêmico Javert Andrade.

Estiveram nesta cidade, na residência do capitão Hugo Bertoni, os srs. deputados drs. Felix Ribas e Epaminondas Lobo, em companhia do sr. José Ataliba Leonel, encontra-se aqui a passeio, o acadêmico Javert Andrade.

Assumiu a direção do grupo escolar local, prof. Washington Pereira, recentemente promovido de Sarutaiá.

Chegará hoje a esta cidade, uma caravana de estudantes de Pirajú, que serão festivamente recebidos pela população.

Correio Paulistano, 9 de novembro de 1935

A comissão organizada para dar prosseguimento as obras da construção da Santa Casa, desta cidade, contando com o apoio de toda a população, vem desenvolvendo os melhores esforços em prol da realização da nobre iniciativa.

Para isso organizou um variadíssimo programa que está sendo executado a contento.

A prefeitura local está elaborando o orçamento do município para 1936, com a recente reforma tributária, e o desenvolvimento natural, este município arrecadará mais de cem contos de réis, sobre a receita prevista.

O engenheiro dr. Martim Buarque está ultimando os estudos da estrada de rodagem , que o governo do estado mandará construir entre esta cidade e Pirajú.

A prefeitura assinará dentro de poucos dias, o contrato relativo ao abastecimento de agua nesta cidade.

Subordinada ao Tiro de Guerra de Pirajú, está em organização uma secção do Tiro nesta cidade, afim de facilitar aos interessados a obtenção de cadernetas de reservistas.

O dr. Randolpho Pinto Lobato, delegado de policia deste município, efetuou á dias em Ribeirão Claro, a prisão do individuo Abraão Theodoro Alves, que assassinou, no bairro do fundão, neste município o lavrador Felix dos Santos.

Encontra-se enfermo o sr. Anacleto Gonçalves Neves, lavrador neste município.

Apesar da ultima seca que assolou o município, a lavoura promete, para o próximo ano, uma produção animadora.

Realizou-se na semana finda, o enlace matrimonial dos srs. José Tiburcio com a senhorita Lucia D. Pereira e Joaquim Bernardes de Oliveira com a senhorita Brigida de Andrade.

Folha da Manhã, 2 de janeiro de 1936

Realizaram-se com grande brilho, nesta cidade as festas comemorativas do natal, durante a tradicional missa do Galo, a nossa igreja matriz teve com concorrência invulgar.

A cerimônia, foi oficializada pelo rev. Eduardo Murante, da nossa paroquia.

Copiosas chuvas, tem caído neste município, fazendo transbordar os rios, a nossa lavoura que vinha sendo prejudicada com a ultima seca, acha-se agora em promissoras condições para a próxima safra.

Permaneceu nesta cidade, por alguns dias o sr. Paulo Petzoid, funcionário da secretaria da agricultura em serviço de fiscalização da caça e pesca, S.s na missão do seu cargo percorreu diversos pontos do município, desenvolvendo proveitoso trabalho.

Os produtores de açúcar e aguardente deste município, atendendo as determinações do Instituto do Açúcar e do Alcool, estão providenciando junto á Coletoria Federal local, o registro das respectivas usinas.

Prosseguem com grande animação os trabalhos da campanha Pró Santa Casa, desta cidade, que, contando com a colaboração de todo o povo promete alcançar pleno sucesso .

Vencedora com grande maioria do concurso de simpatia, instituída pela mocidade local a senhorita Tereza Blanco Vega recebeu de uma comissão de rapazes da sociedade, um rico presente, como 1º premio que lhe coube nesse concurso, usaram da palavra, por ocasião da entrega do premio, alguns rapazes da comissão, tendo agradecido em nome da contemplada o jovem Belmiro Conrado Blanco.

Acha-se nesta cidade, em gozo de férias, o sr. José Sebastião de Oliveira, estudante de medicina no Rio de Janeiro e filho do sr. João Batista de Oliveira, fazendeiro neste município.

Em cumprimento a um despacho do sr. prefeito municipal, estão passando por grandes reformas, nesta cidade as instalações de açougues, bares confeitarias, barbearias, e farmácias.

Esses estabelecimentos deverão ser revestidos internamente de ladrilhos ou azulejos satisfazendo assim, as condições de higiene e limpeza exigidas para o funcionamento.

Folha da Manhã, 5 de janeiro de 1936

O sr. Randolpho Pinto Lobato, delegado de policia deste município, após orientadas diligencias, conseguiu efetuar a prisão do individuo Abraão Theodoro Aves, que, no dia 12 de novembro

ultimo, no bairro do Fundão, assassinou com 2 tiros o lavrador Felix dos Santos. O criminoso foi removido para Piraju.

A serviço do seu cargo esteve nesta cidade o sr. Paulo Petzoid fiscal de Caça e Pesca.

O festival realizado na ultima terça feira em beneficio da Santa Casa, produziu um saldo liquido de 326$100, essa importância já foi entregue ao tesoureiro daquela casa de caridade.

Continua despertando grande interesse no seio dos adeptos do partido Constitucionalista local, a ideia da fundação de um novo jornal.

Revestiu-se de grande brilho a festa em louvor a São José, realizada na ultima quarta feira, sob o patrocínio da Congregação Mariana, ao evangelho pregou o revmo. padre r. Murante coadjutor desta paroquia.

Acha-se na cidade, acompanhado de sua exma. esposa d. Elza Ribeiro de Toledo, o sr. Lauro de Toledo, residente em Pernambuco.

Nos últimos dias tem chovido torrencialmente neste município, prejudicando bastante as nossas vias de comunicação, principalmente a que da acesso a Piraju.

Por esse motivo, o transporte de malas postais, que mesmo em tempos normais não funciona com regularização, tem sido irregular, acarretando graves prejuízos para esta praça.

O sr. Pedro Bertoni, agente do jornal O estado de São Paulo, continua a proceder o serviço de reforma e tomada de assinaturas para este ano, com direito ao grande sorteio organizado pela empresa desta folha.

Estado de São Paulo, 9 de janeiro de 1936

Contrariamente ao que foi noticiado pelo Correio de São Paulo no dia 31 de dezembro findo, vimos afirmar que a iniciativa do prosseguimento das obras da Santa Casa nesta cidade nasceu do meio da mocidade local, sem distinção de partidarismo politico, e portanto com o apoio unanime de toda a população.

Diz aquele órgão de publicidade que o sr. prefeito municipal e presidente do diretório do P.C. local, empenham-se juntamente com outras pessoas de destaque em dotar o município de uma Santa Casa que preste assistência hospitalar aos moradores da região.

Se bem que aqueles abnegados amigos de Fartura tivessem recebidos com a melhor simpatia a ideia sugerida, tendo oferecido mesmos suas valiosas contribuições pecuniárias particulares, deixaram, todavia de fazer parte da comissão organizada demonstrando assim que, ponderando as suas representações

politicas na localidade, afastavam qualquer caráter politico que se quisesse dar á iniciativa.

Assim sendo e para que a nossa campanha continue acima de qualquer exploração politica, vimos publicamente fazer esta retificação da noticia relativa ás obras da nossa casa hospitalar, autorizando a publicação no jornal Folha da Manhã , da capital.

Fartura, 4 de janeiro de 1936
Padre Eduardo Murante- presidente
Leonidas Del Cistia- 1º vice-presidente
Américo Teixeira- 1º secretário
Odilon Teixeira- 2º secretário
Ivo de Oliveira- 3º secretário
H. da Silva Passos- tesoureiro geral
Michel Arbex- 2º tesoureiro
Américo Martini- 3º tesoureiro
Batista Pierami- procurador geral
Concordamos com a publicação supra sob o titulo Campanha Pró Santa Casa de Fartura , em sessão livre na Folha da Manhã.
Fartura, 4 de janeiro de 1936

Folha da Manhã, 17 de janeiro de 1936

A prefeitura municipal está recebendo os impostos de licença predial e taxas de metragem, iluminação, viação, e aferições, referentes ao presente exercício.
Acham-se enfermos, nesta cidade os srs. José Inácio Ribeiro, d. Irene Lança Ribeiro, Mariana Palma e João Prioli.

Faleceu nesta cidade, em dia da semana finda a sra. Delfina Ferreira Lopes, progenitora do sr. Balduino Ferreira Lopes, comerciante nesta cidade.

Estão convalescentes nesta cidade , a sra. Maria Ignez Trindade Tucunduva e o sr. Anacleto Gonçalves Neves , fazendeiro nesta cidade.

Após alguns dias de ausência acham-se novamente nesta cidade os srs. farmacêutico Hugo Bertoni, as professoras d. Geny Navarro, Maria de Lurdes Rolim, dr. Martim Buarque engenheiro da estrada de rodagem Fartura- Piraju.

Foram feitos em 1935, no cemitério local 299 sepultamento, sendo 46 de indivíduos do sexo masculino e 32 do sexo feminino: destes eram maiores 57 do sexo masculino e 61 do sexo feminino e 34 natimortos, 65 faleceram sem assistência medica.

Folha da Manhã, 19 de janeiro de 1936

Em prosseguimento aos trabalhos da Campanha Pró Santa Casa local, a sua diretoria organizou novas festividades beneficentes dentre as quais um teatro a ser promovido por uma comissão para esse fim designada.

Encontra-se em São Paulo em serviço de estudos da nova estrada de rodagem Fartura- Piraju, o dr. Martim Buarque, S.s.

brevemente apresentará á repartição competente o projeto dessa nova estrada que virá servir mais esta zona do estado.

A secretária de agricultura instalará dentro de pouco tempo uma estação meteorológica e um posto pluviométrico nesta localidade e distrito de Ribeirópolis, difundindo assim em nosso estado o progresso da agricultura, higiene, aviação, engenharia e outras atividades humanas.

Estamos seguramente informados de que, muito em breve, voltará a circular nesta cidade o Fartura Jornal, sob direção do sr. Américo Teixeira.

A prefeitura local, assinou no dia 7 do corrente o contrato relativo ao estudo de abastecimento de agua desta cidade.

Em assembleia geral realizada no dia 14 do corrente ficou constituído o seguinte Conselho Deliberativo da Sociedade do Tiro de Guerra desta cidade: presidente, dr. Ariovaldo Carvalho; vice-presidente, Silvio Duarte do Couto; tesoureiro, Emilio Del Cistia; secretário, prof. Washington Pereira; conselho fiscal, farmacêutico Lauro Bertoni, Gabriel Maluly e Américo Martini; suplentes, dr. Randolpho Pinto Lobato, dr. José Del Cistia e Martinho Gonçalves Teixeira.

Acompanhado de todos os documentos exigidos, foi encaminhado para a 2ª R.M. o requerimento para a incorporação da sociedade á diretoria do serviço militar e da reserva.

Folha da Manhã, 26 de janeiro de 1936

Com uma previsão de 120:000$000 para a receita e igual quantia para as despesas foi aprovado pelo departamento da municipalidade o orçamento de Fartura para o presente exercício.

Acha-se ocupado interinamente o cargo de prefeito deste muni cípio, o sr.Emilio Del Cistia, em substituição a seu filho dr. José Del Cistia, que requereu licença em virtude de ser candidato a vereador da futura câmara municipal.

Depois de uma seca que já vinha causando apreensão aos lavra dores, caíram no município chuvas regulares, pondo a salvo boa parte da produção da lavoura para a próxima safra.

Além dos carros turismo que fazem o percurso diário entre esta cidade e Piraju, entraram para a mesma linha mais duas confortáveis jardineiras.

Deverá seguir amanhã para o distrito de Ribeiropolis uma grande caravana que vai tomar parte num grande comício de propaganda politica organizada pelo partido Constitucionalista local.

O município de Fartura, na ultima qualificação eleitoral, atingiu o total de 1663 eleitores aptos para concorrer ás eleições de 15 de março próximo.

Com a idade de 55 anos, faleceu nesta cidade, no dia 13 do corrente, o sr. Antônio Lucarelli, fazendeiro neste município o extinto era natural da província de Macerata, Itália, onde residem seus parentes.

Acha-se nesta cidade, em gozo de licença premio, o prof. Victorio Bertoni, atual diretor do grupo escolar de Timburi e antigo adjunto do nosso grupo escolar.

A prefeitura local, prossegue no apedregulhamento das ruas desta cidade.

O ajardinamento da Praça Deocleciano Ribeiro é um dos serviços executados pela atual administração municipal.

Folha da Manhã, 28 de fevereiro de 1936

Diretório municipal do Partido Constitucionalista de Fartura, apresenta seus membros locais.

Diretório Municipal: Dr. Ariovaldo Carvalho, Emilio Del Cistia, Lauro Bertoni, Arlindo Gabriel, Sebastião Carvalho de Andrade, Anacleto Gonçalves Neves, Amador Damião de Oliveira, Ernesto Antonio Trindade, Domingos Ribeiro Garcia, Antonio Vieira de Góes, Manoel Ribeiro do Prado.

Suplentes; Manoel Tavares Paes, Orlando Teixeira Netto, José Henrique Soares.

Comitê feminino; Maria Vieira Palma, Mariana Vieira Palma, Isolina Antunes Corrêa, Dinorah de Lima Oliveira, Alda Bertoni Gianetti, Maria Vega Blanco, Ignacia Ribeiro Neves, Maria de Lourdes Del Cistia, Clementina Tucunduva, Adelia Testi, Maria Barbosa Kuhn.

Conselho consultivo; Antonio Vieira Rocha, coronel Augusto de Sousa Meireles, Alfredo Vianni, Bartolomeu Varrasquim, Conrado Blanco, Hugo de Oliveira, José Gonçalves Neves, João Batista Vianna, João Rocha, germano de Oliveira, José Elias da Rocha, Mario Stella, Manoel Custodio Ribeiro, Narciso Rocha, Orlando Ribeiro, Venancio Bagaglia.

Eleitor; Não te esqueça que em 40 anos de governo ,Fartura herdou um passado vazio!

Boletim do P.C. 1 de Março de 1936

Em reunião realizada na residência do sr. João Batista de Oliveira, ficou definitivamente assentada a chapa de vereadores que o P.R.P. apresentará ao eleitorado farturense.

É composta pelos seguintes nomes:

João Batista de Oliveira, agricultor, candidato a prefeito, cidadão benemérito, com grande soma de serviços prestados á população, a indicação do seu nome resulta de uma velha aspiração de todo o povo.

Convidado insistentemente, na formação do P.C; para assumir a direção da prefeitura municipal e integrar-se suas fileiras, s.s. declinou do convite e preferiu que não lhe sorrissem as graças do poder, mas permanecer coerente com suas atitudes de homem de notável valor.

Antônio Augusto de Oliveira, professor e comerciante, escritor de larga projeção em toda a zona , figura que atrai para si a simpatia geral do povo, s.s. se distingue mais pelo seus dotes de inteligência e bondade.

José Inácio Ribeiro, farmacêutico, inteiramente devotado á família e aos interesses da coletividade, conta com um vasto circulo de amigos principalmente em Ribeiropolis, onde residiu por muitos anos.

Messias de Góes Vieira, agricultor, cidadão probo, honrado e honesto, ex prefeito municipal, tendo granjeado de todos os mais calorosos aplausos.

Adolpho Zamberlam, construtor, eleito, será grandemente útil á cidade, dada a sua elevada competência em assuntos que se relacionam aos interesses do município.

Guido Nicollini, industrial, soldado ardente e valoroso da nossa causa, a escolha do seu nome causou ótima impressão.

José Lucarelli, comerciante, moço honrado e inteligente, batalhador incansável pela grandeza da terra.

Elementos dos mais acatados no município, patriotas sinceros e ardentes, entregues sempre ao serviço da causa publica, os nomes escolhidos o prenuncio evidente da vitória incontestável do P.R.P. , no pleito de 15 do corrente mês.

O diretório do P.R.P. esta distribuindo nesta cidade, o seguinte boletim:

Ao povo de Fartura – o Partido Republicano Paulista, revidando com serenidade de animo e com a polidez que o caracteriza, as injurias soezes de que tem sido alvo ultimamente, por meios de boletins, escritos em linguagem de baixo calão e distribuídos ao povo pelo P.C. local, vem, de publico , explicar a razão de que não é outra senão o evidente desprestigio em que caíram, nesta terra , os detentores do poder.

Com efeito, não sendo tão grande o território do município que a pretensão aos sufrágios se possa basear num desconhe cimento entre eleitores e eleitos, só mesmo uma motivo desta força determinaria a série de ataques que, ainda, se verdadeiros fossem, não deixariam contudo, de revelar a mentalidade tacanha dos agressores; só mesmo, repetimos, uma agremiação partidária em agonia, nos últimos extertores, seria capaz de tamanhas descortesias, embora tratando com adversários.

Entretanto, perdoem-nos dize-lo, mau grado nosso, não tememos um confronto entre o nosso passado e a reputação dos nossos “honestíssimos” detratores.

Aparados, deste modo, os golpes ousadamente desferidos em nosso nome publico e particular, resta nos lembrar ao povo que os cidadãos classificados naquelas publicações, de conspícuos nas artes, nas letras, nas profissões liberais, na indústria, no comercio, na pecuária, ? etc. não são outros senão os mesmos que ontem á sombra do velho e frondoso jequitibá, ocuparam os cargos mais elevados do município: Prefeitura, Delegacia de Policia, Juízo de Paz, onde dignos como pretendem ser, devem ter servidos , sem deslustre , a coletividade.

A metamorfose por que estão passando os “Catões” modernos da situação não é explicável, pois que o velocino de ouro do poder tem uma refulgência sem par e ordinariamente exerce, nos ânimos fracos, uma atração irresistível.

O que não se explica muito bem é a tibieza, a falta de coragem para assumirem a responsabilidade dos próprios atos, ontem praticados.

E por isso é que hoje, com o intuito de escalarem posições politicas e de crescerem no conceito publico procuram imputar-nos e só a nós, a responsabilidade de tudo quanto se praticou no passado, esquecidos do quinhão que lhes cabe e de que, se erros houve, pesa-lhes a maior parte, porque, podendo evitalos, atenta a posição que tinham, com eles se conformam, achando que tudo estava bom.

Deixando de lado, porém, estas considerações, passamos a verificar de nossos adversários a argumentação facciosa com que supõem afastar das urnas o altivo eleitorado desta zona.

Num tom verdadeiramente enfático e imperioso dizem-lhes que –"O Povo deve votar no P.C; porque é o partido do governo ou o próprio governo", insinuando-o de modo a comprometer pela força e por ameaça a independência do eleitorado.

Se há uma doutrina subversiva do regime em que estamos, temos ai em sua mais requintada e afrontosa expressão, numa democracia digna deste nome – soberano é o povo a quem incumbe escolher livremente, sem a menor coação, os seus representantes, em todos os departamentos da publica administração.

O partido que, num pleito como o que se vai ferir em 15 de março próximo, lança mão desses estratagemas, cavando um abismo entre um governo consciente e seus governados, se confessa, de plano, vencido.

Ai tem o povo os elementos de nossa defesa, pelos quais poderá verificar da probidade, da lisura e dos processos políticos de nossos adversários.

O patrimônio, o prestigio e o credito de Fartura, seu progresso e sobretudo a moralidade administrativa não são bandeiras exclusivas de partido nenhum, como não é o privilégio de nin-

guém, mas um dever sagrado que a todos compete zelar com carinho.

A primeira condição para bem salvaguardar qualquer deposito é o caráter e consideraríamos duvidosa entre as provas de probidade politica a de pretenderem governar-nos os mesmos homens que, se a revolução tivesse fracassado em 1930, estariam do lado dos vencedores, como o fizeram em 1932.

A vitória, cremos, não deve caber aos mais ousados; porém, aos mais dignos, e os títulos de nossas dignidade estão neste pas- sado tão injustamente atacado; passado que deu ao Brasil – a republica; e a São Paulo – toda a sua grandeza.

Já saíram dois boletins- promessas do P.C; o povo que já esta bem indigesto de tantas promessas, os tem recebido com a maior indiferença.

O melhor é que assinam estes boletins, onde se leem diversos ataques mesquinhos ao P.R.P; diversas que já ocuparam cargos públicos quando este partido se achava no poder.

Em resposta a estes ilustres regenerados, deverá sair um boletim, por estes dias, em que serão colocados, os ofensores, no lugar em que merecem.

Em visita aos seus amigos, esteve entre nós o dr. José Ataliba Leonel.

Encontra-se entre nós a sra. d. Inácia Garcia Ribeiro, residente em Santa Rosa.

Em visita ao coronel Marcos Ribeiro, seu distinto progenitor, encontra-se, na cidade, as sras. d. Lady Ribeiro de Oliveira e d. Elza Ribeiro de Toledo.

Acha-se em Santa Barbara do Rio Pardo, o monsenhor José Trombi, estimado vigário da paroquia.

Correio Paulistano, 8 de março de 1936

O sr. dr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretário da viação, recebeu do departamento de estradas de rodagem comunicação de que a construção das estradas de rodagem Piraju-Fartura e Itai-Fartura, divisa com o Paraná, que foram contratadas com o sr. Martins Buarque, estará concluída ainda no corrente mês.

Estado de São Paulo, 12 de março de 1936

Vão animados os trabalhos de construção da nossa nova praça de esportes, devendo os mesmos estar concluídos ainda este mês, em breve portanto, Fartura entrará no rol dos grandes centros esportivos do interior, onde o futebol e a natação estão em plena atividade.

Folha da Manhã, março de 1936

O sr. João Batista de Oliveira pede garantias para os vereadores e suplentes eleitos á câmara municipal de Fartura contra depredações cometidas naquela cidade por assalariados.

Folha da Manhã , 24 de abril de 1936

Desde antes das eleições de 15 de março que o peceismo de Fartura vem exercendo, com indesculpável complacência da autoridade policial daquele município , uma série tremenda de perseguições contra os que ousam divergir do catecismo renovador.

A propaganda realizou-se violenta, desatinada e injuriosa contra o P.R.P. local que tudo suportou estoicamente para evitar que o pleito corresse ensanguentado e se assinalasse sacrifícios de vidas.

Apuradas as eleições os elementos do constitucionalismo desencadearam contra a pujante oposição farturense uma campanha inominável , em que as ameaças correm parelhas com os atentados que impunemente se praticam contra os próceres perrepistas.

Ainda a poucos dias, sem que nenhuma providencia fosse toma da pelo encarregado da manutenção da ordem publica, verificou-se em plena cidade o apedrejamento criminoso das residências dos nossos prestantes amigos Marcos Ribeiro, João Lucarelli, João Garcia Ribeiro e outros.

O distinto facultativo, dr. João Nunes, prestigioso e dedicado correligionário, foi vitima também da intolerância regeneradora.

Altas horas da noite mandaram os chefes do P.C. arrancar a placa de médico colocada á porta de seu consultório.

O presidente do diretório republicano foi a Botucatu solicitar do sr. delegado regional as medidas necessárias afim de cessarem as condenáveis arbitrariedades de que estão sendo vitimas os nossos amigos.

Até agora, porém nada foi feito no sentido de garantir as vidas e os direitos dos eleitores e chefes do P.R.P. em Fartura.

O delegado local, continua de braços cruzados, para esta situa ção insuportável pedimos ao sr. secretário de segurança que volva as suas vistas e ponha um termo aos abusos e atentados de que estão sendo alvo inúmeros cidadãos.

Correio Paulistano, 28 de abril de 1936

A cidade apresenta-nos novo aspecto com os melhoramentos introduzidos pela prefeitura local, tais como o ajardinamento da praça central, pedregulhamento de ruas, etc.

Acaba de passar por uma completa reforma o prédio da prefeitura, que ficou ampla e confortavelmente adaptado para o funcionamento de todas as dependências da futura câmara, o

prédio será mobiliado com moveis especialmente adquiridos na capital.

Satisfazendo a justa aspiração dos farturenses, o sr. secretário de viação acaba de autorizar uma despesa de 30 contos de réis para a construção de uma ponte sobre o Rio Verde, ligando Fartura ao futuroso núcleo de Barão de Antonina.

Com esse melhoramento, Fartura muito lucrará, pois terá o preço de transporte da produção de algodão bastante reduzido e que aumentará o intercambio entre estas duas glebas de terras consideradas como das primeiras do estado, em virtude da sua grande fertilidade.

Vai animado o comercio de algodão no município, para a próxima safra prevê-se enormes plantações em vista da extraordinária procura de terras para o plantio, famílias de fora tem procurado terrenos para a plantação da valiosa malvácea.

Fartura, além de aumentar a sua produção agrícola, ainda cresce na esfera industrial, mais duas completas serrarias estão montadas na cidade, em vista da grande saída de madeira para municípios vizinhos, a extensão das matas do município e a qualidade das madeiras permitem a Fartura tornar-se a maior exportadora daquele produto nesta zona.

Ligando Fartura a Carlopolis, acha-se regularmente em transito uma nova jardineira que muito beneficio vem trazendo ao inter cambio das duas localidades.

Pelo departamento geográfico e geológico do estado, serão instalados neste município 6 postos pluviométricos, para a realização deste importante trabalho, a prefeitura local já prestou o seu concurso abrindo um crédito especial para auxiliar a iniciativa.

Folha da Manhã, 31 de maio de 1936

Continuam a aparecer nesta cidade, procedentes da alta Sorocabana, famílias de lavradores que tencionam arrendar terras para o plantio de algodão.

Para a próxima safra prevê-se, portanto grande aumento da produção em virtude do interesse que vem despertando no município a cultura daquela malvácea que em Fartura tem satisfeito plenamente ao comercio, a despeito das ultimas secas que assolaram a região.

Em vista do andamento que tem tido o processo eleitoral relativo ás ultimas eleições deste município, ainda não foi designado o dia da instalação da nossa câmara municipal, esperando-se porem que isso se de ainda este mês.

Após prolongo sofrimento, faleceu nesta cidade com a idade de 81 anos, o sr. Antônio Bernardes da Rocha, natural de Ouro

Fino (Minas) e residente em Fartura há muitos anos, onde era o tronco de numerosa e conceituada família.

Foi coroada de pleno êxito a diligencia levada a efeito pelo delegado de policia deste município, dr. Randolpho Pinto Lobato, que, coadjuvado pelos auxiliares da delegacia, escrivão Ciro de Oliveira e praça João Mancilia Villa, conseguiu efetuar, na comarca de Itaporanga a prisão de José de Oliveira Pinto.

Folha da Manhã, 7 de junho de 1936

A diretoria do grupo escolar desta cidade, antes de iniciar as férias regulares inaugurou perante grande numero de pessoas , naquele estabelecimento de ensino, uma biblioteca e uma cooperativa escolar que bem diz do esforço e da dedicação com que o ensino é ministrado nesta cidade.

Acham-se entre nós, em gozo de férias, os estudantes farturenses José Sebastião de Oliveira, da faculdade de medicina do Rio de Janeiro; Antônio Bozzoni, João Batista de Carvalho, Mozart de Oliveira, Renato, Carminha e Sebastiana Vieira Rocha; Jacyra, Dirce, Maria do Carmo e Maria Aparecida B. de Oliveira; Roberto Bertoni, Belmiro Blanco e Benedito de Assunção.

Regressam de sua viagem a capital do estado, onde se achavam tratando de assuntos de interesses deste município os srs. Emilio Del Cistia, prefeito municipal e dr. Ariovaldo Carvalho, medico aqui residente.

Também se acham novamente entre nós os srs. João Batista de Oliveira e Adolpho Zamberlam, respectivamente fazendeiro e construtor, residentes nesta cidade, que se achavam igualmente em São Paulo.

Folha da Manhã, 24 de junho de 1936

Em continuação á estrada que vai de São Paulo até Piraju, enca minhando-se para a alta Sorocabana, será construída uma derivante para Fartura e fronteira do norte do Paraná, diminuindo consideravelmente percurso entre aquelas duas cidades.

É uma zona grandemente produtora que tem como centro comercial a cidade de Piraju, cujo acesso é feito pela serra da Fartura, com muita dificuldade, devido as más condições das vias de comunicação que possui.

Por ocasião das chuvas, o serviço de transporte naquela zona é inteiramente interrompido, os estudos deste traçado já foram feitos “in loco” e está sendo elaborado o projeto de construção.

Folha da Manhã, 7 de julho de 1936

Como nos anos anteriores, revestiram-se de brilho as comemorações de 9 de julho, nesta cidade, pela madrugada a população foi despertada pela salva de 21 tiros.

Ás 10 horas, na praça Tenente Casimiro, realizou-se uma solene missa campal, durante a qual usou da palavra o orador sacro

padre Eduardo Murante, oficiante do ato religioso em sufrágio dos que tombaram em 32.

Em seguida, realizou-se a inauguração da praça Tenente Casimiro, morto no setor da Serrinha, nas imediações desta cidade, quando comandava uma patrulha.

Inaugurada oficialmente a praça, falou o sr. Emilio Del Cistia, prefeito municipal interino, a seguir falou o sr, Herculano Rocha oficial do registro civil local.

Ás 16 horas, realizou-se a inauguração da praça 9 de julho, falando na ocasião os srs. Randolpho Pinto Lobato delegado de policia e o professor Washinton Pereira, diretor do grupo escolar.

Em seguida dirigiram-se os manifestantes, em respeitosa romaria, ao cemitério local, onde, ao lado do tumulo do tenente Casi miro, fizeram-se ouvir os srs. Ariovaldo de Carvalho e Lauro Bertoni e a Professora Sebastiana Rocha, a menina Margarida Rocha e o escolar Benedito Garcia Ribeiro.

Á noite nos salões do Hotel Brasileiro, realizou-se um animado baile, abrilhantado por um “jazz-band” de Piraju, as solenidades do dia tiveram o concurso da banda de musica de Sarutaia, sob a direção do maestro Richter.

Estado de São Paulo, 19 de julho de 1936

Presidida pelo m. juiz da comarca de Piraju, dr. Isnard Reis, realizou-se no dia 24 do corrente o ato solene de instalação da câmara municipal desta cidade.

Empossados os vereadores e procedida a votação para a constituição da mesa, verificou-se o seguinte resultado: presidente, dr. Jose Del Cistia; vice presidente, Manuel Ribeiro do Prado; secretário, Lauro Bertoni.

Em seguida, a câmara, em sua primeira sessão, elegeu o dr. Ariovaldo Carvalho para prefeito municipal.

O sr. Emilio Del Cistia , prefeito interino, ao deixar o seu cargo apresentou á câmara uma circunstanciada demonstração da situação financeira da prefeitura até o dia 23.

O dr. Ariovaldo Carvalho, ao tomar posse do seu cargo, expos em vibrante discurso, o seu programa administrativo, notadamente a parte que diz respeito as vias de comunicação do município, higiene publica, educação eugênica, incrementação a lavoura, etc.

Usou da palavra, a seguir o prof. Antônio Augusto de Oliveira, vereador eleito pelo P.R.P. expondo o ponto de vista da oposição na câmara, relativamente á cooperação para o desenvolvimento do município.

Todos os trabalhos decorreram a mais completa ordem e foram presenciados por grande massa popular que afluiu ao prédio da prefeitura, onde se realizou o ato.

Designado instrutor do T.G. 106 desta cidade, aqui se encontra o sargento João Ferreira dos Reis, o qual tomou imediatas providencias para o inicio das instruções, que deverão começar na próxima terça feira.

Essa sociedade constituída de esforçados elementos locais tem á sua frente uma diretoria igualmente entusiasta e conta desde o seu inicio com elevado numero de sócios, prometendo ainda aumenta-lo consideravelmente, prevendo-se portanto que o nosso tiro de guerra, oferecerá ao exercito anualmente um numero bem significativo de reservistas.

Acha-se em pleno e regular funcionamento entre Carlopolis, Fartura e Piraju, mais uma linha de auto-omnibus, o qual, contando com veículos de acordo com todas exigências, oferece grande facilidade de comunicação desta zona do estado com o norte do Paraná.

De acordo com dados colhidos na delegacia local, foi o seguinte o movimento policial neste município durante o primeiro semestre do corrente ano: inquéritos organizados, e concluídos: ferimentos 5, desastre 1, furto 1 , suicídio 1, defloramento 1, atentado ao pudor 1, outros 1: Exames- corpo de delito 9, verificação de óbitos 3: Prisões efetuadas-correcionais 55 , crimes

5: ofícios recebidos 74: expedidos 193; queixas recebidas e solucionadas 80; prontuários organizados 39.

Folha da Manhã, 29 de julho de 1936

A lavoura de algodão promete este ano tomar um considerável impulso, á vista da grande procura de terras no município, para o plantio do “ouro branco”, a prefeitura local vem tomando boas medidas de intensificação do plantio, proporcionando faci lidades na aquisição de sementes selecionadas, tendo feito um pedido de 500 sacas.

Embora tardiamente, a temperatura caiu de modo brusco, fazendo aparecer geada na zona mais baixa do município, não se verificando, porém prejuízos á lavoura.

O dr. Ariovaldo Carvalho, prefeito municipal , determinou a limpeza de todos os prédios da cidade, assim como a constru ção de muros nãos terrenos que fazem frente ás ruas principais.

Essa medida veio satisfazer uma necessidade que se impunha para o bom aspecto da cidade que tem suas ruas e praças apedregulhadas e livres, portanto , do pó que antes tornava quase impossível a duração da limpeza nas casas.

O sr. prefeito a nosso ver, poderia tonar mais ampla essa medida fazendo demolir certos prédios que, dentro da cidade, não

só depõem contra a estética urbana, como também estão no risco de ruir, constituído perigo para os seus habitantes.

No dia 6 do corrente, o sr. João Claudino saiu de casa em direção ao trabalho tomando um caminhão adaptado para o carregamento para o carregamento de madeira, João caiu deste veiculo, em movimento ficando com o crânio completamente esmagado sob um das rodas traseiras.

O dr. Randolpho Pinto Lobato, delegado de policia, acompanhado de seu escrivão, Cyro de Oliveira, compareceu ao local do desastre, tomando as providencias para a instalação do inquérito, a vitima era casada com d. Inácia Rafael e deixou 3 filhos menores.

Está em pleno funcionamento o tiro de Guerra 106, desta cidade, tendo o seu instrutor, sargento João Ferreira dos Reis, iniciado as instruções dos candidatos a reservistas cujo numero já superou a 50.

No próximo dia 21 os atiradores deverão receber o fardamento, para, cuja confecção esteve nesta cidade, o alfaiate da capital sr. J. Balaban.

A câmara municipal licenciou os vereadores dr. José Del Cistia e Manuel Ribeiro do Prado, tendo sido convocados para as vagas os srs. Sebastião Carvalho de Andrade e Anacleto Gonçalves Neves.

Folha da Manhã, 16 de agosto de 1936

A prefeitura municipal local iniciou a distribuição de sementes de algodão para a próxima safra, continua por parte dos lavradores, uma grande animação para o seu plantio, prevendo para a nova safra uma produção muito superior á anteriores.

A prefeitura municipal, está mandando construir a primeira avenida de Fartura, que, partindo da rua Américo Brasiliense, vai até a nova praça de esportes, onde também está em construção a piscina da Associação Atlética Farturense á margem do Ribeirão Fartura, no local denominado Paradão.

A Cia. de Força e Luz de Fartura, acaba de instalar na usina do Rio Verde, um possante regulador de corrente elétrica, esse aparelho representa para o nosso serviço de iluminação um grande melhoramento, pois, com a sua instalação, o nosso já importante serviço de iluminação publica tornou-se absolutamente perfeito, com garantia de estabilidade da corrente que o mesmo oferece.

Está sendo instalado nesta cidade uma machina para beneficiamento de mamona, cultura que como se vê, está tomando um bom impulso neste município.

Continuam com grande animação as instruções ministradas aos atiradores do T.G. 106, além dos exercícios de ordem unida, as instruções físicas e teóricas estão em período adiantados.

O numero de candidatos tem aumentado consideravelmente com as novas inscrições recebidas.

Afim de tratar de diversos assuntos de interesse daquela sociedade, seguiu para a capital, o sargento João Ferreira dos Reis, instrutor do Tiro de Guerra.

Em comemoração ao Dia da Pátria, foi executado nesta cidade um variado programa de variedades pela Sociedade de Tiro local e a diretoria do grupo escolar.

Pela manhã, foi hasteada a bandeira nacional, ao som do hino brasileiro, cantado pelos alunos do grupo escolar e pelo povo, e continência pelos atiradores locais.

Em seguida, teve inicio uma sessão cívica- literária, promovida pelo pessoal do grupo, tendo havido diversos discursos alusivos á grande data, pronunciados pelos professores do estabelecimento e números variados pelos alunos.

Ás 14 horas, recebemos a visita do pessoal do corpo docente e discente do grupo de Sarutaiá, que gentilmente abrilhantou as nossas festividades, tendo havido entre os alunos locais e visitantes uma interessante e movimentada partida de bola ao cesto, na qual os nossos foram vencidos por uma pequena diferença.

Na praça de esportes foram ouvidos diversos discursos de professores e alunos, tudo concorrendo para o maior brilho da comemoração.

No dia 7 do corrente, realizou-se, nos salões do Hotel Brasileiro, um grandioso baile em homenagem á madrinha do Tiro de Guerra, senhorita Blandina Pereira, ultimamente eleita.

Nesse baile, foi a mesma empossada no seu cargo, tendo usado da palavra para saudá-la, em nome dos atiradores o sr. Hilário Passos.

A homenageada, em eloquente discurso, agradeceu as provas de simpatia que estava recebendo.

Na manhã de hoje, irrompeu um violento incêndio na maquina de beneficiar algodão da firma N. Mariotti & Cia; desta praça.

Apesar do esforço empregado para extinção do fogo, a maquina foi completamente destruída, inclusive uma quantidade regular de algodão que se achava em um deposito.

Compareceu ao local tomando as necessárias providencias, o dr. Randolpho Pinto Lobato, delegado de policia, fomos informados que a maquina está segurada em 250:000$000.

Vitimado por uma moléstia pertinaz, faleceu nesta cidade, no dia 17 do corrente , Eugênio, mais conhecido pelo povo pela alcunha de Mudo, ele era uns dos primeiros moradores desta

cidade, aqui chegando como escravo, tendo capturado a simpatia de todos quantos o conheciam , graças ao seu espirito sempre alegre e interessante, a pesar da sua aparente infelicidade como surdo-mudo.

Causou, a sua morte, geral consternação entre nosso povo, que muito o estimava, compareceu ao seu sepultamento elevado numero de pessoas, dentre as quais as de melhor representação da nossa sociedade.

O sr. Hilário Passos, agente e correspondente da folhas, desta cidade, iniciou o serviço de assinaturas para 1937, podendo os interessados, se dirigir á rua Vicente Trindade, nº 34 onde serão atendidos das 7 ás 8 horas e das 12 ás 19 horas.

Folha da Manhã , 22 de setembro de 1936

É do conhecimento publico que no dia 31 do mês p. passado o sr. delegado de policia Randolpho Pinto Lobato, arrecadou parte do instrumental da banda da Associação Musical Farturense, da qual sou presidente.

Como advogado-bacharel em direito-afirmo categoricamente que essa arrecadação foi ilegal, e, como presidente da associação, comunico aos meus consórcios que, pelos meios legais irei até o final da jornada para reaver o referido instrumental arbitrariamente arrecadado, pois sobre ele, me pesa grande responsabilidade por ter sido confiado a uma diretoria da qual

sou presidente, por aqueles que, em subscrição popular concorreram com os seus dinheiro para a compra dos mesmos, com essa finalidade já requeri um "habeas-corpus" perante o M. Juiz da comarca, o qual já está produzindo as seus efeitos garantidores e, com o espirito sereno daqueles que tem cega confiança nas autoridades judiciarias do estado, continuarei, na qualidade de presidente da Associação a prestar-lhe, ex-oficio, os meus serviços profissionais de advogado.

Informo aos meus consórcios que a autoridade policial, em flagrante desrespeito ás imunidades dos srs. vereadores, arrecadou da casa do sr. prof. A. de Oliveira – vereador á nossa câmara – dois instrumentos que ali se achavam legitimamente sob sua guarda mas que, três dos nossos principais instrumentos que se acham em minha casa e sob minha guarda, continuam livres desse golpe de arrecadação.

Pode o povo continuar seguro que a diretoria da Associação Musical Farturense, por intermédio do seu presidente, saberá corresponder, em qualquer emergência á confiança que nelle foi expontaneamente depositada pelos seus consórcios.

Fartura, 5 de novembro de 1936 Dr. Nicolau Vergueiro Junior

Correio Paulistano, 18 de novembro de 1936

Exmo. Sr. dr. José Joaquim Cardoso de Melo Netto. Governador do estado de São Paulo.

Afim de que o governo possa ordenar providencias que o caso exige , levo ao conhecimento de v. exc. O seguinte fato, que se me assemelha eivado de irregularidades: ante ontem, ao mandar pagar os impostos municipais e estaduais sobre dois veículos, voltou meu o encarregado desse mister com a nota de despesa da qual consta o pagamento de 5$000, em dinheiro, por veiculo, a titulo de emolumentos da repartição de policia local, com a circunstancia toda especial de se ter negado o escrivão recebedor a fornecer o competente recibo ou marginar a importância recebida.

Sobre esses emolumentos, que são aqui exigidos de todos os contribuintes de impostos sobre veículos, desconheço inteiramente o dispositivo legal que obrigue o seu pagamento, sendo-me licito afirmar peremptoriamente que até fins do ano de 1933, durante o tempo em que exerci o cargo de delegado neste mesmo município, tais emolumentos seriam tidos como ilegais por quanto nenhuma disposição de lei autorizava o seu recebimento.

Uma vez verificada a irregularidade de tal cobrança, ficará constatado que a repartição de policia local efetua a extorsão desses contribuintes, numa importância de 1:000$000, pois, tenho em mente que os veículos existentes neste município atingem o numero de duzentos. Ao levar esse fato ao conhecimento de v. exc. entendo prestar um alto serviço ao governo do meu estado natal, proporcionando oportunidade a v. exc. de fazer

cessar esse abuso, concorrendo dessa forma para a elevação do nível de consideração e confiança em que devem ser tidos os po- deres públicos pelas populações. De irregularidades desta na- tureza, oriundas do pouco escrúpulo no cumprimento dos de- veres pelos funcionários subalternos de repartições publicas do interior do estado, opera-se, exmo. Sr. dr. governador do estado, uma "Capitis Diminutio" para os poderes públicos adminis- trativos no conceito dos povos, ficando os governos diminuídos na confiança das populações e isso na mais das vezes, com inteira injustiça, porquanto tais fatos desmoralizado res se operam, quase sempre, á inteira revelia dos superiores hierárquicos desses funcionários relapsos, de forma que se torna impossível a repressão de tais inconfessáveis abusos.

Afim de que v. exc. tome conhecimento desse fato, que se me assemelha abusivo, e possa reprimi-lo, incluo a esta o talão nº 302 da prefeitura local, no qual se vê um carimbo da delegacia de policia em virtude do qual atesto a v. exc; foi exigida e paga pelo meu encarregado a importância de 10$000, correspondente ao registro de dois veículos.

Apresento a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Nicolau Vergueiro Junior

Correio Paulistano , 07 de fevereiro de 1937

Com o telegrama ontem recebido do diretor do departamento de estradas de rodagem, comunicando a assinatura do contrato

para a construção de uma rodovia estadual desta cidade a Pira ju, Fartura consegue depois do mais ingente esforço, a concreti zação de sua mais alta esperança, que era a abertura de uma rodovia que a libertasse da estagnação forçada a que se vira reduzida pela falta de vias de comunicação eficientes que a ligas se aos municípios circunvizinhos.

Possuindo como possui, uma das melhores terras do estado, tendo todas as possibilidades para desenvolver-se á altura dos demais municípios paulistas, Fartura só vinha, há muitos anos necessitando de uma estrada.

Conforme expectativa geral é bastante promissora a situação da lavoura deste município, o café promete uma safra considerável e o algodão, não obstante prognósticos duvidosos, vai e está mesmo já sendo colhido em grande quantidade e, segundo os cálculos dos lavradores, a media por alqueire da preciosa malvácea será de 150 a 200 @ .

A mamona, cuja plantação foi iniciada este ano no município, também está prometendo muito, tanto assim que os seus plantadores, satisfeitos pela experiência, estão muito animados e prometem para o ano triplicarem a sua cultura.

Já estão quase concluídas as obras da ponte que a prefeitura deste município por conta do governo do estado, constrói sobre o rio Verde, ligando intimamente Fartura ao futuroso núcleo de Barão de Antonina.

Folha da Manhã, 22 de abril de 1937

Com o inicio da construção da estrada de rodagem Fartura-Piraju, o diretório municipal do partido constitucionalista local acaba de resolver, de maneira brilhante e definitiva, um dos mais sérios problemas deste município.

Depois de um longo e difícil período do maior e mais decidido esforço em pról dessa iniciativa, vemos hoje, para a nossa completa satisfação, transformar-se na mais consoladora e fecunda das realidades, preenchendo, em muito boa hora, uma lacuna bastante prejudicial á vida social, comercial e agrícola de Fartura.

No momento em que escrevemos estas linhas, os engenheiros do departamento de estradas de rodagem procedem, no alto da serra, á locação do primeiro trecho da rodovia Fartura-Piraju, dando assim, oportunamente inicio á construção dessa arteria que, por suas condições técnicas superiores, vai provocar no município o seu desejado e merecido desenvolvimento.

Indiscutivelmente tal empreendimento- o melhor o mais oportuno presente que se poderia dar á população farturense.

Folha da Manhã, 18 de maio de 1937

Foi iniciada no dia 20 do corrente a construção da estrada de rodagem que o governo do estado mandou construir para ligar as cidades de Fartura e Piraju.

Para comemorar esse acontecimento tão auspicioso para o Progresso das duas cidades bandeirantes, o dr. Ariovaldo Carvalho prefeito e chefe do Partido Constitucionalista de Fartura, ofereceu aos seus amigos e correligionários daquela e das cidades vizinhas e á imprensa uma belíssima festa.

Tivemos o prazer de representar esta folha por essa ocasião e verificamos o entusiasmo do povo farturense pelo seu chefe incansável e progressista, assim é que, as 11 horas da manhã, além de grande massa de povo, de autoridades municipais, estaduais e de políticos de prestigio das cidade vizinhas e do estado do Paraná, de representantes da imprensa dos dois estados e da capital federal, o dr. Ariovaldo Carvalho, depois da benção inaugural pelo vigário local, deu a primeira enxadada simbolizando o inicio da construção da grande e moderna estrada que galgará a belíssima montanha que separa Fartura de Piraju.

Falaram vários oradores enaltecendo os srs. Armando Sales e Cardoso de Melo Neto, que atenderam, em boa hora, os anseios de progresso do povo desta região longínqua de São Paulo.

Em seguida foi oferecido ao povo um churrasco, e aos representantes da imprensa e das cidades vizinhas um banquete, falaram vários oradores, exaltando a figura do sr. Ariovaldo de Carvalho, prefeito municipal.

Correio de São Paulo, 1 de junho de 1937

Realizar-se-ão nesta cidade excepcionais festas em comemoração á data de 9 de julho e em homenagem a um farturense, tenente Casimiro dias de Almeida, morto na revolução constitucionalista e sepultado no cemitério municipal local.

Uma comissão composta de destacados elementos locais está empenhada na organização do seguinte programa: 5 horas – alvorada pela Banda e Tiro de Guerra 106: 10 horas –Missa Solene: 15 horas – Romaria ao Cemitério e visita ao tumulo do tenente Casimiro : 20 horas Sessão Cívica solene no Casino Farturense, na qual falarão vários oradores.

Tendo em vista a razão desta solenidade, temos certeza de que elas hão de constituir, por certo, tocantes homenagens á aqueles que deram seu sangue pela implantação do regime constitucional no paiz.

Estado de São Paulo, 9 de julho de 1937

Mais um feliz acontecimento que terá a mais significativa reper cussão acaba de se verificar com a assinatura do contrato de construção do trecho da rodovia que ligará esta cidade a Piraju, compreendido entre Sarutayá e aquela cidade.

Essa noticia, obtida oficialmente por nós no dia 17 do corrente, deixou de ser registrada em nosso numero anterior em virtude do adiantado da hora, em que a mesma chegou ás nossas mãos

quando mesmo o jornal já estava pronto. Fomos forçados por isso, a faze-lo hoje de uma maneira toda especial, atendendo a alta significação do facto.

A assinatura do contrato verificou-se no dia 6 do corrente entre o governo do estado e o engenheiro Dr. Antônio Pompeu Camargo pelo preço de 630:000$000,00, devendo os trabalhos serem iniciados ainda no decorrer deste mês, conforme as estipulações havidas.

Este importante gesto do governador do estado, que fielmente compreendeu os mais justos anseios do povo desta zona, veio em tão boa hora resolver definitiva e satisfatoriamente o magno problema das vias de comunicação para o qual estavam voltadas as maiores atenções e interesses desta progressista zona do estado.

Não é necessário estendermos em considerações tendentes a demonstrar ao publico as inúmeras vantagens de uma rodovia nesta zona. Basta-nos a convicção de que o problema pairava acima de todos os interesses locais, principalmente para Fartura, onde ele desde há muito era sentido como o único obstáculo que retardava o desenvolvimento do município.

Estando ele agora plenamente resolvido de acordo com as nossas aspirações, devemos nos sentir seguros de que a maior con quista da administração publica em Fartura acaba de ser assinalada, elevando o nosso grau de progresso e honrando de mane-

ira decisiva a ação dos nossos governadores que, interpretando sinceramente o sentir de um povo, realizam pelo seu valor e pa triotismo aquilo que signifique progresso e sintetize grandeza da terra em que governam.

Folha da Manhã, 23 de novembro de 1937

Procedente de Botucatu, chegou a esta cidade no dia 15 do corrente, acompanhado do Revmo. Monsenhor José Trombi, padres Salustino Rodrigues Machado, Gasparino Dantas e Antônio Sansoni. Sua excelência Revma. D. Carlos Duarte Costa, bispo de nossa diocese.

Á recepção do ilustre prelado compareceu elevado numero de pessoas, autoridades locais, sociedades religiosas e alunos do grupo Escolar, sendo S.Excia. saudado pela menina Darcy Costa.

Durante a sua permanecia nesta cidade, visitou no dia 16 o Distrito de Ribeirópolis e no dia 17 Sarutayá.

Ontem nesta cidade ministrou o S.S. do Chrisma, o que fará

também no dia de hoje , regressando amanhã para a séde do bispado.

Com grande brilhantismo realizaram-se nesta cidade excepcionais festividades comemorativas á data da independência do Brasil, promovidas pelo Tiro de Guerra 106.

Entre os vários números do programa organizado, devemos salientar a parte esportiva, o desfile dos atiradores e a sessão cívica em que mais uma vez a nossa sociedade de tiro mereceu a mais justa admiração do povo local.

Constaram da parte esportiva diversas demonstrações, tais como, educação Física, e esgrima, além de diversas provas atléticas animadamente disputadas entre os componentes do T.G.

Durante a sessão cívica que teve lugar á noite na sede da sociedade, foram inaugurados e oferecidos á mesma os quadros de Duque de Caxias e o da primeira turma de atiradores e diretoria, usando da palavra nesta ocasião, o sr. presidente do Tiro. Dr. Ariovaldo Carvalho, sgt. Inst. João Ferreira dos Reis e os atiradores Athayde Rocha e Francisco Ribeiro Garcia, sendo todos os oradores calorosamente aplaudidos pela numerosa assistência.

Finalizando as festividades do dia teve lugar nos salões do Hotel Brasileiro uma concorridíssima e seleta partida dançante, abri lhantada com o concurso do Jazz X , prolongando-se até á madrugada do dia seguinte.

Edital de casamento; Atila Ribeiro Garcia e dona Alexandrina Garcia de Campos, ele Solteiro, artista, com 23 anos e natural deste distrito e residente nesta cidade, filho de José Elias da Rocha e Adelaide Garcia Ribeiro. Ela Solteira, de prendas domesticas, com 17 anos de idade, natural deste distrito e resi-

dente nesta cidade, filha de João Garcia de Campos e dona Maria Gabriel de Campos.

A firma Benedito Tucunduva & Irmãos achando-se prejudicada com a entrada de amadores de caça e pesca em sua proprieda de, vem por nosso intermédio solicitar dos interessados que, tais fatos não devem ser repetidos para evitar maiores danos aos reclamantes conforme já tiveram oportunidade de obser- var.

Com o serviço de distribuição de sementes selecionadas de algo dão para o plantio da próxima safra, nota-se desde já a grande animação dos srs. lavradores deste município em favor da ren- dosa cultura, o que nos permite antever uma apreciável plan- tação neste ano.

Com grande animação tiveram inicio no dia 15 do corrente as grandes festividades religiosas em louvor á Nossa Senhora das Dores, padroeira desta paroquia.

As varias comissões encarregadas trabalham ativamente, empe nhando-se com entusiasmo para que esta festa constitua acon- tecimento invulgar para Fartura.

Varias iniciativas estão sendo levadas a efeito com grande ani- mação pelas exmas. senhoras e senhoritas farturenses, de mo- do a permitirem as nossas melhores expectativas quanto ao êxito da festa.

Esteve acamado por alguns dias o sr. João Batista de Oliveira, fazendeiro neste município e vereador á câmara local.

Acham-se nesta cidade, procedentes da capital, a senhora professora Dalila de Andrade, filha do sr. Artur de Andrade, escrivão de paz desta cidade, e de Botucatu a senhora Domingas Bozzoni.

Estiveram também nesta cidade em dias da semana finda os srs. drs. Delegado de policia e promotor publico da comarca de Itaporanga.

De propriedade dos srs. Athayde Rocha & irmãos, acaba de ser instalado nesta cidade, á rua Américo Brasiliense, Vila Nova, um deposito de lenhas, para serem vendidas aos metros e entregue a domicilio.

No dia 17 do corrente esteve em visita a esta cidade, acompanhado dos srs. Armando Porto, João Fausto Giraldes, prefeito municipal de Oleo, Ismael Machado, prefeito de Bernardino de Campos , professor Batista de Sactis e professor Rocha Correa, do ginásio do estado de Piraju, o dr. Dante Delmanto, deputado constitucionalista á assembleia legislativa estadual.

A distinta caravana visitante, o D.M. do partido Constitucionalista ofereceu um jantar no Hotel Brasileiro, tendo comparecido além dos membros do diretório local , elevado numero de amigos e correligionários.

Findo o jantar usaram da palavra em propaganda da cândidatura Armando Sales, os srs. Prof. Batista de Sanctis, Armando Porto, Dante Delmanto e Ariovaldo Carvalho, este em nome do diretório local do qual é presidente.

Em seguida a caravana foi em visita a S. Excia. Revma. D. Carlos Duarte Costa, bispo desta diocese, atualmente nesta cidade e depois á sede do P.C; regressando para Piraju ás 24 horas daquele dia.

O sargento instrutor do tiro de guerra 106, recebeu em data de 17 do corrente ordens para iniciar a matricula de novos atiradores para o ano de instruções 1937/38.

Está portanto iniciado o serviço das novas matriculas, devendo os interessados, munido dos respectivos documentos, se dirigir a sede Social do Tiro, á Rua Barão do Rio Branco nº 7.

Segundo facultam os regulamentos poderão se inscrever os rapazes que até 31 de outubro tenham 16 anos, estando, portanto aptos a se matricularem todos os interessados que contarem de 16 a 37 anos de idade.

Os maiores de 37 poderão também ser matriculados ficando porém responsáveis pelo pagamento da munição consumida nos exercícios de tiros.

O sr. Sargento instrutor, pede-nos, levar ao conhecimento dos atiradores da turma atual que, segundo determina a inspetoria

de tiro as instruções militar não, sofrerão solução de continui dade, continuando a serem ministradas a começar de amanhã dia 20.

Já se acham bem adiantados os trabalhos de construção da rodovia estadual. Ligando Fartura á Piraju, sob á direção do engenheiro Armando Mariosa.

Estão se realizando neste município os exames de fim de ano em todas as escolas locais, sob a direção do prof. Washington Pereira, diretor do grupo escolar e auxiliar de inspeção nesta cidade.

Esteve nesta cidade, nos dias 11 e 12 do corrente á serviço das Folhas, o sr. Hermindo de Melo Neto, inspetor viajante desta empresa jornalística.

O sr prefeito municipal, elaborou a proposta orçamentaria para 1938, orçando a receita do município em 120:000$ réis e fixando as despesas em igual quantia.

O agente das Folhas, nesta cidade avisa que a empresa Folha da Manhã Ltda, aceita pedidos de assinaturas, enviando o jornal desta data até 31 de dezembro de 1938, ao preço das assinaturas anuais, e com o direito de os assinantes participarem do sétimo sorteio anual de bonificação para 1938.

O revmo. monsenhor José Trombi, vigário desta paroquia, mandou executar os serviços de limpeza e reforma geral da nossa

igreja matriz, esses serviços, já bem adiantados, deverão ser ultimados dentro de poucos dias.

Fartura Jornal, 19 de setembro de 1937

Dia da Bandeira, foi condignamente comemorado nesta cidade em nosso grupo escolar, tendo o seu diretor prof. Washington Pereira, organizado um variado programa cuja execução foi realizado com brilho e entusiasmo pelos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino.

As ultimas chuvas que caíram neste município vieram danificar bastante as nossas estradas, principalmente as que ligam esta cidade á Sarutaia, e ao estado do Paraná, estão reclamando imediatos reparos, afim de não terem o seu transito prejudicado.

A situação da lavoura neste município, tem melhorado consideravelmente permitindo antever um bom resultado na colheita.

Faleceu nesta cidade, no dia 24 do corrente, o sr. Altino Mendes de Godóy, o extinto deixa viúva e vários filhos alguns dos quais menores.

Antigo morador de Fartura, onde gozava justamente de uma grande amizade, a sua morte causou geral consternação em nosso meio.

O seu sepultamento que se deu no mesmo dia, foi bastante concorrido.

A prefeitura local, atendendo ao grande movimento de que é dotado o porto Passos dos Leites, entre esse estado e o Paraná, está executando uma completa reforma na balsa de sua propriedade ali instalada, afim de atender as necessidades do serviço foram aproveitados os dias da ultima enchente do rio Itararé para levar a efeito a reforma que já se acha ultimados.

Deverão seguir no dia 28 do corrente para o ponto de concentração em Botucatu, afim de se incorporarem á fileiras do exercito, como sorteados convocados por este município, o jovem Lauro; filho do sr. Domingos Louvison , Antônio; filho do sr. Sylvio Duarte do Couto, Ricardo; filho do sr. Ricardo Nandi; Manoel filho do sr.Misael Ursulino da Silva e Antônio; filho do sr. Antônio Zanardo, todos da classe de 1915.

A agencia local da Folha da Manhã e da Folha da Noite, situada á Rua Vicente Trindade nº 24 continua a receber pedidos de assinatura para 1938 sendo que as assinaturas agora tomadas, gozarão da bonificação de um mês, isto é , começarão em dezembro próximo e terminarão a 31 de dezembro de 1938.

As folhas são jornais que de ano para ano vem conquistando graças a sua atitude patriótica o melhor êxito junto ao grande publico brasileiro, sem ligações partidárias.

Folha da Manhã, 5 de dezembro de 1937

Realizou-se nesta cidade no dia 8 do corrente, perante numerosa assistência, a cerimonia de juramento á Bandeira, pelo primeira turma de atiradores do T.G. 106, local, nesta ocasião conforme o programa que previamente foi divulgado, usara da palavra, dirigindo se aos novos reservistas, aos seus novos companheiros de diretoria e ao povo, os srs. Ariovaldo Carvalho, presidente daquela sociedade e Hilário Passos, secretário da mesma.

Finda a cerimonia comum importante desfile, em continência á Bandeira pelos novos reservistas do exercito, a diretoria ofereceu um refresco aos rapazes, no bar São Paulo.

Em seguida, sob o comando do sargento instrutor João F. Reis, a turma, em desfile percorreu as principais ruas da cidade.

Cumpre salientar aqui o entusiasmo demonstrado pela nossa escola de soldados durante o período da instruções regulamentares, não só quanto ao grau de aproveitamento conseguido em todas as provas dos exames, como também na aplicação das instruções que receberão, nas quais, sempre souberam com garbo e impecável disciplina fazer jus ao esforço do seu instrutor e, sobretudo corresponder ás patrióticas finalidades da Tiros de Guerra.

Procedentes de São Paulo, Botucatu, Itapetininga e Piraju, acham-se nesta cidade em gozo de férias os estudantes farturenses.

Após brilhantes estudos na escola normal de Botucatu, receberam diplomas de professores os conterrâneos sr. João Batista de Carvalho, filho do sr. Olivier Teixeira de Carvalho; e senhorita Dalila Teixeira de Carvalho, filha do sr. Belgrave Teixeira de Carvalho fazendeiro neste município.

Folha da Manhã, 22 de dezembro de 1937

Realizaram-se no mês de novembro, findo os exames finais do grupo escolar local, sob a direção do professor Washington Pereira tendo sido esplendidas as porcentagens de promoção verificadas no estabelecimento: a) promoção geral 73,50% ,b) alfabetização masculina 75,80 %, c) idem feminina 92,85%, d) porcentagem geral de alfabetização 1935- 39,40%, 1936-50;15%, 1937- 82;40%, e) alunos promovidos:1935-142,1936-169, 1937- 197.

Houve portanto sobre os anos anteriores um acréscimo de porcentagem e, consequentemente maior trabalho, superior a 23% Estes dados constituem por si só, índice certo da firme direção, aliada ao esforço de mestres competentes que enaltecem o nome daquela casa de ensino.

Realizou-se de 25 a 29 ultimo, a exposição anual de trabalhos dos alunos do grupo escolar. Foi solenemente inaugurada dia 25 á noite, está montada em duas salas de aula do estabelecimento. Os diversos trabalhos foram dispostos com arte e gosto em numero superior a 1.000, revelando dessa forma, originalidade e capricho na montagem que esteve a cargo dos professores Jarbas Alckim Camara e d. Isolina Antunes Correa.

Atendendo á necessidade dos serviços municipais o sr. prefeito local, executou nos últimos dias de dezembro a reforma das estradas que ligam esta cidade ao município de Piraju e ao estado do Paraná.

Folha da Manhã , 14de janeiro de 1938

A construção da rodovia estadual entre esta cidade e Piraju, sob a direção do engenheiro dr. Arnaldo Mariosa continua a merecer as nossas melhores atenções, tanto pela sua significação para o progresso de Fartura, como pelo desenvolvimento apreciável dos trabalhos, permitindo-nos mesmos estar certos que dentro de mais alguns messes a grande obra será dada ao transito publico.

Do relatório correspondente ao ano de 1937 e apresentado pelo dr. Randolpho Pinto Lobato, foi o seguinte o movimento verificado na delegacia de policia desta cidade: Inquéritos organizados 10, crime de homicídio 3, ferimentos graves 1, ferimentos leves 3, defloramento 1, apropriação indébita 1 tentativa de

morte 1, desastre 9, intoxicação 1, outros 3, Serviço medico legal: corpo de delito 13, cadavérico 3, verificação de óbito 4, verificação de idade 1, exame de arma 6.

Prisões efetuadas: crime 8, correcionais 122, ofícios e telegramas recebidos 74, expedidos 235.

Queixas: recebidas 189, solucionadas 154, mandados cumpridos 8 , armas apreendidas 31, armas apreendidas por crime 2, identificações 101, intimações 170, passes requisitados 10, diligencias realizadas 95 , protocolos informados 48, alvarás cinema 11, armas de caça 11, licença domiciliar de arma 15, circo 3, bailes públicos 2, bilhares 10, quermesse 9, jogos lícitos 30, atestado de conduta 12, atestado de multas de jogos proibidos 3, carceragem 18.

Arrecadação: divertimentos públicos 2:899$400, registro e comercio de armas 720$000, carceragem 180$000, infrações e multas de transito 420$000, arrecadação liquida do serviço de transito 3:056$000, multas aplicadas pela delegacia e a serem recebidas D.S.T 480$000.

Total geral da arrecadação:9:736$000.

Folha da Manhã , 19 de janeiro de 1938

Escreve-nos o sr Lauro Bertoni, prefeito municipal de Fartura:

Senhor redator- li com muito prazer sua nota sobre estradas estaduais de 7 do corrente, e venho felicita-lo pela benemérita campanha que desenvolve em favor das rodovias estaduais.

Tenho acompanhado, de perto, este patriótico gesto e não pude furtar-me hoje ao desejo de lhe enviar algumas considerações a respeito.

Como é de seu conhecimento, Fartura município promissor e de largo futuro, esta sendo ligado ao trono rodoviário que, partindo de São Paulo e ligando entre si, por uma magnifica trajetória de progresso, São Paulo, Cotia, São Roque, Bom Sucesso, Itai, Piraju, demanda a barranca paulista do rio Itararé.

Dentro de poucos meses Fartura, pelo traçado em construção Fartura-Sarutaia- Piraju, estará definitivamente ligado a esse tronco, ficando distante do rio Itararé apenas 11 kilometros.

Chamo, pois, a sua atenção para a necessidade e oportunidade de ser construído o trecho Fartura-Passo dos Leites, porquanto, além de ser uma ligação inter-municipal, torna se inter-estadual ligando o tronco rodoviário pauista ao paranaense, por inter- médio de Carlopolis, situada á margem esquerda do rio Itararé e servida por estrada oficial que de um lado vai a Joaquim Tavora e outras cidade de outro desce ate aquele ponto.

Com a construção desse traçado, de apenas 11 kilometros e com custo de 220 contos de réis, com estudos já executados e

planta já aprovada pelo D.R; todo o norte do Paraná, rico e prospero ficaria ligado, por uma esplendida rodovia, a essa capital.

Pleiteamos, no momento, essa medida dentro do recente credito aberto e esperamos sua valiosa cooperação pela imprensa.

Folha da Manhã, 20 de abril de 1938

Promovido por diversas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, realizar-se-á no dia 23 do corrente, no salão do Cine Casino Farturense, gentilmente cedido pelo seu proprietário, um grande baile de Chita, em beneficio do Tiro de Guerra 106.

Essa iniciativa tem encontrado por parte da população local e das localidades vizinhas a melhor das acolhidas, prometendo por isso mesmo, completo êxito.

A partida de futebol para disputa do campeonato mundial, realizada no dia 16 do corrente, entre Brasil e Italia, foi em Fartura, como em toda parte do Brasil, ouvida pelo radio com o mais vivo entusiasmo de todos os brasileiros.

Junto aos aparelhos receptores o povo se aglomerava para ouvir o desenrolar daquele combate esportivo em que o valor dos nossos patrícios mais uma vez haveria de se impor perante o povo europeu. foi uma pugna esportiva que realmente a todos interessou.

Folha da Manhã, 7 de junho de 1938

Fartura acolheu, com entusiasmo, o ato do sr. interventor federal, nomeando para o cargo de prefeito desta cidade, o nosso conterrâneo, João Batista de Oliveira.

Por esse motivo, revestiu-se de grande brilho a sua posse no cargo, a qual realizou-se perante numerosa assistência, que enchia inteiramente o edifício de prefeitura municipal.

Diversas cidades vizinhas se fizeram representar por numerosas caravanas, tendo comparecido também, o sr. Joaquim de Almeida, prefeito de Piraju.

Foi oferecido ao povo, em homenagem ao novo prefeito, um churrasco, findo o qual rumaram todos, para a prefeitura municipal, onde teve inicio a solenidade de posse.

O sr. Hilário da Silva Passos, funcionário municipal que respondia pelo expediente, transmitiu o cargo ao sr. João Batista de Oliveira, tendo pronunciado, nessa ocasião, um discurso.

Em seguida, usou da palavra, em nome do prefeito, o sr. Péricles Rolim que, em longa oração, cientificou o povo dos projetos do novo governante do município, traçando em linhas gerais, o seu programa de ação, disse que todos aqueles que desejassem colaborar nessa tarefa seriam bem recebidos.

Os sépticos, entretanto, e os maus intencionados, não seriam recebidos, porque, como afirmara o presidente Getúlio Vargas, dentro do Estado Novo não há lugar para eles.

Falou, em seguida, o sr Celso Augusto do Amaral, que apresentou ao novo prefeito, as felicitações do povo de Piraju.

O sr. Herculano Rocha, expressou ao sr. João Batista de Oliveira os sentimentos dos seus amigos de Fartura.

O sr. João Batista de Oliveira, é fazendeiro neste município, onde nasceu e reside.

Foi vereador municipal e é muito bem quisto por todos, dada a sua extraordinária capacidade de trabalho e delicadeza de trato.

Correio Paulistano, 26 de Junho de 1938

Revestiu-se de brilho excepcional a festa cívica comemorativa do Dia do Município.

Ás 15 horas , no salão nobre da prefeitura municipal, presente as autoridades locais e grande multidão, teve inicio a solenidade ao som do Hino Nacional.

O sr. João Batista de Oliveira, prefeito municipal, proferiu a formula do ritual previsto no decreto nº 9.775.

Em seguida, usou da palavra o sr. Péricles Rolim, orador oficial da solenidade, que proferiu belo discurso alusivo ao ato, sendo grandemente aplaudido pela assistência.

O sr. José Sebastião de Oliveira, funcionando como secretario "ad-hoc", leu a ata da sessão, finda a qual todos foram convidados a deixarem as respectivas assinaturas naquele importante documento histórico.

Ao som do Hino Nacional e debaixo da aclamação popular dissolveu-se a reunião, a qual causou a melhor das impressões no espirito do povo, pelo extraordinário entusiasmo que conseguiu despertar.

Em regozijo pela grata efeméride o sr. prefeito municipal, ofereceu á população local, nos salões da prefeitura, uma reunião dançante, que decorreu bastante animada.

O município de Fartura, terá as seguintes divisas , de acordo com o decreto lei estadual nº 9.775 , que fixa o novo quadro territorial: com o estado do Paraná—começam onde o rio Verde faz barra no Itararé e vão por esta abaixo até á foz do córrego Monjolinho.

Com o município de Piraju—começam no rio Itararé, onde desemboca o córrego do Monjolinho e vão por este acima até a sua cabeceira, já na serra da Fartura, e pela cumiada desta, que é o divisor das aguas entre os rios Paranapanema e Itararé,

continuam até a cabeceira mais ocidental do córrego da Anta Branca.

Com o município de Taquary—começam na cabeceira mais ocidental do córrego da Anta Branca e seguem pelo espigão mestre entre os rios Itararé e Taquary, ate a cabeceira mais oriental do córrego da Ariranha.

Com o município de Itaporanga—começam na cabeceira mais oriental do córrego da Ariranha, descem por este até o ribeirão da Aldeia ou Barra Grande e por este abaixo até ao rio Verde e por este ainda até ao rio Itararé, onde tiveram começo estas divisas.

O sr. prefeito municipal desta cidade, em regozijo pelas solenidades comemorativas do Dia do Município, criou pelo ato nº 30, mais uma escola municipal, que funcionará no bairro Areias.

Sobe para 5 o numero de escolas municipais existentes neste município, a par com as escolas estaduais rurais, que somam um total de 16 escolas rurais.

Acabam de concluir o curso profissional da escola normal de Botucatu; as senhoritas Jacyra, Dirce e Maria Aparecida de Oliveira, filhas do sr. João Batista de Oliveira, prefeito municipal desta localidade.

O curso fundamental concluíram-no as srtas Dalila Teixeira de Carvalho e Georgina de Sousa.

Alcançou grande êxito a iniciativa que as srs. Odille M. de Oliveira e Conceição de Albuquerque Martini levaram a efeito na dia 24 de dezembro, ultimo, fazendo realizar, no Casino Farturense, a entrega de presentes á população pobre da cidade.

Correio Paulistano, 8 de janeiro de 1939

Faleceu em Fartura, neste estado, o coronel Marcos Ribeiro contando com 70 anos de idade, pertencia a tradicional família Ribeiro, de Santa Rita do Passa Quatro, residindo em Fartura desde 1880.

Era neto de Inácio Ribeiro do Vale e sobrinho de Francisco Deo cleciano Ribeiro, fundadores de Santa Rita, por varias vezes exerceu cargos públicos de eleição, sendo o ultimo vereador sobrevivente da primeira câmara municipal da Fartura, instalada em 1891.

Deixou viúva a sra. d. Amélia Ribeiro e os seguintes filhos; João Jackes Ribeiro do Vale casado com dona Adélia de Carvalho Ribeiro do Vale, residentes em Fartura ; Elza Ribeiro do Vale Toledo esposa do sr. Lauro Toledo; d. Lady Ribeiro do Vale Oliveira esposa do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira; Alda Ribeiro do Vale esposa do sr. José Garcia Ribeiro; Cyro e Enne Ribeiro do vale, solteiros residentes nesta capital.

Folha da Manhã, 14 de janeiro de 1939

É prospera a situação da lavoura neste município, sendo auspiciosa a futura safra de cereais.

Acham-se adiantados os trabalhos de construção da estrada estadual, que ligará esta cidade á Piraju.

Acaba de ser instalada mais uma linha de ônibus, aumentando assim para três o numero de carros diários que fazem o percurso entre Fartura , Piraju , Manduri e vice versa.

Acaba de ser inaugurada na oficina Stella, uma moderna maquina de solda.

Continuam animados os preparativos para as festividades ao rei Momo.

Esteve em visita a esta cidade o sr. Dimas Fernandes, inspetor das Folhas.

De São Paulo regressaram os srs. Ariovaldo C. de Carvalho, medico aqui residente, Julio L. de Oliveira e sra.

Em gozo de férias, encontra-se entre nós o jovem Edison Veloso e a senhorita Cyntia Veloso.

Folha da Manhã, 19 de fevereiro de 1939

Graças a boa vontade manifestada, de modo inequívoco, pela nossa população no seu concurso á festas realizadas em favor das obras da matriz local, prosseguem ativamente os trabalhos

de estuque da mesma, destaca-se a atuação do monsenhor José Trombi, que não tem poupado esforços em pról desse novo melhoramento em nossa matriz.

Folha da Manhã, 30 de julho de 1939

Com a conclusão dos trabalhos do trecho Sarutaiá Piraju, esta definitivamente entregue ao transito a referida estrada, ficando assim Fartura ligada diretamente a capital por ótima rodovia oficial.

Tendo o percurso Fartura-Piraju, que atravessar terrenos montanhosos como a serra da Fartura, obedeceu aos mais modernos métodos de construção.

Esta estrada, é velha aspiração do povo deste município, que necessitava de uma boa via de comunicação tanto para alcançar a estação ferroviária mais próxima que é Piraju, como também para ligar diretamente com São Paulo, para satisfazer as necessidades do nosso município.

Prosseguem ativamente as colheitas de café, neste município, esperando-se resultados satisfatórios, pela qualidade de nossas terras.

Nos últimos tempos tem sido bem grande a imigração para o nosso município, principalmente da colônia japonesa.

Com isso aumentou os preparativos das terras para o plantio de algodão e outros cereais, que para a futura safra esperamos uma boa colheita.

Em retribuição á visita de Ipaussu F. C. da cidade de Ipaussu, excursionou ate aquela cidade o C.A. Farturense, onde disputou uma partida de futebol, apesar dos elementos de valor com que conta Ipaussu, conseguiram os nossos empatar a partida pela contagem de 2x2 .

Regressaram de São Paulo os srs. João Batista de Oliveira prefeito municipal e J. Rienzo do departamento da municipalidade e do Rio o doutorando José Sebastião de Oliveira.

Foha da Manhã, 6 de agosto de 1939

Realizou-se no dia 28 ultimo, a eleição para reforma do quadro e do conselho fiscal e protetor da Caixa Escolar do nosso estabelecimento de ensino, que ficou assim constituído; presidente, João Batista de Oliveira; vice presidente, Mario Monteiro de França; diretor, Washington Pereira; 1ª tesoureira, Rachel Andrade; 2ª tesoureira, Nair Rolim; 1º secretária, Isolina A. Correia; 2ª secretaria, Maria C. de Albuquerque, conselho fiscal e protetor; Monsenhor José Trombi, dr. Ariovaldo Carvalho, dr. José Del Cistia, sr. Carlos G. de Sousa Meireles, e professora Alzira de Oliveira, Iponina Quadros Rodrigues e Jair Luiz dos Santos.

Na forma das recomendações da circular o nº 42 do departamento de educação, em todas as unidades escolares do município e no grupo escolar local realizar-se-á aos sábados o culto á Bandeira.

Realizou-se domingo ultimo na vizinha cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, um renhido encontro futebolístico entre os quadros do C. A. Farturense e o Operário F. C. daquela cidade.

O embate que decorreu animado e terminou com a vitória do C. A. Farturense, pela contagem de 2x0.

Faleceu em Cornélio Procópio a sra. Maria Valim de Oliveira, esposa do professor Antônio Augusto de Oliveira, o seu passamento causou profunda consternação nesta cidade, onde a extinta contava grande circulo de amizade.

Folha da Manhã, 13 de agosto de 1939

Circulou em 13 do corrente o 1º numero do periódico A.C.E. da Associação Central Estudantina do ginásio de estado, desta cidade redatoriado pelos ginasianos Oriente F. de Godói e Antônio de Oliveira.

Em 28 de julho ultimo, foi entregue ao transito publico a rodovia Piraju-Fartura, embora já tivéssemos uma estrada que nos conduzia a Fartura com passagem por Sarutaiá, é incontestável o beneficio da nova rodovia, que além de encurtar o percurso, melhorou grandemente o traçado, moderno que é, sobretudo

no trecho da serra de Fartura, infelizmente por razões que ainda não conseguimos apurar, o transito na referida rodovia foi suspenso a partir do dia 12 do corrente, com a abertura de 2 grandes valetas que obstruem a passagem, na parte de terrenos de propriedade da sra. Claudia Maria de Camargo.

Seguiram para São Paulo os srs. H. Martins Filho, Pompeu Brasil, Otavio e sra. , Virgílio Vechia e Emilio Valesi.

Folha da Manhã, 27 de agosto de 1939

Faleceu, em Fartura, neste estado, o sr. João Batista Bertoni, fazendeiro naquela localidade, onde exerceu a muitos anos , o cargo de prefeito municipal, deixa viúva a sra. Anunciata Bertoni e os seguintes filhos; Hugo Bertoni casado com Martha A. Bertoni; Carmelia B. Andrade casada com Artur de Andrade; Laura B. Rolim casada com o João Adolpho Rolim; Ida Bertoni de Oliveira casada com João Batista de Oliveira e Maria Amélia de Albuquerque casada com o o sr. Odorico de Albuquerque.

Era irmão dos srs. Gabriel Bertoni, José Bertoni já falecido que foi casado com Palmira Bertoni e de d. Thereza Monti casada com Gabriel Monti , deixa numerosos netos.

Folha da Manhã, 5 de setembro de 1939

Em todas as unidades escolares do município e no grupo escolar local, foi condignamente comemorada a semana da Pátria, encerrando as comemorações a 7 de setembro, realizaram-se

festividades em todos os estabelecimentos de ensino do município.

No grupo escolar “Cel Marcos Ribeiro”, as comemorações obedeceram o seguinte programa: sessão cívica na praça 9 de julho, abertura da sessão pelo diretor do grupo escolar; Hino da Independência pelos alunos; cântico pelo orfeão, poesias, discursos, etc; encerrando-se com hino Nacional Brasileiro.

Seguiu-se o desfile de todos os alunos pelas ruas da cidade, causando ótima impressão pela disciplina e pelo uniforme com que se apresentaram.

Na praça tenente Casimiro, realizou-se sessão esportiva de encerramento, constando de diversos números de educação física.

Esteve nesta cidade em visita de inspeção na delegacia de policia, o sr. Américo Augusto de Figueiredo, delegado regional de Botucatu, que se fez acompanhar de seu escrivão sr. Emilio Maleus.

Realizou-se domingo ultimo nesta cidade, um encontro fute-

bolístico entre as equipes do C.A. Farturense e da A. A. Ferroviário da cidade de Botucatu ,a partida terminou empatada.

Transcorreu dia 17 a data natalícia da professora d. Rachel de Andrade, adjunta do nosso grupo escolar.

Folha da Manhã , 24 de setembro de 1939

Vende-se maquina Peres de beneficiar mamona.

Vende-se uma em perfeito estado, dando ótimo resultado, contendo também um motor elétrico e demais instalações, vende-se também só a maquina.

Preço de ocasião, ótimo negócio, motivo da venda será explicado ao comprador.

Tratar com Narciso Rocha, proprietário, residente em Fartura estado de São Paulo.

Correio Paulistano, 11 de outubro de 1939

Esta quase ultimada a colheita do café no município, sendo o produto de ótima qualidade pelo bom tempo com que foi favorecida a lavoura.

Realiza-se a 16 do corrente o enlace matrimonial do srta. Ida Viani , filha do do sr. Alfredo Viani e de d. Josephina Hortolan Viani, com o sr. Francisco Ribeiro Garcia, filho do sr. Domingos Ribeiro Garcia, e de d. Mariana Ribeiro Palma.

Transcorre no dia 13 a data natalícia do jovem Renato Palma Rocha, filho do sr. Antônio Vieira Rocha e de d. Maria Vieira Palma, no dia 16, da srta. Ida Vianni, filha do sr. Alfredo Vianni e Josephina H. Vianni, dia 22 da srta. Neusa de Oliveira ,filha do sr. Gorgonio de Oliveira e de d. Firmina de Oliveira.

Regressaram: das Thermas de Santa Barbara, o sr. Conrado Blanco, d, Maria Blanco Vega, srta. Clotilde Blanco. d. Alda Ribeiro Garcia e Monsenhor José Trombi, vigário desta cidade, de São Paulo: os srs. Alfredo Del Cistia e João Lucarelli.

Folha da Manhã, 18 de outubro de 1939

1940

A delegacia de policia desta cidade, a cargo do sr. dr. Emygdio Alvaro de Brito, que tem a frente dos seu cartório o escrivão o sr. Cyro de Oliveira, apresentou o relatório estatístico referente ao ano de 1939 com o seguinte movimento: inquéritos instaurados e concluídos , 21; desastres, 9; exames médicos, 25; circulares recebidos, 123; telegramas recebidos, 34; telegramas expedidos, 27; prisões correcionais, 111; prisões por crime, 10; identificações, 62; prontuários organizados, 62; Armas apreendidas, 27; registro de armas,20; requerimentos despachados, 315; diligencias policiais efetuadas, 67; passes requisitados, 50; atestados fornecidos,129; alvarás expedidos, 91; carceragem, 9; registro de estrangeiros homens, 46; de mulheres, 30; multas, carceragem, selos, e emolumentos 13:611$000.

O serviço estatístico demográfico de cartório de paz desta cidade, no ano de 1939 acusou o seguinte movimento; nascimentos, 328; óbitos, 145; casamentos, 74.

Folha da Manhã, 25 de janeiro de 1940

Faleceu no dia 13 do corrente, em Fartura, neste estado, com idade de 48 anos, monsenhor Adauto Rocha, vigário de Rio Preto.

Sacerdote de raras virtudes, inteiramente dedicado á sua missão, exerceu relevantes cargos paroquiais em Botucatu, Piraju, Santa Cruz, Araçatuba, Marilia, tendo sido designado, ultimamente para Rio Preto.

Em todos eles, deixou o monsenhor Adauto Rocha um circulo numeroso de amigos e admiradores, mercê da sua privilegiada inteligência, aliada a um caráter puro.

Combateu ardorosamente o comunismo, tendo sempre, no seu sacerdócio conquistado a confiança e a admiração dos seus paroquianos.

Achando-se em repouso em Fartura, sua terra natal, a morte ali o apanhou.

O extinto era filho de Virgílio Casemiro da Rocha e de d. Angélica Esteves Rocha, aquele já falecido.

Deixa os seguintes irmãos; Cecílio Rocha, Sebastiana Rocha casada com Américo Teixeira, Herculano Rocha casado com Maria Passos Rocha, Sebastião Rocha casado com Adelaide Rocha.

Correio Paulistano, 17 de fevereiro de 1940

Deverão iniciar-se dentro em breve os serviços de construção da estrada interestadual, que ligará esta cidade ao Porto Passos dos Leites, na divisa do estado do Paraná. Esta estrada é de grande interesse não só para o nosso município, como também do norte do Paraná, que tem por ela a passagem forçada de grande parte de sua exportação para São Paulo.

Realizou- se a 3 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Elvira Martini, filha do sr. Ernesto Martini e de d. Carolina Miquelina, com o sr. Alexandre Fenile, filho do sr. Ernesto Feline e de d. Jacintha Barbosa.

Estreou a 6 do corrente, nesta cidade o circo teatro Chulvis, que apresentou um variado programa. Na parte final foi levado a cena o drama Revelação do passado.

Transcorre a 15 do corrente á data natalícia do jovem João Cala bresi.

Folha da Manhã, 1 de março de 1940

Juntamente com as comemorações do Dia do Trabalho, foram prestadas homenagens, no grupo escolar “Cel Marcos Ribeiro” e em todas as escolas do município, á Bandeira Nacional.

Nessa ocasião, foi lida brilhante oração do prof. Dirceu Pereira da Silva, ex delegado regional do ensino em Santa Cruz do Rio Pardo.

Acha-se nesta cidade, o inspetor de ensino prof. Elias Morais Filho, que está inspecionando as unidades escolares do município.

Tiveram inicio a 1º de maio, com grande pompa, as solenidades religiosas em louvor a Maria Santíssima, sob orientação do vigário da paroquia, monsenhor José Trombi.

Grande tem sido a concorrência de fiéis ás cerimonias, como também elevado o numero de comunhões.

Realizou-se domingo ultimo, nesta cidade uma partida amistosa de futebol entre os esquadrões do C.A. Farturense e da A.A. Bernardinense da vizinha cidade de Bernardino de Campos .

Dado o valor dos visitantes, grande foi a assistência que acorreu ao jogo, o qual decorreu dentro da maior ordem, vencendo os locais pela contagem de 2 pontos a 1 .

Na preliminar, também levaram a melhor os farturenses, vencendo por 3 a1.

Reassumiu o cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Emydio Alvaro Brito, que se achava em gozo de licença.

No dia 12 do corrente, entrou em férias regulamentares o escrivão de policia sr. Cyro de Oliveira.

Folha da Manhã, 24 de maio de 1940

Dando cumprimento ao que dispõe a resolução nº 5ª da Assem bleia Geral do Conselho Nacional de Estatística, de acordo com o decreto lei nº 237, de 2 de fevereiro de 1938 , foram empossa dos, no dia 15 do corrente, presente o delegado seccional professor José do Amaral Wagner, o delegado e os membros da comissão censitária deste município, á qual caberá cooperar na propaganda dos trabalhos de recenseamento geral da republica em 1940.

A cerimonia teve lugar na prefeitura municipal , tendo sido presidida pelo sr. João Batista de Oliveira, prefeito municipal.

Usou da palavra o delegado seccional que expos amplamente as finalidades do organismo da comissão censitária e, a seguir empossou o delegado municipal, sr. Antônio Teixeira de Carvalho e os membros da comissão censitária municipal que ficou assim constituída: José Lucarelli, Juiz de paz; Emydio A. Brito, delegado de policia; Carlos G. de Sousa Meireles, farmacêutico; Nicolau Vergueiro Junior, professor; Vitório Bertoni, diretor do grupo escolar; Pedro Bertoni, coletor estadual; José Garcia Ribeiro, coletor federal; Artur de Andrade, tabelião de paz e A. Gobbo sub-prefeito do distrito de Ribeiropolis.

Folha da Manhã, 28 de junho de 1940

Faleceu, no dia 14 do corrente, na cidade de Fartura, neste esta do o sr. Anacleto Gonçalves Neves, fazendeiro residente naque la cidade, deixando viúva a sra. Brasilina de Lima Neves e os seguintes filhos; Olivier, Ondina, Alayde e Judith, além de vários netos, todos residentes naquela cidade.

Correio Paulistano, 20 de agosto de 1940

No grupo escolar Cel Marcos Ribeiro, desta cidade esta sendo comemorada a Semana de Caxias, devendo no sábado haver o seu encerramento com grande festividades.

Em todas as escolas deste município estão sendo organizadas as festas comemorativas do Dia da Pátria, no grupo escolar local, os preparativos fazem prever que este ano as comemorações serão bastantes interessantes, haverá além da parte literária , uma festa esportiva no estádio local.

O prédio do nosso grupo escolar esta passando por reformas, pena é que não tenham sido incluídas nas obras em andamento, as limpezas das paredes internas e externas, sem isso, o prédio terá seu aspecto bastante prejudicado.

Em visita de inspeção á delegacia de policia, esteve nesta cidade no dia 23 do corrente, o dr. Geraldo Ciriano Rodrigues de Andrade, delegado regional de policia em Botucatu.

Folha da Manhã, 28 de agosto de 1940

Revestiram-se de grande brilho as festividades em comemoração ao Dia da Pátria, nesta cidade, nas quais tomaram parte ativa os corpos docentes e discentes do grupo escolar Cel Marcos Ribeiro.

As solenidades que tiveram inicio ás 8,30 horas no estádio umnicipal, contaram com a presença das autoridades locais, e foram abrilhantadas pela banda municipal.

O programa executado constou do seguinte-1ª parte- abertura da sessão pelo professor Vitório Bertoni, diretor do grupo escolar, que depois de pronunciar algumas palavras alusivas a data, passou a presidência ao sr. prefeito municipal, usou ainda da palavra o professor Ulisses A. Machado que exaltou a importância e a significação de nossa independência, seguiram-se diversos números de declamação e canto pelo Orfeão.

Na 2ª parte, após a aula de educação física, que foi muito aplau dida foram realizados jogos entre alunos do 3º e 4º graus.

Finalizando as solenidades, teve lugar á um importante desfile dos escolares, procedidos pela banda municipal pelas principais ruas da cidade.

Folha da Manhã, 20 de setembro de 1940

No dia 13 do corrente realizou-se no grupo escolar “Cel Marcos Ribeiro” desta cidade, a inauguração do retrato de seu patrono na sala da diretoria.

As homenagens que neste dia foram prestadas ao cel Marcos Ribeiro, constaram do seguinte:

Às 8 horas, missa na matriz local por alma do homenageado, fazendo-se ouvir por essa ocasião o conego Agostinho Culturat, representante de s. revma. frei d. Luiz Santana, bispo diocesano.

Ás 9 horas, visita ao tumulo do homenageado por todos os alunos de grupo escolar, escolas isoladas e grande massa popular, falando nessa ocasião o prof. Ulysses A. Machado.

Ás 10 horas, sessão cívico-literária na diretoria do grupo escolar, sendo que para presidi-la foi convidado o representante do sr. bispo diocesano, pelo inspetor escolar do distrito, professor José Elias de Moraes Filho, falou em nome dos ex alunos do grupo escolar, logo após o conego Culturat sob o pálio, dirigiu-se para a igreja matriz, recebendo expressiva manifestação dos alunos das escolas primarias que se formavam em alas ao largo da praça 9 de julho.

Na matriz após a cerimonia, de recepção, s. exa. dirigiu-se ao povo agradecendo a manifestação que lhe havia sido prestada.

Foi encontrado no quilometro 1 da estrada de rodagem de Fartura a Piraju, Tertuliano Alves Cardoso apresentando vários ferimentos que fazem supor ter sido atropelado por um veiculo, a vitima faleceu ao receber os primeiro curativos, foi aberto inquérito a respeito.

Folha da Manhã, 20 outubro de 1940

Foram submetidos a julgamento, perante a 1ª auditoria do exercito, os srs. Artur de Andrade escrivão de paz em Fartura, farmacêutico Lauro Bertoni, ex-prefeito municipal e João Batista de Oliveira atual prefeito de Fartura, acusados de haverem sonegado nomes ao alistamento militar, das classes de 1918 e 1919.

O conselho de justiça permanente estava assim constituído: presidente, major Leonidas Cardoso; auditor, Garcia Dias de Avila; e membros capitães Ubirajara dos Santos Lima, Artur Carlos Trita e Benedito da Mota Mercier, representou o ministério publico militar, o dr. Gastão Ferreira de Almeida e serviu de escrivão o sr. Alvaro Costa.

Depois de longos debates, concluiu o conselho, por unanimidade de votos, que os acusados não haviam cometido crime algum, visto estar fartamente provado que as omissões havidas não se caracterizaram como sendo de caráter doloso.

Os debates foram animados, tanto por parte do ministério publico, como por parte do advogado de defesa, dr. Antonio de Toledo Piza, o que longamente demostrou a conduta retilínea de seus constituintes, atribuindo as omissões a fatores estranhos á vontade dos mesmos.

Correio Paulistano, 26 de novembro de 1940

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Yvone Baldini, com o sr. José Duarte do Couto, paraninfaram o ato, no civil, por parte da noiva, o sr. Mario Stela e sra. e do noivo, o sr. Lauro Bertoni e sra; no religioso por parte da noiva o sr. Felisberto Stella e sra. e do noivo, o sr. Pio Blanco Vega e sra.

O prefeito municipal, o sr. Mario Monteiro de França, dará inicio em breve ao serviço de repedregulhamento e reforma das ruas da cidade.

Estado de São Paulo, 29 de dezembro de 1940

O movimento da Caixa Escolar do grupo escolar Cel Marcos Ribeiro, em 1940 , foi o seguinte, saldo de 1939 , 1:295$000; contribuições recebidas durante o ano, 953$900; juros da Caixa Econômica 14$700; despesas efetuadas com roupas, livros, materiais escolares etc, 1:010$000; saldo para 1941 , 1:253$000.

Serão abertas a 25 do corrente as matriculas no grupo escolar.

Foi nomeado para escrivão da coletoria de rendas federal desta cidade, o sr. Leonardo Caggioti.

Transcorreu no dia 15 do corrente a data natalícia do jovem Fausi Simão, comerciante na cidade.

Estado de São Paulo, 23 de janeiro de 1941

A lavoura vem sendo beneficiada com as chuvas que tem caído no município, o que faz prever para a próxima safra, uma boa colheita.

Acaba-se de doutorar-se pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro o conterrâneo José Sebastião de Oliveira, filho do sr. João Batista de Oliveira, prefeito municipal e de dona Ida Bertoni de Oliveira.

Devido ao surto de malária nas zonas ribeirinhas do município, é de grande necessidade a criação de um posto de serviço nesta cidade.

Folha da Manhã, 7 de janeiro de 1941

Faleceu neste município, na fazenda Santana, de sua propriedade, o cel Augusto de Sousa Meireles, agricultor aqui residente, filho de Joaquim Victor Sousa Meireles e de d. Blandina Laura de Sousa Meireles, já falecidos.

Deixa viúva a sra. Alice de Almeida Meireles e os seguintes filhos; Godofredo, casado com Emerita de Oliveira Meireles; Do-

lores, casada com Bernardino Gonçalves Ferreira; Carlos Gun demaro; José Gutemberg casado com Laura Ferreira Meireles; Benedita, casada com Jurandir Montenegro Magalhães e dr. Tácito, casado com América de Freitas Meireles.

O extinto era natural de Aiuruoca, MG , nascido aos 28 de novembro de 1864 , muito estimado pelas suas altas qualidades morais e virtudes.

Correio Paulistano, 20 de fevereiro de 1941

As matriculas no grupo escolar desta cidade alcançou o numero de 301 alunos.

Foi o seguinte o resultado da eleição para diretoria da Congregação Mariana para 1941; Presidente José Euzébio da Encarnação; 1º vice-presidente, João Batista Garcia; 2º vice-presidente, José Sebastião de Andrade; Tesoureiro, Manuel Simão de Castro; 1º secretário, José de Góes Vieira; 2º secretário, José de Góes Pires Neto; mestre de noviços, José Alves da Encarnação.

Com regularidade, foram ultimados os trabalhos do Censo Nacional no município, sob a direção de delegado censitário municipal, sr. Antônio Teixeira de Carvalho.

Foi realizada, a 19 de janeiro ultimo, a eleição da diretoria da Caixa Econômica Escolar, do grupo escolar Cel Marcos Ribeiro, que ficou assim constituída: presidente prof. Rachel de Andra-

de; vice-presidente, prof. Nair Rolin; 1ª tesoureira, prof. Laura de Almeida; 2ª tesoureira, prof. Alzira de Oliveira; 1ª secretária, Isolina Antunes Correa; 2ª secretária, prof. Sada Dabus; diretor, prof. Vitório Bertoni; Conselho consultivo; presidente, João Batista de Oliveira, prefeito municipal; membros, prof. Maria da Conceição Albuquerque, Júlio Del Cistia e José Vidal de Góes. O saldo da caixa escolar para o mês de março é de 2:400$200.

Acha-se em organização um conjunto coral para a igreja matriz desta cidade, que ficará sob a direção dos professores Vitório Bertoni e Laura de Almeida Prado.

Com o nascimento da menina Maria do Rosário, acha-se em festa o lar do sr. José Garcia Ribeiro coletor federal desta cidade e se sua esposa Alda Ribeiro.

Transcorre no dia 9 de março a data natalícia do sr. Conrado Blanco Puentes.

Estado de São Paulo, 5 de março de 1941

Nasceu, nesta cidade a menina Maria Ignez, filha do sr. José Pires Ferreira e sua senhora prof. Rachel Pires Ferreira.

Seguiu para São Paulo, o sr. Carlos Gundemaro de Sousa Meire-les, agricultor aqui residente.

Regressou do Rio de Janeiro, o dr. José Sebastião de Oliveira, médico residente nesta cidade.

Já foram registrados no Posto da Malária, recentemente instalado nesta cidade grande numero de pessoas atacadas de malária.

Correio Paulistano, 16 de março de 1941

Esteve nesta cidade o dr. J. lintz, médico chefe do centro de saúde de Santa Cruz do Rio Pardo, a visita deste medico sanitarista, há muito desejada, trouxe-nos a certeza da aplicação de medidas indispensáveis á profilaxia desta zona.

Dentre as determinações para o saneamento da zona urbana, já estão sendo ativados os serviços de limpeza das margens do ribeirão Fartura e esgotamento das lagoas ribeirinhas.

Deverá ser inaugurado ainda esta semana o serviço do “copo de leite” no grupo escolar Cel Marcos Ribeiro, desta cidade.

Assumiram o exercício de estagiárias de escolas rurais deste município, as professoras, Euclidia Rocha, Dirce de Oliveira e Zaira Diniz.

O prefeito municipal tem a intenção de comprar a Cia Telefônica, desta cidade, atualmente abandonada.

Em visita de inspeção á delegacia de policia, aqui esteve o dr. Geraldo Ciriaco Rodrigues de Andrade, delegado regional de policia em Botucatu, que se fez acompanhar do escrivão Emilio Maleus.

Espera-se para breve a inauguração da banda de musica da Congregação Mariana local.

Acha-se em festa o lar do sr. Joaquim Bernardes de Oliveira e de d. Brigida de Andrade, com o nascimento de seu filho José Carlos.

Estado de São Paulo, 22 de março de 1941

A coletoria federal nesta cidade arrecadou no exercício de 1940 impostos de consumo, 40:250$100; imposto de renda, 13:000$ 300; imposto sobre atos emanados do governo da união, 18:7 77$ 100; diversa rendas, 5:852$100; renda extraordinária 1:287 $200; depósitos de diversas origens, 1:125$$000; consignações, 662$400; total geral, rs 81:023$100, comparando-se a arrecadação de 1940 com a de 1939, que foi de 65:445$400, verificou-se um aumento de 14:577$700.

Estão noivos o senhorita Clotilde Blanco Veja, filha do sr. Conrado Blanco e Maria Vega, com Osvaldo de Castro Carvalho, medico aqui residente.

Estado de São Paulo, 30 de março de 1941

Foram distribuídos entre os alunos do grupo escolar local, vários envelopes de sementes de trigo, enviados por d. Chiquinha Rodrigues, da Bandeira Paulista de Alfabetização, as sementes distribuídas, plantadas, germinaram bem prevendo-se boa colheita.

Estiveram em visita ao grupo escolar local e escolas isoladas deste município, o delegado regional do ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, prof. Joaquim Braga de Paula e o inspetor escolar do distrito prof. José Elias de Morais filho.

Prometem revestir-se de grande brilho as festividades da semana santa, tendo sido selecionado um variado programa.

Estado de São Paulo, 15 de abril de 1941

Regressou de São Paulo o sr. João Batista de Oliveira, prefeito desta cidade.

Esteve na cidade o sr. Norberto Vega, agricultor deste município, residente na capital.

Faz anos no dia 27 a professora Nair Rolin, esposa do sr. Mario Monteiro de França, proprietário da farmácia São Miguel , desta cidade.

Nasceu nesta cidade, o menino Artur Andrade Neto, filho do sr. Edmundo de Andrade e de sua esposa Professora Alzira de Oliveira Andrade.

Nasceu nesta cidade, José Carlos, filho do sr. José Lucarelli, juiz de paz deste distrito e se sua esposa Luiza Garcia Lucarelli.

Transferiram sua residência para o Rio de Janeiro, o sr. Antônio Machado Nobrega e sua exma. família, antigos moradores nesta cidade.

Correio Paulistano, 27 de Abril de 1941

Sob os auspícios da prefeitura municipal, foi criado um hospital de emergência para socorrer os doentes pobres vitimas de epidemia da malária, que recebeu o nome de Hospital São Sebastião.

É a seguinte a diretoria do Hospital São Sebastião: presidentes honorários srs. João Batista de Oliveira, prefeito municipal e sr. monsenhor José Trombi vigário da paroquia; presidente, Hipólito de Almeida Melo; secretario, Hilário da Silva Passos, diretores; Vitorio Bertoni, José Garcia Ribeiro e José Lucarelli.

Os médicos da cidade, drs. Osvaldo de Castro Carvalho, José Del Cistia e José Sebastião de Oliveira, encarregar-se ão da parte clinica.

O novo hospital espera o apoio de todos os farturenses.

Estão se realizando com grande pompa na matriz local, as cerimonias religiosas do mês de Maria, sob a orientação do vigário da paroquia monsenhor José Trombi.

Acaba de fixar residência nesta cidade o sr. José Inácio Ribeiro.

O sr. João Gimenez vai por em funcionamento, no distrito de Ribeiropolis, uma caieira ali existente, essa nova indústria muito contribuirá para o desenvolvimento do município.

No dia 19 do corrente, o sr. Leônidas Del Cístia, proprietário do Cine Cassino Farturense, ofereceu uma sessão cinematográfica aos alunos do G.E. Coronel Marcos Ribeiro, apresentando um filme educativo.

Fizeram anos os srs. Atayde Ribeiro Rocha e Jarbas Rubinatti.

Estado de São Paulo, 29 de maio de 1941

Terão inicio amanhã, as festividades de Santo Antônio e do Divino Espirito Santo, patrocinadas pelas irmandades do Santíssimo, de Santo Antônio e Marianos, uma comissão, está trabalhando com grande empenho para a perfeita execução do programa traçado.

No dia 24 e 29 de junho, realizaram-se nos salões da prefeitura municipal , dois concorridos bailes-chita, pró Hospital São Sebastião.

No ultimo baile, já ficou constituída uma nova comissão para fazer o terceiro baile beneficente que será no dia 11deste.

Terça feira ultima seguiram todos os estudantes farturenses com destino aos respectivos estabelecimentos de ensino.

O Correio Paulistano tem novo agente nesta cidade, o sr. João Damásio de Oliveira.

O povo de Fartura, faz apelos á Cia. Sul Paulista que serve esta cidade com luz e força, afim de serem tomadas medidas a favor

dos ouvintes de rádio, que se sentem perturbadas, pelos barulhos provocados por maquinários ligados na mesma rede de luz.

Pessoas de destaque nos meios farturenses, estão constituindo uma comissão para a construção de um cruzeiro, no pátio da Santa Casa local.

Com o levantamento do cruzeiro o povo de Fartura talvez se interesse a recomeçar a construção da Santa Casa, verdadeira obra de filantropia.

Dotar Fartura de uma Santa Casa é dever de todos farturenses.

Correio Paulistano, 6 de julho de 1941

Com grande concorrência, realizaram-se dia 6 do corrente as festividades em honra do Divino Espirito Santo e de Santo Antônio, que constaram de uma missa cantada, leilões, quermesses e procissão que percorreu as principais ruas da cidade.

A escola mista da fazenda Jacutinga, neste município, regida pela professora Zaira Diniz, foi transferida para Ribeirópolis.

A prefeitura municipal procedeu levantamento do estoque de mercadorias e a estimativa da safra de 1940 e 1941.

Foi nomeado delegado de policia o sr. Ernesto Gaglionne.

Estado de São Paulo, 17 de julho de 1941

A convite da diretoria do Hospital São Sebastião, o representante das Folhas visitou essa casa de caridade local.

Instalado em um prédio confortável funciona presentemente com 50 leitos distribuídos por 3 enfermarias, contando com farmácia, rouparia e outras dependências.

A população local não tem poupado esforços na manutenção dessa instalação, concorrendo aos festivais organizados pela diretoria do Hospital São Sebastião.

Prestam serviços profissionais a essa casa de caridade os drs. José Del Cistia, Osvaldo de Castro Carvalho e José Sebastião de Oliveira.

Tivemos excelente impressão de tudo que nos foi dado verificar no Hospital São Sebastião, que necessita do auxilio dos poderes públicos e do povo em geral, para que o mesmo posa continuar prestando socorro aos necessitados.

Por intermédio do sr. prefeito municipal, os lavradores de café deste município fizeram um apelo ao interventor federal, no sentido de conseguir que o D.N.C. pague melhor preço pela serie suplementar do café embarcado em 1940, nesse apelo foi citado um artigo do dr. Armando Simões, sobre esse assunto inserido na Folha da Manhã.

A falta de higiene no matadouro municipal é de molde a causar séria apreensão, ali não existe o asseio que era de desejar-se para a carne a ser fornecida ao publico.

Dentre as questões debatidas pelo representante de Fartura, na reunião dos lavradores promovida pelo interventor federal, figurou o combate á formiga Sauva, nessa cidade a escassez de verduras e de frutas devido á Sauva que tudo devora.

Aguarda-me aqui a palavra oficial sobre importante assunto.

Regressaram de São Paulo os srs. João Jackes Ribeiro do Vale, escrivão da coletoria estadual e Francisco Bernardes.

Estado de São Paulo, 24 de agosto de 1941

Estão se revestindo de muito brilho as festividades em louvor á Nossa Senhora Aparecida e São Roque, que tiveram começo hoje e serão encerradas no dia 7 do corrente.

O programas dos festejos para os dias 4, 5, e 6 consta de tríduo e reza do terço, ladainha, e benção do S. S. Sacramento.

Dia 6, após as orações da tarde, haverá leilões de prendas; no dia 7 alvorada pela banda municipal, ás 10 horas missa cantada e leilões de prendas, ás 17 horas encerramento da festa com uma procissão que percorrerá as principais ruas da cidade.

Regressaram de São Paulo a sra. Maria Kuhn e o sr. José Kuhn e de Ipaussu o sr. Aguinaldo Ribeiro Cunha.

Para São Paulo Seguiram os srs. Humberto Gianetti Francisco Bernardes de Oliveira.

No cartório de paz desta cidade estão afixados os seguintes editais de proclamas de casamento, João Batista de Morais com a senhorita Izaura Rosa da Conceição, sr. Aparecido Antônio de Freitas com a senhorita Alice Conceição dos Santos.

Estado de São Paulo, 7 de setembro de 1941

A Semana da Pátria, de 1º a 7 do corrente, foi condignamente comemorada no grupo escolar Cel Marcos Ribeiro desta cidade e nas escolas rurais do município.

No dia da Juventude Brasileira, os alunos do grupo escolar local, desfilaram pelas ruas da cidade, em comemoração a data.

No dia da Pátria, foi realizada uma sessão cívico-esportiva, á qual compareceu grande numero de pessoas gradas e autoridades.

Falou nesta ocasião o acadêmico Péricles Rolim, orador do Centro Acadêmico 11 de agosto, da faculdade de direito da capital, a parte esportiva constou de diversas corridas e jogos de bola ao cesto.

Finalizando as comemorações, realizou-se um imponente desfile pelas principais ruas da cidade com o concurso da banda municipal.

Estão abertas na prefeitura local, as inscrições dos candidatos a reservista do tiro de guerra 106.

Viajou para São Paulo, o sr. João Batista de Oliveira, prefeito municipal.

Regressou de São Paulo o sr. Batista Pierami

Estado de São Paulo, 17 de setembro de 1941

Assumiu as funções de delegado de policia interino, desta cidade, o dr. Joaquim Ribeiro Vergueiro, recentemente nomeado.

Realizou-se no dia 8 nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Nicola Calabresi, filho do sr. Roque Calabresi e de d. Concheta Mazzari, com a senhorita Ida Louvison, filha do sr. José Louvison e de d. Paulina Benato.

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo, o sr. Felisberto Stella e sra. e por parte da noiva o sr. Alfredo Del Cistia e sra; no religioso por parte do noivo o sr. Sebastião Carvalho de Andrade e sra. e por parte da noiva o sr. Domingos Louvison e Senhora.

Nestes últimos dias tem chovido bastante neste município.

Estado de São Paulo, 16 de outubro de 1941

Para as comemorações do Dia do reservista, a 16 do corrente, a junta do alistamento militar pede o comparecimento de todos

os reservistas de primeira e segunda categoria, de 18 a 37 anos de idade, á prefeitura municipal, afim de registrar os certificados e tomar parte nas festividades comemorativas.

Acha-se em festa o lar do sr. João Batista Viana e de Judith Neves Viana, com o nascimento da menina Judith Mary.

Transcorre dia 4 do corrente a data natalícia do dr. José Del Cistia, medico aqui residente.

Está afixado no cartório de paz o proclama de casamento do sr. Odorico de Lima Tucunduva e Hilda Garbelotti.

Estado de São Paulo, 7 de dezembro de 1941

Realizou-se hoje, na matriz local o enlace matrimonial da senho rita Thereza Blanco Vega, filha do sr Conrado Blanco Fuentes e de d. Maria Vega como sr. José Kunh, filho do sr. Henrique Kunh e de d. Maria Barbosa Kunh , serviram de paraninfos da noiva o sr. Manoel Blanco Vega e senhora e do noivo o sr. Oswaldo de Castro Carvalho e d. Abgail de Oliveira. O ato civil foi paraninfado por parte da noiva pelo sr. Pio Blanco Vega e senhora e do noivo , o sr. José Machado Dias e senhora.

Concluíram o curso profissional na escola normal Nossa Senhora do Patriocinio, em Itu, as senhoritas Maria Conceição Ribeiro, Maria do Carmo Palma Rocha, Sebastiana Palma Rocha e Maria José Ribeiro.

Bacharelaram-se pelo Ginásio do Estado, em Piraju a senhorita Ana Martini e Roberto Bertoni e pelo Ginasio do Estado, em Botucatu, Candido Teixeira de Carvalho.

Irmandades do S.S. Sacramento elegeu a seguinte diretoria para 1942: presidente, Marciliano Loureira de Melo; vice-presidente, Francisco de Goes Vieira; 1º secretário, Leoncio de Andrade; 2º secretário, Osmar de Oliveira Bruno; mesários; Júlio de Andrade, José Lopez Furquim, José Benedito de Andrade e Messias de Góes Vieira.

Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1941

Foi aprovado pelo Departamento das Municipalidades o orçamento da prefeitura Municipal de Fartura para 1942, que estimou a receita e fixou as despesas em 317:000$000.

Acham-se novamente paralisados os serviços de construção do ultimo trecho da estrada de rodagem estadual São Paulo-Paraná, entre Fartura e Passo dos Leites, na divisa entre os estados.

A construção que é de 12 km , foi iniciada há mais de 1 ano, cortando em divesos pontos a estrada municipal entre Fartura e Passo dos leites o que obriga a passagem dos veículos por desvios deficientes que, com as ultimas chuvas tornaram-se intransitáveis.

É de urgente necessidade a conclusão dos trabalhos do aludido trecho por onde passa obrigatoriamente a exportação do norte do Paraná.

Colou grau na faculdade de direito de São Paulo o dr. Pericles Rolim , nosso conterrâneo.

Regressaram de São Paulo professor Victorio Bertoni, professora Dalila Teixeira de Carvalho, d.Maria Garcia Ribeiro, Edmun do de Andrade e sra; e Francisco Carlos Gundmaro de Sousa Meireles.

Regressaram de Aparecida do Norte o sr. Antônio Vieira de Góes e senhora.

Segui para São Paulo o sr. Antônio Vieira Rocha.

Folha da Manhã, 13 de janeiro de 1942

Foi iniciada com êxito a cultura do rami, neste município.

Segundo opinião de técnicos da Secretaria da Agricultura essa cultura se adapta muito bem ás nossas terras, prevendo-se enorme desenvolvimento em nosso município da cultura dessa preciosa fibra.

Causou ótima impressão entre os habitantes desta região o novo plano rodoviário do estado, no qual Fartura é contemplada com o termino da estrada São Paulo-Paraná.

Foram removidos para o Grupo Escolar "Coronel Marcos Ribei ro", os professores Geny Mader Barros e Luiz Gonzaga de Brito.

Esteve nesta cidade em inspeção aos cartórios e delegacia de policia, o corregedor geral do estado, desembargador Francisco Bernardes Junior, acompanhado do dr. Antônio Madureira de Camargo, juiz de direito da comarca.

Tratam-se atualmente da criação de um clube literário e re-creativo nesta cidade.

Está afixado no cartório de paz desta cidade, o proclama de ca-samento do sr. Oswaldo de Castro Carvalho com a senhorita Clotilde Blanco Vega.

Folha da Manhã, 19 de março de 1942

Realizou-se uma sessão comemorativa da data da implantação do Estado Novo, no Paço Municipal , na qual falaram os srs. João Batista de Oliveira, Pericles Rolim e João Batista Viana , houve números de declamação e canto.

Nasceu, Odorico, filho do sr. Odorico de Lima Tucunduva e da senhora Hilda Garbelotti.

Nasceu Eliana, filha do sr. João Jackes Ribeiro do Vale e de d. Adelis Teixeira de Carvalho.

Vão ser reiniciados os serviços de construção do ultimo trecho da estrada São Paulo-Paraná, entre Fartura e Passo dos Leites, na divisa deste estado.

Folha da Manhã, 20 de novembro de 1942

Ontem á tarde houve na cidade, imponente desfile de reservistas, abrilhantado pela banda municipal. Á noite realizou-se uma reunião solene no Casino Farturense, falando diversos oradores.

A apresentação de reservistas teve inicio ás 7 horas da manhã. No programa das festas, destaca-se também a partida de futebol entre os quadros “Duque de Caxias” e “Olavo Bilac” saindo este vencedor por 3a1.

Bacharelaram-se pelo Colegio Nossa Senhora do Patriocinio , de Itu, as senhoritas, Leda Carvalho Bertoni e Maria do Carmo Ribeiro; pelo Ginasio do Estado em Piraju os jovens Olavo Gianetti , Carlos Zambelam e Flavio Carvalho Bertoni.

Foi transferido para Rincão o sr. Leonardo Gagliotti , que exercia o cargo de escrivão da coletoria federal nesta cidade.

Folha da Manhã, 19 de dezembro de 1942

Foi aprovado pelo departamento das municipalidades o orçamento da prefeitura municipal de Fartura, para 1943 no valor de Cr$117.000,00.

Concluiu o curso pela escola normal de N.S. do Patriocinio de Itu, a senhorita Maria do Carmo de Oliveira.

Bacharelou-se pelo Liceu Coração de Jesus da Capital o estudante José Sebastião Rocha Andrade.

Fez anos d. Palmira Gabriel Bertoni.

Tem caído abundantes chuvas em todo o município beneficiando a lavoura e as pastagens.

Folha da Manhã, 1 de janeiro de 1943

Há grande numero de crianças sem escola, por falta de vagas nas classes adiantadas do grupo escolar desta cidade.

Assumiu a direção da paroquia local, o padre Antônio Velasco de Aragon.

De São Pedro do Turvo, foi removida para o grupo escolar desta cidade a professora Lucia Alves de Arruda.

Folha da Manhã, 23 de fevereiro de 1943

Verificou-se este ano uma das melhores safras de algodão do município. A produção média é de 400 arrobas por alqueire.

Segiu para a capital em goso de férias regulamentares, o sr. Eduardo Gabriel Saad, delegado de policia desta cidade.

Estão noivos a senhorita Maria Thereza de Oliveira Bruno, filha do sr. João Bruno, já falecido e de d. Maria de Oliveira Bruno, e o sr. Walter Kuhm, filho do sr. Henrique Kuhm e de d. Maria Kuhm.

Intensa onde de frio se fez sentir neste município, registrando-se nas partes mais baixas pequena geada, sem no entanto, prejudicar a lavoura.

Fizeram anos; Evelim Moreira e o sr. Walter Kuhm.

Folha da Manhã, 18 de maio de 1943

O agrônomo regional da zona de Fartura, sr. Raul Neme, iniciou uma campanha pró instalação de hortas domiciliares com o apoio da prefeitura municipal.

Estão correndo os seguintes proclamas de casamento; Angelo Filipini e Angela Dori; Antônio Luciano de Oliveira e Therezinha Orlado da Silva; João Gonçalves e Brigida André; Sebastião Tavares da Silva e Antônia Aparecida Soares.

Fazem anos; srs. Lauro Bertoni Atayde Rocha e Jarbas Rubinatti e d. Ináh Moreira Rocha.

Regressaram de São Paulo, Maria Pierami Bertolini e Danilo Bertolini.

Folha da Manhã, 1 de junho de 1943

Esteve nesta cidade dia 11 do corrente, em visita pastoral, frei Luiz Santana, bispo da diocesse de Botucatu, que foi festivamente recebido pela população católica de Fartura.

Foi a exa. alvo de varias manifestações de apreço e simpatia. Na casa paroquial foi-lhe oferecido um grande banquete no qual tomaram parte as figuras mais representativas do município.

Esteve nesta cidade o sr. Milton Custodio Conceição do Banco do Estado.

Na ultima safra as terras do município produziram em media 400 arrobas de algodão por alqueire plantado.

Folha da Manhã, 21 de setembro de 1943

Cada vez mais se acentua a necessidade de melhores estradas de rodagem para o escoamento da produção agrícola deste município, que não é servido por estrada de ferro.

A via de maior importância regional é a que liga esta cidade ao nucleo “Barão de Antonina” Essa estrada servirá a uma riquíssima zona, ligando o sistema rodoviário de Itararé á Sorocabana.

Outro problema da região é o termino da construção do ultimo trecho da estrada interestadual São Paulo-Paraná.

Folha da Manhã, 3 de outubro de 1943

Dado o grande desenvolvimento comercial e agrícola do município, já se faz sentir a necessidade da instalação de uma agencia bancaria nesta praça. Pelo que pode constatar no ano em transcurso, as transações para o financiamento da lavoura foram de molde a provar a necessidade de uma agencia bancaria afim de facilitar as transações.

Foi muito bem recebida pelos lavradores a campanha da Folha contra os pardais , pois o nosso município , que até aqui só vinha sentindo a ação daninha da sauva , está sendo infestado de pardais , o que necessita uma ação dos poderes competentes.

Folha da Manhã, 6 de outubro de 1943

Comemorou seu 16º aniversario de ordenação socerdotal, no dia 4 do corrente o padre Antônio Velasco Aragon, vigário local. Por este motivo celebrou missa na matriz , com a presença de autoridades e associações religiosas.

Realizou-se no dia 30 de setembro ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Laura Dealis , filha do sr. Pedro Dealis e de d. Rosa Etore Dealis , com o sr. Henrique Lucarelli , filho do sr. João Lucarelli e de d.Maria Torres Lucarelli.

Inumeras são as reclamações em relação ao mau estado em que se encontra a velha ponte de madeira sobre o rio Fartura,

que margeia esta cidade, na rodovia estadual São Paulo-Paraná.

Devido ao mau estado da referida ponte, oferecendo sério perigo ao trafego, solicitamos providencias do D.E.R. no sentido de soluciomar este problema.

Foram distribuídas pelo posto de sementes da secretaria da agricultura, nesta cidade, 1850 sacas de sementes de algodão.

Folha da Manhã, 10 de outubro de 1943

Fartura, município situado na fronteira como estado do Paraná é um município essencialmente agrícola, dada a boa qualidade de suas terras. Tem apreciável exportação de café, algodão, arroz, milho e porcos. Necesssita de melhores estradas para o escoamento de sua produção, pois não é servido por estrada de ferro. Entre as estradas que mais urgência apresentam, está a que liga Fartura ao Núcleo Estadual Barão de Antonina, cortando uma zona riquíssima, onde estão localizadas as maiores lavouras do município e do referido Núcleo.

Haveria ainda a vantagem da ligação do sistema rodoviário estadual de Itararé com a Sorocabana.

Outra é a estrada de Fartura a Taquari, passando pelo distrito de Ribeiropolis, a qual na época das chuvas fica completamente intransitável.

Outro problema é o termino da construção do ultimo trecho da estrada interestadual São Paulo-Paraná, entre Fartura e Passo dos leites, nas divisas destes estados. A construção é de apenas 12 km, esta paralisada há mais de 2 anos, acha-se pronta a maior parte, mas em franca deteriorização, pois os aterros estão ruindo.

Folha da Manhã, 21de outubro de 1943

Foi festivamente comemorada nesta cidade a Semana da Criança, no G.E. Cel Marcos Ribeiro foram realizadas varias sessões falando diversos oradores. A prefeitura Municipal e o sr. Leonidas Del Cistia, proprietário do Cine Cassino Farturense, ofereceram uma sessão cinematográfica aos escolares e crianças pobres da cidade.

Entrou em goso de licença a agente postal desta cidade, d. Ináh Moreira Rocha, tendo assumido o cargo a senhorita Alice Pires de Camargo funcionaria da D.R. de Botucatu.

Fizeram anos; sr. Conrado Belmiro Blanco Vega, senhorita Hermínia Blanco Vega e senhorita Neusa de Oliveira.

Folha da Manhã, 27 de outubro de 1943

Foi solenemente comemorado, nesta cidade, o Dia do Municipio. Na prefeitura municipal realizou-se uma sessão cívica, fazendo uso da palavra o sr. Tomaz Rocha Palma.

Após longa estiagem tem chovido abundantemente no município, beneficiando as lavouras e pastagens.

Estão noivos, a professora Maria José Ribeiro e o sr. Conrado Belmiro Blanco Vega.

Realizou-se dia 30 de dezembro findo , o enlace matrimonial da senhorita Antônia de Oliveira Bruno com o sr. João Calabresi. Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva o sr. Inácio de Lima Tucunduva e sra; e por parte do noivo, o sr. José Garcia Ribeiro e sra; e no religioso por parte da noiva o sr. Humberto Gianeti e sra; e por parte do noivo o sr. Leonidas Del Cistia.

Folha da Manhã, 18 de janeiro de 1944

Realizou-se no dia 13 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria Deallis, filha do sr. Pedro Deallis, com o sr. Joaquim Antônio da Rocha, filho de d. Paulina R. Arantes, serviram de paraninfos na cerimônia religiosa, por parte da noiva o sr. Felisberto Stella e sra. e por parte do noivo o sr. Júlio Del Cistia e sra; e no civil por parte da noiva o sr. Leonidas Del Cistia e sra; e por parte do noivo o sr. João Lucarelli.

Foi iniciada a colheita de algodão neste município, sendo o produto de boa qualidade.

O Grupo escolar Marcos Ribeiro, comemorou festivamente o Dia Pan- Americano , com sessão cívica e desfile de escolares.

Realizou-se domingo ultimo o encontro futebolístico entre o Fartura F.C. e o Comercial F.C.da cidade de Piraju, saindo vencedores os locais pela contagem de 2 a 1.

Folha da Manhã, 3 de maio de 1944

O sr. Nicolau Vergueiro Junior, prefeito municipal, levou avante um plano de reforma da rede de estradas municipais, o que veio contribuir para o fácil escoamento de nossa produção. Essa iniciativa do prefeito foi recebida com francos aplausos por parte da população local.

Foi festivamente comemorado no grupo escolar Cel Marcos Ribeiro, o Dia da Patria. As 16 horas realizou-se uma sessão cívica, que contou com a presença das autoridades e grande numero de pessoas, fazendo-se ouvir diversos oradores. Seguiram-se números de declamação e canto pelo orfeão, finalizando foram realizados diversos jogos entre os alunos.

Nasceu, Fernando Antônio, filho do sr. José Garcia Ribeiro e de d. Alda Ribeiro do Vale.

Folha da Manhã, 16 de setembro de 1944

Foram reiniciados os trabalhos de construção do ultimo trecho da rodovia São Paulo-Paraná, entre Fartura e Passo dos Leites na divisa destes estados.

Após prolongadas seca que vem causando prejuízos as lavouras caíram pequenas chuvas no município.

Nasceu, Guiomar, filha do sr. Paulo Camargo dos Santos e de d. Guiomar Silveira dos Santos.

Folha da Manhã, 29 de setembro de 1944

O padre Antônio Velasco de Aragon, vigário da paroquia, arrecadou para as vitimas da guerra a quantia de Cr$86.593,00 que foi enviada á Curia Diocesana de Botucatu.

Realizar-se á de 19 a 22 do corrente, grandiosa festa em louvor a Cristo Rei e Nossa Senhora das Dores, padroeira desta cidade. Serão inaugurados os novos vitrais na matriz local.

Pelo diretor do G.E. Cel Marcos Ribeiro, esta sendo organizado o escotismo escolar. Para instrutor foi convidado o professor Roberto Bertoni. O pavilhão nacional da nova instituição foi oferecido pelo padre Antônio Velasco de Aragon.

Nasceram, Lydia, filha do sr. Ernesto Pagnozzi e de d. Emilia Pagnozzi e Frederico, filho do sr. José Kuhn e de d Thereza Blanco Kuhn.

Folha da Manhã, 19 de outubro de 1944

O G. E. Cel Marcos Ribeiro, comemorou a Semana da Criança com o seguinte programa: dia 10 abertura das comemorações falando o diretor, Victorio Bertoni: dia 11 palestras sobre o

asseio corporal e a famila e o lar pelos professores Victorio Bertoni e a professora Dirce de Oliveira: dia 12 conselhos de higiene com o dr. José Sebastião de Oliveira: dia 13, higiene do escolar com a professora Senastiana RochaTeixeira: dia 14, a criança que trabalha com a professora Cleonice Veloso de Lima; dia 15, missa com sermão pelo padre Antônio Velasco de Aragon e palestra pela professora Eunice Bertoni; cerimonia na igreja Presbiteriana Independente falando o sr. Athayde Rocha: dia 16 , sessão solene de encerramento; palestra pelo sr. José Del Cistia; numeros de canto orfeônico e declamações, concursos dos bons dentes, com distribuição de prêmios, entregas dos donativos angariados pelos alunos para a Força Expedicionaria Brasileira, parte esportiva com diversos jogos , corridas e partida de bola ao cesto , discursos de encerramento pelo diretor Victorio Bertoni.

Folha da Manhã, 26 de outubro de 1944

Realizou-se ontem ás 11 horas no Departamento das Municipalidades a posse do sr. Mario Monteiro de França, no cargo de Prefeito Municipal de Fartura. Á cerimônia compareceu grande numero de amigos e admiradores do empossado, tendo falado na ocasião o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do departamento, saudando o novo prefeito.

Em nome dos munícipes de Fartura falou o sr. Pericles Rolim, tendo feito uso ainda da palavra o sr. Nicolau Vergueiro Junior e Horta de Andrade.

Folha da Manhã, 26 de novembro de 1944

Esteve ontem á tarde em nossa redação o sr. Mario Monteiro de França, prefeito municipal da cidade de Fartura, acompanhado dos srs. Luiz Garcia Ribeiro, Alfredo Del Cistia, Americo Teixeira, e Maximiano de Andrade. Em palestra com o novo redator, o governador daquele município disse haver estado ontem á tarde em Palacio, onde foi atendido pelo sr. Fernando Costa. Adiantou S.sa. que a comissão supra veio a esta capital a fim de tratar de assuntos de interesses daquele município, inforando haver o interventor federal prometido o saneamento imediato do município e bem assim interceder junto á Companhia telefônica para a instalação de serviços telefônicos naquela cidade.

Durante a intrevista com o interventor federal, a comissão teve oportunidade de abordar também o problema da construção de uma ponte sobre o rio Itataré, ligando o município de Fartura ao de Carlopolis , no estado do Paraná , de vital interesse para ambos os municípios.

Adiantou o sr. Mario Monteiro de França, haver o chefe do executivo estadual se prontificado a prestar auxilio necessário a esse empreendimento e entrar em entendimento com o governo do Paraná uma vez que este estado fará construir a metade que lhe compete. Nesse sentido o prefeito municipal de Fartura recebeu carta do sr. Leovigildo Sales , presidente de honra do P.S.D. em carlopolis , informando haver conseguido do inter-

ventor federal Manuel Ribas a promessa do auxilio Mencionado. O interventor Fernando Costa Prometeu ainda para breve a instalação de um grupo escolar no distrito de Taguai, no município de Fartura.

Folha da Manhã, 24 de setembro de 1945

A população desta cidade viveu horas de intusiasmo por ocasião das festividades realizadas sob patriocinio do Centro Municipal da L.B.A. em homenagem aos "pracinhas" de Fartura que lutaram na Italia, sargentos Gentil Donato de Olveira e Antônio Vieira Sobrinho, cabo Walter de Olveira Bruno, soldados Benedito Alves Vieira, Dionisio Bortoti, Edgard Vaz de Oliveira, Mozart Furtado, Natal Rosolem, Raul Olimpio Machado e Venancio Dealis, prestou-se também homenagem á memoria do soldado Antônio Romano de Oliveira, morto na batalha de Montesi.

Houve, ás 5 horas, salva de morteiros, seguida de marcha patriótica executadas pelas corporações musicais. Ás 9 horas, solene missa campal na praça fronteira á da matriz, que se achava ornamentada com numerosas bandeiras. Compareceram os os expedicionários, associações religiosas e grande numero de fiéis. Seguiu-se um desfile, no qual tomaram parte os alunos do G.E. Cel Marcos Ribeiro. Na Praça 9 de Julho, realizou-se a solene inauguração do obelisco mandado erigir pela população em homenagem aos pracinhas. Dando inicio á cerimônia, o prefeito municipal descerrou a bandeira nacional que cobria o monumento. Usou da palavra na ocasião o sr.

Athayde Rocha , secretário do Centro Municipal da L.B.V; que pediu aos presentes um minuto de silencio em homenagem ao expedicionário Antônio Romano de Oliveira, tombado herói- camente no cumprimento do dever. Falaram a seguir os srs. Francisco Lauro Bertoni e Orsino Guido. Agradecendo as ma- nifestações, em nome dos companheiros , falou o sargento Gentil Donato de Oliveira.

Ás 13 horas realizou-se um banquete de 300 talheres oferecido aos expedicionários, durante o qual, usaram da palavra os srs. Américo Teixeira, Pc. Luiz Menezes, Nino Sales, em nome da vizinha cidade de Carlopolis e Victorio Bertoni.

Ás 19 horas, no salão nobre do G.E. Cel Marcos Ribeiro reali- zou-se uma sessaõ cívica, promovida pelos corpos docente e dis- cente do estabelecimemto. Foram apresentados diversos qua- dros patrióticos, declamações e canto. Nessa ocasião o prefeito municipal procedeu á entrega aos homenageados de álbum confeccionados por escolares, lembrando os feitos da F.E.B; encerrando a sessão falou o professor Victorio Bertoni.

Á noite houve animado baile de gala, oferecido pelo povo aos expedicionários farturenses.

Folha da Manhã, 21 de novembro de 1945

Acredita-se que será reiniciada á construção da estrada de ferro Itararé-Fartura cujo leito há tempos foi levantado e abandonado.

Concretizando esta obra, esta zona será grandemente beneficiada, pois a estrada percorrerá varias glebas de culturas de primeira qualidade, integrando na economia local uma vasta e riquíssima região.

Itararé, ponto terminal de duas importantíssimas estradas de ferro, tornou-se ultimamente foco de ladrões. A população vive em alarme permanente. Os roubos se multiplicam assustadoramente alguns em plena luz do dia. Tem havido casos de seis assaltos numa só noite, em pontos diversos, recentemente foi visitado o teatro São José pela sétima vez nesses seis messes, de onde os gatunos levaram doze mil cruzeiros e outros objetos de valor, após arrombar o cofre.

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Lazaro Rolin com a senhorita Eunice Nunes Gonçalves.

Nasceram, Rita de Cassia, filha do sr. José de Melo Cesare de d. Genésia de Castro Melo; Mabel, filha do sr. Antônio Cardim e de d. Madalena Cardim.

Folha da Manhã, 3 de fevereiro de 1946

Faleceu dia 25 ultimo, aos 60 anos de idade d. Luiza Custodia Ribeiro, viúva do sr. Joaquim Garcia Ribeiro, deixando os filhos;

Isaac casado com Antônia Olintha Ribeiro; Juvenal casado com Julia Ribeiro Palma; José Casado com Alda Ribeiro do Vale; Luiz casado com Luisa Quaglioti; Julio casado com Pedrina da Silva e Luiza casada com José Lucarelli, deixa ainda 19 netos

Folha da Manhã, 30 de abril de 1946

Foi fundada nesta cidade a Cooperativa de Consumo Popular cuja finalidade é fornecer á população artigo de primeira necessidade.

A reunião de instalação que contou com a presença do professor Reinó Aguiar, técnico do Departamento da Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, foi presidida pelo pc. Luiz Meneses Bueno. Usou da palavra o professor Reinó de Aguiar que fez uma exposição sobre o sistema cooperativista e suas vantagens.

Foram subscritas 821 cotas-partes no valor de Cr$ 82.100,00.

A primeira diretoria ficou assim constituída; presidente pc. Luiz Meneses Bueno; diretor gerente sr. Antônio Garcia Ribeiro; secretário, sr. João Batista Viana; conselho fiscal, srs.Mario Stella, Pio Blanco e Antônio Vieira de Góes; suplentes, srs. José Euzébio da Encarnação Francisco Ribeiro Garcia e João Rocha Andrade.

Esta trafegando entre esta cidade e Carlopolis, no estado do Paraná, uma nova linha de onibus da firma Tosel & Irmãos.

De regresso dos Estados Unidos, onde acaba de concluir um curso especializado na força aérea americana, encontra-se nesta cidade, sua terra natal o aspirante José Corona.

Foi fundada a Caixa Escolar nas escolas isoladas, para auxiliar as crianças pobres da zona rural.

Esteve em visita ao G.E. Cel Marcos Ribeiro e ás escolas isoladas do município o inspetor escolar professor José Elias de Morais.

Festejaram suas bodas de prata o sr. Victorio Garbelotti e sra. Maria Marchi Garbelotti. Em regozijo pela data, seus filhos fizeram rezar uma missa na igreja matriz em ação de graças.

Estado de São Paulo, 2 de junho de 1946

A primeira diretoria da Cooperativa de Consumo Popular desta cidade ficou assim constituída: presidente, Pe. Luiz de Meneses Bueno; diretor-gerente, Antônio Garcia Ribeiro; secretário, João Batista Viana; conselho fiscal, Mario Stella, Pio Branco e Antônio Vieira de Góes; suplentes, José Euzebio da Encarnação, Francisco Ribeiro Garcia e João Rocha de Andrdae.

Foi fundada a Caixa Escolar das escolas isoladas para auxiliar as crianças pobres da zona rural.

Jornal de Noticias, 9 de junho de 1946

Na noite de 7 para 8 do corrente, deu-se um incêndio na serraria de propriedade do sr. Felisberto Stella. O fogo destruiu com-

pletamente a serraria, tendo sido calculado os prejuízos em Cr$300.000,00.

No dia 12 foi inaugurado o grupo escolar José Gobbo, recentemente criado em Taguai.

No grupo escolar Cel Marcos Ribeiro desta cidade, foi inaugurada dia 12, a Sopa Escolar. Estiveram presente o sr. Inspetor escolar e delegado do ensino além de grande numero de pessoas.

Seguiram viagem para o Rio de Janeiro os srs. Mario Monteiro de França, prefeito municipal, João Quagliotti, João Gobbo Sobrinho e Alfredo Del Distia.

A passeio seguiram também para a capital federal os srs. José Del Cistia, medico , acompanhado de sua esposa e o farmacêutico Lauro Bertoni.

Jornal de Noticia, 27 de outubro de 1946

Está sendo construída nesta cidade uma santa casa, estando os trabalhos bem adiantados.

As autoridades locais estão empenhadas na instalação nesta cidade de um posto telefônico ligado á Empresa Telefônica Brasileira.

Ligando o estado de São Paulo com o do Paraná deverá ser construída em breve entre esta cidade e Carlopolis uma ponte sobre o rio Itararé.

Tem sido grande o numero de construções novas nesta cidade.

Diário de Noticias, 1 de dezembro de 1946

Dia 30 de novembro p.passado, realizou-se no salão nobre do Grupo Escolar Cel Marcos Ribeiro, desta cidade a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso. As solenidades foram expressivas com a partipação dos professores e alunos.

É esperada para o próximo ano ótima colheita de cereais em vista do bom estado das culturas.

Esta bem adiantada a construção nesta cidade da serraria Stella, que virá substituir a de igual nome recentemente incendiada.

Faz anos no dia 4 o sr. José Del Cistia medico aqui residente.

Jornal de Noticias, 15 de dezembro de 1946

Foi inaugurada no dia 12 do corrente no Grupo Escolar Cel Marcos Ribeiro a “Sopa Escolar”,com a presença do professor Armando dos Santos , delegado regional do ensino, professor José Elias Morais, inspetor escolar , Nair Rolim França Presidente do Centro Municipal da L.B.V.e autoridades locais.

Após fazerem diversos discursos, o diretor do estabelecimento Victorio Bertoni convidou os presentes a inaugurarem as instalações onde, foi servida uma sopa.

Realizaram-se com brilho de 10 a 17 do corrente no G.E. Cel Marcos Ribeiro, as comemorações da Semana da Criança.

Com a presença do delegado regional de ensino professor Armando dos Santos ; inspetor escolar professor José Elias de Morais e autoridades locais de taguai , realizou-se dia 12 do corrente a cerimonia inaugural do Grupo Escolar recentemente criado naquele distrito.

Após prolongadas paralizações foram reiniciados os trabalhos de construção do prédio destinado á Santa Casa local, estando as obras bastantes adiantadas.

Folha da Manhã, 10 de outubro de 1946

Fez anos dia 11, a senhorita Geny Ribeiro Ricther e dia 26 come morá o seu aniversario o sr. Henrique Ribeiro Ricther.

Estiveram em visita ao interventor federal J.C. Marcelo Soares e comitiva, que se encontravam na fazenda de propriedade da sra. Sebastiana Cunha Bueno os srs. Mario Monterio de França, Germano de Oliveira, Odilon O. Teixeira, Guido Nicolini, Odorico de lima Tucunduva, Humberto Dealis, Gentil Donato de Oliveira, Pericles Rolin, Joaquim Bernardo da Rocha, Sebastião

Inácio da Silva, João Lucarelli, Luiz Garcia Ribeiro e Maximiano de Andrade Junior, todos desta cidade.

Nasceu Abel, filho do sr, Americo Teixeira e de sua esposa Sebastiana Rocha Teixeira, nascido no dia 20 de dezembro.

Ás 9 horas de hoje , verificou-se um acidente com um avião da Arco Iris Viação Aerea S/A. O aparelho, que trazia a bordo 8 pessoas, inclusive o piloto e o telegrafista, teve um de seus motores falhado, produzindo pane, o que resultou numa descida forçada, num pasto situado no arrabalde. O avião sofreu pequenos danos e os passageiros e tripulantes saíram ilesos.

Ultimamente tem chovido abundantemente neste município, o que beneficiará as nossas culturas.

Jornal de Noticias, 5 de janeiro de 1947

Seguiram viagem para São Paulo, o sr. Mario Monteiro de França, prefeito municipal e o sr. Pericles Rolim. Na capital o sr. Monteiro de França tratará com o interventor federal a possibilidade de se instalar na cidade uma linha telefônica.

Tem chovido frequentemente neste município, o que muito contribuirá para as nossas culturas.

Acaba de ser decretada a criação de um posto medico e sanitário para esta cidade.

Diário de Noticias, 26 de janeiro de 1947

Realizou-se no dia 15 do corrente no Paço Municipal a cerimonia de investidura no cargo de prefeito do município do sr. Victorio Bertoni, ao ato compareceram além das delegações das cidades visinhas muitos amigos e correligionários do nvo titular.

O sr. José Vila, tesoureiro da prefeitura, que esteve respondendo pelo expediente discursou transmitindo o cargo ao novo prefeito. A seguir falou em nome do povo de Fartura o sr. Herculano Rocha. Falaram ainda os srs. Joaquim O.S. Camargo e leovegildo Sales. Finalmente usou da palavra o professor Victorio Bertoni que após agradecer a presença de todos expôs o seu programa de ação trabalhar em estreita colaboração com os municípios visinhos, visando inicialmente a construção da ponte sobre o rio Itararé, reparação das estradas de rodagem. Encerrada a sessão os presentes assinaram a ata.

Á noite, nos salões do Hotel São Paulo, houve baile da gala, com concurso de Jazz Paulista.

Após as solenidades de posse o prefeito Victorio Bertoni reuniu em seu gabinete os srs. Joaquim O.S. Camargo e Leovegildo de Sales , prefeitos de Piraju e de Carlopolis a fim de discutirem assuntos de interesses de ambos os municípios.

Estado de São Paulo, 27 de abril de 1947

Inauguração hoje, dia 1º ás 14 horas da agencia do Banco Cruzeiro do Sul na praça 9 de julho.

Estado de São Paulo, 1 de novembro de 1947

Acabam de serem concluídos os trabalhos de reforma da ponte sobre o rio Verde, na estrada que liga este município ao de Itaporanga. A conclusão dos trabalhos, que receberam auxilio do governo do estado, veio beneficiar grandemente os transportes desta zona.

Com a presença de seus diretores, autoridades locais e outras pessoas gradas, foi inaugurada nesta cidade uma agencia do Banco Cruzeiro do Sul. Usaram da palavra na ocasião os srs. Victorio Bertoni, Alvaro Gallo e padre José Veloso.

Folha da Manhã, 23 de novembro de 1947

Há necessidade da localização de escolas nos bairros do Comum, Barra Seca, e Jacutunga, onde existe grande numero de crianças. Nesses bairros existem salas de aulas próprias, pensão e condução para a professora e muita boa vontade dos moradores. E no entanto é também necessária a criação de mais uma classe do grupo escolar da cidade, para atender o grande numero de pedidos de matriculas.

Pelo P.A.M.S. foram intimados diversos moradores, para, retirarem dentro do praso de 5 dias, os porcos que estão engordando em seus quintais. Estão sendo esperadas novas medidas

saneadoras no sentido de melhorar as condições de higiene da cidade.

Há dias vem chovendo continuamente no município o que tem prejudicado bastante os trabalhos da colheita de café.

O diretório municipal do P.S.P; dando fiel cumprimento ao que prometeu ao povo farturense continua trabalhando junto ao governo do estado no sentido de realizar a ligação de Fartura a Taquarituba por uma estrada oficial. Ninguém desconhece o grande beneficio que trará para esta cidade essa ligação, pois, dessa maneira, ficará facilitada a sua comunicação com todo o sul do estado.

O diretório municipal acaba de renovar junto ao diretório estadual o seu pedido para que se empenhe na construção de um Posto de Puericultura nesta cidade, perante os poderes competentes.

É elevado o índice de mortalidade infantil neste município por isso mesmo que a instalação do posto se impõe como medida salvadora e patriótica.

Seguiu para a capital acompanhado dos estudantes; Maria de Lourdes, Rene, Rui, José Marcos e Elcio, o farmacêutico José Inacio Ribeiro, presidente do diretório local do P.S.P.

Já esta entre nós, de regresso de Santa Catarina para onde foi acompanhado de sua esposa, o ilustre facultativo dr. José Del Cistia.

Jornal de Noticias, 11 de agosto de 1948

Segundo o correspondente desta folha em Fartura, esta cidade do nosso “hinterland” conta com um povo que é muito amigo da instrução. E, como afirma o mesmo já a muito tempo que os jovens farturenses vêm estudando e recebendo, com grande dificuldades, os dotes de sua cultura , em outras cidades do interior.

Assim, presentemente, setenta e dois jovens de Fartura estudam em outras cidades.

E, ainda como afirma o nosso representante, os que podem estudar fora, isto é, nas outras cidades, são felizes, porque nas - ceram filhos de pais ricos ou remediados. Há, porem, os outros, os que não podem fazer isso, os que não podem estudar, os jovens que tem progenitores pobres, que não possuem recursos para envia-los a outras cidades.

É esta, justamente, a situação de muitos jovens farturenses, apesar de sua boa vontade, não podem estudar. Porque não dispõem de meios pecuniaros para irem á autras cidades interioranas. É, porque Fartura ainda não possui um ginásio oficial.

Foi justamente visando tudo isso que a comunidade farturense iniciou um movimento. Essa iniciativa tem dois objetivos: primeiro, alias o principal, é conseguir, agora que o interior está recebendo todas as atenções das autoridades ligadas á cultura dos paulistas, a criação o mais depressa possível, de um ginásio oficial para a cidade e, a segunda, mostrar aos poderes competentes, o que de real vai pela juventude farturense.

Em recente reunião que se realizou naquela cidade para tal fim, foi escolhida uma comissão para se entender com governo do estado e com vários deputados da nossa assembleia.

A comissão já esta composta e vai entrar em ação. Agora, cabe ás nossas autoridades compreender que muita falta faz em Fartura um estabelecimento de ensino oficial. Só.

Jornal de Noticias, 15 de setembro de 1948

Duas boas noticias recebe Fartura nestes dias, a primeira é sobre os estudos que estão sendo realizados por uma turma do D.E.R; do local onde onde devera ser construída a ponte interestadual do rio Itararé e a outra é sobre uma verba que o governo federal consignou para a construção desta mesma ponte, verba essa que foi comunicada por telegrama ao prefeito municipal de Carlopolis.

Será mais uma das aspirações do povo farturense que se realiza sob o governo do sr. Adhemar de Barros.

Está passando por sensível reforma o redio do Cine Casino Farturense, de propriedade da sociedade Del Cistia & Filhos, essa casa de diversão, após reparos tornar-se á uma das melhores da zona.

Com uma bem organizada festa cívico-literaria-esportiva, o grupo escolar Marcos Ribeiro, comemorou a data magna da nossa história.

Jornal de noticias, 18 de setembro de 1948

A turma do serviço sanitário do setor de Botucatu esta procedendo á dedetização das moradias locais. A providencia foi recebida com satisfação, já que, em virtude da existência de focos a cidade estava sendo invadida por pernilongos.

Com a presença de autoridades e numerosas outras pessoas, realizou-se no salão nobre do Grupo Escolar Cel Marcos Ribeiro a festa de encerramento do ano letivo, com a entrega de diplomas aos trinta nove alunos que concluíram o curso do estabelecimento. Usaram da palavra na ocasião o sr. Victorio Bertoni e o sr. Athaide Rocha que paraninfou a turma.

Desenvolveu-se a seguir um bem organizado programa litero-musical.

Colaram grau: pela escola profissional N.S.do Patrocinio de Itu, a senhorita Luizita de Carvalho Bertoni: pelo Ginásio do estado de Piraju, o jovem Olavo Viana.

Após prolongada seca, tem chovido abundantemente no município, aumentando as expectativas de boa safra no próximo ano.

Folha da Manhã, 24 de dezembro de 1948

Foi motivo de decepção nesta cidade a não inclusão de Fartura entre as localidades contempladas com a criação de Ginásio do Estado.

Sob a direção do sr. José Sebastião de Oliveira, medico do Posto de Assistência Medica e Sanitária, faz-se a drenagem dos córregos e terrenos alagadiços.

A prefeitura dando cumprimento ao plano de reforma da Praça 9 de Julho , iniciou as obras de calçamento da parte interna do jardim.

Foi recebida com satisfação á noticia de que o gverno do estado iniciará brevemente a construção de uma estrada oficial entre esta cidade e Taquarituba, completando assim a ligação direta entre São Paulo e o norte do Paraná. Essa rodovia além de beneficiar uma zona de grande produção, encurtará em muito a distancia entre o norte do Paraná e essa capital.

Moradores do bairro da Vila Nova tem reclamado contra o mau estado em que se encontram as ruas e pedindo a atenção dos poderes competentes.

Fez anos dia 20 de dezembro ultimo o sr. Ursino da Silva Guido.

Contrataram casamento o sr. Lauro Bertoni com a senhora Odete Teixeira de Carvalho e o sr. Domingos Blanco Vega com a senhorita Maria do Carmo Ribeiro.

Folha da Manha, 14 de janeiro de 1949

Em sessão extraordinária, foi eleita há dois dias a mesa da câmara para o corrente ano a qual ficou assim constituída; presi dente, sr. João Gobbo Sobrinho; vice-presidente sr. Athay de Rocha; 1º secretário, sr. José Euzebio da Encarnação; 2º secretário, sr. Antônio Bueno de Sousa.

Assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade o sr, Emilio Mattar.

Realizou-se dia 20 do corrente o enlace matrimonial do sr. Arlindo Bergamo, filho do sr. Pedro Bergamo e de d. Estela Bergamo, com a senhorita Eunice Bertoni, filha do sr. Pedro Bertoni e da sra. Catarina Del Cistia Bertoni.

Continua a chover abundantemente em todo o município oque vem aumentando as expectativas de boa safra.

Folha da Manhã, 30 de janeiro de 1949

A prefeitura municipal acaba de adquirir uma moderna motoniveladora para reforma e construção das estradas do município. Essa providencia foi bem recebida em toda essa zona, onde

as populações rurais lutam com a grande dificuldade no escoamento de sua produção, por falta de boas estradas.

Por iniciativa do delegado de policia, sr. Emilio Mattar, foi criado o serviço de Guarda Noturna desta cidade, com o corpo de 3 guardas.

A delegacia de policia adota diversas providencias para regularizar o serviço de transito, coíbe-se o excesso de velocidade e criam-se pontos de estacionamento para ônibus e carros de praça.

As autoridades policiais promovem severa campanha contra a vadiagem e embriagues.

Não obstante os numerosos problemas de sua alçada á espera de soluções, a C.M.P. não se reúne há muit tempo.

Continua a chover torrencialmente em todo o município.

Folha da Manhã, 18 de fevereiro de 1949

Iniciaram as obras de construção da ponte sobre o rio Itararé, ponto terminal da rodovia oficial São Paulo-Paraná nas divisas desses estados.

A construção da ponte, que grandes benefícios trará para esta zona, muito auxiliará o serviço de exportação do Paraná, que tem por aqui passagem forçada para a maioria dos seus produtos exportados. O serviço de balsa existente no rio Itararé

não corresponde ao movimento que ali se registra agravado ainda com o intenso movimento de caminhões.

Noticiários, anúncios e assinaturas com o sr. José Vidal de Goes.

Folha da Manhã, 4 de novembro de 1949

Fartura, pequena cidade plantada nas fronteiras com o Paraná, pela sua posição geográfica, precisa ter um campo de pouso para aviões de passageiros.

Todos os aviões que demanda do norte o Paraná forçadamente tem de passar sobre Fartura, que fica na mesma latitude de São Paulo, como também das cidades paranaenses servidas por companhias de navegação aérea.

Pela sua constituição montanhosa, o município farturense deve influir na estabilidade de vôo de aviões.

Alguma coisa deve haver que venha influir no estado atmosférico deste município, haja visto, o que aconteceu há dois anos, quando um aparelho da Arco-Iris, foi forçado a descer quase dentro desta cidade, na estrada de rodagem Fartura-Piraju. E ontem ? A população toda da cidade a olhar para cima, num desespero, acompanhando contristada o desespero maior que devia reinar entre os passageiros do avião da Real que por desgraça foi cair em Ribeirão Claro, no Paraná.

O avião vinha voando baixo, procurando aterrisar no pequeno campo de aviação que possuímos. O piloto, com certeza não arriscou aproveitar nosso campo, por não ter ele tamanho suficiente, ou pista adequada para aviões de muitos passageiros. E o resultado qual foi? Um desastre de grandes proporções, de prejuízos consideráveis, levando-se em conta as vidas que se perderam.

Que as companhias e o governo do estado providenciem dotar Fartura de um campo que possa, em caso comos esse ser a salvação de muitas vidas e a garantia das próprias companhias.

Depois de um período de seca prolongada, choveu bastante, no município, o que veio trazer grande animação aos lavradores.

A comissão encarregada da construção do Posto de Puericultura “Quindim” , doado pela Campanha Pró Construção do Monumento á Monteiro Lobato espera que o prédio seja inaugurado em fim de janeiro próximo.

O prefeito municipal, Mario França recebeu do governador do estado, um telegrama comunicando ter autorizado a Secretaria da Viação a dispender a importância de Cr$84.522,70 na construção de uma linha telefônica ligando Sarutaia e Fartura.

A noticia causou grande contentamento na população, que há muito, vem se batendo por esse grande melhoramento.

Estuda-se na Secretaria da Viação, o projeto de auxilio á municipalidade de Fartura, para a instalação dos serviços de agua encanada. É outro melhoramento que a população espera ansiosa, confiada na palavra do governador Adhemar de Barros.

Acham-se em construção diversos prédios, o que vem atestar o surto de progresso por que está passando a nossa cidade, sede de um município cujas terras são de uma fertilidade impar.

Jornal de Noticias, 10 de dezembro de 1949

Fontes

Jornais de São Paulo

A província de São Paulo

Correio Paulistano

Folha da Manhã

Jornal de Noticias

Correio de São Paulo

Diário de São Paulo

Lavoura e Comercio

Correio do Sertão

O Estado de São Paulo

Noticias do interior

Jornais de Fartura

O município de Fartura

O Sertanejo

Fartura Jornal